DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.269

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

A QUESTÃO DO CHACO ESTÁ SENDO NESTE MOMENTO LARGAMENTE DEBATIDA PELA ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA DA LIGA DAS NAÇÕES

OS AVIADORES HOLLANDEZES PARMENTIER E MOLL, QUE OBTIVERAM O SEGUNDO LOGAR NA CORRIDA AEREA LONDRES-MELBOURNE, CHEGARAM HONTEM A AMSTERDAM, SENDO TRIUMPHALMENTE RECEBIDOS

Deverá ser entregue hoje á Liga das Nações o memorandum yugoslavo sobre as responsabilidades pelo assassinio do rei Alexandre

ASPECTOS DA RUSSIA DOS SOVIETS

O fascismo no Brasil, segundo o "Izvestia", de Moscou

AO LADO DA INDUSTRIA PESADA, A LEVE DESAPPARECE

Por GONDIN DA FONSECA

O Kremlin, visto da rua Baltchug. No primeiro plano, o rio Moskwa, onde se vê um barco-restaurante. Lê-se, mesmo, nas taboletas frontal e lateral: Pectopah, palavra que em russo se pronuncia — Restoran e que, como é bem de vêr, significa restaurante.

O jornal *Izvestia*, de Moscou, do dia 9 de setembro deste anno da graça de 1934, publicou na quarta pagina, ao cimo da sexta columna, um telegramma do Rio de Janeiro transmittido por intermedio de Paris. Dizia o despacho que num meeting proletario, ahi nessa minha adorada cidade, cinco pessoas foram mortas e nove feridas pela policia fascista do governo.

Quem me chamou a attenção para o telegramma foi um amigo, judeu de Odessa, que pertence ao Partido Communista e dirige uma fabrica em Leningrado. Encontra-se aqui de passagem em Moscou.

— Na minha terra, — disse-lhe eu, não ha fascismo. Os operarios ainda têm, lá, o direito de fazer greves. Aqui, não. Aqui, são escravos.

Elle não se formalizou. Abriu a cigarreira, offereceu-me um "Chesterfield" americano (eu conheci na America, em Philadelphia, este meu nobre amigo) accendeu com delicadeza o meu cigarro e em seguida o seu, soltou uma baforada de fumo, sorriu, e garantiu-me que o operario, na URSS, não tinha necessidade de se lançar em greves, visto como elle é que era o patrão o dictador.

Eu sorri tambem, mudei de conversa, e convidei-o para tomar commigo um cocktail no *Metropole*. Não lhe respondi para o não melindrar. No entanto, é difficil de imaginar que a pobre conductora de bondes (são mulheres, em geral, as conductoras de bondes em Moscou) que ganha sessenta rublos por mez e se prostitue afim de augmentar o ordenado, manda tanto na Russia como Stalin e não pensa em fazer greves porque é, em ultima analyse, membro da dictadura proletaria.

Os miseros trabalhadores, illudidos pela imprensa bolchevista, ignoram tudo o que se passa na Russia e fóra da Russia. A censura do governo é formidavel! O coitado vive mal! Mas vae soffrendo com paciencia — essa grande paciencia de boi manso que todo o slavo possue, — pois só lê o *Pravda* ou o *Izvestia* e imagina que fóra da União Sovietica os operarios são fuzilados por qualquer insignificancia, e morrem de fome, sem casa e sem trabalho.

— Nós, ao menos, trabalhamos. Ganhamos muito pouco, alimentamo-nos muito mal, mas ruim é melhor do que pessimo é pouco é melhor do que nada.

Eis o que me respondem, ás vezes, estes martyres da dictadura de Stalin, quando lhes pergunto por que motivo não se suicidam para escapar á oppressão do regimen sovietico.

Entre os novos ha bastantes enthusiastas. A machina de propaganda montada pelo Kremlin nunca parou um instante de funccionar desde que elles nasceram. O cinema, na Russia, é pessimo, porque é só propaganda. Idem o theatro, o jornal e a literatura. Tudo propaganda. Tudo monotono, pesado, atordoante. Mas fórma adeptos do regimen entre os jovens.

De bello, em arte, só existe a opera e a dansa. Fui um dia destes ao theatro de opera ouvir uma symphonia choreographica de Tchaikowsky, o Lago dos Cysnes. Que surpresa de refinamento e de luxo, contrastando com a lobrega miseria de Moscou! A orchestra era magnifica. E o poema choreographico, em quatro actos, foi dansado como só na Russia o póde ser.

— Os operarios podem ir assistir a essas bellezas?

— Podem, se comprarem bilhetes e os pagarem com bons rublos...

Claro que estas exhibições são apenas para estrangeiros. E ha milhares de estrangeiros constantemente visitando a Russia. Isto apezar de serem multissimo caros os hoteis e de só haver em transito, um ou dois trens confortaveis.

— E taxis? Ha muitos taxis, em Moscou?

— Não. Em Moscou ha quatrocentos taxis. E quatro milhões de habitantes. Bondes, é um desastre! Para irem da rua Balchug, onde moro, á praça do Theatro, uma distancia talvez menor do que a que vae da praça 15 de Novembro ao largo da Carioca, ahi no Rio de Janeiro, — gastam vinte minutos. Isto porque nenhum bonde atravessa a praça Vermelha. Tem, pois, de rodear o Kremlin completamente antes de cair no dédalo das ruelas que circunda o largo do Theatro.

Além dos taxis, ha em Moscou os automoveis que a Companhia Intourist põe á disposição de nós outros, visitantes estrangeiros. Como procuro ver tudo e tudo examinar, sou forçado a utilizar-me desses vehiculos, pagando a modica quantia de tres dollars e meio por hora, o que corresponderá, em nossa moeda, a cerca de cincoenta mil réis.

Não se diga, porém, que a vida, em Moscou, não é curiosa. E'-o, e em grande escala. O povo slavo possue as melhores qualidades do mundo. Ama o estrangeiro, porque considera superior. Tudo o que é de "de fóra" é bom! Não se passa mal, havendo "numerario"... E tem-se pelo menos, nos hoteis, o encanto de se cruzar diariamente com dezenas de turistas que vêm e vão de viagem, contando maravilhas da Russia.

Contando maravilhas, porque o turista não vê nem sequer Moscou. Vae para o Savoy, o National ou o Metropole, onde despende umas duas libras por dia, e onde almoça, janta e ceia ao som de bellas orchestras, dansando cada quarto de hora com pessoas differentes e conversando em linguas diversas com diversos camaradas alegres. Visita o Kremlin, a Cathedral de S. Basilio e o tumulo de Lénin. Entra numa fabrica bonita, com um guia. Passeia pelo Parque de Cultura e de Repouso, toma o trem e vae embora. Que viu elle, no fim de contas? Scenas de cartão postal. Forma-se, porém, no seu subconsciente a idéa de que tudo o que admirou, — a cathedral de S. Basilio, uma joia de estylo byzantino, com as suas torres coloridas e as suas varandas rendilhadas que lembram finos trabalhos de ourivesaria italiana da Renascença; a estatua de Minine e Pojarski, obra que o esculptor Martos fundiu em bronze em 1818 diante da qual o espirito mais rude e mais avesso ás bellas artes se queda, sem querer embevecido; as egrejas e as praças do Kremlin, onde os antigos boyars tremiam nos salões do seculo XVI vendo approximar-se a figura sempre torva e sempre irada de Ivan, o Terrivel; o mosteiro de Novodievitchi, fundado em 1524, onde outrora viveu Boris Godunov, e onde sua irmã Irene, viuva do Tsar Fédor Ivanovitch, tomou mais tarde o véo de freira: — forma-se no seu subconsciente a idéa bizarra de que tudo isso é obra de Stalin, do Politburó e do Partido Communista!

Como o povo vive realmente, isso não sabe o viajante apressado de que toma quinze dias de férias para ir de Nova York a Moscou, de aeroplano.

Eu, porém, não vim aqui para ver monumentos e paizagem. De certo, bellas paizagens e monumentos encantam muito mais o meu espirito do que os relatorios do sr. Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo. Encantam. Mas o movimento que ora agita a Russia é de tamanho interesse para a humanidade, que seria inutil, seria mesmo ridiculo, atravessar a

(Continúa na 5.ª pag.)

O CONFLICTO NO CHACO

O que declarou o representante da Bolivia á Mesa da Assembléa da Liga das Nações

Genebra, 21 (Havas) — Ouvido pela mesa da assembléa da Sociedade das Nações o representante da Bolivia declarou que seu paiz precisaria de 25 a 30 dias para se pronunciar sobre as recommendações da assembléa.

Isso, de um lado por motivos de ordem constitucional, e de outro lado por causa das medidas de segurança contidas nas referidas recommendações.

VAE SER CONSTITUIDA UMA SUB-COMMISSÃO PARA ESTUDAR AS SUGGESTÕES PARAGUAYAS

Genebra, 21 (Havas) — O comité especial do Chaco vae designar uma sub-commissão composta de delegados da Argentina, Chile, Perú e Tchecoslovaquia para examinar as suggestões apresentadas pelo sr. Caballero y Bedoya em nome do Paraguay.

UMA PROPOSTA APRESENTADA PELO SR. UNDEN, A' ASSEMBLEA EXTRAORDINARIA DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 21 (Havas) — O sr. Unden, representante da Suecia, apresentou á assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações convocada para tratar do conflicto do Chaco uma proposta segundo a qual, caso qualquer das partes não acceitassem as recommendações da assembléa, se submetteria ao exame da Côrte de Haya a questão territorial da pendencia.

O sr. Unden fundamenta a proposta nas seguintes considerações:

1° — Não existe fronteira entre os dois paizes belligerantes; 2° — ambos violaram o pacto da Sociedade das Nações (prescripção do artigo 12°); 3° — O projecto de recommendação apresentado á assembléa estabelece a necessidade de assentimento das duas partes; 4° — O artigo 22° do pacto pode ser novamente posto em causa.

O representante da Suecia visa com a sua proposta facilitar uma solução juridica mesmo no caso das partes não darem o seu assentimento ás recommendações da assembléa da Sociedade das Nações.

A PROPOSTA APRESENTADA PELO SR. UNDEN VAE SER EXAMINADA PELA COMMISSÃO ESPECIAL

Genebra, 21 (Havas) — A proposta apresentada pelo sr. Unden em nome da Suecia, Dinamarca, Noruega, Hespanha e Suissa deverá ser examinada pelo comité especial. Essa proposta, como assignalou o presidente Osusky, tinha caracter subsidiario e não se referia ao relatorio nem ás recommendações.

O sr. Eden, respondendo ao sr. Husni Bey, que propunha, em nome da entente balkanica a applicação do embargo como sancção contra o paiz responsavel pela guerra, declarou que o seu paiz procurava não uma sancção, mas o melhor meio pratico de terminar as hostilidades. O delegado da Inglaterra foi apoiado pelo representante da Polonia e pelo sr. René Massigli, que declarou, ao dar a adhesão da França, que o relatorio e as recommendações eram susceptiveis de acceitação pelas duas partes, as quaes tinham appellado sempre para os principios do pacto. O sr. Massigli dirigiu em nome da França, caloroso appello aos belligerantes para que acceitassem o relatorio e as recommendações.

O sr. Litvinof, depois de declarar que desejaria que o relatorio e as recommendações fossem ainda mais energicas, accrescentou que os acceitaria se a assembléa se pronunciasse por unanimidade. A seu ver, o embargo devia attingir não apenas a exportação mas tambem o commercio de armas.

UMA EXPOSIÇÃO DO SR. OSUSKY SOBRE O CARACTER DO CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Genebra, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações abordou esta manhã, a discussão geral da pendencia do Chaco.

O presidente do Comité Consultivo, sr. Stefan Osusky explicou todos os pontos do projecto de recommendação elaborado pelo Comité e expoz as negociações entaboladas no seio deste para chegar ao texto definitivo. Mostrou o sentido e o alcance de cada um dos artigos do projecto e accentuou que em caso algum as prescripções do Pacto da Sociedade das Nações deveriam sair enfraquecidas do conflicto do Chaco.

O sr. Osusky declarou em seguida, que, em geral e sobretudo na origem do conflicto, as duas partes não tinham respeitado as prescripções do Pacto, principalmente no tocante ao artigo 12°, que estipula os meios de solução pacifica antes do recurso á força. Era essa a razão porque propuzera a creação de um novo comité consultivo encarregado de vigiar a execução das differentes partes das recommendações que a assembléa era chamada a votar.

O orador chamou então a attenção para o caracter particular que dava ao conflicto do Chaco o facto de nenhum tratado ter anteriormente fixado a fronteira commum dos belligerantes. O conflicto nascera de dois movimentos de occupação: a Bolivia para o sul e leste, o Paraguay para o norte e o oeste. Era preciso dar ás partes os meios de resolver esse estado de coisas. Os pormenores relativos ao cumprimento das differentes recommendações eram, sob esse ponto de vista, elementos essenciaes, visto como havia clausulas militares e de outra natureza que só poderiam applicar-se com equidade se fossem executadas dentro de prazos precisos.

O sr. Osusky terminou dizendo que não se tratava sómente dos belligerantes mas tambem da estabilidade da sociedade internacional, posta em perigo sempre que a paz é rôta em qualquer ponto do mundo. Se a assembléa não cumprisse com o seu dever e não fosse respeitado tanto na letra como no espirito do Pacto da Sociedade das Nações, este deixaria de vigorar, não só em relação ao Paraguay e á Bolivia, mas para todos os Estados do mundo.

MAIS UMA CLASSE DE JOVENS BOLIVIANOS QUE VAE SER EM BREVE CHAMADA ÁS ARMAS

La Paz, 21 (UTB) — O governo tornou publico que todos os cidadãos pertencentes á classe que deve incorporar-se ás fileiras no anno de 1936 deverão estar preparados para serem chamados ás armas no proximo dia 20 de dezembro.

O SR. CANTILO FEZ HONTEM O ELOGIO DO SR. OSUSKY

Genebra, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O chefe da delegação da Argentina, sr. Cantilo tomou a palavra na sessão desta manhã da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações e fez o elogio do sr. Osusky, presidente do Comité Consultivo, encarecendo os serviços por este prestados ao organismo.

O orador accrescentou que o projecto de recommendação relativo ao conflicto do Chaco fôra elaborado dentro do espirito de universalidade da Sociedade das Nações e sem perder de vista os aspectos puramente americanos da pendencia. A delegação argentina collaborara intensamente nessa obra, que permittira dar nova expressão á sua politica de paz e arbitramento.

"A Argentina — accrescentou o sr. Cantilo — está talvez mais do que qualquer outro paiz, empenhada em que a paz seja restabelecida no Chaco. Acha-se tão approximada moral e materialmente de um como de outro belligerante. O projecto de recommendação submettido á assembléa é de molde, não só a pôr termo ao conflicto, mas tambem a estabelecer uma paz duradoura entre a Bolivia e o Paraguay".

Falou em seguida o primeiro delegado do Chile, sr. Rivas Vicuna que mostrou como o trabalho do Comité Consultivo puzera mais uma vez em evidencia a profunda solidariedade existente entre todos os membros da Sociedade das nações, tantos europeus como americanos. Lembrou que fôra á delegação do seu paiz que coubera a honra de propor ao Comité Consultivo a cidade de Buenos Aires para séde da conferencia da paz.

"E preciso dizer ao Paraguay e á Bolivia — accrescentou o orador — que devem seguir o caminho juridico que lhes é apontado pela Sociedade das Nações. O caminho honroso não é o da guerra mas o da paz".

O delegado do Perú, sr. Tudela secundou as palavras dos seus collegas da Argentina e do Chile e observou que se tratava de um problema, não local ou puramente americano, mas universal, de egual interesse para todos os membros da Sociedade das Nações. Esta se compenetrara bem do seu dever e estava agindo de accordo com este. O projecto de recommendação era um resultado admiravel. O Pacto da Sociedade das Nações devia conservar toda a sua força e todos deviam cooperar para isso.

O representante da Turquia Kemal Husni Bey fez logo depois importante declaração em nome da Entente Balkanica, composta, como se sabe, da Turquia, Yugoslavia, Rumania e Grecia. Disse que, para estes quatro paizes, o embargo não poderia constituir senão uma sancção applicavel ao aggressor ou ao paiz que recusasse as recommendações da assembléa. — *H. Roight.*

UM COMMUNICADO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

Assumpção, 21 (Havas) — O ministro da Defesa Nacional recebeu o seguinte communicado do commando das tropas em operações no Chaco:

"Apresentaram-se hoje, ás nossas linhas de El Carmen os capitães Alberto Crespo e Donato Gamarra, o tenente Raul Cortes, o sub-tenente Ruiz e 39 sub-officiaes do regimento Mancheco Rocha. Continuam a apresentar-se grupos de homens que se achavam dispersos pelos montes.

Continuamos a recolher armas. No sector de Bahia Negra tomamos uma posição fortificada do bléa. — *H. Estigarribia.*"

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

A apuração de hontem, addicionada ás anteriores, accusou os seguintes totaes de legendas:

PARA DEPUTADOS

Partido Autonomista	31.382
Frente Unica	17.973

PARA VEREADORES

Partido Autonomista	37.685
Frente Unica	17.239

Os candidatos a deputados mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Nogueira Penido (Aut.)	40.783
Pereira Carneiro (Aut.)	39.715
Amaral Peixoto (Aut.)	39.609
Julio Novaes (Aut.)	38.495
Candido Pessôa (Aut.)	38.069
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	37.344
Henrique Dodsworth (F. Unica)	36.849
Salles Filho (Aut.)	35.988
Henrique Lage (Aut.)	35.970
Sampaio Corrêa (F. Unica)	35.311
Bertha Lutz (Au.)	34.925
Olegario Marianno (Aut.)	34.441
Azevedo Lima (F. Unica)	31.201
Fernando Magalhães (F. Unica)	31.041
Rodrigo Octavio (F. Unica)	29.368
Mozart Lago (F. Unica)	28.318
Adolpho Bergamini (F. Unica)	26.245
Cumplido de Sant'Anna (F. Unica)	25.195
Targino Ribeiro (F. Unica)	24.422
Nelson Cardoso (F. Unica)	23.570
Heitor Lima (Avulso)	12.730
Leitão da Cunha (M. Couto)	11.548
Mauricio de Lacerda (Avulso)	5.224
Irineu Machado (Affronta)	4.876

Os candidatos a vereadores mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Pedro Ernesto (Aut.)	49.304
Ernani Cardoso (Aut.)	46.087
Jones Rocha (Aut.)	44.198
Attila Soares (Aut.)	44.186
Frederico Trotta (Aut.)	43.974
Olympio de Mello (Aut.)	43.950
Edgard Romero (Aut.)	43.924
Moura Nobre (Aut.)	43.705
Henrique Maggioli (Aut.)	43.471
Jorge Mattos (Aut.)	43.248
Rocha Leão (Aut.)	43.019
Jayme Araujo (Aut.)	42.920
Corrêa Dutra (Aut.)	42.775
José Lobo (Aut.)	42.744
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	42.675
Ivan Pessôa (Aut.)	42.558
Francisco Dantas (Aut.)	42.499
Adalto Reis (Aut.)	42.429
Tito Livio (Aut.)	42.309
Ruy Almeida (Aut.)	42.175
Jansen Muller (Aut.)	42.174
Cesar Leite (Aut.)	42.142
Alcêo de Carvalho (Aut.)	41.494
Celso de Magalhães (Aut.)	41.041
Heitor Beltrão (F. Unica)	28.809
Accurcio Torres (F. Unica)	28.789
João Daudt (F. Unica)	27.960
Romero Zander (F. Unica)	26.129
Alberico de Moraes (F. Unica)	26.026
Waldemar Medrado (F. Unica)	25.462
João Clapp (F. Unica)	25.363
Sylvio e Silva (F. Unica)	24.715
Julio Perissé (F. Unica)	24.673
Ovidio Meira (F. Unica)	24.544
Alvaro Dias (F. Unica)	24.180
Alvaro Palmeira (F. Unica)	24.127
Danton Jobim (F. Unica)	24.083
Pedro Vivacqua (F. Unica)	23.976
Cello Ferreira (F. Unica)	23.947
Americo Azevedo (F. Unica)	23.765
Julio Oliveira (F. Unica)	23.755
Alvaro Mello (F. Unica)	23.331
Raul Boaventura (F. Unica)	23.007
Raymundo Paz (F. Unica)	22.979
Ismael Cavalcante (F. Unica)	22.905
Domingos Cunha (F. Unica)	22.815
Philadelpho Almeida (F. Unica)	22.681
Nathercia da Silveira (F. Unica)	21.546

Verdadeiramente triumphal a recepção dos "azes" Parmentier e Moll, em Amsterdam

O grande avião "Douglas", em que Parmentier e Moll, levando a bordo mais dois ajudantes e tres passageiros, conquistaram o segundo logar na grande corrida aerea entre Londres e Melbourne

Amsterdam, 21 (UTB) — Revestiu-se do caracter de uma verdadeira festa nacional, a chegada a este porto dos aviadores K. D. Parmentier e J. J. Moll, segundos collocados na grande corrida aerea realizada em outubro findo entre Londres e Melbourne, na Australia.

Os dois aviadores chegaram a esta cidade no mesmo gigantesco avião "Douglas" em que realizaram aquella proeza, levando a bordo, de Londres a Melbourne, mais dois ajudantes e tres passageiros.

Ao desembarcarem receberam elles os cumprimentos dos representantes do governo de Haya e autoridades locaes, ao som de marchas executadas por uma grande banda militar.

Depois dos primeiros cumprimentos, Parmentier e Moll desfilaram, em grande cortejo, pelas principaes ruas da cidade, recebendo constantes ovações da multidão, calculada em cerca de quarenta mil pessoas.

VAE SER EXAMINADO PELA LIGA DAS NAÇÕES O CASO DO ASSASSINIO DO REI ALEXANDRE

O que se diz a respeito nos meios italianos de — Genebra —

Genebra, 21 (Havas) — Os meios italianos mais autorizados de Genebra asseveram que o governo de Roma não tenciona pôr obstaculos ao passo que o governo de Belgrado pretende dar proximamente junto da Sociedade das Nações, visto reconhecer que o pedido de inscripção na ordem do dia dos trabalhos do Instituto de Genebra da questão das responsabilidades no regicidio de Marselha, constitue para a Yugoslavia o exercicio de um direito que não poderia ser negado a nenhum membro da Sociedade.

O fim das intervenções diplomaticas da Italia em certas grandes capitaes européas visava tão sómente obter que as campanhas de imprensa tanto na Yugoslavia, como na Hungria e na Austria não viesse complicar uma situação já difficil por si mesma.

Não é sem interesse, a este proposito, approximar desta versão officiosa os commentarios publicados pela imprensa hungara.

Os jornaes hungaros vão, effectivamente, até ao ponto de annunciar em termos apenas velados a apresentação á Sociedade das Nações de um pedido de contra-inquerito possivelmente apoiado pela Italia e Austria.

Os meios internacionaes interpretam esta attitude da Hungria como indicadora do desejo de vincular a causa hungara á do governo de Roma.

Outras informações correntes nos corredores da Sociedade dizem que o governo hungaro não esperou até agora para apresentar a sua defesa ás principaes chancellarias da Europa.

Os meios de Belgrado, por sua vez, não parecem dispostos a renunciar a uma iniciativa que consideram o unico meio pacifico de obter justiça depois do soberano yugoslavo.

Entrevistado pela Agencia Havas o sr. Jevtitch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia disse: "Farei o meu dever. Segundo toda probabilidade, o pedido motivado do governo de Belgrado será entregue amanhã, quinta-feira. Será publicado ulteriormente o memorandum que contém toda a documentação sobre o caso".

EM PARIS SE FALA NA POSSIBILIDADE DE SER ADIADA PARA JANEIRO A DISCUSSÃO DO MEMORANDUM YUGOSLAVO

Paris, 21 (Havas) — A actividade de hontem nos meios ligados á Sociedade das Nações causou boa impressão na imprensa parisiense.

Alguns jornaes assignalam a possibilidade de ser adiada para janeiro proximo a discussão do memorandum yugoslavo sobre o attentado de Marselha e vêm ahi um esforço em pról do apaziguamento geral.

Embora reconhecendo, como o faz "Le Matin", que "o ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia sr. Yevtitch se vê obrigado a satisfazer a opinião do seu paiz e tem de dar expressão á indignação nacional", os jornaes são unanimes em mostrar a necessidade de manter a tranquillidade.

"L'Oeuvre" escreve textualmente: "Ganhar tempo e não tomar nada ao tragico, taes são os signos bem prudentes sob os quaes se abriram as reuniões de Genebra.

O "Journal" assignala as difficuldades que a discussão do memorandum yugoslavo não deixaria de suscitar actualmente e diz ser possivel que se chegue a esta solução: publicação immediata do documento e discussão completa em janeiro proximo.

Genebra, 21 (Havas) — Acredita-se que o caso do assassinio do rei Alexandre, levado ao conhecimento da Sociedade das Nações pelo governo yugoslavo, será examinado na reunião de amanhã do Conselho.

Ulteriormente será publicado um memorandum com toda a documentação sobre o caso.

Vão ser duplicados os serviços postaes e da passageiros da Imperial — Airways —

Londres, 21 (UTB) — A administração das Linhas Aereas Imperiaes annuncia que já no começo de 1935 estarão duplicados os actuaes serviços de malas postaes e transporte de passageiros, por suas linhas aereas, entre esta capital e Calcuttá, para léste, e Johannesburg, para o sul.

Para cada uma dessas duas grandes linhas haverá, desde então, dois aviões por semana, quer num sentido quer em outro.

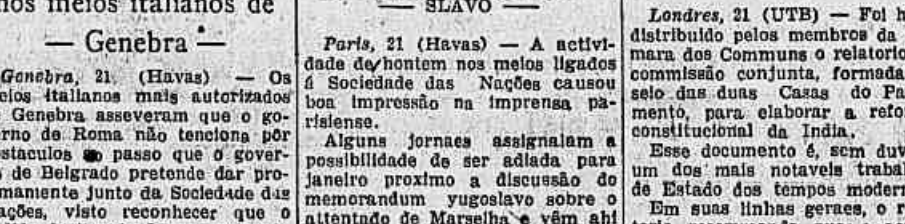
No dia 30 de dezembro partirá do aerodromo de Croydon para Johannesburg o primeiro avião desse serviço duplicado, começando então as partidas ás quartas-feiras e domingos. A duplicação dos serviços na linha de Calcuttá será inaugurada a 1° de janeiro proximo, com partidas regulares, desde então, ás terças e sabbados.

As viagens iniciaes de regresso no novo plano, terão inicio a 5 de janeiro, quer em Calcuttá, quer em Johannesburg.

Pela nova tabella, fica assegurado o serviço entre Londres e o Egypto, em ambos os sentidos, com quatro aviões por semana.

O sr. Laval se mostra optimista quanto ás conversações franco-ita— lianas —

Genebra, 21 (Havas) — "Estou optimista quanto aos resultados das conversações franco-italianas" declarou o sr. Laval aos jornalistas italianos.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França accrescentou: "Amo vosso paiz e admiro vivamente a obra de Mussolini. Acho que o accordo franco-italiano constitue uma real necessidade e é com vivo prazer que irei a Roma."

MAIS UMA VEZ EM FOCO O PROBLEMA DA INDIA

Já está prompto o relatorio da commissão incumbida de elaborar a reforma constitucional

Londres, 21 (UTB) — Foi hoje, distribuido pelos membros da Camara dos Communs o relatorio da commissão conjunta, formada do seio das duas Casas do Parlamento, para elaborar a reforma constitucional da India.

Esse documento é, sem duvida, um dos mais notaveis trabalhos de Estado dos tempos modernos.

Em suas linhas geraes, o relatorio recommenda que o actual governo centralizado da India seja substituido por uma Federação Pan-Indiana, formada de unidades autonomas. Seriam formadas onze provincias anglo-indianas, das quaes duas serão novas, e todas ligadas por um systema de federação com os Estados propriamente indianos, que poderão ser filiados a essa federação por acto espontaneo de seus dirigentes.

Recommenda ainda o relatorio a formação de governos responsaveis, tanto no centro da federação como nos estados federados, ficando entretanto a cargo do governador geral as questões relativas á defesa externa e os assumptos ecclesiasticos.

São gualmente propostas varias medidas destinadas a evitar que a liberdade fiscal a ser outorgada á India possa resultar na adopção, por parte della ou de suas provincias, de quaesquer medidas attentatorias aos interesses do commercio e da industria britannica. Ao mesmo tempo, as diversas provincias federadas disporão de elementos seguros e efficientes que as habilitem a combater o terrorismo, para o que se prevê a formação de uma força de policia perfeitamente disciplinada e escolhida, sabiamente conservada, mediante regulamentos rigidos, fóra do alcance das lutas e competições politicas.

A Federação Pan-Indiana terá duas camaras parlamentares: a Camara Alta e a Camara Baixa. Esses dois orgãos legislativos serão formados de membros eleitos pelas provincias federadas, e cada uma destas terá, por sua vez, a sua assembléa legislativa, eleita pelo suffragio directo. As exigencias para a outorga do direito de voto permittirão que o futuro eleitorado indiano abranja quatorze por cento da população hindustanica.

O relatorio propõe ainda que a Birmania seja separada da India e que lhe seja concedida uma nova constituição, semelhante á que caberá a esta.

Escolhido o futuro moderador geral da Egreja da Escossia

Londres, 21 (UTB) — O rev. Marshall B. Lang, actual ministro da egreja parochial de Whittingehame, East Lothian, foi unanimemente acceito pela assembléa da Egreja da Escossia para candidato ao cargo de Moderador Geral dessa Egreja, devendo a eleição realizar-se em Edinburgh, em meio proximo.

O rev. Lang é o irmão mais moço do revdm. Cosmo Gordon Lang, que desde 1928 é o arcebispo de Cantuaria.

Fica assim nas mãos de dois irmãos a chefia das duas mais importantes egrejas protestantes do Reino Unido.

A PRINCEZA MARINA CHEGOU HONTEM A LONDRES EM COMPANHIA DE SEU NOIVO

Londres, 21 (Havas) — A princeza Marina, acompanhada do principe e da princeza Nicoláo da Grecia e do duque de Kent, chegou a estação Victoria ás 3 horas da tarde.

PORTA ERRADA

O provecto Sr. João Mangabeira impetrou á Justiça Eleitoral que interprete e applique o systema da representação proporcional de accordo com o principio da Constituição que, sustenta elle, revogou a fórma consignada na lei anterior onde o mesmo systema se acha instituido pelo processo do quociente, no primeiro turno, mas logo abandonado pelo processo majoritario, no segundo turno.

A these é bem interessante.

Seria evidentemente fastidioso recordar o que é o processo do quociente. Muitos autores o definem. As duas experiencias recentes da lei eleitoral, tendo-o popularizado no Brasil, dispensam qualquer explanação.

Para melhor comprehender o que préga e deseja o Sr. João Mangabeira, basta exemplificar. A hypothese figurada no ultimo de seus trabalhos sobre o assumpto resume a questão.

"Imaginemos — diz elle — que um Estado tenha de eleger cinco deputados. Comparecem 10.000 eleitores — quociente 2.000. Mas os votantes dividiram-se. Um partido obteve 2.001 votos e elegeu um candidato. Outro conseguiu 1.999. Outro, 1994. E dahi para baixo. Pelo processo do Codigo Eleitoral, o primeiro partido faria todos os cinco deputados, e os outros, representando 7.999 votos, não teriam voz no Parlamento."

A hypothese é perfeita, inclusive porque se verificou em uma das representações que figuraram ultimamente na Constituinte e figuram na Camara actual: a representação de Alagôas. O partido victorioso attingira o quociente tres vezes para a eleição de seis deputados. As correntes que lhe foram adversas lograram votação equivalente á delle; mas, não se tendo organizado sob legenda commum, por haverem pleiteado separadas a eleição, deixaram todas de possuir voz na Assembléa, porque nenhuma attingiu o quociente.

Assim, é possivel dizer que a representação ficou sendo de 50% dos votantes, com prejuizo total da que teriam, se se unissem, as correntes eleitoraes contrarias, na proporção dos restantes 50%.

Em face de casos desta especie, a these do Sr. João Mangabeira, como these de direito a constituir, é digna da maior sympathia. O systema do quociente, como está na lei brasileira, visando crear o direito minimo de representação, leva, em certas emergencias, a dar a representação total a quem, de facto, não exprima a vontade da maioria e até mesmo represente caracteristicamente uma simples minoria feliz, aproveitando-se da separação, ainda que eventual, de outros partidos ou grupos operantes.

E' indiscutivel, entretanto, que este é o systema da lei. Podemos alteral-o com outro systema em outra lei. O que parece fóra de [illegible] — salvo, está claro, êrro meu, tão ignorante me confesso, ao lado de uma summidade como o Sr. João Mangabeira — é querer decidir a questão por via interpretativa, com o fundamento de que a Constituição revogou a lei eleitoral na parte em que essa lei prescreve a votação majoritaria do segundo turno.

Argumenta o preopinante que revogou, porque a Constituição consagra o principio da representação proporcional, e representação proporcional é o que não existe na lei, quando esta permitte o que elle, preopinante, figurou e eu, por minha parte, acima corroborei com a citação de um caso concreto. Note-se, porém, que a Constituição não definiu; apenas consagrou. Só a lei ordinaria poderá dizer o que se deve entender como representação proporcional.

O provecto Sr. João Mangabeira, tão versado nos autores, sabe que a fórma dessa especie de representação varia de paiz a paiz. Entre nós, a não querer invocar o primitivismo do voto cumulativo, ella só se identifica pelo modo como a instituiu a lei eleitoral vigente.

Instituiu-a mal, convenhamos. E' entretanto ella, a lei, a unica realidade deante da qual nos encontramos. Para que se realizasse de outra fórma, deveremos modificar a lei e nunca pedir que a Justiça Eleitoral, fugindo da propria orbita de seus poderes, dê fórma aos conceitos da Constituição. E é este absurdo o que lhe pede o Sr. João Mangabeira.

Rematando: o que o Sr. João Mangabeira advoga é uma these, digna de que defenda, inteiramente sympathica. Elle érra, todavia, de porta quando bate á da Justiça Eleitoral.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Foi preso hontem, na estação das Barcas de Nictheroy, Joaquim Leal, que pretendia, em estado de excitação nervosa, tomar um trem.

O infeliz dava provas evidentes de demencia, confundindo, naturalmente, a barca com a "Baroneza".

Esta tambem é velha mas não a ponto de confundir-se com os megatherios da Cantareira.

* * *

Está sendo processada por crime de polygamia Albertina da Costa Sin, de nacionalidade chineza. Sendo casada com o seu compatriota João Sin, Albertina convolou em segundas nupcias com Oswaldo Cunha Pinto.

Segundo nos affirmam, na China não é o esposo que dá o nome á esposa, mas esta áquelle.

O crime de Albertina é ter dado o "Sin" a um marido, estando o outro vivo.

* * *

A policia deteve Manoel Pereira Passos, funccionario municipal em Valença, de quem espera informações preciosas sobre Walter Fernandes, o indigitado assassino do communista Tobias.

Passos disse o que sabia. Mais alguns "passos" e a policia entrará no caminho do desconhecido.

* * *

Uma agencia de Serviços Funerarios telephonou a uma senhora a noticia do fallecimento do seu filho. Verificou-se, pouco depois, ser falsa a noticia.

Commercialmente falando a coisa se explica pela falta de fallecimentos no mercado.

O filho não tinha morrido; mas a velha mãe, com a noticia, poderia ter um collapso cardiaco e fallecer repentinamente. E era um freguez certo para a agencia.

Business is business.

* * *

O "Diario Official" do dia 17 publicou um interessante trabalho sobre o nosso ensino secundario.

— Estatistica? Informação? Critica?

— Nada disso: — *Comédia.*

Cyrano & Cia.

O SECRETARIO DA COMPANHIA CANTAREIRA NÃO ESTEVE NO INGÁ

O que nos disse o secretario da interventoria

Tendo um vespertino desta capital divulgado hontem, que o sr. A. A. Land, secretario da Companhia Cantareira, fôra ao palacio do Ingá pleitear junto ao commandante Ary Parreiras o celebre augmento no preço das passagens de bondes e barcas, afim de ser attendida a majoração dos salarios reclamados pelos seus operarios, assumpto este que teria sido focalizado egualmente, o dr. Antunes de Figueiredo, secretario da Interventoria, avistando-se casualmente com o representante do "Correio da Manhã" em Nictheroy, desautorizou formalmente aquella noticia, affirmando preliminarmente que o sr. A. A. Land, secretario da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, não esteve no palacio do Ingá e, em segundo logar, que o augmento do salario dos operarios da citada empresa é assumpto da exclusiva competencia do Ministerio do Trabalho ao qual está affecto o seu estudo.

— "Não sei, portanto, concluiu o secretario da Interventoria, qual o objectivo do informante do conceituado vespertino, fornecendo-lhe uma noticia, que julgo profundamente tendenciosa."

Os debates nas Commissões da Camara

O VÉTO PARCIAL AO ORÇAMENTO

A redacção para 3.ª discussão do projecto de médias será assignada hoje

A Commissão de Orçamentos reuniu-se sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. Foi assignado parecer do sr. João Guimarães, contrario á emenda dando credito para pagar a funccionarios reintegrados das secretarias legislativas, no actual exercicio, pelo fundamento de que a materia já está attendida em emenda destacada, dando o mesmo credito, e que já teve marcha como projecto.

O VÉTO PARCIAL DO ORÇAMENTO

O sr. Arlindo Leoni, relator do véto parcial ao orçamento, consultou a commissão sobre a orientação a seguir, quanto a dois aspectos do véto. Primeiramente ponderava, quanto ao véto do credito para pagar os atrazados do sr. Leonidas Rezende, que a Mesa da Camara apoiara legalmente o seu acto, reintegrando aquelle, como outros funccionarios. Entretanto, considerava bem apoiado o véto, tendo em vista o dispositivo constitucional que, nas reintegrações, resalva o pagamento dos atrazados. Entretanto, considerava que tambem deviam ser vetadas as dotações para pagamento dos atrazados dos demais funccionarios legislativos reintegrados.

Por isso mesmo, levantava uma preliminar: devia ser mantida a dotação para pagar os atrazados do sr. Leonidas Rezende, uma vez que figuravam no orçamento dotações para os demais funccionarios readmittidos?

A outra parte, que merecia reparo, era referente ao côrte da verba de sete mil e poucos contos para as subvenções. Entendia que o véto não contraria o voto da Camara.

Houve um ligeiro debate sobre esses dois aspectos da questão. Foi observado que o senhor João Guimarães defendera a emenda, que consignava dotação para pagamento dos atrazados a Leonidas Rezende. O relator do interior ponderou que recebera a emenda, como da commissão executiva. Demais, bem parecia que todos estavam nas mesmas condições.

O sr. Lodi alvitrou que seria melhor que o relator apresentasse seu parecer, e então a commissão o discutiria.

O sr. Waldemar Falcão falou quanto ao véto no orçamento da educação. Disse que tendo em vista que a propria lei das quotas lotericas determina que o respectivo producto sómente será applicado em auxilio das instituições de beneficencia, foi que transportou para o orçamento do ministerio a estimativa da arrecadação das quotas, destinando-a a cobrir as subvenções dos estabelecimentos de assistencia e de ensino. E não tocou na verba que o governo dava, na proposta, para essas subvenções, por lhe parecer que o governo seria o melhor juiz da opportunidade daquelle reforço de dotação. Entretanto, vindo o véto, por um motivo justo de economia, achava que a Camara devia approval-o.

E os debates foram encerrados.

A QUESTÃO DAS MÉDIAS

A Commissão de Educação e Cultura reuniu-se após as votações de plenario, para tratar do projecto de médias approvado em 2ª, com uma unica emenda.

A reunião foi presidida pelo sr. Godofredo Vianna, e prolongou-se de 4 e 30 até 6 e 30. O sr. Dodsworth fôra convidado a participar da reunião, para esclarecer o caso dos estudantes maiores de 18 annos, e que tiveram a permissão de fazer o 1.º, 2.º e 3.º annos num só periodo. Esclareceu o deputado carioca que esses estudantes, abrangidos pela reforma Francisco Campos, terminando este anno o 5.º anno, entretanto só podiam fazer o curso vestibular após os dois annos de curso complementar. Accentuou que, assim, eram os unicos estudantes que, terminando o 5º anno, não podiam fazer o curso vestibular, em qualquer escola superior.

E, para corrigir essa injustiça, era que apresentava á commissão uma emenda determinando que esses alumnos, maiores de 18 annos, que tenham prestado os exames do 5.º anno, até a época legal, neste anno, ficam dispensados do curso complementar.

A emenda provoca debate. Apoiam-na os srs. Edgard Sanches e Accurcio Torres. Mas a combate com vehemencia o senhor Gabriel Passos, ponderando que aquelles alumnos, que já tiveram um beneficio da reforma Francisco Campos, fazendo tres annos num só, deviam submetter-se ao regimen da reforma, fazendo os dois annos de curso complementar.

Entretanto, o debate fica adiado, para quando se tiver de apreciar as emendas em 3.ª.

Em seguida, o sr. Aloysio Filho faz o relatorio verbal da materia. Diz que a Camara approvara, em 2.ª, o projecto, e uma emenda constituida pelo artigo 6.º do substitutivo Ribeiro Junqueira, rejeitado em 2ª., com o destaque daquelle artigo. Assim, entendia que sómente cabia redigir o projecto para 3.ª discussão, com aquelle material. Mas, a proposito, lembrava que a emenda do artigo 6.º, estendendo a approvação por média a todos os cursos militares, ia provocar certa celeuma, como accentuara o sr. Mozart Lago, ponderando que o limite minimo das médias de approvação era differente nos cursos militares.

Ha debate. O sr. Accurcio Torres pensa logo em emendar o vencido. O sr. Gabriel Passos diz que não póde votar emenda num projecto, que merece a sua rejeição, como inconstitucional. E suggere a formação de um projecto á parte, com a materia Constitucional. Mas, fica esclarecido que o de que se trata é da redacção pura e simples do plenario.

Os srs. Accurcio Torres e Ribeiro Junqueira apresentam novas emendas. Mas o sr. Aloysio Filho accentua que essas emendas só podem ser tomadas em consideração em 3.ª.

E assim se encerra a reunião ás 6 e 30, ainda ficando para ser assignada hoje a redacção para 3ª do projecto das médias.

A REFORMA DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

Reuniu-se, hontem, a commissão encarregada de preparal-a

Sob a presidencia do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, reuniu-se ontem, no Monroe, a commissão composta dos senhores Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Levi Carneiro, encarregada de rever o nosso Codigo do Processo Civil.

Logo no inicio da reunião o sr. Levi Carneiro leu um projecto de esboço da materia a ser estudada, declarando que o fizera baseado no trabalho executado pela sub-commissão legislativa nomeada pelo governo provisorio, entretanto, introduzindo neste trabalho as modificações que achára consentaneas e de accordo com as suas ultimas observações sobre o assumpto.

O sr. Arthur Ribeiro leu a seguir, um trabalho que escrevera sobre a materia, fazendo resaltar a sua opinião particular relativa a pontos divergentes na pratica e aconselhando a sua padronização.

Depois, foi discutida a vantagem de se adoptar entre nós o processo oral em voga na Austria, o qual se caracterisa pela fórma de julgamento. O sr. Carvalho Mourão mostra-se contrario ao "apud" dizendo que elle constitue uma originalidade do Direito Brasileiro.

Finaliza por taxal-o de uma criação inutil e uma ameaça ao julgamento dos processos ordinarios. Referindo-se ainda á criação do "ggravo" o ministro Carvalho Mourão diz que o "aggravo" foi, é e será a "chicana maxima devantada contra o processo". Por isto é favoravel á adopção de medidas restrictivas tendentes a evitar a "demora escandalosa" do processo que se vê suspenso quasi sempre pelo abuso das petições de aggravo que têm fim sempre o objectivo de entravar a marcha dos julgamentos.

O sr. Arthur Ribeiro propõe que os membros da commissão ao estudar o trabalho feito pelos seus pares transijam sempre que a materia debatida mereça a approvação da maioria.

Foram discutidas ainda varias outras questões tendentes a simplificar o futuro Processo Civil, tendo a reunião se prolongado até depois das 7 horas da noite.

Está marcada para a proxima quarta-feira outra reunião no mesmo local.

O trabalho apresentado pelo sr. Levi Carneiro foi precedido de uma exposição do que havia sido feito, sobre a materia, pela sub-commissão legislativa, nomeada pelo então chefe do governo provisorio e composta dos juristas Philadelpho Azevedo, Targino Braga e Abelardo Lobo.

Disse o sr. Levi Carneiro haver adoptado quasi que integralmente o trabalho daquella subcommissão, fazendo-lhe apenas as alterações que julgou acertadas.

Morreu um notavel astronomo hollandez

Amsterdam, 21 (Havas) — Falleceu o conhecido astronomo professor Cesitxer, da Universidade de Leyde. Contava 62 annos de edade.

A VIAGEM DO HYDRO-AVIÃO "SANTOS DUMONT" A' AMERICA DO SUL

Além do piloto Bossoutrot vêm nove pessoas nesse possante apparelho

Marignane, 21 (Havas) — O hydro-avião "Santos Dumont", tripulado pelo piloto Bossoutrot e nove companheiros, levantou vôo ás 6 horas e 52 minutos para a annunciada viagem á America do Sul.

A carlinga do apparelho dá a impressão de um verdadeiro casco de navio, taes as suas proporções. Os quatros motores do hydro-avião desenvolvem 2.600 CV.

No momento da partida as previsões meteorologicas eram boas. Bossoutrot logrou decollar de forma impeccavel, rumando para sudoéste. O aviador espera alcançar a costa brasileira na proxima segunda-feira, depois de escalar em Kenitra (Marrocos).

A's 8 horas e 31 minutos foi captado um radio em que se annunciava que tudo ia bem a bordo e que o apparelho voava ao largo de Barcelona, á distancia de cerca de cem kilometros.

O "SANTOS DUMONT" AMERRISSOU HONTEM EM PORT LYAUTEY

Port Lyautey, 21 (Havas) — O "Santos Dumont" amerrissou perfeitamente ás 15 horas e 15.

A PARTIDA PARA DAKAR SE VERIFICARA' HOJE DE MANHÃ

Casabranca, 21 (Havas) — O hydro-avião "Santos Dumont", que chegou a Port Lyautey, ás 3 horas da tarde, partirá para Dakar amanhã de manhã. O apparelho amerrissou deante do parque de aviação, sendo rebocado depois para Sebú, até deante das docas onde foi reabastecido de essencia.

Ao descer em terra a equipagem, — Bossoutrot, Gibon e tenente Nomi, — foi recebida pelo residente geral de Marrocos, sr. Ponsot, que se achava cercado dos altos funccionarios da região. O sr. Ponsot felicitou os aviadores.

O soberbo apparelho, que deverá fazer a 27 do corrente o transporte do correio aereo para a America do Sul, attraiu uma multidão de curiosos que se demoraram a admiral-o.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O presidente da Republica recebeu, em despacho, o ministro do Trabalho.

Achando-se ausente o titular da Fazenda, o secretario do mesmo, sr. Orlando Bandeira Villela, levou ao sr. Getulio Vargas todo o expediente da pasta.

Recebeu, em conferencia, os ministros da Justiça e das Relações Exteriores, e o director presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos, em audiencia, os srs. Valentim Bouças, Curtis E. Calder, presidente da American Foreign Power e Attilio Angalmi.

POLITICA CAFÉEIRA

Conseguiu o D.N.C., segundo suas proprias affirmativas, o desejado equilibrio estatistico do café. Finalizou-se, com grandes sacrificios que todos nós conhecemos, a primeira phase da reorganização cafeeira nacional, necessaria e imprescindivel para diminuir alguns effeitos dos calamitosos erros da politica economico-especializada do passado.

Encerrando esse primeiro cyclo de penosas lutas contra a monstruosa situação cafeeira de 1929, aggravada, ainda, pela densidade oppressora da safra de 1933, considerou o D.N.C. terminada a etapa inicial da luta que emprehendeu e expoz a situação estatistica actual ao Conselho Federal do Commercio Exterior, para proseguimento da campanha travada, dentro dos moldes que achou razoaveis.

Para a consecução do equilibrio estatistico que, se affirma existir presentemente como resultado das tremendas refregas da campanha, soffreu a vida agricola cafeeira do paiz mutilações impiedosas que ainda sangram. Todo o peso material da luta foi supportado pela lavoura, estoicamente arrimada no seu incrivel espirito de sacrificio que, não sabemos se automato ou consciente.

Com o procedimento actual do D.N.C., expondo a sua politica tacitamente, aquelle supremo orgão cafeeiro do paiz, reconheceu o novo cyclo que se inicia para a campanha em desenvolvimento. Todas as lutas, batalhas e campanhas cogitam de attingir um fim preconcebido e que é a inutilização, a annullação de uma força ou factor que nos encommoda. Vejamos no terreno cafeeiro, qual é ou quaes são esses pontos prejudiciaes aos nossos interesses:

1º) Creou-se uma organização cafeeira permanente que, *regularizando* as entradas de café nos portos de exportação, evitasse as fluctuações internas do mercado, defendendo, desta fórma, o productor contra manobras espoliativas do commercio intermediario interno, que se aproveitava dos grandes affluxos do producto para os portos, por occasião do ultimo periodo das colheitas.

Esta organização mencionada, impunha-se com caracter effectivo, principalmente para evitar necessidades intempestivas de acção official occasional e descontinua, como no caso das crises que se esboçaram e sobrevieram anteriormente.

2º) Aquelle apparelhamento ou organismo creado para *regularizar* entradas nos portos, foi, depois, transformado em elemento *retentor* de producto para o alcance de alteamento dos preços normaes. Consequencia: apparecimento dos stocks retidos que se avolumaram progressivamente, até a consequente e mathematica crise que se declararia, como se declarou, em outubro de 1929, com a sua caudal enorme de desastres e soffrimentos.

Conseguimos, então, a seguinte posição martyrisante: uma avalanche de café brasileiro sem mercado, e, um mercado anemisado pela crise mundial, portanto, de menor poder acquisitivo, ainda por cima intelligentemente explorado, nas suas possibilidades reduzidas, por um concorrente creado e avantajado pela nossa politica de retenção e de preços altos. Accresce mencionar que, os stocks retidos eram de qualidades que muito deixavam a desejar.

Deante desse quadro, varios factores se colligaram contra a nossa situação cafeeira em 1930 e que eram:

a) creação e augmento de uma concorrencia pesada, antes quasi imponderavel, reduzindo nossas possibilidades expancionistas;

b) situação estatistica insupportavel pela enormidade da massa de cafés retidos;

c) mercado consumidor reduzido e empobrecido pela crise mundial, portanto, de capacidade acquisitiva diminuida, restringido ainda mais pelo surdo e cego regimen tarifo-alfandegario proteccionista adoptado pelo paiz;

d) qualitativa inferioridade de nossa producção amontoada e em curso.

Assim, temos claramente apontados os factores que nos eram contrarios e que requeriam os esforços conjugados de nossas energias empenhadas na batalha do café. De facto, o "front" era e é longo bastante.

Iniciada a campanha com a creação do C.N.C. agora D.N.C., este atacou o ponto *b*, visando equilibrio estatistico que agora se affirma conseguido. Meios e modos empregados para o resultado finalmente attingido, foram e seriam ainda discutiveis. O facto é que o desideratum almejado foi proclamado attingido pelo D.N.C., afastando discussões que, agora, seriam inuteis e contraproducentes, sobre as medidas empregadas para tal. O governo federal, Estados cafeeiros, C.N.C. e D.N.C., conjuntamente supprimiram 48.549.318 saccas, no valor de 2.689.261:767$160.

Na sua exposição ao Conselho Federal, o D.N.C. declarou por intermedio de seu presidente, que:

1º) reduzirá as entradas nos portos até que os stocks correspondam ao dobro da exportação média mensal em relação ao ultimo anno;

2º) que, de accordo com o governo, manterá o equilibrio da safra corrente, retirando excessos eventuaes que verificar;

3º) tomará, em relação á safra 1935-36, necessarias medidas para manter equilibrio estatistico.

Do que ácima se vê e do que se deprehende do noticiario dos jornaes sobre o assumpto, uma coisa apenas preoccupa o D.N.C. E' continuar controlando, com as mesmas medidas até agora empregadas, quando novamente precisas, o equilibrio estatistico do producto e, consequentemente, os preços actuaes do mercado, em alta desde fins do anno passado.

Considerando a phase agudissima do problema cafeeiro de 1929 a 1933, não póde o D.N.C. deixar de merecer applausos pelo esforço dispendido e pelo resultado colhido. Enveredou por uma trilha que, de facto, necessitava da coragem duma revolução como a de 30 para palmilhal-a, por falta, naturalmente, de quem pudesse indicar outras sendas menos sacrificadoras.

Entretanto, pela actual demonstração dada de acção futura, os applausos devem cessar.

Voltando nossas vistas para os factores colligados contra o nosso café em 1930, e que são os itens já citados *a*, *b*, *c*, e *d*, verificamos que, apenas um deixou de existir, presentemente, destruido que foi pela acção e declarações do D.N.C. E' o item *b* correspondente aos stocks retidos, havendo situação melhorada para o item *d* em consequencia da campanha technica, tambem louvavelmente atacada pelo D.N.C.

Dos dois factores restantes, itens *a* e *c*, o primeiro peorou bastante para os nossos interesses. Assim é que os concorrentes, em dez annos approximadamente, elevaram sua producção média de 4,5 para 10 milhões de saccas, totalmente vendidas logo depois de colhidas.

Hoje, apenas um inimigo temos necessidade de combater, sob todas as fórmas e aspectos. E' a concorrencia, figurada pelo item *a*. Na continuidade da luta e na heterogeneidade das armas de combate empregadas, deverá ser eliminado o item *a* que é complexo apenas sob um aspecto, porém facil e unicamente dependente do patriotismo, comprehensão e boa vontade dos dirigentes.

Aquella concorrencia cafeeira creada pelos nossos proprios esforços, se avantaja de dia para dia. Assim, a um jornal paulista de 11|9 diz: "Noticias recentes da Colombia informam-nos que aquelle paiz vem desenvolvendo, as suas plantações de café". No mesmo jornal e do mesmo dia, o sr. E.P. aponta o perigo da seguinte fórma: "Noticias fidedignas, vindas da Colombia, dão conta do enorme esforço que aquelle paiz vem desenvolvendo, em prol da expansão da cultura cafeeira. Sob os auspicios da "Federacion de Cafeteros" desenvolve-se intensa propaganda do plantio do café. E novas plantações surgem, por toda a parte. O thema central da propaganda é este: "A Colombia produz cafés finos e vende integralmente suas colheitas, porque não existe superproducção de cafés finos".

Este é o logico procedimento actual da nossa concorrencia.

Deante dos factos aqui apontados e que caracterizam o esforço dos productores estrangeiros, o D.N.C. apenas executa uma medida aconselhavel: continúa subvencionando a campanha technica, hoje funcção do Ministerio da Agricultura e que, jámais deverá sair de sua alçada directa. O programma de continuidade de acção que recentemente expoz e foi approvado pelo Conselho Federal, só visa o equilibrio estatistico com a consequente segurança de preços bons, permittindo que, desta maneira, lentamente se consumme o naufragio do nosso antigo e majestoso edificio economico cafeeiro, sossobrando mesmo graças ao proseguimento da erronea directriz adoptada nesta phase decisiva da luta. E' o que nos autoriza pensar o actual programma de acção do D.N.C., aceito pelo Conselho Federal presidido pelo presidente da Republica.

O D.N.C., entidade indispensavel para guiar permanentemente a vida cafeeira e a sorte economica do paiz, não póde se restringir a um raio de visão tão restricto como o fez. E' necessaria amplitude nitida de visão que permitta attingir um futuro economico mais distanciado. Se em dez annos apenas, a concorrencia duplicou sua producção immediatamente consumida, o que não nos estará reservado para a proxima decada, se considerarmos, ainda, ser hoje perfeita a montagem da sua machina technico-economica, rudimentar ha dez ou quinze annos passados? Propaganda, distribuição, conceito do producto, credito estrangeiro directo, são factores valiosissimos comparados com os nossos.

Entretanto, sobram-nos armas irresistiveis de combate, taes sejam: braço mais abundante, natureza propicia, productividade maior, vias de communicações para os portos faceis e baratas, topographia benigna, fertilidade maior dos nossos sólos, educação agronomica melhor e outros factores superfluos de se enumerar. Com este acervo de dons e elementos, não será justo que sejamos os vencidos. O que falta é o proseguimento da luta dentro de directrizes logicas.

O commercio e o interesse individual sempre visaram o immediatismo dos resultados transaccionaes. Isto é inelutavel, fatal, e da propria natureza do homem. Sobrepondo-se a esta orientação, digamos personalista, deve preponderar o espirito directivo geral que, no caso, compete ao D.N.C. Encouraçado por esta finalidade unica, cabe áquella organização modificar sua rota de acção e encetar a marcha para a destruição da concorrencia, cuidando unicamente da nossa economia interna que repousa sobre o café e surda á grita que, fatalmente, surgirá aqui e acolá, grita partida daquelles que, accidentalmente, venham a sentir o attricto da acção rectilinea e immutavel da sua marcha para aquelle fim.

Julio Cesar Covello

A libertação de Tom Mooney, o celebre detento da California

O professor Moley bate-se por seu perdão

Nova York, 21 (UTB) — O professor Raymond Moley, antigo membro do "Trust cerebral" do presidente Roosevelt e ex-assistente do secretario de Estado, publica hoje em seu "magazine" — que é considerado um orgão officioso do "New Deal" — um appello dirigido ao governador Merriam da California, para que ponha em liberdade o detento Tom Mooney.

Tom Mooney, como se sabe, tem sido o objecto de largas explorações de publicidade em torno de seu nome, pois os radicaes têm se batido por sua liberação com grande insistencia, apresentando-o como um "martyr do capitalismo". O proprio sr. Upton Sinclair, o conhecido "leader" socialista que acaba de se candidatar ao governo da California, incluiu em sua plataforma, como um dos pontos de destaque de seu programma politico, a libertação de Mooney. Todos os governadores da California, instados nesse sentido, têm recusado o perdão, mas agora a Suprema Côrte de Justiça concedeu ao já celebre detento a revisão do seu processo.

O professor Moley, com o seu artigo, surprehende a muita gente, mas elle mesmo diz que toma essa attitude como liberal que é, e não para adherir aos radicaes, tanto que inicia as suas palavras com expressões de congratulações com o povo da California por não ter elegido o sr. Upton Sinclair para o governo do Estado, mostrando assim que não concorda com as "doutrinas perigosas e nefastas" do "leader" socialista.

O argumento principal do professor Moley é que, libertado Mooney, os radicaes não poderão mais fazel-o passar como "martyr" e a sua figura será em breve esquecida e apagada, cessando assim uma das frequentes causas de attrictos e divergencias politicas.

O professor termina o seu artigo com as seguintes palavras: — "Em summa, Tom Mooney é muito mais perigoso para o interesse publico dentro da prisão de San Quentin do que poderia sel-o em liberdade".

O COMMUNISMO OFFICIALIZADO, NO CEARÁ

Sob a epigraphe "Governo e Communismo", publica o jornal "O Nordeste", de Fortaleza (Ceará), edição de 16 do corrente, o seguinte tópico:

"Realizou-se, hontem, data da proclamação da Republica, *uma manifestação dos elementos communistas ao sr. coronel Felippe Moreira Lima.*

Houve discursos de louvor ao revolucionario idealista, o "companheiro leal de Luiz Carlos Prestes", "livre pensador convicto, que neste momento, pela primeira vez, na vida republicana, desassombradamente, recebe o preito de admiração dos agentes da Russia.

Falou depois o sr. coronel Moreira Lima. Quem nol-o informou garante que era s. ex. em pessoa. Todavia, admittimos, de logo, a hypothese de um engano. Ha tanta gente no mundo parecida com outra...

Quando, por occasião do comicio da praça de Pelotas, acreditamos que o sr. interventor federal lá comparecera, fizemol-o pela mesma razão por que estamos agora a crer que tenha sido o proprio chefe do Estado que *agradeceu a homenagem dos arautos da ideologia de Moscou.*

Já fôra cedido o theatro José de Alencar para uma concentração bolchevista, já nos proprios boletins communistas se proclama que o coronel Moreira Lima é companheiro de idealismo de Luiz Carlos Prestes.

Sómente em face disso, demos credito á noticia que nos foi trazida, em boa fé.

Mas, ainda uma vez o declaramos, para evitar explorações, na imprensa ou fóra della, que não pomos nenhuma duvida em admittir um equivoco. E' coisa muito possivel."

Os problemas do commercio — exterior —

AS NOSSAS POSSIBILIDADES NOS MERCADOS DA EUROPA CENTRAL

O CAFE' NA EUROPA CENTRAL

Vejamos o que se passa nos demais paizes da Europa Oriental:

Quadro N. VI

Paizes	Populações	
Austria	7.000.000	habitantes
Tchecoslov.	15.000.000	"
Grecia	6.300.000	"
Yugoslavia	14.000.000	"
Hungria	9.000.000	"
Polonia	33.000.000	"
Bulgaria	6.000.000	"
Rumania	18.000.000	"
Lethonia	1.900.000	"
Lithuania	2.400.000	"
Estonia	1.200.000	"
Total	113.800.000	habitantes

Paizes	Consumo total	
Austria	90.000	saccas
Tchecoslov.	193.000	"
Grecia	60.000	"
Yugoslavia	107.000	"
Hungria	44.000	"
Polonia	115.000	"
Bulgaria	7.000	"
Rumania	10.000	"
Lethonia	2.500	"
Lithuania	2.800	"
Estonia	800	"
Total	632.100	saccas

Paizes	Consumo per capita
Austria	0 kg. 800 grs.
Tchecoslov.	0 kg. 780 grs.
Grecia	0 kg. 580 grs.
Yugoslavia	0 kg. 460 grs.
Hungria	0 kg. 310 grs.
Polonia	0 kg. 220 grs.
Bulgaria	0 kg. 070 grs.
Rumania	0 kg. 030 grs.
Lethonia	0 kg. 080 grs.
Lithuania	0 kg. 070 grs.
Estonia	0 kg. 040 grs.
Média p/capita	0 kg. 330 grs.

Esse demonstrativo merece uma analyse detalhada.

Eis ahi, em pleno coração da Europa mais de 100 milhões de habitantes que consomem sómente: 600 mil saccas de café por anno.

E dizer-se que vivemos a sonhar com o mercado russo, — onde se suppõe conquistar 100 milhões de improvaveis consumidores, espalhados por um immenso territorio, até os confins da Siberia e onde a civilização se apresenta sob uma fórma por demais rudimentar —, quando abandonamos de uma maneira inexplicavel a mesma cifra de consumidores que já conhecem o café e o desejam tomar, mas são delle privados, por que foi transformado em bebida de luxo, sómente ao alcance dos ricos.

Não devemos esquecer, que as populações de todos esses paizes, sem excepção alguma, embora pobres, dispõem de um "standard" de vida muito superior ao de qualquer região da Russia, onde em geral se ignora mesmo a existencia de uma bebida denominada café.

As novas gerações russas de "post-guerra" nunca sentiram o paladar de uma chicara de café.

Praticamente todo o russo com menos de 25 annos de edade jámais o conheceu.

Estou certo que a Russia poderá constituir um optimo mercado immediato para outros productos brasileiros, taes como couros, lãs, banha, sebo algodão, etc., e mesmo, *em troca de certas vantagens*, poderão nos fazer acquisições iniciaes de café.

Mas, não nos illudamos. A transformação da Russia em consumidora regular e apreciavel de nossa rubiacea não será uma realidade para os nossos dias.

Quer me parecer que temos a realizar na Europa Central uma obra muito mais importante, muito mais urgente e de resultados immediatos muito mais seguros.

Está claro que não podemos pensar em elevar nesses paizes o nivel do consumo ao mesmo dos grandes consumidores que absorvem 5 kilos per capita, por anno.

Mas o conhecimento que tenho das condições de vida de uma parte dessa região da Europa, deu-me a convicção que no momento em que nos dispuzermos a trabalhar obteremos com a maior facilidade a elevação do consumo no grupo de paizes constituido pela: Austria, Tchecoslovaquia, Hungria e Polonia, *com um total de 64 milhões de habitantes* á 1 *kilo e meio* por habitante, ou sejam: um milhão e seiscentos mil saccas por anno, em logar dos 440.000 actuaes.

O segundo grupo de paizes, constituido pela: Grecia, Yugoslavia, Bulgaria e Rumania *com um total de 41 milhões e 300 mil habitantes*, com um esforço naturalmente maior poderá vir a consumir *um kilo por habitante* ou sejam: 700 mil saccas por anno.

Aqui é de notar que este mesmo grupo de paizes que hoje consome sómente 180 mil saccas por anno, já consumiu, em épocas differentes, nos ultimos annos, maximos que attingem a cerca de 300.000 saccas e isso, sem interferencia nem trabalho algum por parte dos paizes productores de café.

São praticamente mercados abandonados á sua propria sorte.

Finalmente o grupo dos tres paizes Balticos não póde propriamente ser considerado como de paizes consumidores de café.

A Lethonia, Lithuania e Estonia com uma população englobada de cinco milhões e meio de habitantes consomem sómente: 6 mil saccas por anno.

Neste caso o que é, entretanto, notavel e digno de registro é que o quarto paiz Baltico, a Finlandia, que dispõe de uma população de sómente 3 milhões e 600 mil habitantes, consome annualmente 250.000 saccas e já consumiu em annos anteriores mais de 300 mil saccas, isto é, 50 vezes o consumo reunido da Lethonia, Lithuania e Estonia.

Resumindo temos: o primeiro grupo, com capacidade para consumir mais de um milhão e seiscentas mil saccas, absorve sómente 440 mil saccas de café por anno.

O segundo grupo, em logar de 700 mil saccas consome sómente 180 mil saccas de café por anno.

Assim, oito paizes, com um "standard" de vida bastante razoavel, dispondo juntos de mais de 100 milhões de habitantes compram sómente 60 mil saccas de café por anno, quando a sua capacidade de consumo póde, com relativa facilidade, ser elevada a mais de 2 milhões de saccas por anno.

Por que essa situação?

As causas são diversas, mas existe uma que é a principal e exerce uma influencia muito mais determinante do que todas as demais juntas.

Eil-a.

Um kilo de café torrado, sem mistura de succedaneos ou outros ingredientes, custa no varejo em média de 30$000 a 40$000, e existem paizes como a Polonia, onde um kilo de bom café custa 19 zlotys, ou sejam 54 francos francezes, mais de 50$000 em moeda brasileira!!

Poderá se pensar que direitos alfandegarios prohibitivos constituem a causa dessa exorbitancia.

Absolutamente não.

Um kilo de café importado paga de alfandega na Polonia cerca de 1 zlotys e 10 groszy, de direitos de importação ou sejam mais ou menos 3 francos francezes, ou menos de 3$000 em moeda brasileira.

O melhor café da America Central cif. Gdynia custa no maximo 1 zlotys e 50 groszy ou sejam menos de 5 francos francezes.

Assim, um kilo do melhor café custa no maximo 8 francos francezes, inclusive direitos alfandegarios, e, esse café depois de torrado é vendido por 50 francos o kilo!!

Admittindo-se que a torração, administração, despesas geraes, etc., absorvem 10 francos por kilo, resta ainda: um lucro de 35 francos em cada kilo de café, vendido no commercio de varejo na Polonia, e em beneficio dos intermediarios.

E' isso que nós aqui, por commodismo chamamos de "commercio organizado".

As consequencias desses absurdos são logicas e as mais desastradas possiveis, a saber:

1º) Só bebem café as pessoas abastadas;

2º) Floresce á sombra desses preços prohibitivos a industria dos succedaneos;

3º) Os commerciantes podem naturalmente dar preferencia aos cafés finos de outras procedencias que custam no commercio atacadista muito pouco mais do que os nossos cafés, não alterando, assim, praticamente, os seus lucros.

Nos exemplos acima citados tomamos, naturalmente, por base o bom café puro. Existe em todo o commercio outros typos inferiores, mais baratos, além das populares misturas com grãos torrados de trigo, cevada, etc.

Mas, de um modo geral póde-se dizer que um café de menos de 20$000 o kilo é uma bebida intragavel, que tem o gosto de tudo menos de café.

Portanto, a questão de consumo na Europa Central não é sómente uma questão de propaganda, mas, sim, acima de tudo, uma questão do preço de venda do café torrado ao consumidor.

Dahi o grave erro que commettemos em acreditar que o europeu em geral não tolera os nossos cafés inferiores.

Está claro, que quem paga 30$, 40$000 ou mesmo 50$000 por um kilo de café, póde se dar ao luxo de exigir um café fino.

Mas, venda-se ao remediado e ás classes pobres um café duro pelo justo preço e ao alcance de sua bolsa, que elle nunca mais permittirá a entrada de um succedaneo em sua casa.

Eis ahi, pois, a primeira parte, aliás a mais importante do programma que temos a realizar em pról do augmento de consumo nesses paizes empobrecidos e esgotados pela crise.

Torna-se, pois, urgente o combate aos preços exorbitantes do nosso café no commercio de varejo.

Em outras palavras: sem medir sacrificios, temos que beneficiar o

(Continúa na 12.ª pag.)

NATAL DE 1934

GRANDES FESTAS PARA O POVO

Além de ricos premios, sessões gratuitas de cinema no centro da cidade e nos bairros

SERÁ EXPOSTO O MAIOR PRESEPE ATÉ HOJE VISTO, TODO EM TAMANHO NATURAL

A MELHOR TOMBOLA — OS MAIS LINDOS FILMES

De 1 a 31 de Dezembro do anno corrente será apresentado no Trianon, na Avenida Rio Branco, o majestoso 'Presepe', tamanho natural, especialmente confeccionado para as festas do Natal de 1934. Estarão tambem expostos all os brindes e valiosos premios da grande tombola organizada em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéa, a instituição benemerita que recolhe e educa os filhos dos penitenciarios, os filhos de victimas de delictos e creanças desamparadas.

Os bilhetes da tombola que custam apenas 3$000, além de concorrerem áquelles premios, dão direito a visitar o Presepe e ainda a uma sessão de cinema, em qualquer dia util do mez de Dezembro num dos cinemas e estabelecimentos nelle indicados.

Só entrarão em sorteio os numeros que tiverem sido effectivamente emittidos, de sorte que todos os premios serão distribuidos pelo povo que, a elles concorrendo contribue por essa grande obra de solidariedade humana e do espirito de caridade christã.

Os bilhetes estão desde já á venda. (52611)

O PROGRAMMA PARA A RECEPÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 21 (Havas) — Continúa despertando grande interesse a proxima visita do sr. Getulio Vargas ao Rio Grande do Sul. Não se sabe ainda quantos dias o presidente da Republica permanecerá nesta capital. O programma de recepção está já organizado. O chefe da nação será recebido pelas altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes além de numerosas delegações. Formarão tropas do Exercito e da Brigada Militar. O governo do Estado offerecerá ao presidente grande banquete. Haverá ainda um baile de gala na sociedade germania e um "garden-party" promovido pela sociedade porto-alegrense.

Porto Alegre, 21 (Havas) — Por occasião da proxima chegada do presidente Getulio Vargas a esta capital, haverá uma revista escolar. Os alumnos formarão desde o Caes do Porto até o Grande Hotel, onde o chefe da Nação e a sua comitiva ficarão hospedados.

ANNUNCIADA EM MINAS A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

Porto Alegre, 21 (Havas) — Annuncia-se que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, visitará Minas Geraes depois do regresso do presidente Getulio Vargas ao Rio de Janeiro.

O REGISTRO DOS JORNAES

A A. B. I. agradece ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*Rio,* 20 — A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que é attendida no seu pedido de prorogação do prazo para matriculas de jornaes, o que importa em dizer que v. ex. reconheceu a elevada orientação que presidiu a interferencia desta casa, quer testemunhar o seu agradecimento. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

Iniciaram-se os trabalhos do Primeiro Concilio da Indo-China

Saigon, 21 (Havas) — Inauguraram-se os trabalhos do Primeiro Concilio da Indo-China.

O acto foi presidido por monsenhor Dreyer, delegado da Santa Sé.

A FESTA DA BANDEIRA

O brilho das commemorações realizadas em S. Paulo

O presidente da Republica recebeu o telegramma que segue:

"*São Paulo,* 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. a grande satisfação com que as solemnidades commemorativas do dia da Bandeira se revestiram de grande brilhantismo. O governo do Estado em collaboração com [illegible] da Região reuniu na praça da Sé os tiros de guerra, escoteiros e alumnos das escolas publicas do Estado. A essa solennidade compareceram as altas autoridades do Estado, commandante da Região militar e grande numero de officiaes do Exercito e da Força Publica. A bandeira foi hasteada sob acclamações populares e ao som do hymno nacional. Logo depois foi cantado, pelo côro escolar, o hymno da bandeira. Em seguida, as autoridades estaduaes e federaes se dirigiram ao palacio do governo para assistir ao desfile das unidades concentradas na Sé e dos batalhões do Exercito e da Força Publica. Congratulo-me com v. ex. por essa alta manifestação de civismo e demonstração de patriotismo do nosso povo. Respeitosas saudações. — *Marcio Munhoz*, secretario da Educação, respondendo pelo expediente da interventoria."

ESTEVE NO CATTETE O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O commandante Stephen Booth McKinney, chefe da Missão Naval Norte-Americana, esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de apresentar suas despedidas ao presidente da Republica e agradecer á condecoração que lhe foi conferida de commendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O MINISTRO DA VIAÇÃO TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, recebeu do ministro da Viação o telegramma abaixo:

"*Santos,* 20 — Communico a v. ex. que acabo de fazer entrega ao ministro da Fazenda do edificio que a Companhia Docas de Santos, em cumprimento do seu contrato, autorizada por decreto do governo da Republica, construiu para a Alfandega desta cidade. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. minhas sinceras congratulações pela passagem do dia consagrado ao culto da Bandeira Nacional. — *Marques dos Reis.*"

A CADEIRA DE DIREITO COMMERCIAL DA NOSSA FACULDADE

Poucas aulas e uma reclamação contra o professor Cabral

Ha uma queixa de academicos de direito da nossa Faculdade, contra o sr. João Cabral, que ali rege a cathedra de Direito Commercial do 3º anno. A queixa dos estudantes é esta: o professor João Cabral, devido aos seus afazeres no Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, do qual é membro, não póde preencher, como seria desejar, este anno, as suas funcções de professor daquella cathedra havendo dado um numero reduzido de aulas.

Mas não é essa apenas a queixa de alumnos seus. Elles allegam ainda que o resultado da primeira prova parcial de Direito Commercial não foi dada em tempo opportuno, isto é, não foi observado o prazo regulamentar para a sua divulgação. Annunciado o resultado da prova parcial em questão, verificou-se que os estudantes, que adoptaram uma orthographia differente da do professor Cabral tiveram nota baixa, aquem do merito de suas provas, verificando-se o inverso com os academicos que attenderam á graphia do mesmo professor. Os prejudicados vão dirigir ao ministro da Justiça uma exposição sobre o caso.

A officialidade da guarnição federal e da policia de Pernambuco dirigem um convite ao sr. Tristão de Athayde

Recife, 22 (Do correspondente) — Foi enviado desta capital ao sr. Amoroso Lima, (Tristão de Athayde) o seguinte despacho, que foi assignado por 59 officiaes da guarnição federal e da Brigada Militar:

"Os abaixo assignados vêm por sua disposição passagem via maritima ou aerea, bastando indique companhia sua preferencia, afim possa verificar como guarnições federal e estadual e muito particularmente povo costuma receber inclito soldado grande cidadão general Manoel Rabello seu regresso terra pernambucana."

O que houve hontem na Camara dos Deputados

Terminada a votação, em 2.º turno, das emendas ao projecto sobre as médias, foi este á respectiva commissão, para receber parecer em 3.ª discussão

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL AGITA OS DEBATES

A sessão de hontem, da Camara, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de 74 deputados.

Lida a acta, rectificou-a o sr. Waldemar Falcão, na parte relativa á publicação do art. 6º do substitutivo Ribeiro Junqueira, sobre as médias.

O expediente constou de uma mensagem do presidente da Republica enviando á Camara as razões do veto referente ao imposto de renda, hontem já publicadas nesta folha.

UM VOTO DE PEZAR

A seguir, foi approvada, após uma rapida justificação feita pelo sr. Prisco Paraiso, a inscripção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, e ex-deputado pelo mesmo Estado.

O PRIMEIRO ORADOR

Depois do sr. Cunha Vasconcellos ter apresentado um projecto equiparando a Universidade Livre do Rio de Janeiro aos estabelecimentos congeneres e do sr. Mozart Lago haver justificado a ausencia do sr. Bergamini, foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Reikdal, que fez uma reclamação contra a policia de Bello Horizonte, dizendo que não passava de méra invencionice a tentativa de perturbação da ordem que ella fizera crer ter sido levada a effeito, por elementos communistas, em Itajubá, com o objectivo de assassinar o sr. Wencesláo Braz.

A TRANSCRIPÇÃO DO DISCURSO DO SR. SOUZA COSTA

Falou, em seguida, o sr. Waldemar Falcão, pedindo a transcripção, nos annaes, do discurso pronunciado pelo ministro da Fazenda, domingo ultimo por occasião de ser inaugurado o edificio da Alfandega de Santos.

O deputado cearense fez varias considerações em torno da oração do sr. Souza Costa chamando para ella a attenção da Camara. Disse, finalmente, que a situação economica do Brasil era uma das melhores que era relativamente facil, portanto, a restauração financeira do nosso paiz, bastando, para tanto, que fôsse seguido o programma traçado pelo ministro da Fazenda, no discurso em apreço.

ORDEM DO DIA — AS MÉDIAS

Terminada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Lidos varios requerimentos de informações, o presidente, declarando haver numero na casa, submetteu á votação o art. 6º destacado do substitutivo do sr. Ribeiro Junqueira, sobre as médias, artigo que hontem publicámos.

O sr. Mozart Lago, pela ordem, disse que havia sido contra a urgencia solicitada para o projecto, accentuando não ser possivel manter a média 5, do artigo, para os cursos militares. Chamava a attenção da Camara para a questão, reservando-se o direito de emendal-a opportunamente.

Seguiu-se com a palavra o sr. Alcantara Machado Declarou que daria, na 3ª discussão da materia, a opinião da bancada paulista; queria, porém, lêr, desde logo, dois telegrammas que recebera de São Paulo, contra o projecto. Classificou os telegrammas de appellos patrioticos. Um tinha a assignatura do professor Waldemar Ferreira, em nome da Congregação da Faculdade de Direito, e, outro, do sr. Julio de Mesquita Filho. Eil-os:

"A Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, tendo dirigido appello á Camara dos Deputados para rejeição projecto approvação por médias solicita eminente collega todo empenho no mesmo sentido. — Dr. *Waldemar Ferreira*, vice-director da Faculdade de Direito de São Paulo".

"Em nome luta vimos todos mantendo desde 30 regeneração costumes nação e em nome esforço vem fazendo São Paulo sentido dotar paiz elite cultural digna, efficiente como denota creação Universidade, appello bancada impedir se torne realidade deprimente projecto lei promoção média. Se tal se dér maior conquista nossa Revolução, isto é, Universidade paulista ruirá por terra seu nascedouro Cardines saudações. — *Julio Mesquita*".

O sr. Luiz Sucupira — São Paulo, como sempre, dá um exemplo ao Brasil.

O sr. Mozart Lago — São opiniões, mas ha exaggero.

O sr. Alcantara Machado — São opiniões de quem póde falar em nome da cultura nacional.

Falou, depois, o sr. Waldemar Falcão, defendendo o artigo 6º e appellando para a Camara no sentido de approval-o, terminando o seu discurso sob palmas das galerias e tribunas.

Submettido a votos, o artigo foi immediatamente approvado.

A seguir, postas a votos as emendas apresentadas ao projecto, o autor, sr. Lago, pediu retirada das mesmas, obtendo deferimento. Pelo que, o presidente declarou que remettia o projecto á commissão de Educação, para dar parecer sobre o mesmo em 3º turno.

A commissão logo depois esteve reunida, conforme vae adeante noticiado.

A NÃO ACCUMULAÇÃO DOS JUIZES ELEITORAES

A seguir, foi approvado um requerimento de urgencia para discussão e votação immediata em 3º turno, do projecto sobre a não accumulação de serviço dos juizes eleitoraes durante o periodo da apuração dos pleitos.

Falou sobre o assumpto o sr. Lago e o projecto foi approvado sem demora, inclusive a sua redacção final, devendo hoje subir á sancção.

A REFORMA DO CODIGO — ELEITORAL —

Proseguindo as votações foi submettido á deliberação da casa o projecto n. 6, estabelecendo providencias para a realização das proximas eleições. As proximas eleições já se passaram — accrescentou o presidente — com moderação.

O sr. Barreto Campello foi á tribuna e disse que não havia mais razão para o andamento do projecto, visto como elle sómente dizia respeito ás eleições de 14 de outubro, já passadas, como accentuára o presidente.

Devia ser portanto, cancellado. Com isso, não concordou o sr. Moraes Andrade, que se entreteve em animados dialogos com o orador. E este disse que o que se queria era reformar o Codigo Eleitoral, matando-se a unica conquista da revolução.

Seguiu-se com a palavra o sr. Henrique Bayma, membro e presidente da commissão que deu parecer sobre a materia.

O deputado paulista explicou a origem do projecto, assegurando que o seu objectivo era facilitar a tarefa eleitoral, não se pensando de nenhuma fórma em alterar o espirito do Codigo, conquista do espirito novo implantado no paiz e que precisava ser mantido, custasse o que custasse. Era necessario, entretanto, pôr o Codigo Eleitoral de accordo com a Constituição e isso era o que se faria quando o projecto chegasse á 3ª discussão.

Falou, depois, o sr. Bias Fortes. Principiou dizendo que se havia surprehendido com o projecto. Fôra ao seu Estado disputar a eleição e agora vê um projecto de tal monta já em 2º turno! Protesta contra o que disse querer fazer-se, provocando tumultos.

O sr. Accurcio acha que o projecto é inopportuno. E o sr. Alcantara Machado indaga:

— E' inopportuno agora; foi inopportuno antes do pleito.

Quando será opportuno?

O sr. Bias Fortes, sempre em altas vozes, termina chamando a attenção da Camara para os dispositivos do projecto e dirige á commissão encarregada da materia um appello para que o retire do debate e o estude e medite com patriotismo sobre o assumpto.

A seguir, submettido a votos, o projecto é dado como approvado. O sr. Bias pede verificação. Feita esta, constata-se não haver numero, pelo que, o presidente mandou proceder á chamada. Tendo esta accusado realmente falta de numero, suspendeu-se a votação das materias da ordem do dia, ficando encerradas, porém, as seguintes: 2ª discussão do projecto n. 174, de 1934, prorogando o prazo a que se refere o artigo 10 do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, e artigo 44 do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934;

3ª discussão do projecto n. 157, de 1934, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito de 59:432$300, para pagar vencimentos de funccionarios reintegrados das secretarias da Camara e Senado;

3ª discussão do projecto n. 158, de 1934, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito de 31:510$000, para pagar vencimentos a funccionarios da tachygraphia da Camara dos Deputados;

3ª discussão do projecto n. 162, de 1934, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 500:000$000, para ampliação dos serviços de fiscalização, beneficiamento e classificação commercial do algodão.

Depois, foi levantada a sessão.

O SR. DODSWORTH RECEBE AGRADECIMENTOS

O deputado Henrique Dodsworth recebeu, a proposito da effectivação dos funccionarios das sub-contadorias seccionaes federaes, os seguintes telegrammas:

"Funccionarios sub-Contabilidade Seccional Directoria Regional Correios e Telegraphos do Districto Federal penhorados agradecem o valioso esforço v. ex. em prol effectivação".

"Funccionarios sub-Contadoria Seccional Alfandega capital reconhecidos acção decisiva v. ex. obtenção garantias commissionados Contadoria Central Republica transmittem sentimentos gratidão intelligente paredro sua causa. — Ary Horta."

"No momento maior jubilo nossa classe não podiamos deixar exprimir baluarte defensor causas justas legislativo federal nossos sinceros agradecimentos relevantes esforços empregados consummação nossa maior aspiração. — Funccionarios Sub-Contadoria Seccional Central Brasil."

A CLASSIFICAÇÃO DAS COLLECTORIAS FEDERAES

O sr. Accurcio Torres apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara, informe o sr. ministro da Fazenda:

a) se, em face do decreto numero 24.502, de 29 de junho de 1934, já foi procedida á classificação das collectorias federaes: em caso affirmativo;

b) quantas são as collectorias de cada uma das cinco classes em que são divididas por aquelle decreto;

c) aos collectores e escrivães têm sido pagos — além das percentagens calculadas na importancia global de 15.456:400$000 (orçamento para 1935) — ordenados na fórma estabelecida no artigo 131 daquelle decreto;

d) qual a importancia necessaria para, no anno de 1935, occorrer ao pagamento desses ordenados. — Accurcio Torres."

O GAZ

O sr. Perissé apresentou á Mesa o requerimento abaixo:

"Afim de dar cumprimento ao dispositivo da Constituição de 16 de julho que prevê uma revisão ou melhor, um reajustamento, dos serviços publicos, isto no caso de assim o exigir o interesse nacional, requeiro que a Mesa forneça os seguintes dados basicos indispensaveis ao procedimento do respectivo estudo com relação á questão de fornecimento, á população, de gaz de illuminação e de cozinha, dados estes difficeis de se conseguirem de outro modo.

1º — Quaes são as cidades ou municipalidades do Brasil nas quaes é o gaz de illuminação ou de cozinha fornecido por companhias de serviços publicos?

2º — Ha, com relação ás clausulas de concessões destas companhias, "uniformidade" de direitos e de obrigações?

3º — Copia das concessões com todos os additamentos actualmente em vigor das companhias existentes no Brasil.

4º — Ha privilegio de zonas?

5º — Qual o prazo de duração das respectivas concessões e dos privilegios?

6º — Ha favores de isenção aduaneira com relação do material de installação, aos materiaes de custeio e manutenção ou que affectem as materias primas?

7º — Ha clausulas ouro?

8º — Ha obrigação de deposito para os consumidores e a quanto montam estes? Recebem os depositantes juros?

9º — Ha obrigação de consumo de carvão de pedra ou outras materias primas nacionaes e em quaes proporções?

10º — Qual a renda das respectivas empresas estabelecidas através das facturas cobradas aos consumidores de gaz e das importancias recebidas dos compradores de seus sub-productos ou productos industriaes acabados?

11º — Quaes os sub-productos e os productos industriaes acabados produzidos em tonelagem e em valor (em reis papel?)

12º — Quaes os direitos aduaneiros vigentes, por unidade, para os sub-productos e productos acima mencionados?

13º — Os gazes produzidos são obtidos por:

a) distillação de carvão de pedra mineral;

b) pela transformação do cobre em "gaz dagua", ou:

c) pela gazeificação de productos liquidos derivados do petroleo;

d) em que proporções?

14º — Quaes as condições technicas estipuladas com relação aos seguintes pontos:

a) peso especifico (densidade) com relação á temperatura e á altitude;

b) valor calorifico superior e inferior;

c) composição, especialmente, com relação ás componentes nocivas ou toxicas.

d) poder illuminante;

e) pressão maxima e minima.

15º — Quanto aos medidores:

a) quem os confere, calibra e controla?

b) quaes os seus custos e alugueis?

c) quaes os direitos aduaneiros que os grava na importação?

d) quaes os fabricantes nacionaes?

e) se ha medidores automaticos para a venda de gaz mediante introducção de moedas?

16º — Qual o capital das companhias?

Por quanto figura, nos seus balanços, e usinas centraes (cokerie, etc.) inclusive gazometros e estabelecimentos industriaes e por quanto a rêde de distribuição, inclusive medidores?

17º — Quaes são as suas despesas de administração (overhead-charges?)

18º — Quaes têm sido os dividendos annunciados?

19º — Quaes os impostos que gravam ditas companhias e quaes as franquias e favores fiscaes que desfrutam?

20º — Quaes as taxas existentes para as ligações?

21º — Quaes os contratos existentes para a illuminação publica?

22º — Quaes o onus impostos ás companhias para a recomposição da pavimentação no caso de reparação, substituição, deslocação ou extensão de suas rêdes de distribuição?

23º — Ha alguma co-participação das entidades concessoras (municipalidade, etc.) nos lucros das respectivas companhias?

24º — Ha lucros maximos estabelecidos os quaes após de passados, deve a companhia concessionaria baixar as suas tarifas?

25º — Ha clausulas de reversão ou de encampação e quaes?

26º — Como é feito a tomada de contas para effeito do capital reconhecido?

27º — Têm as entidades concessoras municipalidades, etc.), recursos efficientes (dentro da lei ou dos contratos) para a verificação das receitas e despesas das companhias concessionarias?

28º — Qual o capital effectivo com reservas, das companhias concessionarias, inclusive emissões de debentures, etc. "em ouro", e "em mil réis papel", e qual o cambio vigente na época da subscripção do capital(ou ao tempo da emissão das debentures).

Sómente com os dados acima á disposição será possivel começar a fazer-se um estudo consciencioso preliminar da questão, no sentido estabelecido pelo artigo 137 da nova Constituição, salvaguardando-se ao mesmo tempo os elevados interesses das companhias concessionarias de serviço publico e os não menos sagrados dos consumidores. — Thiers Perissé".

A INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 1.523 DO CODIGO CIVIL

O sr. Daniel de Carvalho apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1º — A culpa ou negligencia do patrão, amo, committente, ou pessoa juridica que exerça exploração industrial, no caso do artigo 1.523 do Codigo Civil, considera-se provada, desde que o esteja a culpa ou negligencia dos seus empregados, serviçaes ou prepostos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O autor do projecto justifica-o com argumentação juridica, mostrando a vacillação na doutrina e na jurisprudencia no modo de entender o mencionado artigo do Codigo Civil e a necessidade de se fixar por meio de interpretação authentica, o sentido desse dispositivo. Disse elle que uns entendem que é preciso, para obrigar o comittente ao resarcimento do damno, que se demonstre materialmente o concurso da sua culpa. Essa interpretação tem apparecido especialmente a proposito de desastres occasionados aos transeuntes por motorneiros, motoristas ou automobilistas das empresas de transporte.

Outra interpretação, responsabiliza as empresas de transporte pelos actos culposos de seus prepostos ainda que officialmente habilitados.

E' esta ultima a exegese que o deputado Daniel de Carvalho defende e concretiza no seu projecto.

OS FUTUROS DEPUTADOS CLASSISTAS

Está recebendo manifestações no seio de sua classe e felicitações de todos os circulos sociaes, por motivo da sua candidatura a deputado federal, como representante classista, o industrial Americo Martins Cardoso, delegado-eleitor da União dos Proprietarios de Marcenarias.

A sua candidatura está adquirindo grande impulso e os seus amigos e collegas offerecer-lhe-ão, dentro de poucos dias, um banquete, em signal de regosijo.

EXPOSIÇÕES DE BRUXELLAS E YOKOHAMA

O que nos disse o sr. Odilon Braga

O ministro da Agricultura conversando, hontem, á tarde, com a nossa reportagem, referiu-se ás exposições de Bruxellas e Yokohama, cuja organização de mostruarios está ao seu cargo. A' exposição de Bruxellas o sr. Odilon Braga elucidou que o Brasil concorrerá apenas com uma exposição caféeira, conforme contrato lavrado anteriormente pelo Departamento Nacional de Café. Quanto á exposição de Yokohama, presentemente acha-se ainda em organização o referido mostruario sob a orientação technica do sr. Raul Bopp. O sr. Odilon Braga adeantou-nos que a inauguração de nosso *stand* naquelle porto do extremo oriente, será posterior á inauguração official, devendo concorrermos, entretanto, unicamente com productos que possam interessar ao intercambio brasileiro-japonez. Assim, não se fará uma demonstração integral da industria ou de productos agricolas, mas, tão sómente, de determinadas especies de minerios, vegetaes e animaes.

O sr. Raul Bopp visita a Directoria de Estatistica da Producção

O sr. Raul Bopp, do corpo consular brasileiro, esteve hontem, á tarde, em visita, no Ministerio da Agricultura, á Directoria de Estatistica da Producção. Acompanhado pelo dr. Raphael Xavier, chefe daquelle departamento, o sr. Raul Bopp teve opportunidade de admirar, em seus detalhes, toda a complexa organização de estatistica que vem sendo all levantada. Nessa occasião, o dr. Xavier ao acaso, colheu um *dossier* relativo ao café, que situava em graphicos esse producto no mercado norte-americano. O sr. Raul Bopp ficou bem impressionado com esse exhaustivo estudo estatistico nos ultimos cinco quinquenios que determina com exactidão rigorosa a posição do café naquelle grande mercado, não só em relação de importação em volume de cada paiz productor de *per si*, como em relação de valor global e por valor de unidade. Dentro de nitidas linhas economicas, desenvolvem-se assim os trabalhos da Directoria de Estatistica da Producção.

QUANDO INICIAVA O DISCURSO

A morte subita, em Libres, de um cunhado do sr. Lusardo

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — Victima de uma congestão cerebral, falleceu repentinamente hontem á noite, em Libres, quando acompanhava a commissão encarregada do levantamento da ponte Uruguayana-Libres, o advogado Antonio Mary Ulrich, cunhado do sr. Baptista Lusardo. Novos detalhes colhidos nesta capital adeantam que o dr. Ulrich foi accommettido de uma syncope na occasião em que participava do banquete offerecido pelos librenhos á commissão Pró-Ponte, e quando, iniciando o seu discurso, pronunciava esta phrase: "Este é o dia mais feliz de minha vida"..., caindo sobre a mesa. Attendido por varios medicos argentinos e brasileiros presentes, tudo foi inutil.

Porto Alegre, 21 (Havas) — Telegrapham de Uruguayana:

"O consul Antonio Uurich de Oliveira falleceu na occasião do banquete que era offerecido em Libres aos membros da commissão mixta argentino-brasileira, que procede a estudos no rio Uruguay para a construcção da ponte internacional entre o Brasil e a Argentina.

Iniciando um discurso de saudação, o consul Uurich de Oliveira começou com esta phrase: — "Este dia é o mais feliz da minha vida..." caindo subitamente sobre a mesa. Soccorrido com presteza pelos medicos que participavam do banquete, o sr. Ulrich de Oliveira morreu no mesmo instante, tendo sido inuteis todos os esforços para reanimal-o.

O commercio local fechou as portas em signal de pesar.

O consul Uurich de Oliveira era cunhado do sr. Baptista Lusardo e ligado a importantes familias da fronteira."

A actividade dos Centros de Pesquizas Ornithologicas da Allemanha

Berlim, 21 (Havas) — 160.000 aves foram postas em liberdade, no decorrer dos ultimos annos, por iniciativa dos Centros de Pesquizas Ornithologicas allemães de Heligoland e Rossiten. As aves levam um annel com o nome dos centros e um numero. Graças a isso, aquellas instituições recebem cada anno informações de todos os cantos do mundo, o que permitte constatar scientificamente a migração e os habitos de differentes especies de passaros.

Os centros fazem periodicamente um appello á cortezia dos caçadores, excursionistas e criadores do mundo inteiro no sentido de que assignalem quando e como algum desses passaros com anneis cair em suas mãos.

FOI PRESO O ANTIGO SECRETARIO DA CASA DO POVO DE ELBA

Madrid, 21 (Havas) — Foi preso o antigo secretario da Casa do Povo de Elbar sr. Tiburcio Eguia que chefiou o movimento revolucionario na referida cidade.

AS CONVERSAÇÕES NAVAES DE LONDRES

O gabinete inglez occupou-se hontem do problema naval

Londres, 21 (Havas) — O problema naval foi um dos principaes assumptos das deliberações de hoje do gabinete britannico. Ficou resolvido que as delegações ingleza e norte-americana se encontrariam de novo sexta-feira.

De outro lado sir John Simon deve conferenciar hoje com o sr. Matsudeira. O ministro dos Negocios Estrangeiros e o embaixador japonez terminarão o exame da resposta nipponica.

Os inglezes parecem menos preoccupados em conhecer a resposta de Washington ás questões ultimamente apresentadas do que em discutir o mais cêdo possivel com os representantes norte-americanos a questão de principio da paridade naval entre o Japão, a Inglaterra e os Estados Unidos, focalizada com uma acuidade nova.

HAVERA' AMANHÃ UMA REUNIÃO ANGLO-AMERICANA

Londres, 21 (Havas) — Foi marcada para sexta-feira proxima a reunião anglo-americana que tem como objecto tomar conhecimento do resultado das conversações entre sir John Simon e o embaixador do Japão sr. Matsudeira e examinar a situação resultante da recusa do Japão de acceitar uma formula de transigencia no concernente á paridade da tonelagem global das forças navaes.

Londres, 21 (Havas) — Os meios officiaes britannicos annunciam que não ha perspectiva de solução das difficuldades actuaes surgidas nas conversações navaes.

Esta informação foi fornecida depois da conferencia que durou uma hora e um quarto entre sir John Simon, secretario do Foreign Office e o sr. Tsudeo Matsudeira, embaixador do Japão.

UM COMMUNICADO DA DELEGAÇÃO JAPONEZA

Londres, 21 (Havas) — A delegação naval japoneza annunciou, ao terminar a longa conferencia entre sir John Simon e o embaixador Tsuneo Matsudaira:

1) — que a entrevista de hoje não trouxe nenhum elemento novo que obrigasse os delegados a pedirem novas instrucções a Tokio;

2) — que sabbado proximo ou no começo da semana vindoura se realizará nova conferencia anglo-nipponica;

3) — que o Japão não apresentou nenhuma contra-proposta á formula de transigencia suggerida pelo governo britannico e que se vira obrigado a recusar.

N. da R. — Conforme aqui previmos, as negociações entaboladas, nestes ultimos dias, entre os representantes inglezes, de uma parte, e os nipponicos, de outra, com o objectivo de chegar-se a uma fórmula de conciliação entre os pontos de vista das tres grandes potencias navaes, não tiveram outro resultado, senão o deixar patente a inutilidade de quaesquer esforços destinados a convencer os japonezes da conveniencia de fazerem concessões, no tocante ás suas pretenções navaes actuaes. Os telegrammas de hoje se referem á "situação resultante da recusa do Japão em acceitar, uma fórmula de transigencia concernente á paridade da tonelagem naval, entre as forças navaes", estando, por isso, os meios officiaes inglezes convencidos, agora, de que "não ha perspectiva de solução para as difficuldades actuaes surgidas das conversações navaes". Por sua vez a delegação naval japoneza, após a conferencia entre os srs. John Simon e Matsudaira, annunciou, entre outras coisas, que "o Japão não apresentou nenhuma contra-proposta á formula de transigencia suggerida pelo governo britannico e que se vira obrigado a recusar". Como hontem, mostrámos, não poderiam os inglezes tirar partido algum de possiveis divergencias entre opiniões pessoaes dos representantes japonezes, especialmente entre o embaixador Matsudaira, o almirante Yamamoto, visto ser este que é um representante typico dos actuaes dirigentes militares do Japão, o portador de instrucções, no sentido de defender intransigentemente as reivindicações que os responsaveis pela politica naval japoneza consideram definitivas e intangiveis.

Em vista disso os representantes japonezes julgaram certamente desnecessario apresentar qualquer contra-proposta, achando tambem não valer a pena "pedirem novas instrucções a Tokio". Tanto o almirante Yamamoto como o embaixador Matsudaira sabem perfeitamente que, se vierem *novas* instrucções de Tokio, ellas irão coincidir inteiramente com as que recebeu o primeiro, antes de embarcar para Londres. Nas conversações anglo-nipponicas, a se realizarem na semana vindoura, naturalmente a delegação japoneza, após examinar a formula que os inglezes lhe apresentarem, responderá que o Japão, animado por um espirito altamente conciliatorio, estará disposto a fazer varias concessões, desde, porém, que os inglezes acceitem prèviamente o principio da paridade naval anglo-nipponica-americana e os outros pontos essenciaes das reivindicações japonezas, taes como a abolição ou reducção dos elementos considerados pelos *leaders* navaes japonezes como de caracter *offensivo*, etc... E, não sendo de esperar que os inglezes e os norte-americanos estejam dispostos a dar semelhante demonstração de candura e *boa vontade*, a unica previsão segura que se póde fazer, agora sobre as presentes conversações de Londres é que ellas irão apenas patentear a impossibilidade de ser evitada a mais formidavel e ameaçadora competição naval da historia.

O SR. TRAD E' O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DA SYRIA

Beyrouth, 21 (Havas) — A Camara dos Deputados elegeu por unanimidade para a presidencia da casa o sr. Pierre Trad, em substituição ao sr. Debbas que se demittiu do cargo.

O CHEFE DA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Foi agraciado com as insignias da Ordem do Cruzeiro

O commandante Stephen Booth Mc. Kinney, chefe da missão naval americana em nosso paiz, que está de partida para os Estados Unidos, acaba de ser agraciado pelo governo brasileiro com as insignias de commendador da Ordem do Cruzeiro.

Por esse motivo, foi-lhe offerecido, hontem, no Club Naval, um almoço bastante concorrido, em meio ao qual o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, fez-lhe entrega em nome do governo, das referidas insignias saudando-o em termos altamente expressivos.

O commandante Mac-Kinney agradeceu com as seguintes palavras:

"Exmo. sr. ministro da Marinha, exmo. sr. secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Pimentel Brandão, exmos. srs. almirantes, meus camaradas da Marinha brasileira. Recebo com grande desvanecimento e profundo orgulho a condecoração que o governo do Brasil por intermedio de v. ex. houve por bem conceder-me.

Ella representa para mim mais um incentivo, além dos muitos que recebi do vosso povo brasileiro, para dedicar-me sem medir sacrificios á causa da mais intima approximação entre os nossos dois grandes paizes. Guardal-a-ei com o carinho que merece o vosso grande povo.

Rogo-vos acceitar e transmittir a s. ex., o sr. presidente da Republica, os meus mais sinceros agradecimentos.

A opportunidade que hoje se me offerece, com esta affectuosa homenagem por parte dos elementos mais representativos da Marinha brasileira, traz-me á convicção de que, por mais fortes que possam ser os laços de boa amizade pessoal ao camarada que se affasta saudoso do vosso convivio, os objectivos de nossos dois paizes e especialmente de nossas duas marinhas entrelaçam-se cada vez mais sob a bandeira dos mesmos interesses continentaes. E a constante deferencia de v. ex., sr. ministro, para com a Missão Naval, eu vos asseguro, écôa no meu paiz, não só nos circulos da Marinha mas muito principalmente no seio do povo americano, como uma das mais fortes propagandas da communhão de nossas idéas e da sinceridade de nossos propositos.

Eu agradeço a v. ex. esta manifestação de cordialidade e apreço; levarei ao meu paiz o éco de vossas palavras carinhosas e procurarei ser o interprete dos sentimentos de camaradagem dos vossos officiaes.

Aqui passei dois annos. Neste tempo, tive opportunidade de avaliar de perto o gráo de cultura de vossa gente e vos asseguro que o nivel intellectual da Marinha brasileira em nada fica devendo a qualquer marinha do mundo.

Parto de vosso lindo paiz cheio de saudades; da terra e de seu povo; mas tenho esperanças que em breve voltarei.

Aproveito a opportunidade para congratular-me com o commandante Gill, meu substituto na Missão Naval, pela esplendida commissão que o governo americano lhe deu e ao mesmo tempo com os meus camaradas da Marinha brasileira por rever o seu velho amigo que sempre guardou do Brasil a melhor das recordações.

Eu brindo á Marinha brasileira, com os meus melhores votos pelo seu constante progresso e a v. ex. sr. ministro por cuja felicidade pessoal formulo os mais sinceros votos.

Muito obrigado".

O commandante Mc-Kinney esteve, depois, no palacio Itamaraty em visita de despedidas ao ministro das Relações Exteriores.

RIBEIRO DO COUTO

Recebemos hontem, á noite, a visita pessoal do nosso collega Ribiro do Couto que nos veiu agradecer as referencias feitas pelo "Correio da Manhã" por occasião de sua recepção como membro da Academia Brasileira de Letras.

O MINISTRO DA FAZENDA SEGUIU PARA O INTERIOR PAULISTA

Os municipios que serão visitados pelo sr. Souza Costa

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Iniciando a série de visitas que fará ao interior do Estado, o ministro da Fazenda, acompanhado do secretario da Fazenda paulista e demais membros de sua comitiva, embarcou hontem, ás 11 horas da noite em trem especial para Araraquara. Em seguida visitará Catanduva, Jaboticabal, São Martinho, Ribeirão Preto e Campinas, devendo chegar a esta capital na proxima sexta feira, quando então regressará ao Rio. O ministro da Viação seguiu para Campinas, deixando assim de acompanhar o sr. Souza Costa em suas visitas áquelles municipios. O sr. Marques dos Reis, regressando hoje, mesmo de Campinas, embarcará momento depois para o Rio.

A VISITA AO GYMNASIO DE CATANDUVAS

São Paulo, 21 (Do nosso enviado especial) — O ministro Arthur Costa visitou o Gymnasio de Catanduvas, onde a mocidade ostentando as bandeiras brasileira e paulista vibrou de enthusiasmo prorompendo na maior manifestação até agora realizada em São Paulo.

Seguimos para a fazenda de S. José, proseguinod de automovel para a fazenda de São Marinho onde pernoitamos. Seguimos depois para Ribeirão Preto. O ministro e sua comitiva tem admirado o formidavel progresso do oeste paulista.

São Paulo, 21 (Do nosso enviado especial) — A viagem até Araraquára causou optima impressão.

O ministro da Fazenda desembarcou as sete horas da manhã e percorreu a cidade.

As 8 horas baldeámos para a Estrada de Ferro Araraquarense rumo a Catanduvas, onde chegámos ao meio dia. Recepção animada seguida de banquete offerecido pelo prefeito Coriolano de Mello. O ministro foi saudado pelo sr. Renato Buenos e respondeu enaltecendo Catanduvas e sua pujança e salientando que as ruas da cidade definem a sua operosidade.

AVIAÇÃO EM PORTUGAL

Em homenagem ao mallogrado aviador Placido de Abreu, realizou-se em Lisboa um grande festival internacional de Aviação

A VIAGEM A TIMOR DO AVIADOR HUMBERTO DA CRUZ

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

A' esquerda, a paraquedista franceza Edith Clark, vestida á minhota, e o aviador acrobata portuguez Costa Macedo. no trapesio a 600 metros deAo centro, ao alto, exercicios altura; e em baixo, um "looping" pela esquadrilha franceza d'Etamps. A' direita, o aviador portuguez Humberto da Cruz

Lisboa, novembro — Ao serviço da patria, morreu em junho ultimo no polygono de Vincennes, onde em 1916 foi fuzilada a bailarina hollandeza Mata-Hari, o grande aviador portuguez Placido de Abreu, meu antigo companheiro no Lyceu e que era muito justamente considerado o maior acrobata lusitano e um dos primeiros, entre os primeiros, em todo o mundo.

Placido de Abreu que succumbiu quando procurava arrancar para as côres nacionaes o primeiro premio na "Taça Mundial de Acrobacia", em competição com "azes" como Freiseler, Detroyat, Novak, Cavalli, De Benardi, etc., tornou-se credor do respeito e da admiração de todos os portuguezes que o choraram e lamentaram sinceramente que as condições materiaes não garantissem ao seu filhinho de 3 annos e á sua esposa, meios sufficientes para se defenderem contra as agruras da vida.

Em França soube-se disto. O "Petit Parisien" e a "Air Propagande" que haviam sido os organizadores do grande certamen de Vincennes officiaram ás entidades portuguezas que superintendem assumptos aeronauticos e propuzeram a realização dum grande festival em Lisboa cujo resultado material, tiradas as despesas, seria religiosamente entregue ao herdeiro do infortunado moço aviador.

Assim aconteceu. A suggestão foi recebida em Lisboa de braços abertos. Organizou-se o programma. Convidaram-se os concorrentes ao certamen de Vincennes para que viessem dar o seu apoio a uma festa cheia de altruismo. Os jornaes portuguezes e francezes reclamaram largamente os nomes dos grandes "azes" que vinham a Lisboa tomar parte nessa festa de beneficencia.

Annunciou-se mesmo — o que depois foi plenamente confirmado — que a "Gala Placido de Abreu" era, pela sua organização, superior á de Vincennes. De maneira que no dia 4 do corrente mais de 200.000 pessoas, de Lisboa, arredores e muitos pontos da provincia vieram a Lisboa assistir ao grande "match" entre as maiores figuras de acrobacia aerea de França, Portugal e Tchecoslovaquia.

A aviação militar franceza quiz tambem associar-se á festa e enviou a Lisboa tres bi-motores gigantescos de bombardeio e duas esquadrilhas de caça da região de Etamps. O festival foi o melhor que se pôde presenciar neste genero. As sessões de acrobacia aerea por Cavalli e Detroyat, francezes; Novak, tchecoslovaco e tenente Costa Macedo, portuguez, causaram na assistencia a maior emoção. A celebre paraquedista franceza Edith Clark realizou tambem uma apparatosa descida em paraquêdas, vestida á moda do Minho. E Komonerchi e Bornan, outros dois grandes palhaços do ar, effectuaram tambem, em trapezios, as mais extraordinarias proezas. E se bem que, Detroyat fosse logo de inicio considerado o grande vencedor, a luta que teve de sustentar contra Novak só serviu para mais fazer realçar o enorme valor dos dois aviadores.

Uma esquadrilha da base aerea de Etamps, realizou tambem uma sessão de alta acrobacia que causou o maior enthusiasmo em virtude de terem tres apparelhos realizado simultaneamente e a um só commando, os mais difficeis movimentos aereos.

O grande festival de Lisboa constituiu uma excellente jornada de propaganda da aviação e tornou possivel collocar o filho de Placido de Abreu ao abrigo da miseria.

Aviadores francezes com o filho do fallecido "az" da aviação portugueza Placido de Abreu

"Honrae a patria porque a patria nos contempla" é esta uma das nossas mais honrosas divisas nacionalistas. Foi á sombra della que o moço tenente-aviador Humberto da Cruz partiu no dia 25 de outubro para a sua longa viagem aerea de Lisboa a Timor num percurso de 17.619 kilometros. Em 14 dias o valoroso aviador transpoz essa distancia que é de metter respeito. A fé que animava Humberto da Cruz dava-lhe a certeza da victoria. A sua tenacidade, o seu nacionalismo, e ainda mais, o desejo de que Portugal inscrevesse mais um feito glorioso nos annaes da aviação, davam energias sobrehumanas a Humberto da Cruz e ao seu companheiro o mecanico Lobato.

No dia 25 de outubro Humberto da Cruz tripulando o seu pequeno Hovlland partiu da Amadora com o desejo sincero de todos numa feliz viagem. Nesse mesmo dia alcançava Argel, depois de 1.390 kilometros de vôo. No dia seguinte chegava a Tripoli, distante 1.270 kilometros.

E sempre consecutivamente o destemido aviador cobria diariamente as seguintes etapas: Tripoli-Tobruk, 1.383 kilometros; Tobruk-Gaza, 1.085 kilometros; Gaza-Basra, 1.586; Basra-Jask, 1.350; Jask-Karachi, 950; Karachi-Allahabad, 1.487; Allahabad-Akyab, 1.328; Akyab-Donnurang, 1.080; Donnurang-Prachuah, 200; Prachuah-Singapura, 1.350; Singapura-Soralaia, 1.695; e Soralaia-Dilli (Tanger), 1.465.

A viagem de Humberto da Cruz cuja primeira parte foi realizada duma maneira tão brilhante, resultou esse facto devido ao apoio que ao moço aviador deram quasi todas as camaras municipaes do paiz, muitas das ilhas adjacentes e duas das colonias, assim como todas as juntas de freguezia de Lisboa, algumas do Porto e da provincia e quasi todas as juntas geraes e por ultimo o Estado que generosamente por intermedio do Ministerio da Guerra, deu o que faltava.

A viagem de regresso á metropole terá dois desvios. Assim quando chegar a Bangkok, o aviador irá a Hanoi, na Indo-China, a 1.050 kilometros, e dali partirá para Hong-Kong, a 900, para ter occasião de visitar Macáo, que sobrevoará em virtude de não haver campo de aterragem.

O segundo desvio far-se-á em Karachi. Dali o aviador dirigir-se-á para Din' a 670 kilometros. De Din irá a Bombaim, a 435 kilometros, e, depois, a Panguin, a 420 kilometros, findo o que regressará á patria que o espera para o coroar com os louros da victoria.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

O MINISTRO DO EXTERIOR BRASIL ENVIA PEZAMES AO PAPA, POR MOTIVO DO FALLECIMENTO DO CARDEAL GASPARRI

Cidade do Vaticano, 21 (Havas) — O secretario de Estado do Vaticano recebeu do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Macedo Soares o seguinte telegramma de pesames pela morte do cardeal Pietro Gasparri:

"Rogo a v. eminencia acceitar a expressão sincera do meu pesar pela grande perda que soffreu a egreja e o Sacro Collegio com a morte do cardeal-carmalengo Pietro Gasparri.

O SR. LAVAL CONFERENCIOU COM TEVFIC RUCHDI BEY E VISITOU O SR. LITVINOF

Genebra, 21 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Pierre Laval conferenciou as 9 horas da manhã com o seu collega da Turquia doutor Tevfic Ruchdi Bey e em seguida visitou o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets sr. Litvinof.

REALIZAR-SE-A' NA SEMANA VINDOURA A ELEIÇÃO DO TRIBUNAL DE GARANTIAS CONSTITUCIONAES DA HESPANHA

Madrid, 21 (Havas) — A eleição do presidente do Tribunal de garantias constitucionaes realizar-se-á na semana proxima.

Acham-se em presença tres candidatos: o sr. Ricardo Samper, ex-presidente do Conselho, o sr. Fernando Gasset, primeiro vice-presidente do Tribunal e o sr. José Maia Pedro Gall, ex-ministro do regimen monarchico.

Uma recepção ao duque de Kent e á sua noiva na embaixada do Brasil em Londres

Londres, 21 (Havas) — O embaixador do Brasil e sra. Regis de Oliveira offerecerão sexta-feira proxima grande recepção em honra do duque de Kent e da princeza Marina, da Grecia.

O sr. Regis de Oliveira, na qualidade de decano do corpo diplomatico, offerecerá em nome deste aos principes, rico serviço de sopeiras de prata antiga.

O OURO, A LIBRA, O DOLLAR E O FRANCO

O preço do ouro baixou hontem no mercado de Londres

Londres, 21 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 130 shillings 5 por onça fina, taxa que accusa a baixa de dois pence em relação ao preço de hontem.

Foram vendidas 79 barras de metal no valor approximado de 222.000 libras.

Paris, 21 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75 francos 65 e o dollar a 15 francos 175.

Londres, 21 (Havas) — A tendencia do mercado cambial é esta manhã indecisa.

O dollar foi cotado, com ligeira melhoria, a 4,98 7|16 contra 4,98 1|2 hontem. O franco inscreveu-se, menos sustentado, a 75 5|8.

O franco belga esteve, por assim dizer, inalterado, inscrevendo-se a 21,37 1|2 contra 21,36 1|2.

O marco foi cotado, sem alteração, sustentado, a 12,40.

Terrivel accidente numa das minas da região do Creusot

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Le Creusot que no poço Saint Charles, das minas daquella região, occorreu um accidente cujas consequencias podiam ter sido graves para os mineiros que ahi trabalhavam em numero de quatrocentos.

A agua invadiu algumas galerias, causando importantes damnos materiaes. As providencias tomadas permittiram entretanto que fossem retirados sãos e salvos todos os operarios ahi empregados.

A CRISE DA INDUSTRIA DE PEIXE EM CONSTRVA NOS MERCADOS INTERNACIONAES

Madrid, 21 (Havas) — O sr. Nicasio Guisasola, deputado de Pontevedra, esteve em conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros no qual expoz a situação critica da industria do peixe em conserva nos mercados internacionaes, particularmente nos da Allemanha e da America do Sul.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2446
Director	2-0698
Secretario	2-0579
Redacção	2-1558
	2-0309
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American Publicity, Serviço Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Itavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA' E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados a serviço desta folha o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

PEDRO LINO

Bom Jesus do Itabapoana

ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas com referencia aos assignantes Candido G. Peraiva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA

CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularisar as suas contas.

Registro Civil

No Brasil todos sabem o numero exacto das creanças que morrem, mas ninguem faz uma idéa das creanças que nascem. Para a sahida deste mundo, que é um acto publico, exige-se um passaporte — o attestado de obito. Já a entrada, que se passa no recesso dos lares, não necessita de formalidade alguma. As nossas estatisticas officiaes sobre os nascimentos não exprimem nem sombra da verdade. E pode-se calcular o que occorre no interior do paiz, quando mesmo aqui, na capital da Republica, deixam de ser registrados, todos os annos, milhares de cariocas de ambos os sexos, cujo primeiro grito de vida devia ser assim interpretado, ao partir da bôca de cada um delles:

— Pelo amor de Deus! Registrem-me! Eu quero ter o direito de ser cidadão brasileiro!

Mas por que é que os paes não cumprem sempre o mais elementar dos seus deveres civicos? — Por que? Por varias causas. E eu vou relembrar algumas muito conhecidas aliás.

E' facto que muita gente não conhece, não suppõe, não avalia a extensão do valor do registro civil. Muita gente não sabe que ha deveres civicos ou foge a elles displicentemente. O Rio não é apenas a Avenida Rio Branco e essa outra Beira-Mar, obras de luxo e requintada civilização, nem só os bairros opulentos, cheios de palacios, com moradores amigos de escolas e de academias; nem tampouco as ruas, principaes do centro e dos suburbios, por onde passam bondes electricos e buzinam os omnibus, apinhados de um povo que lê jornaes e aprecia as conquistas do seculo, tendo radio no lar e mandando a pequenada para o banho de espirito do collegio publico. O Rio é isso, sim, que nos enche de encanto e de orgulho, mas é tambem muita coisa mais, que nos faz dolorosamente pensar...

O Rio é, por exemplo, aquella série de casebres, de latas velhas e pannos sujos, levantados nos morros de tão difficil accesso para os funccionarios do recenseamento quanto de natural procura dos idyllios do analphabetismo com a falta de trabalho; é ainda esse mundo de antigos pardieiros e estalagens, onde se estabelecem promiscuidades e sem-cerimonias, brigados com a hygiene, com a educação e com a moral. Ora, seria singular, estranho, inaudito, que nesse sub-solo social, onde não dá a hygiene nem a moral se planta, pudesse abrir flor e amadurecer seus fructos a cultura civica!

Entretanto, nessas innumeras favellas, typicas ou bastardas, distribuidas pelos recantos pobres cu abandonados da urbs, e nas habitações collectivas que a miseria e o desconforto constroem por toda parte, vive gente prolifica, moram casaes que se multiplicam, campêa uma compacta multidão de desgraçados que sómente possuem uma ventura, gozada num momento em que elles são eguaes a todos os ricos e fidalgos: a ventura de perpetuarem-se, dentro da sociedade, em botões de sangue e de espirito, através da sua desgraçada descendencia.

Pois bem. Nos meios aristocraticos de Botafogo, de Copacabana, da Tijuca, não ha quem ignore as praticas malthusianas; mas nas "cabeças de porco" da cidade não se conhece mulher esteril, nem casal com poucos filhos. E eu pergunto: quem levou o nome dessas creanças ao cartorio civil, para o necessario registro? Na maioria dos casos, ninguem. Muitos paes não vêem uma obrigação nesse registro; outros sabem vagamente, por ouvir dizer, que é preciso ir ao cartorio, mas não sabem onde é, nem têm tempo para isso — moram ás vezes tão longe... ou tão escondido até da policia... — e precisam, nas suas sahidas, buscar, seja como fôr, um pouco de pão. Esse pão é que é genero de primeira necessidade. Sem elle ninguem vive. O proprio recem-nascido reclama-o para a propria mãe, por bem do leite do peito.

E, demais disso, ha a crença geral de que só a certidão é que effectiva praticamente o registro — e a certidão custa dinheiro, que os escrivães não dispensam e que os paes não têm para desembolsar...

Não esqueçamos ainda que, em todas as camadas da sociedade, mesmo nas nobres e cultas, nascem creanças já falando de uma tragedia intima, cujo remate é preciso esconder por todos os meios. As leis estygmatisam esses innocentes, prohibindo que appareça o nome do pae. O registro trará uma divulgação do caso secreto... Exigem-se testemunhas... O melhor (sentem os responsaveis pela creança) é deixar o registro para mais tarde... E esse registro se adia para as kalendas gregas.

Finalmente, ha tambem a considerar as consequencias do registro civil para o effeito do sorteio militar. Essas consequencias não ha mão pobre que não conheça, porque na edade em que mais precisava do filho, já homem, podendo ajudar o pae quasi invalidado pela miseria e pela cachaça, lá veiu o governo reclamal-o para servir á patria. E então, o quadro daquella mãe arrepelada no seu antro de privações, a curtir a dôr da separação do filho, é um ensinamento que as outras mães jovens vão tendo para nunca dar o nome dos seus pequenitos, naquelle maldito livro official...

Assim, por ignorancia ou falta de cultura, por miseria ou falta de meios, por vergonha de um escandalo ou por medo do sorteio, é absolutamente certo que um sem numero de paes não leva o nome dos filhos ao registro civil.

Mas é preciso que esse registro se faça, e que a estatistica appareça perfeita, sem o que nada vale, nada exprime.

Mas é indispensavel que todos os brasileiros de facto sejam tambem brasileiros de direito; que elles existam officialmente para o gozo da cidadania.

A primeira medida a empregar no sentido de corrigir semelhante estado de coisas é, penso eu, a propaganda real e effectiva das vantagens desse registro. Nessa propaganda ha de repetir-se, cem, duzentas, mil vezes, pela tribuna publica, pela imprensa, pelo radio, por visitas ás favellas e cabeças de porco, que o *registro é gratuito*, absolutamente gratuito, não sendo necessario extrair a certidão no momento em que elle se faz.

Essa questão de ser gratuito o registro tem a maxima importancia. Os serventuarios dos cartorios não hão de fazer essa propaganda, porque exactamente são essas certidões que lhes interessam, constituindo a sua renda immediata.

A segunda medida podia ser posta em pratica por um meio habilidoso, assim como quem torna o ladrão fiel. Por exemplo: suspensão, mais uma vez, durante um certo prazo, da multa para os paes faltosos. E, para esses mesmos paes faltosos, a creação de um premio... Que premio paradoxal seria esse? O seguinte:

Todo pae que registrasse agora os filhos em atrazo obteria no cartorio um documento especial de quitação com esse dever civico. E de posse de tal documento ficaria com o direito de receber, de futuro, não só gratis a certidão de cada novo filho, mas ainda, a cada novo registro, uma pequena importancia, que poderia ser, vamos figurar, de cinco mil réis — como recompensa pelo bem que fazia á sociedade e á nação. E assim teriamos, talvez, uma estatistica de natalidade perfeita, ou pelo menos sem os erros da actual.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: predominarão os do quadrante norte, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, com rajadas, bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21):

O tempo decorreu ameaçador, todo o periodo, com chuvas, trovoadas e relampagos, á noite. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º4 e minima 18º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º4 e minima 19º2, respectivamente, ás 11 horas e ás 5 horas. Os ventos foram variaveis, frescos, por vezes, havendo, porém, grande periodo de calmaria, das 23 ás 10 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, salvo em Matto Grosso, onde decorreu bom. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto nos Estados do Rio e Espirito Santo e bom nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, decorreu bom em S. Paulo e no Rio Grande do Sul e instavel, com chuvas, esparsas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se incerto, salvo em São Paulo e no Rio Grande do Sul, onde continuava bom. A temperatura soffreu declinio no Paraná e foi estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a léste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O candidato encostado

Bem significativa é a suggestão dos que propõem agora dividir o premio Nobel, da Paz, entre os srs. Afranio de Mello Franco e Saavedra Lamas.

O fundamento dos que pedem o premio para o primeiro desses dois candidatos é que o sr. Afranio de Mello Franco evitou a guerra, no incidente de Leticia. Se o premio póde ser dividido com outro, a conclusão é, neste caso, que a referida guerra não foi evitada só por um, mas por dois. O merito attribuido ao sr. Mello Franco fica, assim, pela metade.

Mas o facto é que no incidente de Leticia o sr. Saavedra Lamas não figurou jámais a titulo de herôe de nenhuma pacificação. Teremos, por consequencia, de procurar, em relação a elle, um fundamento novo: o de seus esforços — digamos — (e, aliás, frustrados) para acabar com outra guerra sul-americana: a do Chaco. No Chaco, porém, o engenho pacificador do sr. Mello Franco foi omisso.

Como, então, reunir os dois candidatos em uma só causa?

E', entretanto, isto o que os adeptos da candidatura do sr. Mello Franco procuram realizar, com o sacrificio, vê-se bem, do argumento de Leticia. Que lhes importa o argumento? O que elles querem é a compensação da companhia.

Isolado, o herôe de Leticia corre a propria sorte; encostado ao outro, beneficia de possibilidades a maior.

Não ha, portanto, razões para a candidatura, mas unicamente um candidato ao premio.

A organização do Senado

A Commissão Executiva da Camara já apresentou áquella casa um projecto de lei regulando o funccionamento da Camara Municipal do Districto Federal.

Não o fez ainda, entretanto, quanto ao Senado, cuja importancia, no novo mecanismo constitucional, todos sabem que é muito maior do que aquella que lhe cabia no regimen da Constituição de 1891.

A eleição dos senadores, pelas assembléas estaduaes, approxima-se, e portanto torna-se necessario que a Camara dos Deputados, á qual compete deliberar sobre o assumpto, vá tratando, desde já, da lei de organização do Senado, afim de que não fique isso para a ultima hora e entre no regimen das *urgencias* quasi sempre pouco recommendaveis.

Sabemos, aliás, que o sr. Pacheco de Oliveira já redigiu e entregou ao presidente Antonio Carlos o projecto de regimento interno do Senado.

Falta, porém, saber como se organizará, quando se installará e como funccionará, no periodo inicial, o poder de coordenação que trabalhará no Monroe, se até lá aquelle predio fôr desoccupado, o que não parece provavel...

A questão dos cafés baixos

O presidente do Departamento Nacional do Café fez parte da comitiva dos dois ministros que foram a São Paulo, assistir á inauguração do edificio da alfandega de Santos. Como era natural, jornalistas procuraram conhecer o seu pensamento a respeito da exportação dos cafés baixos, pleiteada por productores e commerciantes do artigo. O presidente do Departamento declarou ter recebido com sympathia o memorial sobre o assumpto e estudava o caso, considerando-o de grande importancia.

Accrescentou o sr. Armando Vidal que o interessante, em tudo isso, é que ha pouco tempo se fazia intensa campanha a favor da producção de cafés finos; entretanto, agora, quando se produziam cafés dessa qualidade, faz-se uma campanha em sentido diametralmente opposto. Não sabemos se teriam sido fielmente reproduzidas as palavras do presidente do D. N. C. Admittindo-as como se divulgaram, seria opportuna uma ponderação: o que os productores e exportadores pedem não é a remessa do cafés baixos, com exclusão dos de qualidade superior, mas a exportação livre de todos os typos, para serem attendidas as exigencias de varios centros consumidores da Europa e mesmo, em parte, dos Estados Unidos.

E já é uma excellente perspectiva a que se deprehende da declaração final do presidente do Departamento, de que o memorial das classes interessadas "merece ser aproveitado, embora com restricções".

A elaboração orçamentaria e os addidos

Com as repetidas reformas e suppressões de serviços, feitas no regimen discricionario, a classe dos funccionarios addidos e em disponibilidade cresceu muito. Em 1914-1915, com os córtes feitos pelo sr. Wenceslão Braz, os addidos chegaram a mil e muitos. Esse numero foi superado pela Revolução.

Para que o aproveitamento desses serventuarios se verificasse sem excepções, assegurou-se em lei a obrigatoriedade da sua preferencia, tal como acontece agora. O sr. Wenceslão Braz, porém, quiz fiscalizar esse aproveitamento, e accordou com os ministros que constasse do orçamento o nome dos addidos, os cargos que desempenhavam, vencimentos, etc. Podia assim certificar-se, pessoalmente, sempre que havia vaga, se existia ou não addido em condições de ser aproveitado.

Os addidos da Revolução não têm essa defesa. Não só deixou de haver o interesse de extinguir o quadro, como tambem, no orçamento, a respectiva verba passou a ser global. Apenas no orçamento da Fazenda se mantém a tradição, na verba 20ª — "Empregados extinctos, addidos e em disponibilidade" — que registra o nome, o cargo e os vencimentos de cada um delles. Todos os outros ministerios preferiram as verbas globaes, simplistas, "para pagamentos a funccionarios addidos ou de cargos extinctos"...

Mais um retrocesso, em materia de elaboração orçamentaria...

A razão da preferencia

Accentuámos ha poucos dias que a Allemanha tem restringido o consumo do algodão norte-americano, augmentando, por outro lado, suas compras de algodão brasileiro.

Este facto é, apparentemente, lisonjeiro para a qualidade do algodão do Brasil — mas só apparentemente, sem embargo dos progressos a que temos chegado na cultura e no preparo de nossa fibra.

Dizemos apparentemente, porque uma outra ordem de factores está contribuindo para a preferencia da Allemanha, não sendo o menor entre elles o das condições de pagamento.

As importações allemãs, sabe-se, não são livres. Uma repartição, creada sob a influencia e collocada sob a dependencia do chamado dictador do Cambio, o dr. Hjalmar Schacht, examina todos os requerimentos de licença para a entrada de productos estrangeiros e tem o poder, sem contraste nenhum, de os deferir ou indeferir. O deferimento (interessando, como interessa, á politica cambial) está sempre subordinado ás condições de pagamento. Se estas são a longo prazo, a importação póde ser permittida; é, porém, negada invariavelmente quando se trata de pagamento prompto.

Ora, os inglezes e os norte-americanos só vendem á Allemanha contra pagamento immediato. Os allemães são assim forçados a desenvolver seus negocios com os exportadores estrangeiros que os realizam a longo prazo. Esta é sem duvida a razão essencial da preferencia pelo algodão brasileiro, o qual, devendo expandir-se, não é tão exigente quanto o norte-americano, além de que as safras estão sendo reduzidas nos Estados Unidos.

Exportação de fumo

A estatistica do nosso commercio exterior registra o augmento da nossa exportação de fumo. De janeiro a setembro, attingiu a 24.258 toneladas, no valor de 40.444 contos, contra 14.065 toneladas e 21.128 contos, em egual periodo do anno passado. Houve um accrescimo de 10.193 toneladas, na quantidade, e de 19.316 contos, no valor. Comtudo, esses totaes estão ainda muito longe dos alcançados antes de irromper a crise economico-financeira universal de 1929-1930.

Constituindo uma cultura de grandes possibilidades na nossa exportação, não tem merecido a devida attenção dos poderes publicos.

A quantidade das remessas do fumo em folha para o estrangeiro é feita pela Bahia. São em numero reduzido os municipios desse Estado em que não se encontram plantações de fumo, a "lavoura do pobre", como é chamada, porque é cultivada em pequenas áreas, trabalhando nella toda a familia, inclusive creanças.

Além da Bahia, exportam fumo, o Rio Grande do Sul, Rio, Santos e Paraná, mas só á Bahia cabem nas vendas para o exterior, em média, de 70 % a 75 % do seu total.

A valla

A valla da rua Alzira Brandão continúa aberta, sem nenhuma providencia para conjurar o perigo que offerece ao transito de vehiculos, sobretudo no canto da rua Conde de Bomfim.

A Prefeitura está provavelmente á espera de que se verifique o primeiro desastre.

Umas coisas explicam outras

Não é possivel que seja veridica a noticia agora publicada sobre a possivel installação no parque do Campo de Sant'Anna de um *mafuá*, embora de primeira classe.

Affirma-se, com effeito, que todos os divertimentos que figuraram na Feira Internacional de Amostras — carrocéis, chicotes, tiro ao alvo, aviões, roda grande, etc., — pódem ser montados em qualquer angulo daquelle parque.

Assim se explica, talvez, a campanha contra as grades do maravilhoso logradouro publico.

No Corpo de Bombeiros

Um capitão do Corpo de Bombeiros, que ha nove annos foi reformado no posto de tenente-coronel, pretendendo agora reverter á activa, allegou ter sido operado após a reforma e encontrar-se novamente em bom estado de saude. O ministro da Justiça mandou-o, então, a exame perante a junta medica da corporação, que assim se pronunciou: "Persiste uma eventração reincidente post-operatoria, que o incapacita definitivamente para o serviço activo".

Não se conformando com esse julgamento, o alludido official juntou tres ou quatro pareceres de outros medicos civis e voltou á carga, pedindo ao ministro para ser submettido a novo exame, mas perante uma junta do Exercito. O ministro concordou.

Ora, não se comprehende que os julgamentos da junta medica de uma corporação como o Corpo de Bombeiros sejam controlados por uma junta estranha, por suggestão dos interessados. Aberto o precedente, amanhã não haverá mãos a medir.

Ainda o caso dos collectores federaes

A situação dos collectores federaes mereceu na Camara a apresentação de um requerimento de informações, com varios *itens*, sobre a classificação das collectorias, estabelecida no decreto n. 24.502, de 29 de junho ultimo, e o pagamento das percentagens e ordenado.

Na ultima reforma, esses serventuarios lograram a satisfação de serem considerados funccionarios publicos, com direito a licença, aposentadoria, etc. Tiveram tambem seus vencimentos divididos, em ordenado e percentagens.

Mas os "bispos do Thesouro", até hoje não permittiram tivesse esse decreto integral execução. A proposta de orçamento para o proximo exercicio chegou a esquecer a divisão dos vencimentos, em ordenado e percentagens, consignando apenas as percentagens. Uma emenda providenciou para que a divisão da lei fosse effectivada, no proximo exercicio.

Nada se fez, porém, para o exercicio corrente, apezar do decreto n. 24.502 entrar immediatamente em vigor.

Esse esquecimento propositado motivou o requerimento de informações, que mais vale como um lembrete da existencia da lei do que como curiosidade parlamentar.

Situação embaraçosa

E' verdadeiramente unica a situação do sr. Getulio Vargas em face das responsabilidades que pesam sobre o Thesouro, e pois sobre elle proprio como presidente da Republica, no proximo exercicio a iniciar-se dentro de dois mezes. Esses atropelos não são certamente inéditos na vida publica do Brasil. Elles pullulam e se repetem. Das outras vezes, porém, os governos que abriam o quadriennio começavam repudiando os compromissos de seus antecessores, que lhes deixavam a pesada herança. E com isso podiam, agindo de maneira desembaraçada, poupar alguns encargos ao Thesouro. O sr. Getulio Vargas porém não póde, sem certo constrangimento, repudiar os erros de seu predecessor, que foi elle mesmo. Mais de uma vez temos assignalado a situação difficil e paradoxal do actual governo, como executor do proprio testamento, que se fôr cumprido redundará, não nos enganemos, na ruina do erario.

Só resta, ao sr. Getulio Vargas, uma solução, e essa por mais absurda que lhe pareça terá que ser tomada, sob pena de um verdadeiro descalabro financeiro. Terá assim o presidente que passar uma esponja sobre o passado, que esquecer de que até bem pouco era elle quem onerava o Thesouro com os multiplos encargos que ameaçavam subvertel-o, e iniciar vida nova, repudiar o passado, embóra lá esteja a sua participação como chefe do governo provisorio. São realmente os erros desses quatro annos que agora estouram, creando uma situação *deficitaria* que se procura corrigir por meio de expedientes que protelam mas não resolvem a contingencia difficil em que se encontra o Brasil. De duas uma: ou o sr. Getulio Vargas salva o paiz, desistindo da submissão aos seus precedentes perdularios, ou enterra o paiz por um lamentavel sentimento de coherencia com o preterito, no qual não sómente collaborou mas foi *magna pars*. E' que o presidente da Republica se encontra actualmente numa situação sui generis: elle está ameaçado de ser sorvido pelo Diluvio que os chefes do poder publico costumam, desde a celebre phrase de Luiz XV, deixar a seus successores. Sómente, no caso presente quem preparou a catastrophe, que ameaça sorvel-o, foi elle mesmo.

Logo que assumiu a direcção dos negocios publicos, tendo encontrado o paiz arruinado e cheio de obrigações que se não poderiam enfrentar com os recursos herdados do sr. Washington Luis, deveria o sr. Getulio Vargas enveredar pelo terreno das economias rigorosas, viessem ellas desagradar a quem quer que fôsse. Infelizmente porém o chefe do governo provisorio, receando talvez impopularizar a Revolução, temeu as parcimonias e não enfrentou como mereciam os problemas que se offereceram naquelle momento á sua sagacidade de administrador. E dessa fórma foi protelando a solução das questões de extrema urgencia. Mas no principio ainda houve realmente alguns propositos de economia, que foram mesmo consubstanciados em determinações de ordem administrativa. Taes medidas porém nem de longe correspondiam ás necessidades do erario. Accresce ainda que, apezar da decisões timidas se comparadas ao vulto da empresa, essa orientação de parcimonia foi, nos ultimos tempos da Dictadura, convertida no regime das mais desbragadas despesas. Cada ministro que desejou enfeitar-se com a gloria de iniciativas portentosas obteve do chefe do governo autorização para as executar, como se o Brasil estivesse nadando em ouro. E se houve algumas restricções do governo, recebidas aliás com desagrado por esses auxiliares sequiosos de popularidade e de fama, ficaram ellas muito aquem do que severamente exigiria a situação do Thesouro.

Agora cumpre ao sr. Getulio Vargas mudar de politica, ser implacavel no seu proposito de reduzir as despesas, e manter com decidida resolução o seu programma de impedir a ruina nacional, quaesquer que sejam os desejos de celebridade e notoriedade publica, por acaso entretidos por auxiliares seus. A' obra realizadora da Revolução, feita de afogadilho, querendo revolver o Brasil em todos os sentidos, em quatro annos, que além do mais succediam a administrações já ruinosas, resultou na situação actual, em que o erario tem que enfrentar o *deficit* já consummado de 1934, e o destinado a consummar-se em 1935. São desequilibrios e desequilibrios que se accumulam, numa sequencia vertiginosa, que fatalmente reflectirá sobre o futuro do Brasil, compromettendo por muitos annos a segurança e a economia do povo brasileiro. Ora para evitar horas amargas aos nossos compatriotas de amanhã, e a nós mesmos, porque as trévas do futuro já se reunem como nuvens de mão augurio sobre as nossas cabeças, será indispensavel que o sr. Getulio Vargas avoque toda a responsabilidade da realização de córtes na despesa, quaesquer que sejam as velleidades de engrandecimento e as vaidades de seus ministros, que sonham com a estatua na praça publica e a consagração nacional, mas se arriscam a ver o Brasil transformado em garantia hypothecaria para pagar os seus credores. Elle já está com todas as suas rendas empenhadas. De que recursos poderá lançar agora mão para distrair mais uma vez os seus innumeros credores?

O calçamento de Ipanema

No plano de calçamento das novas ruas de Ipanema, a Directoria de Obras devia ter em vista o accesso facil da grande extensão, toda construida, mas cujos leitos de rua são como que lamentaveis trechos de areia. Ainda agora, a Directoria de Obras concluiu o calçamento da rua Nascimento Silva. Entretanto, para ter-se accesso facil áquella rua, será necessario ir á Avenida Epitacio Pessôa, no trecho em que se entronca aquella rua, ou á rua Annibal de Mendonça, que a corta. E' evidente que os moradores da zona estariam em melhores condições se, pelo menos, se fizesse, ao mesmo tempo, o calçamento do pequeno trecho da rua Garcia d'Avila, entre a Barão da Torre e a Avenida Epitacio Pessôa, e que representa uns 300 metros, mais ou menos. Calçada a rua Garcia d'Avila, como a Annibal de Mendonça, o transito de automoveis seria muito facilitado em Ipanema, servindo-se em maior ou melhor extensão os trechos não calçados.

O banditismo no nordeste

O problema do banditismo no nordeste, teria sem duvida melhor solução com o mestre e o livro. E' claro que uma expedição a Joazeiro, terra do padre Cicero, em nada attenuará o ardor do fanatismo de suas populações, ou amainará o impeto misoneista de seus habitantes arraigados a uma crença ingenua e rude. O trabalho de debastamento das arestas aggressivas dos seus moradores, que sómente crêem na fé do padre Cicero, é tarefa para ser tentada paciente e racionalmente. E' missão das escolas, com o preparo de gerações mais esclarecidas, pelo cultivo da propria intelligencia. Dentro desse ponto de vista, nunca é demais accentuar o serviço prestado ao futuro do Ceará pelo interventor Carneiro de Mendonça, creando o Grupo Escolar de Joazeiro, e confiando sua direcção a uma das educadoras mais atiladas do nordeste. Mas, ao que parece, o actual interventor no Ceará está mais preoccupado com as demonstrações de força do Estado, creando batalhões, do que com a expressão cultural do seu governo. E assim está fugindo ao exemplo do seu antecessor.

O café na Argentina

As autoridades de Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, resolveram regulamentar a venda de café, afim de que este producto seja fornecido aos consumidores com mais de dez por cento de assucar puro. O envolucro que contiver café e assucar trará indicações precisas para a orientação dos adquirentes.

O alludido regulamento prohibirá a venda, sob a falso nome de café, de chicorea, cevada e outras misturas feitas pelos falsificadores que têm em mira apenas o lucro.

Aos contraventores será applicada a multa de 100 pesos, duplicada nos casos de reincidencia.

Essas providencias de effeitos beneficos para os consumidores asseguram a pureza de um artigo que precisa ser defendido contra as adulterações no commercio.

Casa de ferreiro...

O facto de ter sido requisitado com urgencia, pela nossa embaixada nos Estados Unidos, um technico em assumptos de café, cuja falta se tornou sensivel a proposito das negociações para o accordo commercial entre o Brasil e aquelle paiz, faz lembrar a velha phrase popular: "casa de ferreiro, espeto de pau...". Realmente, até agora não se percebia a ausencia de um funccionario daquella especialidade no quadro da nossa representação diplomatica dos Estados Unidos, o paiz que consome, talvez, mais de duas terças partes da nossa producção cafeeira.

E quando não existisse, como addido á embaixada, permanentemente, um technico de café, deveria ter elle partido com aquelle destino desde que se iniciaram as referidas negociações. Desse e outros descuidos está cheia a nossa vida diplomatica e consular. Embora a noticia sobre a partida do technico seja laconica e não debulhe particularidades da intimidade da embaixada, o que logo se conjectura é que só á ultima hora se deu por falta de um funccionario que ha muito deveria estar na America do Norte, uma vez que, no tratado commercial que ha de regular o futuro intercambio, com vantagens ou compensações reciprocas para os dois paizes, o café terá de constituir o ponto de partida, pelo menos quanto aos nossos interesses, para encaminhar e resolver os problemas a serem examinados, debatidos e solucionados.

Em todo caso, antes tarde do que nunca...

Aposentadorias ferroviarias

Um dos grandes erros da nossa lei de aposentadorias e pensões ferroviarias consiste na falta de um limite maximo para base do calculo a ser feito, para o gozo da aposentação. Dahi resultou, aliás, em prejuizo dos mais necessitados de amparo, que altos funccionarios das estradas, quando aposentados, passem a receber uma alta annuidade, aggravando grandemente os encargos financeiros das Caixas.

Além disso, o povo, por meio de contribuições indirectas, exigiveis em contas que tenha a pagar — haja vista o caso da Light — é chamado a concorrer para o fundo de previdencia. Merece referencia especial e larga divulgação a lei de aposentadorias ferroviarias votada agora pelo Congresso dos Estados Unidos.

O que ha de mais importante nessa lei é a base para calculo das annuidades. Nenhuma parte de um ordenado mensal excedente de 300 dollares será tomada em consideração para esse fim. A edade para a aposentadoria compulsoria é de 65 annos. Mas a lei norte-americana contém outros dispositivos dignos de estudo e ponderação.

Recúo necessario

O recúo que será indispensavel fazer-se, em nossa legislação social, deve estar dando dores de cabeça aos homens do governo. Escrever-se ou dizer-se "nossa legislação social" tambem não estará certo. A soffreguidão com que se copiaram ou transplantaram leis dessa natureza, sem levar em conta o meio ambiente, foi o grande erro, cuja emenda terá de ser feita, custe o que custar.

A revolução namorou a popularidade, sem medir as consequencias de seus primeiros enthusiasmos. Dahi, a necessidade, que se apresenta cada vez mais imperiosa, de desandar um pouco, no caminho trilhado até aqui. E' problema de que o governo tem de cogitar, e até certo ponto já vae cogitando, quer em face do interesse social, quer em relação aos complexos interesses economicos que se entrechocam na esphera da supramencionada legislação.

E a retroacção indispensavel não implica o sacrificio das reivindicações e prerogativas das classes para ás quaes se organizou esse corpo de leis especiaes. Pelo contrario. Essas mesmas classes tambem lucrarão com a exacta medida juridica, social e economica dos estatutos elaborados para lhes acautelar direitos sagrados.

O aluguel para o governo...

Pediu o ministro da Fazenda ao seu collega da Justiça a relação de todos os serviços localizados em edificios particulares, no desejo de economizar os respectivos aluguels com a sua transferencia para edificios publicos.

Se o sr. Arthur Costa extendesse essa requisição a todos os ministerios, com a recommendação de ser declarado o aluguel pago em cada caso, ficaria surpreso com os absurdos que appareceriam.

Veria que é commum pagar dez e doze contos por mez pelo aluguel de um andar para repartições, ás vezes em edificios fronteiros a outros que pertencem ao Banco do Brasil... Ou então que, para installar uma inspectoria num andar de edificio um tanto afastado se paga o aluguel de um arranha-céo.

A denuncia desses contratos teria a vantagem de revelar negocios escandalosos que, se de um lado descobrem a ganancia dos proprietarios, deixam por outro demonstrada a facilidade com que entre nós se gastam os dinheiros publicos, pela... inexperteza dos ministros.

Suzanne Lenglen virá á America do Sul em 1935

Buenos Aires, 21 (Havas) — A ex-campeã mundial de tennis Suzane Lenglen jogará em Buenos Aires em abril e maio de 1935 e visitará em seguida o Brasil, o Uruguay e o Chile.

O ESPANTALHO

A unica funcção de um congresso, nas sociedades organizadas, é votar os orçamentos.

Os tres poderes distinctos têm deveres definidos nesses paizes em que o bom senso é de facto a base do Estado. O legislativo organiza o orçamento; o executivo cumpre-o e mantém a ordem; o judiciario decide as duvidas.

Vê-se, assim, que a tarefa primordial da Camara é estudar os orçamentos, offerecendo ao chefe do executivo o equilibrio necessario ao governo.

"Chez nous", porém, foi elle elaborado com a mentalidade dos bohemios que gastam em gravatas mais do que reservam para a alimentação. A Camara mandou ao chefe do governo um orçamento quebrado, em que a despesa sobrepuja á receita em cerca de quarenta por cento.

Se o presidente da Republica quizesse por acaso equilibral-o, teria de fazel-o de novo, da primeira á ultima verba. Não é possivel retirar mais de um terço do todo sem desconjuntal-o fundamentalmente.

Se elle pretender cumpril-o, irá por certo de encontro a uma bancarrota, chegando ao ponto de não poder mais administrar por falta de meios.

Conclue-se de tudo isto que a Camara é uma fantasia politica e uma fantasia prejudicial mesmo. Além de não desempenhar o seu mais importante dever, quando tenta fazel-o cria embaraços sérios ao Estado. Seria preferivel que coisa alguma fizesse, porque o executivo prorogaria o orçamento findo, sem apreciar os augmentos oriundos das iniciativas patrioticas do legislativo.

E o poder que assim procede, apresentando-se perante a opinião publica como incapaz de exercer a sua unica funcção, augmenta o seu subsidio contra a vontade expressa daquelles que pagam e são mal servidos — o povo!

Na historia sem brilho dos ultimos 45 annos, não houve ainda um unico orçamento que fosse remettido ao chefe da nação com um rombo tão grande. E as representações politicas que organizaram as leis de meios nesses annos de deliquescencia moral foram julgadas com tanta severidade pelos homens modernos que os antigos mereceram o titulo de carcomidos, hoje talvez injusto á vista do que se passa...

Um orçamento que apresenta um *deficit* de 30 % não é orçamento — é um buraco enviado ao presidente da Republica para que nelle se afunde, sem flores e sem cal. E, depois de nelle cair, terá de assumir a responsabilidade de todos os desastres que sobrevierem. E assumirá tal responsabilidade pelo facto de não havel-o vetado integralmente, expurgando da arvore todos os fructos bichados que a infestam.

Desse desequilibrio orçamentario, outros advirão. As classes que gemem com o indispensavel para o pagamento das despesas publicas terão de responder, em dias proximos, pelo *deficit* formidavel que pesa sobre a vida do Brasil.

Terão de despedir empregados, creando novas classes de desempregados; serão forçadas a comprimir gastos cerceando iniciativas, o que significa — paralyzar o progresso do paiz. E, como tudo é um complexo sujeito ao mesmo rythmo, as difficuldades dessas classes repercutirão nos elementos que das mesmas dependem, findando tudo por um desequilibrio geral, que irá aggravar ainda mais a bagunça sem precedentes que caracteriza a vida brasileira.

No meio de todos os absurdos que hoje em dia não mais espantam, desfallece o sr. Arthur Costa, o "Santo de Coqueiros" que terá de fazer o milagre da multiplicação dos pães. Ao ministro da Fazenda, a quem compete pagar sem receber, que terá de dar sem que lhe dêem, estão reservados dias bem lugubres. Recommendamos ao Christo desse novo Calvario que remetta para o palacio Tiradentes, com bilhete expressivo ao sr. Antonio Carlos, os credores insatisfeitos e os funccionarios civis e militares que, no nono mez do anno de 1935, reclamarem aquillo que elle não poderá dar e que só a Camara saberá onde se encontra, já que votou a despesa com consciencia lucida e responsabilidade de funcção.

Custodio de Viveiros

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. ODILON BRAGA NÃO IRA' A S. PAULO

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, declarou-nos, hontem á tarde, que não pensa presentemente visitar São Paulo. Entretanto, é provavel que visite o grande Estado em data ainda não fixada. A proposito dessa futura visita, o sr. Odilon Braga affirmou-nos de que não poderá deixar de fazel-a, visto que nutre pelo povo paulista um especial interesse, pois constitue na Federação uma affirmação radiosa no terreno da economia agricola, cujo progresso caminha para a industrialização dos campos.

CHEGOU, DE AVIÃO, O SR. MARIO CAMARA

No avião da carreira commercial da Panair, chegou, hontem ao Rio, o sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte, que veiu a esta capital tratar dos interesses do seu Estado.

A APURAÇÃO NO ESTADO DO RIO

A apuração do pleito do dia 14, até hontem, ás 6 horas da tarde, no Estado do Rio, era a seguinte:

Chapa federal — União Progressista, 33.419; Popular Radical, 31.254; Socialista, 10.554; Evolucionista, 5.751; Republicano Fluminense, 3.556; Integralista, 1.544 e Bloco Operario Camponez, 1.415.

Chapa estadual, na mesma ordem, respectivamente: 33.335; 31.676; 10.751; 5.608; 3.351; 1.547 e 1.438.

DECLARAÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE

A commissão executiva da União Progressista Fluminense pede-nos a publicação do seguinte:

"A União Progressista Fluminense, por seus orgãos de direcção e por seus representantes na Camara dos Deputados, tem-se abstido de discussões pela imprensa sobre a politica do Estado do Rio de Janeiro, preferindo levar directamente aos eleitorados municipaes, em excursões de propaganda e de grande repercussão publica, a definição da sua actividade partidaria e dos principios fundamentaes de seu programma.

O artigo, porém, hoje publicado pelo director do "Diario Carioca", membro da commissão executiva do Partido Popular Radical, — precisamente quando os resultados conhecidos do pleito de 14 de outubro accentuam a victoria dos candidatos da União Progressista, — exige deste partido uma formal contestação aos conceitos e imputações do articulista, que pretende attribuir aquelle triumpho a gastos excessivos, para fins de corrupção eleitoral, fazendo aleivosa suspeita quanto á origem dos mesmos recursos.

E' facto notorio que os dirigentes e candidatos da União Progressista não são, em sua grande maioria, homens de fortuna, nem estão ligados a argentarios fluminenses ou de qualquer outro Estado mas contribuiram, no limite de suas possibilidades e, até, de seu credito, para a constituição, de um pequeno fundo de partido, destinado a prover, tão sómente, ás despesas da séde, da secretaria, e da excursão pelos municipios, na phase de propaganda. Pelos directorios locaes, correram as demais despesas com os serviços referentes ao alistamento e á eleição. E nenhum auxilio estranho foi solicitado, nem recebido, para ultimação dos trabalhos relativos ao pleito.

Este categorico desmentido á uma grave insinuação, que nem o presentimento da derrota poderia explicar, tem ainda por objectivo repellir do povo fluminenses, e perante a opinião nacional, a injusta suspeita de que interesses subalternos possam, em qualquer tempo, influir sobre o seu caracter, a manifestação livre de sua vontade e o consciente exercicio de seus direitos e deveres civicos."

A POSIÇÃO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA NAS ELEIÇÕES BAHIANAS

Bahia, 21 (Do correspondente) — O sr. Octavio Mangabeira, cujo nome serviu de legenda ás chapas da opposição, quer para deputados federaes, quer para a Constituinte Bahiana, está eleito no 2º turno. Os seus amigos esperam não obstante, completar com as eleições renovadas, o seu quociente de 1º turno.

Director do pleito, pela opposição, o sr. Octavio Mangabeira, cogitando de assegurar a eleição, pelo 1º turno, do maior numero possivel de candidatos da sua chapa, reservou para si pessoalmente menores votações, quando estas naturalmente se accumulariam no seu nome.

Os srs. Aloisio Filho e Muniz Sodré, que tiveram votos avulsos, figuram entretanto abaixo de outros candidatos da chapa opposicionista, que, tendo figurado no mesmo tempo na chapa catholica, receberam a votação supplementar de mil e tantos votos que esta obteve, quando a votação partidaria, por legenda, é, para todos os candidatos, rigorosamente egual.

O mesmo aconteceu aos candidatos José Rabello, Wenceslão Gallo, Heitor Moniz, Nelson Teixeira, etc.

A QUESTÃO DA QUOTA ELEITORAL

Porto Alegre, 21 (Havas) — Ouvido a respeito do recurso apresentado pelo sr. João Mangabeira ao Tribunal Superior Eleitoral o professor Darcy Azambuja, procurador geral do Estado, declarou que o politico bahiano ventilara uma questão interessante que tem, na sua opinião, duas phases; uma doutrinaria e theorica; outra pratica e concreta. Doutrinariamente, a censura arguida contra o codigo eleitoral tem toda a apparencia de razão porque evidentemente — accrescenta o professor Darcy Azambuja — o inciso oitavo do artigo 58 consagra o principio majoritario.

"Mas será licito sem exame consideral-o inconstitucional? Referindo-se á Constituição nos seus artigos 23 e 181, deve-se entender que o preenchimento das cadeiras deve ser feito com systema absolutamente proporcional? — pergunta o procurador geral do Estado que accrescenta: "Se pelo systema proporcional de representação se devesse entender representação absolutamente proporcional, todas as opiniões poderiam desde logo declarar que o texto constitucional era inexequivel. Não foi nem será por certo inventado e ainda praticado tal systema. O illustrado parlamentar sabe perfeitamente que pelo menos dois tradadistas por elle citado, são os primeiros a mostrar as falhas irremediaveis do systema exactamente ferido pelo sr. João Mangabeira ou seja o preenchimento das vagas não attribuidas a nenhum partido no primeiro turno."

O dr. Darcy Azambuja alongou-se ainda sobre a materia citando numerosos exemplos em defesa de sua these e remata: "O alvitre do sr. João Mangabeira é o menos aconselhado visto que não resolveria a questão."

(Continúa na 10.ª pag.)

A AMEAÇA DO ALGODÃO SYNTHETICO

Respondo á chamada que para uma explicação pessoal acaba de fazer-me o meu illustre patricio, sr. dr. José Hermirio de Moraes.

Para melhor comprehensão transcrevo do discurso publicado pelo "O Estado de S. Paulo", que s. s. pronunciou no Conselho Federal do Commercio Exterior o seguinte:

"Procurando estabelecer maior confusão, appareceu mesmo quem affirmasse que a mistura do "Rayon-cut" com o algodão brasileiro, embora encarecendo o producto por nós manufacturado, como reconhece, daria um artigo de melhor apresentação commercial, capaz por isso mesmo de obter um resultado melhor na sua collocação. Já demonstrei que isso não é verdade, deixando evidenciada a superioridade technica dos fios construidos com os nossos algodões, razão por que, por isto mesmo, seria impossivel esto resultado. Mas existe uma confusão ainda maior. Quem disse o que acima ficou explicado, affirmou tambem que uma mistura de 25 % sobre 90 milhões de kilos de algodão consumidos pela industria nacional, traria, em resultado a importação de 22 milhões de kilos de "rayon-cut". E' profundamente lamentavel que se tivesse tido a coragem de avançar uma tão disparatada affirmativa, pois ainda mesmo que aquella mistura se fizesse, dentro das mesmas bases, o calculo não sobre 90 milhões de kilos de algodão, mas apenas sobre 10 milhões, que a tanto chegará o consumo nacional de fios penteados. Como se vê, para encontrar os 90 milhões, o informante arrojado foi buscar algodões baixos, os riscados, as saccarias, os brins grosseiros, as fitas, todos os artigos, em summa, que não comportam fios de esmerado fabrico e que por isso mesmo, não admittiriam o emprego de uma só gramma do "rayon-cut".

Quem teve a coragem de "avançar tão disparatadas affirmativas", fui eu. Apezar de ter tido o dr. Moraes a gentileza de não citar o meu nome, tornou elle clara a origem de taes disparates. Vejo-me por isso obrigado a encaixar a carapuça tão fina e transparentemente lavrada por sua senhoria.

As insinuações, ou qualificativos e as adjectivações com quem fui distinguido pelo illustre opinante, foram severos e denotam uma indisfarçavel irritação.

Isso, porém, é uma questão de temperamento e este, é naturalmente fogoso, numa natureza exuberante na vontade de viver e se expandir, como é a do meu illustre ex-collega da industria.

Deixo, pois, tudo isso onde está e vou aos factos, unica cousa, que, no debate interessa.

Affirma o illustre industrial que só os fios penteados de esmerado fabrico podem comportar o uso da seda cortada e que mesmo estes, nenhum beneficio vantajoso podem tirar desse uso, tal o esmero com que é para elles trabalhado o proprio algodão.

Affirma ainda s. s. que os outros tecidos menos esmerados, não admittem o emprego de uma só gramma de seda cortada. Logo concluo eu, entre nós, no modo de pensar de s. s. não será usada a seda cortada, inutil nos penteados e inapplicavel nos outros.

Os que assim pensam, estão, a meu ver, no mais absoluto engano. O uso da mistura da seda cortada com o algodão, dá-se não só com o penteado, como suppõe o meu contestante, mas pelo contrario, muito particularmente com o algodão cardado. A grande vantagem da seda cortada, é a de poderem os córtes serem feitos no comprimento que se queira, correspondendo elle ao comprimento das fibras em algodão de que se dispõe, de modo que a mistura possa ser feita com qualquer qualidade de algodão, fibra longa ou fibra curta, penteado ou sómente cardado.

Ouso, mesmo com o risco de agastar ainda mais o illustre industrial, affirmar que é o fio cardado com fibra média e mesmo curta, justamente aquelle que mais accentuadamente é beneficiado com a mistura da seda cortada.

Esses fios, que na pratica commum, não são nem penteados nem mercerizados, e que, portanto, não são do grupo dos que s. s. classifica de esmerado fabrico, não só admittem como até pedem, por assim dizer, a mistura, que em geral, é de 30 % de seda cortada. Esta mistura valoriza esses fios enormemente, dando-lhes um toque macio e transmittindo aos tecidos com elles fabricados, um aspecto e valor que antes não tinham.

Quando s. s. puder experimentar essas coisas na fabrica, que com tanta proficiencia dirige, verá que as suas fitas, os seus brins, os seus riscados e outros tecidos mais, vão ficar fortemente valorizados com a nova pratica.

E' certo que, tecidos haverá, como por exemplo o da saccaria, que s. s. cita, que não necessitarão dessa melhoria que elles não comportam, mas dentro dos algarismos que citei, terá s. s. margem para cortar com o seu patriotismo e saber julgar conveniente, permanecendo, no entanto, sempre o perigo real para a nossa lavoura algodoeira.

Julga s. s. triumphante, o argumento que classifica de esmagador, vindo da differença do preço das duas materias primas.

Esse argumento, no entanto, não tem para o caso tal valor, e o emprego como está sendo, é apenas impressionista.

Compara-se de facto o preço de 223$000 a arroba, que s. s. affirma ser o da seda cortada, com os 60$000 do custo actual da arroba do algodão.

Ora, nos tecidos, não se trata de arrobas mas de algumas grammas apenas de seda cortada, isto é, 30, 40 ou 50 grammas.

Que ha um certo augmento no preço de custo do metro do tecido, não precisava eu confessar, por ser isso um facto evidente e não contestado. O que eu continuo a affirmar é que esse augmento no preço de custo é fortemente compensado pela valorização do tecido, principalmente nos typos médios e baixos, que obterão um muito maior preço de venda e que beneficiará o industrial, que assim será estimulado a importar o producto estrangeiro, embora mais caro, para substituir o algodão brasileiro, ainda que mais barato.

Que importa ao industrial ter o preço de custo do seu tecido, elevado de 300, 500 ou 600 réis o metro, se elle, na venda, ganha mais 600 ou mil réis do que ganhava pelos processos ordinarios?

E' por isso que affirmo ser o argumento mais impressionista do que impressionante, e é por isso que eu affirmo ainda, ser certo que o perigo existe e é grande, pois os tecidos que são a maioria das nossas fabricas, importará a seda cortada, para substituindo parte do algodão, valorizar os seus tecidos, principalmente os médios e mesmo os baixos.

Na mesma ordem de idéas, affirma o meu contradictor, que os paizes europeus, notadamente a Allemanha e a Italia, têm com o uso da seda cortada, em vista a regularização da balança commercial, através de um plano que restringe em proveito da economia interna as acquisições da materia prima estrangeira.

Logo, a seda cortada é um substituto de outras materias primas, notadamente do algodão e da lã, cujo uso ella reduz.

O que neste particular affirma o dr. Moraes está certo, certissimo, sendo esse o patriotico escopo desses paizes. E nós? A nossa balança de pagamentos já é fortemente deficitaria. Queremos aggravar essa situação, pugnando, para que se facilite a importação de uma materia prima estrangeira de alto preço, para substituir a materia prima brasileira, em detrimento, pois, da economia nacional, é a acção inversa á praticada na Europa.

Acceitando o argumento, tiro delle a resultante logica.

Em breve isso nos custará o augmento de alguns milhões de libras esterlinas, a serem mandadas para o estrangeiro e a diminuição de mais de duas dezenas de milhões de kilos, no consumo interno dos nossos algodões.

Ufana-se o meu illustre contradictor, e com razão, de ser um dos maiores plantadores e exportadores de algodão de nosso Estado. Poderia ter accrescentado sem jactancia ser ao mesmo tempo, um dos grandes beneficiadores em suas machinas de algodões de compra, para depois de assim valorizado proceder a sua valorização.

E' altamente louvavel este facto, que demonstra a invejavel e efficaz acção do illustre homem de negocios, em favor do trabalho nacional. Para o caso, porém, esse argumento "ad hominem" é por demais pessoal, e por isso improprio para ser por mim discutido e analysado. Continúo, pois, a affirmar que a seda cortada é um producto industrial e não um residuo, e que, portanto, na tarifa, ella terá que ter uma classificação e uma taxa differente da estabelecida para residuos. O valor dessa taxa, não cogitei, porque, disso cuidará o Conselho para a necessaria proposta ao Parlamento.

Que no estado actual da questão a classificação e taxa não estão certas, não ha quem possa contestar. Fala ainda o honrado industrial a que tenho o prazer de responder, em monopolios a serem possivelmente constituidos. Não sei disso, nem pessoalmente isso me interessa.

O governo, aliás, está munido pelas leis ordinarias da possibilidade de tomar a respeito efficazes medidas aduaneiras. Em todos os casos, como isso não é commigo, não me alongo no caso.

Respondi com serenidade e o devido respeito, ao publico que nos lê e ao industrial a quem tive a honra de dirigir-me.

Não revidei, porque de revide em revide, poderiamos facilmente alterar a voz e isso não está muito no meu feitio, considerando-me nesse terreno de ante-mão batido. E' que sou neto de inglez e desde a minha infancia habituei-me a sorver na mesa paterna a saborosa e fumegante chavena de chá, o que segundo a sadia sabedoria popular, colloca a gente em fraca situação nas pugnas de linguagem violenta.

Jorge Street

(31122)

Aspectos da Russia dos Soviets

(Continuação da 1.ª pag.)

galopa meio mundo para vir a este paiz, escrever sobre as phrases lyricas apenas, sobre o esplendor das paizagens slavas.

Impossivel negar que o Partido Communista mantém a União Sovietica num tremendo regimen de oppressão. Mas ha menos de convir que esse barbaro regimen existe só com o fim de construir no paiz uma solida base industrial. Em discurso de fevereiro de 1934 queixa-se Stalin de que os transportes da URSS são uma vergonha, no que diz respeito a automoveis. Soluça elle, textualmente: "Deixe de referir-me á industria de auto-transporte, na qual o numero de automoveis (de carga e passageiros) augmentou de 8.800 em 1913 para 117.800 no fim de 1933. Tal desenvolvimento é tão inadequado para a nossa economia que eu até tenho vergonha de falar nisso."

De facto, em 1913 a industria automotriz estava na sua primeira infancia, e já a Russia possuia 8.800 carros, — mais, talvez, do que o Brasil desse tempo. Mas não os fabricava. E agora ella produz automoveis. Poucos, mal acabados, — mas produz. O plano para a producção de 1934 é de 55.000 caminhões e 17.000 carros de passageiros. Lembremo-nos de que em 1924 a URSS construiu apenas 200 automoveis, e 670 em 1927/28.

O segundo plano quinquennal prevê uma producção de 200.000 carros em 1937 e 500.000 kilometros de estradas e caminhos. Nem uma coisa nem outra serão completamente realizadas, mas um grande progresso terá logar no decurso destes proximos annos.

Enormes usinas metallurgicas se construiram em Kusnietzk, na Siberia, e em Magnetogorsk, no Ural. (1) Fabricam-se aviões, importando-se apenas os motores. Abrem-se canaes de mar a mar, como o que recentemente se rompeu ligando o mar Branco ao mar Baltico. Projectam-se lançamentos de grandes linhas ferroviarias. Sob a dictadura ferrea do Partido Communista, o povo soffre e trabalha. Mas as industrias avançam.

Para que o leitor faça uma idéa do crescimento da industria pesada, segundo as estimativas sovieticas, dou a seguir um indice curioso, publicado em Moscou pelo jornal *Moscow News* (editado em inglez) no dia 7 de setembro de 1934.

Junto da industria pesada, a industria leve desapparece. Isso se nota em todas as cidades da Russia, sobretudo nos dias de descanso. Como não ignoram, a semana sovietica, inicialmente de seis dias e depois de cinco, passou ultimamente a ser de seis dias. Cada grupo de grandes industrias tem vinte e quatro horas de descanso de seis em seis dias. Isso é a regra. Acontece porém que a industria pesada sobrepuja tão formidavelmente todas as outras que os seus *dias de descanso* passaram praticamente a ser os *domingos* da Russia actual.

— E quando são esses domingos?

— No mez de setembro corrente são os dias 6, 12, 18, 24 e 30. No mez de outubro serão os dias 6, 12, 18, 24 e 30. E no mez de novembro os dias 5, 11, 17, 23 e 29. *Et coetera.*

Como as embaixadas e consulados estrangeiros fecham em Moscou aos domingos reaes de accordo com o nosso calendario, e não de accordo com os domingos do calendario da industria pesada russa, eu fiquei um dia destes meio atrapalhado quando um *old pal* da embaixada americana me pediu para eu passar por lá na segunda-feira.

— Segunda-feira? Que dia é segunda-feira? — perguntei.

— Dia dezesete, — informou-me elle. E accrescentou sorrindo: Você tem razão em indagar. Aqui em Moscou, como em qualquer cidade da URSS, a gente não sabe a quantas anda, no que respeita a dias de semana.

A meu ver, ninguem jámais sabe aqui a quantas anda, no que respeita a coisa alguma. Succede, todavia, que o meu amigo é diplomata e não se póde expressar senão por meias palavras.

O regimen actual da Russia é o de *Capitalismo de Estado*, posto que Stalin grite que não se indigne quando lhe asseveram isso (ver o segundo volume do seu livro "Leninismo"). A grande maioria das industrias pertence ao Estado. Embora eu não deseje, de fórma alguma, eriçar este trabalho com estatisticas e mais estatisticas, dou abaixo uma, bem curiosa, que se encontra no relatorio de Stalin, apresentado no 17º Congresso do Partido Communista.

PRODUCÇÃO EM BRUTO DA INDUSTRIA EM LARGA ESCALA (PESADA E LEVE) DE ACCORDO COM SECTORES SOCIAES

(*Em preços de 1926-7*)

Em Milhões de Rublos

	1929	1930	1931	1932	1933
Producção total	21.025	27.477	33.903	38.464	41.968
Da qual:					
I — Industria socializada	20.891	27.402	+	38.436	41.940
Da qual:					
a) Industria do Estado .	19.143	24.898?	+	35.587	38.932
b) Industria cooperativa.	1.748	2.413?	+	2.849	3.008
II — Industria privada .	134	75	+	28	28

(?) Uma destas cifras está errada. Vem assim no relatorio de Stalin, edição ingleza de onde as copiei. Trata-se de pequeno erro de imprensa, aliás, sem importancia.

Percentagens

	1929	1930	1931	1932	1933
Producção total	100	100	100	100	100
Da qual:					
I — Industria socializada	99,4	99,7	+	99,93	99,93
Da qual:					
a) Industria do Estado .	90,1	90,9	+	92,52	92,76
b) Industria cooperativa.	8,3	8,8	+	7,41	7,17
II — Industria privada .	0,6	0,3	+	0,07	0,07

(+) Algarismos que não se obtiveram.

Eu não sei se esta estatistica está certa ou não. Stalin tambem não sabe. Mas é provavel que esteja mais ou menos certa. Causa alguma surpresa, á primeira vista, o facto de nella não se encontrarem os algarismos relativos ao anno de 1931 — anno de fome e de luta contra os kulaki. Mas na Russia é assim mesmo. Ha estatisticas que não se obtêm, que não existem, e que, em casos de grande apertura, se fabricam a martello. A dos aviões, por exemplo. Um dia destes fui no Departamento Geral de Estatistica e perguntei quantos aviões tinha o paiz e quantos fabricava por anno. Deram-me um numero qualquer. No dia seguinte, como eu pedisse novos detalhes, alteraram o numero primitivo para outro muito differente. Fiquei, como é de imaginar, bastante contrariado com a brincadeira, e dirigi-me ao jornal *Izvestia*, de que Bukárin é director, afim de ver se lá me poderiam fornecer algarismos exactos. Muito amavelmente, um dos redactores me disse que não me poderia fornecer coisa nenhuma.

— Que quer? Aqui é assim... O numero dos aviões é secreto. Eu não sei, o meu amigo não sabe, — ninguem sabe.

Fui dali para Petrovski Pereulok, numero 8, onde está installado o jornal *Moscow News* e onde trabalha uma jornalista americana minha amiga (honni soit...) natural da California.

Miss California (como eu aqui a appellido) é a mais adoravel jornalista que eu já encontrei em toda a minha vida de imprensa. Intelligente, culta e pouco faladora (coisa rara entre mulheres!) o seu espirito equilibrado e tranquillo, sem inquietações, sem attitudes arrebatadas, e sem esse atropelamento de chimeras que desvaira, em geral, os cerebros hypertrophiados de muitas moças communistas com quem tenho tido o prazer de conversar em varios paizes durante as minhas viagens, — é um repouso e um balsamo para a minha alma. Nunca foi menos vulgar do que hoje encontrar, no mundo, uma creatura de bom senso. Minhas opiniões sobre o marxismo são absolutamente diversas das de Miss California. Ella acredita ainda na definição de *valor* dada por Karl Marx na *Critica da Politica Economica* e, mais tarde, no *Capital*, — definição que é hoje uma velharia de museu e que nenhum economista moderno de boa intelligencia e bom nome fóra da Russia, teria sequer a audacia de dizer que não está de todo errada. Acredita na construcção futura de uma sociedade sem classes, na suppressão do Estado e no Communismo integral, — que ha de vir quando Deus quizer... Alto lá! Em Deus é que ella não acredita! Acredita, porém, em Stalin, e acha que, se o proletariado agora vive muito mal, tempo virá, passado meio seculo, por exemplo, em que viva muito bem.

Somos apezar disso bons amigos, e é sempre sorrindo que discordamos. Sempre sorrindo.

Foi a sorrir que ella se approxima de mim, me pediu um cigarro e me deu um conselho:

— Não procure conhecer o numero exacto de aviões.

— Por que?

— Porque podem suppôl-o, a você, um espião a serviço do governo japonez. Os russos são bastante desconfiados e têm ampla razão para o ser.

Ora ahi está, meus senhores! Ahi está como um cidadão pacifico póde arriscar a pelle, indagando, na Russia, por uma simples estatistica de aviões!

Eu não desejo de fórma alguma, escrever artigos soporiferos e afugentar o leitor crivando-o de estatisticas por todos os lados. Não! Desejo apenas explicar de fórma clara e comprehensivel a organização industrial, bancaria, commercial e agricola da Russia, amenizando todas as descripções e usando da linguagem menos technica possivel. Escrevo para ser lido, e para que os meus leitores sejam, não de uma *coterie* especializada mas do grande publico. Todavia, não me é possivel fazer com que a pessoa que me está lendo viaje commigo e veja commigo a Russia, — não me é possivel, numa palavra, servir-lhe de interprete na União Sovietica, — sem lhe expôr certos algarismos. A's vezes nem mesmo terei necessidade de citar algarismos ao publico. Mas necessito de investigar tudo, afim de poder formar a minha impressão e transmittil-a. Isso, porém, em muitos casos, torna-se difficil.

Quem me vale aqui na Russia é o Tavares.

Não sabem os senhores quem é o Tavares... Pois vou explicar. Tavares, em russo, quer dizer "camarada". Escreve-se "tovarish" mas pronuncia-se, em Moscou e em toda a *Grande Russia*, "tavares". A um policia qualquer, sempre que desejo perguntar por exemplo onde fica tal ou tal rua, dirijo-me chamando-o logo "Tavares".

— Tavares! Gdiá ulitzah Vorevskoro?

Os policiaes de rua são de uma gentileza inaudita para com os estrangeiros. Não ha muito encontrava-me eu passeando com o meu amigo Claudio, filho do escriptor Luiz Edmundo quando desejei atravessar a praça Vermelha. Impossivel! A praça estava a essa hora com um cordão de isolamento em volta, porque era dia de parada: 1º de setembro, Dia da Juventude.

— Não te incommodes, — disse-me Claudio. Nós entraremos e assistiremos ao desfile. Você é estrangeiro. Vae na frente, rompe o cordão de isolamento da policia, e deixa que gritem em russo, mandando recuar. Você avança sempre sem prestar attenção aos gritos. E's de fóra, turista, logo, para todos os effeitos, não sabes russo e ignoras os costumes da terra... Eu sigo na tua esteira.

Assim foi. Metti a cara e fendi desaforadamente por entre os policias, em direcção ao tumulo de Lénin e ás archibancadas de cimento que o cercam. Bem que bradavam mandando-me parar. Mas qual o que! Não parei. Fingi que não estava escutando. E tão teimosamente fui seguindo que, por fim, os homens da guarda, com aquelle ar pacifico de conformação que só o slavo possue na terra, me abandonaram á minha fantasia.

— Estrangeiro... Não entendo. Não vale a pena brigar!

São assim, aqui em Moscou, os *tavares* da policia commum, — da *milicia*, como lhe chamam. Sem querer, recordo-me todos os dias de um grande amigo meu que morreu: Pedro Tavares da Silva. Era a doçura e a bondade viva, esse homem. Chefe de um departamento onde trabalhei, nós todos lha chamavamos, familiarmente, "o velho Tavares". Certa occasião teve que punir um subalterno, forçado por não sei que exigencia do Regulamento. Pois soffrou tanto com isso, a creatura, que ficou um mez inteiro de cama. Intelligente, affavel e silencioso, era um fino e suave conhecedor dos homens, affectando não ver, não observar nada, não ouvir uma palavra, — caracteristica singular que não é commum senão aos sêres retraidos e super-sensiveis, mas que induzia muito imbecil a julgal-o, afinal de contas, um joão-ninguem qualquer sem importancia, um pobre burocrata apagado. Creio, porém, ter sido eu, na terra, o unico vigarista que o burlou por completo. O unico! Sabiamente illudido por mim, elle sempre me julgou boa pessoa. Optima chantage! Mas eu, pelo menos, queria-lhe deveras. Tendo elle fallecido ha muitos annos, ainda hoje o creio vivo e a meu lado. E não é sem pensar nesse dilecto amigo que, ás vezes, ao encontrar-me, de noite, perdido no labyrintho das ruas de Moscou, me dirijo ao policia da esquina mais proxima perguntando:

— Tavares! Gdiá ulitzah Baltchug?

Todos aqui se tratam mutuamente de *tavares*. Eu tambem virei tavares. Stálin, Molotov, Voroshilov, Litvinov, — todos elles são *tavares*. Desconfio no entanto que o meu amigo Pedro Tavares da Silva, o bom Tavares, "o velho Tavares", se acaso ainda vivesse, não desejaria manter relações lá muito intimas com semelhantes xarás...

(1) Ver, entre outras, a obra de Malenky — "Magnetostroi".

Amparemos o lavrador

O nosso homem do campo, em sua quasi totalidade, trabalha mecanicamente, sem consciencia do que está preparando, sempre sujeito a surpresas porque, em ultima analyse, ignora o que sua cultura produzirá: na maioria das vezes não sabe que typo determinado irá brotar da terra como resultado do que semeou; nunca lhe é possivel preestabelecer, em absoluto, que especie de producto obterá na época da colheita, porque — sem conhecimento technico de agricultura — não applica no cultivo das suas terras processos racionaes: planta como seus avoengos plantavam, porque nunca viu plantar de outra fórma e não encontrou, jámais, quem lhe viesse ensinar outros methodos.

Esse é o grande mal — talvez o unico — de nossa agricultura, tão desordenada, tão em desaccordo com o classico "Brasil, paiz essencialmente agricola!"

As actividades nos campos são exercidas sem o duplo esforço que seria necessario empregar e, por isso, sem que dellas advenham resultados compensadores da energia despendida, porque, justamente, são exercidas — póde-se dizer — com a mesma insegurança com que um individuo compra um bilhete de loteria: póde ser sorteado, póde não ser...

Entretanto, façamos justiça ao trabalhador rural, pois não lhe cabe no caso, culpa alguma: ninguem ignora as privações e soffrimentos por que passa. Mal alimentado, sem vestuario sufficiente, sem assistencia medica, minado por verminoses, completamente a descoberto contra as uragas, que infestam sua lavoura, o trabalhador dos nossos campos é digno de nossa admiração por sua coragem stoica, porque, tendo tudo contra si, lutando contra tudo, trabalha heroicamente, sem desfallecimento, de sol a sol, construindo a riqueza do paiz, até cair, um dia, vencido pelas doenças contra as quaes não tem meios para se defender!

Se lhe falta tudo quanto é indispensavel para viver, como se lhe poderá exigir instrucção, como se lhe poderá exigir que obtenha conhecimentos technicos?

Cabe, evidentemente, ao governo dar essa assistencia ao homem para, depois, cuidar do agricultor.

Entretanto, temos despendido tanto dinheiro para queimar café cujo plantio bastante dinheiro tambem custou e permanecemos tibios, quasi inertes deante de assumpto tão importante, tão grave.

Felizmente, agora, nota-se no governo interesse sincero por esse problema, segundo se póde deprehender dos assumptos por elle ultimamente ventilados, com o intuito evidente de ir ao encontro da tão desprotegida classe.

Assim é que foi objecto de cogitação em uma das ultimas reuniões do Conselho Federal do Commercio Exterior, entre outros problemas, o do barateamento do calçado, afim de que seja seu uso incrementado no Brasil.

A medida — que parece de detalhe — é de grande alcance, pois sabemos que na propria capital da Republica ainda ha quem ande com os pés descalços. Imagine-se por esse exemplo, a porcentagem dos pés nús no interior deste vasto Brasil! Ora, a falta de calçado, como salientou um vespertino, ha dias, é uma das causas de muitas doenças que atacam nosso sertanejo, sabido como é facil a infiltração de bacillos pelos ferimentos causados nos pés.

Outra medida de summa importancia que está merecendo os cuidados do governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, é a que se refere ao combate á formiga saúva, ao gafanhoto e tantas outras pragas, que infestam nossa lavoura. Segundo foi noticiado pela imprensa, o Ministerio da Agricultura, preenchendo suas verdadeiras finalidades, está estudando medidas tendentes a eliminar, de vez, semelhantes pragas, que tantos prejuizos causam á economia nacional.

Essas providencias representam, não ha duvida, um passo decisivo para o inicio de uma campanha de protecção ao trabalhador rural e abrem largos horizontes, não só para o melhoramento do homem, como para a melhoria de nossa agricultura e, consequentemente, das nossas condições economicas. — *Renato de Castro Filho*

Uma fabrica de aviões em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Soubemos com segurança que dentro em breve será approvado o parecer da commissão technica que esteve em estudos nesta capital para a localização de uma fabrica de aviões na Lagôa Santa.

Segundo o parecer da commissão, Lagôa Santa offerece, com algumas obras de adaptação, condições favoraveis para installação da fabrica, tão indispensavel ao progresso da frota aerea brasileira.

A proposito, fala-se na vinda a Minas do general Góes Monteiro, logo depois do regresso do sr. Getulio Vargas ao Rio Grande.

O movimento da 1ª e 2ª Juntas de Conciliação e Julgamento desta capital

A primeira Junta de Conciliação e Julgamento, no periodo de 1º de setembro a 1 de outubro do corrente anno, recebeu 164 reclamações, das quaes resolveu 90, estando as outras em adeantado andamento.

Realizou 16 sessões e a importancia total attingiu a 18:983$000.

Durante o ultimo trimestre, agosto, setembro e outubro, foi este o movimento da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho: Reclamações apresentadas, 119; Resolvidas 77; Convertidas em diligencia 8; Importancia total, 25:799$000.

A Junta realizou nesse espaço de tempo 34 audiencias.

O CAFE' EM SANTOS

A renda da taxa de 15 shillings e a situação do mercado

Santos, 21 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 1.358:350$000; mineiro, 57:825$000; paranaense, 31:995$; goyano, 4:635$.

Santos, 21 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 17$500 por 10 kilos.

Movimento: passagem, 33.338; entradas, 36.249; embarques, 46.474; despachos, 32.289; existencia 1.448.976.

Café a termo — typo 4 — Abertura — novembro a julho, 19$600, 19$600, 19$700, 19$700, 19$700, 19$600, 19$600, 19$600, 19$400, respectivamente. Mercado: calmo. Vendas: não houve. Fechamento: inalterado.

Typo 6 — Abertura — novembro a julho: 17$350, 17$200, 16$950, 16$950, 16$875, 16$800, 16$775, 16$700, 16$725, respectivamente. Mercado: calmo. Vendas, 3.000. Fechamento: inalterado.

Uma missão franciscana atacada por indios da Argentina

Buenos Aires, 21 (Havas) — Informações procedentes de Formosa annunciam que se verificou um levante de indios na Missão de Tocaagle, dirigida pelos Franciscanos.

Constava que a Missão fôra cercada pelos indigenas.

De Mendoza foram remettidas forças com urgencia para o local do levante.

As mulheres abatidas recuperam as forças e a vivacidade

Com as faces encovadas e pallidas e o corpo cansado — sem vivacidade — como quer a senhora conservar o affecto e a admiração de seu marido? Mas não se desespere! Tomando as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau durante 30 dias V. Ex. poderá restabelecer sua saude, readquirir o peso e recuperar um semblante rejuvenescido de 10 annos. Seu marido então terá orgulho da senhora!

Comece a tomar as Pastilhas McCoy hoje mesmo. Todo o mundo sabe que o Oleo de Figado de Bacalhau é o melhor reconstituinte que existe, mas ninguem gosta de tomal-o devido ao seu terrivel sabor. As Pastilhas McCoy cobertas de uma camada de assucar contém todas as excellentes propriedades do mais puro Oleo de Figado de Bacalhau sob uma forma concentrada, são agradaveis de tomar, e tão efficazes no verão como no inverno. Todo o homem, mulher e creança magros, debeis e fatigados devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy de Oleo.

(55531)

Os que chegaram hoje pelos nocturnos paulistas

São Paulo, 21 (Havas) — Seguiram pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. dr. João Sampaio, Francisco Serrador, Paulo Serrador, Alvaro Machado e senhora, dr. Serafim Francisco, dr. José Henrique de Moraes, Raul Bastos, dr. Pedro Alipio de Camargo, Felippe Antonio, sr. Coll e senhora, Antonio Portella, Augusto Freitas, Rudolpho Wolf, professor Annes Dias e senhora, dr. José Paes de Abreu e Paulino Salgado.

Pelo 2º nocturno: Guilherme Menke e senhora, José Moreira Mallet, Antonio Loureiro, Lucio Rangel, Murillo Miranda, Araldo Vieira, Barros Ferreira, Alberto Torres e senhora, Francisco Russo, Turenne Cunha, Jacombo A. Glycerio, José Vieira, Arnaldo Vieira, senhora Lima Mendes, Machado Florence, senhora Novaes Junior e filhas, Hugo Gutierrez, Moacyr Telles de Menezes, senhorita Castro Menezes, Milton Pimentel, Feliciano de Arruda, dr. Luciano Afrosa e senhora, Alfredo Villares, Enrico Simonez, Judith Correia dos Santos, Humberto Deville, Olga Costa, Nimi Remi, Nathali Colombo, Hilda Colombo, Eduardo Pinga, Aurora Cabral, Romulo Perugini.

Fundação da cidade de Nictheroy

Hoje é feriado municipal em Nictheroy, em regosijo a data anniversaria da fundação da cidade.

Na egreja do outeiro de São Lourenço, incorporado ao patrimonio, será resada uma missa votiva ás 9 1/2 horas.

O representante do ministro da Agricultura no Congresso Industrial de Madeiras de S. Paulo

Com destino á São Paulo, onde vae representar o ministro da Agricultura no Congresso Industrial de Madeiras, de São Paulo, seguiu hontem, ás 9 horas da noite, pelo trem Cruzeiro do Sul, o dr. Paulo Ferreira de Souza.

Antonio Trocado

Recife, novembro de 1934. — Isto é um pequeno romance vivido. Ha muitos annos um joven, cheio de esperanças e sedento de aventuras, partiu de Granja, no Ceará, para a Amazonia. A visão de El Dourado, de que gozou, durou annos, aquella immensa região, ainda agora guardando muitos enigmas, o seduzira, como a muita gente.

Antonio chama-se o heroe — pobre heroe! — deste curto romance.

Chegando ao Pará ali elle obteve seus primeiros exitos e escreveu á familia suas primeiras cartas cheias de seus primeiros enthusiasmos. Mas, pouco a pouco, suas cartas rarearam e afinal não veiu mais nenhuma. Os paes encheram-se de tristeza e anciavam por saberem noticias do filho. Então escreveram a um velho amigo da familia, um desembargador de Belém, rogando-lhe tirar inculcas do joven. O magistrado, que o conhecia, encetou logo suas diligencias. Um bello dia o pae recebeu um telegramma do magistrado, annunciando-lhe este ter encontrado Antonio. Jubilo da familia! O pae "não se soffreu" e embarcou logo para o Pará.

Como isto é um romance, inda que breve, abro um capitulo, quero dizer um paragrapho, para contar o que, entretanto, se passára em Belém. Saturado das ancias dos paes desolados, o magistrado, tendo por acaso encontrado na rua um rapaz, em quem, reparando bem, reconhecera Antonio, dirigira-se a elle, exclamando: "Menino! você por aqui e seu pae lá afflicto e pedindo noticias suas, ha que tempo!" Ao que o interpellado contrapuzera: "O senhor está enganado.. " O desembargador cortára-lhe a palavra: "Enganado o que, menino? Você não quer é ir p'ra casa!" E, tomando immediatas providencias detivera o rapaz. Acto continuo telegraphára ao pae.

Quando o pae enfrentou-se com o filho experimentou uma grande emoção de contentamento. O pretenso filho, porém, persistia sempre nas suas negativas. Mas o velho não quiz saber de nada e, tomando o joven comsigo, embarcou de volta para Granja. Ao chegarem ambos em casa houve um alegrão de todos da familia. "Antonio", entretanto, mostrava-se alheio ao seu papel, estava, como se diz, fóra da cravação. Foi quando a avó, pegando-lhe na orelha, lançou o seu juizo de arbitro maximo: "Olhem a orelhinha delle aqui! P'ra que é que você quer enganar a gente, menino?"

Estava, pois, decidido o pleito, — se pleito havia. Entre a gente do logar discutiu-se o caso. Mas o tempo, esse antigo heroe de todas as éras, passou sobre este caso, silenciosamente, como passa sobre todas as coisas deste mundo...

Eis que morre a velha Catharina, a avó, tão sabia nos seus juizos! Houve inventario. Antonio foi contemplado e nesta altura, parece, murmurou, de si p'ra si: "Isto é um caso sério!" Sentindo-se pois pago e satisfeito, arribou, da noite para o dia...

Alvoroço entre os da familia. Falatorio entre a gente do logar. Mas ainda não estavam todos refeitos deste primeiro lance, quando, de repente, chega, vindo da Amazonia, Antonio, Antonio mesmo, que não punha a menor duvida em ser elle e confessava-o, ingenuamente, sem relutancia, nem sombra de interesse. Assim foi reconhecido de todos de casa e de fóra. Coitado! de toda a embrulhada só lhe coube a alcunha de "Trocado", pela qual ficou, desde então, sendo conhecido em Granja: — Antonio Trocado. Talvez ainda viva lá, não sei. Não ha de faltar ahi no Rio um cearense que tenha talvez ouvido falar do caso. A mim quem m'o contou foi uma cearense, extremamente espirituosa, como não falta na terra de Iracema, de Granja mesmo, a dona Maria Pindunga.

Como epilogo tome nota o leitor: *a prova testemunhal é extremamente falha, para affirmar a identidade dos individuos.*

E não se esqueça disto. — *Aurelio Domingues.*

GRAVATA BRILHANTE

Foi lançada com successo na Europa e nos Estados Unidos a moda das gravatas de setim, para o verão. São gravatas com desenhos fantasia, em setim especial, brilhante, que dá extraordinario destaque ao traje masculino de verão.

"Britania", a casa das gravatas bonitas, trouxe-as para o Rio, expondo-as em suas vitrines; são as mais recentes novidades dos fabricantes "Arrow" e "Laco". Britania. Av. Rio Branco, 145.

O aviador von Gronau já chegou á Allemanha

O "az" de aviação allemão, Wolfgang von Gronau, que foi hospede do Rio na ultima semana e de quem muito se occupou a imprensa carioca por ser personalidade de real destaque nos meios aeronauticos mundiaes, a convite do Syndicato Condor Ltda. e da Deutsche Lufthansa A. G., empresas organizadoras da linha transoceanica Condor-Lufthansa, realizou a sua viagem de volta ao Velho Mundo como 2º piloto de um dos possantes hydros postaes daquellas companhias. Assim, o sr. v. Gronau embarcou no avião "Guanabra", da Condor, que na ultima quinta-feira deixou o Rio com destino a Natal, de onde o grande aviador proseguiu a viagem no "Tornado" escalado para fazer a travessia do Oceano. Agora, chegamos a noticia de que o sr. v. Gronau desembarcou em Berlim na segunda-feira ás 10.15 da manhã. Desta fórma, podemos mais uma vez constatar a regularidade e efficiencia dos serviços aereos "Condor-Lufthansa", pois a correspondencia sul-americana expedida do Rio na quinta-feira tambem chegou á Europa Central Berlim) na mesma hora, tendo sido coberto o trecho Rio-Berlim em 4 dias e 1/4.

O ministro da Viação embarca para Campinas

São Paulo, 21 (Havas) — Conforme annunciámos o ministro da Viação embarca hoje ás 8 horas em trem especial em visita á vizinha cidade de Campinas. Acompanhal-o-á áquella cidade o dr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação de S. Paulo. O sr. Marques dos Reis deverá visitar hoje ás 4 horas da tarde a Sociedade Radio-Diffusora, onde os seus directores organizaram uma audição especial dedicada ao ministro da Viação a qual será irradiada durante a visita de s. ex.

Epidemia de paratypho numa localidade mineira

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Os habitantes de Lagoinha pediram providencias á Saude Publica do Estado contra a epidemia de paratypho que está grassando naquella localidade, contando-se mais de cem casos graves.

A VIDA SOCIAL

Propagandas

Uma sympathica iniciativa — as conferencias literarias, pittorescas, informativas, sobre paizes da Europa, das Americas, do Oriente, emfim, do mundo inteiro. Vamos tel-as, promovidas pela Associação dos Artistas Brasileiros, que foi verdadeiramente feliz nas escolhas dos oradores, — todos diplomatas brasileiros, que falarão sobre os paizes em que serviram ou servem. E eu, jornalista e escriptor, trago o meu applauso ardoroso ao programma excellente, mas, a par das palmas, ouso fazer uma lembrança, uma suggestão, uma proposta, com todo o acatamento e respeito. Alvitro que, a par desse curso notavel, a mesmissima Associação dos Artistas Brasileiros, ou o Touring Club, ou uma outra corporação literaria ou scientifica, — inicie tambem, desde já, um curso inteiramente brasileiro, por um grupo de conferencistas, homens de letras ou de sciencias, intellectuaes emfim, sobre o... Brasil. Sim, meus caros senhores e nobres senhoras, porque a grande verdade cruel e dolorosa, é que ignoramos de muito a nossa terra e a nossa gente. Esse curso se occuparia, primeiro, dos Estados. O que no Rio de Janeiro se sabe, de positivo, de real, sobre o longinquo e calumniadissimo Amazonas? Sobre os progressos do Pará? Sobre as possibilidades formidaveis do Acre? E Goyaz, e Matto Grosso? E mesmo de Estados mais perto, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, ou Rio Grande do Norte e Ceará? E referente a Pernambuco, Bahia e tantos outros? Coisas um pouco vagas, apenas... De São Paulo, que está aqui junto, não se conhece bem o seu assombroso desenvolvimento, os detalhes immensos da sua industria cyclopica e da sua alta civilização. Temos o correio, o telegrapho, o avião, a estrada de ferro, o vapor, emfim todos os meios de communicações, mas o carioca — salvo as excepções.. — é um pouco displicente. Elle sorri de tudo, faz a sua "blague", a caricatura falada, ali na Avenida Central, ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, e a grande verdade é que não está ligando muito para o resto do Brasil... Salvo, ainda, aquellas excepções. O "resto do Brasil" é tudo o que vae além dessas tres ruas, — para muita gente. Ora, no dia em que, em conferencias interessantes, leves e attrahentes — genero Medeiros e Albuquerque, — se contar ao publico o que são esses Estados, o que é Minas Geraes, Pará, Parahyba, Maranhão, Paraná e os outros Estados, narrando factos, precisando acontecimentos, accentuando as suas possibilidades economico-financeiro, o que é o meio cultural solido de muitas dessas terras, o desenvolvimento da sua imprensa, — tudo isso constituirá uma verdadeira revelação para o habitante descuidado deste lindo Rio de Janeiro! Dahi, a idéa aqui lançada, desse curso civico, — temos que fazer o Brasil conhecido pelo brasileiro. E do estrangeiro. Naturalmente a mesma douta Associação dos Artistas Brasileiros promoverá conferencias no estrangeiro, sobre o nosso paiz, homens e costumes, desenvolvimento e progresso, e riquezas a explorar, por esses mesmos brilhantes diplomatas, ou outros, quando regressarem a seus postos. Precisamos tambem fazer o Brasil conhecido lá fóra, e aqui dentro, — elle que é quasi o "Paiz desconhecido"

Raul de Azevedo

Correio Literario

A' sra. Gerusa Soares, autora do livro "Cunha Mattos" enviou o escriptor Custodio de Viveiros a seguinte carta:

"Meus cumprimentos respeitosos. A leitura de seu livro sobre a personalidade de Cunha Mattos causou em meu espirito duas fortes emoções: a primeira, oriunda do valor formidavel desse destemido cabo de guerra, que traçou, por uma linha récta, um programma de elevação moral em que resaltou o seu grande amor ao dever e o seu patriotismo sem limites, e que marcou na historia colonial do Brasil, um ponto de luz perenne em que as novas gerações terão por certo de colher os rumos que lhes faltam nesta noite escura em que se debatem.

A segunda, provém da admiração que me fica de ter sido tal obra escripta pelo delicado pulso de uma mulher!

E' que em suas paginas não figura apenas a panegirica descripção de uma vida, mas a critica forte de uma época. E' que nessa obra se resume uma forte dóse de conhecimentos historicos, bem delineados e expostos, dando a impressão de que a sua autora tinha, ao escrevel-a, completa segurança da mentalidade da raça, . firmeza de critica, poder absoluto das miserias e grandezas do tempo, além de uma dóse apreciavel de philosophia para bem definir o scenario social em que brilhou o astro estudado.

São paginas cheias que caracterizam, sem lisonja, uma mentalidade de escol, senhora de um estylo duplamente elegante, em que divisamos o perfume outorgado pela cultura e o que a natureza concedeu á alma feminina.

São elementos que, usando palavras já escriptas no livro, farão com que a sua autora, ao exhalar o ultimo suspiro na terra em que tanto brilhou, não desappareça de todo, porque legará aos seus contemporaneos um exemplo imperecivel. Queira acceitar meus votos de grande admiração e respeito."

O romancista Mac Niven

Em segunda edição, acaba de apparecer "Ivana Rowena", o romance do escriptor P. Mac Niven. "Ivana Rowena" ou a "Confederação dos Mortos" é um livro que despertou interesse e teve o exito que a critica previu em tempo.

—

Compilados por Julio Cezar da Silva, o poeta da "Arte de Amar", acabam de apparecer os "Conceitos e Pensamentos", de Machado de Assis, extraidos da obra em prosa e verso do autor de "Dom Casmurro"

Botafogo F. Club

Com o brilho peculiar a todas as suas reuniões mundanas, realiza o Botafogo F. Club, domingo proximo, em sua séde, mais uma dos seus apreciados e sempre concorridos jantares dansantes, com a presença de uma das melhores orchestras do Rio. A reunião terá inicio ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Club Central

No dia 29, quinta-feira, exhibir-se-á no salão de festas do Club Central o magico e illusionista Dakson, que apresentará um programma cheio de attractivos na arte da magia, a que está reservado o maior successo. O referido magico é famoso nos seus trabalhos.

Inicio ás 9 horas da noite, e o ingresso será com o recibo n. 11 e carteira. Trajo de passeio.

Em 24 de dezembro haverá uma grande festa de Natal, para as creanças, filhos dos socios, sendo distribuidos premios ás creanças até a edade de oito annos. Na secretaria encontra-se uma lista para inscripções das creanças, a qual se encerra no dia 10 do proximo mez.

Rotary Club

Em sua terceira sessão deste mez reunir-se-á amanhã o Rotary Club do Rio de Janeiro, em um almoço que se effectuará no salão de festas do Automovel Club. Essa reunião-almoço terá inicio ás 12,15 e será dedicado ao exercito nacional, tendo sido convidados o ministro da Guerra, chefe do estado maior do Exercito, e outros officiaes superiores. O rotariano tenente-coronel Antonio Guedes Muniz fará uma conferencia em torno do thema "O Exercito — a mais pacifista das corporações da sociedade moderna". Na mesma sessão o Rotary Club prestará uma homenagem especial á bandeira nacional.

Casa do estudante

Realiza-se domingo proximo mais uma domingueira dansante, na Casa do Estudante, promovida pelo Gremio Recreativo, iniciando-se as dansas ás 9 horas da noite. Os socios entrarão com o recibo n. 11, e as demais pessoas com os recibos distribuidos pela secretaria.

Conclusão de curso

Acaba de concluir o curso primario com distincção, a menina Eunice Massière da Silva, filha do nosso prezado companheiro, sr. Euripedes Ildefonso da Silva e de d. Marietta Massière da Silva. A intelligente menina Eunice, que era uma das mais applicadas alumnas do Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz", em Nictheroy, prestou exame final perante a banca examinadora do Grupo Escolar Thomaz Gomes.

Natalicios

Transcorre amanhã o natalicio do sr. Francisco de Paula Brito Junior, consul geral de Portugal. Muito estimado em nossa sociedade, não lhe hão de faltar nessa data as felicitações de seus amigos e admiradores

— Faz annos hoje a senhorita Joanna Emilia, filha do sr. Pedro Paulo da Rocha, funccionario da 2ª Divisão da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Rosemira Bastos, funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira em Nictheroy. As suas amiguinhas e collegas, vão lhe prestar por isso uma significativa manifestação.

— Transcorreu hontem, a data natalicia do capitão Alberto Moreira, antigo e prestimoso commissario-inspector do 19º districto policial, que por esse motivo recebeu os abraços de seus parentes, collegas, amigos e admiradores.

Missas

Por alma de d. Eugenia Ennes de Souza, viuva do saudoso abolicionista e propagandista da Republica, dr. Ennes de Souza, foram celebrados hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, varios actos religiosos. O do altar-mór foi mandado dizer pela familia e o celebrado na capella de N. S. das Victorias pela escola que tem o nome de Ennes de Souza.

Na numerosa assistencia, entre outras notámos as seguintes pessoas:

Alice de La Roque, Carmen Dealtry, Leonidia e Alayde F. Teixeira, Heitor Modesto, Edgard Amarante e familia, Jovina Teixeira e filha, Pedro Hugo da Silva, capitão Frederico Ernesto da Cunha e senhora, Miguel Furtado de Mello e familia, Rocha Pinto, Gaspar da Silva Guimarães, João de Azevedo Teixeira, José Simões Corrêa, Estanislau L. Bousquet, Eva Bousquet Ladvocat, Lia Bousquet Enoch, Carlos Dias da Silva, Esdras do Prado Seixas, Raul Tanger e familia, Alvaro Rodrigues Filho, Zelia Thomé Cordeiro, Alvaro de Almeida, Stephane Vannier e familia, Bricio Filho, Vicente Saboya de Albuquerque, Juvenal de Queiroz Vieira, João de Oliveira Trisio, Alayde Sampaio, dr. Ernesto Miranda Albuquerque, Rita Bulfin, Jimbasaes de Barbosa, Isabel Mendes, Edith Costa França, Inah Teixeira Martini, Alberto de Marsillac, Deyler Goulart Meira, Odiléa Barros Pinto, Maria Flora Teixeira da Silva, Hilza de A. Pereira, Ivette Guimarães, Altair de Almeida Bulhões, Dilma Ribeiro, Léda Araujo Gomes, Yolanda Barbosa, Maria José Andrade, Athas Pires, Gualter Brito, Paulo Teixeira Pinto, Maria de Lourdes Azevedo, Mozar Marinho Bahia, J. J. de Pontes Vieira e familia, Lau

Casamentos

Casaram-se hontem na 4ª pretoria civel o sr. Thomaz de Mello Alves, 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal com a sra. Luiza da Silva. Testemunharam o sr. Ludogerio Crespo e esposa d. Virginia Crespo e o sr. José Gonçalves Netto e a viuva José Constante.

— Em sua residencia no largo da Carioca, 17, presidido o acto pelo sr. Basilio da Gama, juiz da segunda vara, casou-se hontem, o professor de piano sr. Oscar Guanabarino, com a sra. Eulalia Salles.

Noivados

Na cidade de Fortaleza, Ceará, contrataram casamento a senhorita Franzi Valente, filha do sr. Antonio Nunes Valente, socio da firma A. Porto & Cia., daquella cidade, com o sr. Argemiro Justi, do alto commercio local, devendo as cerimonias realizarem-se em dezembro vindouro.

Bailes

Está annunciado para sabbado o baile que o Club Gymnastico Portuguez faz realizar nos confortaveis salões do Automovle Club.

As dansas serão iniciadas ás 11 horas e o trajo será á rigor.

Manifestações

Os amigos e collegas do professor Raja Gabaglia, cujo primeiro anniversario de sua gestão na directoria do Collegio Pedro II passará amanhã, 23 prestarão uma homenagem ao referido educador, no edificio do Externato, ás 12 horas.

A manifestação constará de uma sessão durante a qual se farão ouvir varios oradores e representantes do corpo discente do collegio.

Viajantes

Pelo avião "Anhangá", procedente do sul, chegaram hontem a esta capital, Andreas Vlachentsicos, Eliot Bard, Carlos Thompson Flores Neto, João Antonio Mottin, Alfredo Faria Sylvio Ferreira, Theodor Buschfort, Hyppolito Oliver, Manoel Visconti, Povoas Siqueira e Antonio Santos.

Fallecimentos

Falleceu segunda-feira ultima dona Amelia Calheiros, mãe do nosso collega de imprensa Arthur Calheiros. A extincta era grande devota de Nossa Senhora da Penha, tendo, ha tempos, offerecido á Associação Brasileira de Imprensa uma imagem daquella santa que contava mais de cem annos. O enterramento da veneranda senhora realizou-se no cemiterio de Irajá, tendo acompanhamento.

Costa Lima Valente, Adelia Azevedo Macedo e filha, Alfredo Lopes Ferreira (Padreco), Americo e Palmyra Leal, Zuleika e Coleto, José Carvalho Chelles, Maria Luiza Enoch Chelles, dr. Taciano Accioli, dr. Eleyson Cardoso e senhora, Maria Clapp, João Clapp Filho e familia, Sylvio de Attayde, Elpidia de Queiroz Vieira e irmãs, Victor Ladvocat, Mario Cardoso e senhora, Ferdinando Laborian, Mauricio Salles de Mello, Ary Marcondes Bongleux, Lima Sant'Anna e senhora, Moacyr de Cerqueira Cintra e senhora, Victor Ladvocat e senhora, Jorge Mallemont e senhora, Familia general Alfredo Vidal, Adhemar Canindé e senhora, A. de Lima Campos e senhora, Francisco Barbosa, Gastão de Almeida, dr. Leão de Aquino, Marcolina e Maria de Mello e Cunha, viuva Gustavo Guimarães, Floripes Anglada Lucas e familia, Antenor Siqueira de Fonseca e familia, viuva dr. Carlos Magalhães, dr. Paulo de Magalhães, Alberto Reeve J. Henrique F. Verne, viuva marechal Salles e filha, dr. Salles Filho e familia, commandante Silva, senhora e filha, dr. Salles Netto, Ademar Salles, viuva Alice Castello Branco, Julio Roltgen e senhora, Felippe Ney, Elfrieda Niemeyer, viuva Borlido Maia, Lygia Borlido Maia Guimarães, Leticia Portugal por si e seus paes, Carlota Goudolo Laboriau, Waldemar Gomes Ribeiro, Carmen Gomes, Raul de Araujo Mata & Cia., Isabel de Carvalho por si e sua mãe viuva B. Carvalho, Mario de Queiroz Rodrigues e familia, coronel Araripe de Faria, Carlos A. Peixoto e senhora, Mathilde de Schufler, José de Attayde, dr. Soledade Moreira, Maria Encarnação de Souza, Ruth e Celeste Cardoso Fontes, Luzita Albano Vieira da Silva, Mamede Rodriguez, Luiza Novaes Ferreira, Maria Amarante da Cunha por si e sua irmã, Maria Carolina V. da Cunha, Gustavo Barroso, Antonieta Laboriau Barros, Aglibertos Xavier e familia, Maria Emilia Mendonça, Marietta Niemeyer, viuva de Rezende Carrão, Moncorvo Filho, por si, sua familia e pela Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, general Moreira Guimarães e familia, Francisca Albuquerque, Marietta Lima, Familia Pinheiro, viuva Celina C. Jobim, Emilio Lambert, Mathilde Peixoto de Azevedo Carvalho, Gabriel Ramos da Silva e senhora, José Ribeiro da Cruz Netto, Arminda S. Pires, Carlos Morim e familia, cadete Emmanuel A. de Miranda, Noé Filho, Athanagildo Sampaio, Joaquim Peixoto Abreu Lins, coronel Castro Chaves, Francisco Marques, dr. A. Cardoso Fontes, dr. Reynaldo M. Vieira e senhora, familia Francisco Muniz Freire, Hyginia Franco de Sá Machado, por si e sua familia, Adhemar F. Lima, por si, sua familia e pela Escola Remington, Zeferino e Fausta.

— No dia 24 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, será reazada missa de setimo dia por alma do sr. Rubens Tolentino da Costa, 6º annista de medicina, filho do dr. Arthur Tolentino da Costa, secretario do Instituto Nacional de Musica.

— Amanhã, ás 9 1|2 horas, será rezada na matriz do Sacco de S. Francisco em Nictheroy, missa em suffragio da alma da senhorita Zely Bento (Did) filha do sr. Lino Bento.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Lisbôa, 21 (Havas) — Os estudantes da Universidade de Coimbra elegeram para a Directoria da sua Associação os srs. Antonio Ferreira, presidente, Rosa Gouvêa, vice-presidente, Albino Peixoto, secretario, Vivaldo de Freitas, thesoureiro.

O Comité de recepção ficou composto do professor Rocha Brito, tenente Nuno Beja, doutores Francisco Moraes e Antonio Ferreira. O Comité artistico dos srs. Oscar Ferreira, Alfredo Carvalho e o comité de propaganda, dos srs. Oswaldo Rodrigues, Fernando André e José Carvalho.

A guerra no Chaco

COMO AGIRA' A SUB-COMMISSÃO QUE VAE EXAMINAR AS SUGGESTÕES DO DELEGADO DO PARAGUAY

Genebra, 21 (Havas) — O comité especial do Chaco designou uma sub-commissão composta de representantes da Argentina, Chile, Perú e Tchecoslovaquia para examinar as suggestões que o sr. Caballero de Bedoya, delegado do Paraguay junto da Sociedade das Nações apresentou á noite de hoje em nome do seu governo.

Adeanta-se que a referida subcommissão está disposta a acceitar algumas das propostas apresentadas com exclusão, todavia, daquellas que sejam susceptiveis de modificar os pontos essenciaes do projecto de Genebra.

O NOVO GABINETE BOLIVIANO

La Paz, 21 (Havas) — O novo gabinete ficou assim organizado: Exterior, David Alvestegui; Governo, Antonio José Quiroga; Guerra, Demetrio Canelas; Defesa Nacional, Zacarias Benavides; Fazenda, Joaquim Espada; Communicações, Carlos Otero; Instrucção Publica, Juan Manuel Sainz.

OS EXPORTADORES DE ARMAS RESPONSAVEIS, EM GRANDE PARTE, PELA PROLONGAÇÃO DA LUTA

Genebra, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Affirmou-se certa vez que os exportadores de armas eram, em grande parte, responsaveis pela prolongação das hostilidades no Chaco. Eis porque, declarou o sr. Anthony Eden, na assembléa da Sociedade das Nações, o governo britannico tinha tomado a iniciativa de propôr o embargo. O governo britannico apoiava o embargo, mas esto não podia ser considerado uma sancção e sim um meio de accelerar o termo das hostilidades. Chegára o momento, para todo o mundo, de applical-o rigorosamente.

O representante do Afghanistão apoiou a proposta da Turquia relativa ao embargo e o sr. Di Soragna apresentou a annuencia do governo da Italia ao projecto de recommendação.

O delegado francez sr. René Massigli, embora considerando o relatorio susceptivel de algumas modificações de pormenor, era de opinião que, em conjunto, esse documento constituia uma obra equitativa e merecedora de ser acceita e apoiada. As duas partes haviam se declarado muitas vezes dispostas a procurar uma solução de direito para a pendencia. A occasião se apresentava agora de mostrarem até que ponto se conservavam fieis a essa declaração. Ambas deviam acceitar o projecto de recommendação. No concernente ao embargo, o sr. Massigli o declarou applicavel, visto que as duas partes violaram o pacto

O sr. Madariaga, representante da Hespanha, declarou que o pacto só devia ser applicado com profundo senso das realidades. Cada conflicto suscitava problemas ineditos. Por isso a delegação hespanhola apoiava a proposta Unden de submetter a questão territorial á Côrte de Haya, se as duas partes não acceitarem as recommendações da assembléa.

O sr. Madariaga achava que o conflicto se orientava de maneira á permittir a esperança de uma conciliação definitiva. O ministro do Exterior da Argentina deveria presidir a Conferencia de Buenos Aires e traria sem duvida, para os debates, os tradicionaes sentimentos argentinos em favor da arbitragem. Se o conflicto não encontrasse solução nessa conferencia, isso significaria que era insoluvel.

O orador preferiria que a conferencia de Buenos Aires fosse mais restricta, mas inclinava-se deante das razões invocadas em favor de sua composição actual. Todavia achava que deviam incorporar-se a ella alguns membros europeus para que o caracter regional do conflicto não se accentuasse demasiado e contrariamente ao espirito universal do pacto. Assim como a Argentina estava representada no Comité do Sarre, os paizes europeus deviam, egualmente, cooperar para a solução do conflicto do Chaco.

Depois do delegado hespanhol, falou o da Polonia, sr. Komarnicki, apoiando o projecto.

O sr. Litvinoff, por sua vez, declarou considerar o projecto de recommendação pouco energico, mas disse que a delegação sovietica o apoiaria se elle merecesse um apoio unanime. O representante russo propõe reforçar o embargo não só nos paizes exportadores mas nos paizes por onde as armas têm de transitar, porque "é muito mais facil controlar o transito que a origem das armas". Terminando, fez votos por que a assembléa agisse no caso presente com grande firmeza.

Finalmente o representante de Cuba, sr. Cespedes, traz o apoio do seu paiz ao projecto de recommendação e augura que as duas partes o acceitem.

O presidente annuncia, em seguida, que o comité consultivo, que exerce, como se sabe, as funcções de mesa da assembléa, se reunirá ás 5 horas da tarde, para examinar as differentes suggestões feitas no decorrer da discussão geral. Acrescenta que o representante do Paraguay exprimiu o desejo de ser ouvido pelo comité consultivo. Interrogado, o delegado boliviano sr. Costa du Rels declara que se o comité quizer ouvil-o não terá nenhum inconveniente em dar-lhe as explicações que considera necessarias.

A assembléa se reunirá amanhã pela manhã. — H. Roigt.

O AVIADOR MERMOZ CHEGOU A LE BOURGET

Paris, 21 (Havas) — Chegou ao aeroporto do Bourget o aviador Mermoz que pilotará até Villacoublay o "Arc-en-Ciel" que realizou oito vezes a travessia do Atlantico.

Embora não tenha sido ainda tomada nenhuma decisão definitiva o facto do transporte do apparelho para Villacoublay prova que o avião vae passar por completa vistoria para continuar os esforços da companhia Air France" na linha da America do Sul.

Encerrou-se o anno escolar para as creanças de Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (UTB) — Encerraram-se as aulas das escolas primarias, devendo realizar-se amanhã, em todas ellas, cerimonias singelas de despedida, e commemorativas da entrada das férias.

Uma carta de congratulações de Pio XI ao arcebispo de Chicago

Cidade do Vaticano, 21 (UTB) — O Summo Pontifice enviou hoje uma carta autographa de congratulações ao cardeal Mundelein, de Chicago, o qual commemora hoje o seu vigesimo quinto anniversario de bispado.

O DESTINO DE MATUSCHKA, O DESCARRILADOR DE TRENS

O celebre criminoso terá que cumprir a pena a que fôra condemnado na — Austria —

Budapest, 21 (Havas) — O defensor de Sylvester Matuschka, condemnado hontem á morte como autor de varias catastrophes ferroviarias, declarou, ao terminar o julgamento do accusado, que appellava da sentença para a instancia superior.

O procurador geral annunciou que seriam tomadas disposições para que o condemnado cumprisse na Austria a pena que lhe fôra anteriormente imposta antes de ser entregue ás prisões do seu paiz.

A pena de morte a que foi condemnado na Hungria será commutada em prisão com trabalhos — forçados —

Vienna, 21 (Havas) — Interrogados sobre a condemnação á morte pela justiça hungara do individuo Sylvester Matuschka, accusado de ter provocado varias catastrophes ferroviarias, alguns juristas manifestaram a opinião de que a sentença não teria effeito por não existir na Austria a pena de morte quando se deu o attentado de Biobargy. Como se noticiou, Matuschka terá de cumprir na Austria uma condemnação anterior.

Suppõe-se, pois, que as autoridades hungaras terão de commutar a pena de morte em prisão com trabalhos forçados, que corresponde ao regimen vigorante na Austria por occasião do attentado.

Investigando as actividades anti-americanas de certos agrupamentos — politicos —

Nova York, 21 (Havas) — O deputado John McCormack, presidente da Commissão de Inquerito sobre as actividades anti-americanas interrogou o major-general Smedley D. Butler durante mais de duas horas.

O sr. Dichstein, membro do Congresso do Estado de Nova York e que tambem participa da Commissão de Inquerito, declarou que havia sido convocado a prestar declarações o sr. Gerald P. Macguire, accusado de haver convidado o sr. Bluter a chefiar um exercito fascista de veteranos para fazer uma insurreição contra o actual governo.

O sr. Dichstein accrescentou que a commissão inquiriria egualmente sobre os negocios da firma de Wall Street de que Macguire é membro e que se diz receber fundos para a manutenção de organizações como os "Camisas de prata", a Liga dos Patrioticos e a Ordem de 1776.

Disse, finalmente, o sr. Dichstein:

— "Vamos ao fundo da questão e logo teremos nomes mais importantes que o de Butler."

As declarações de lord Hailsham sobre o problema da exportação de — armas —

Londres, 21 (Havas) — Por occasião dos debates travados na Camara dos Lords a respeito da fala do throno, lord Hailsham, ministro da Guerra, em resposta a lord Ponsaby, representante trabalhista, declarou que embora o governo desejasse vivamente a reabertura da conferencia do desarmamento não podia deixar em suspenso certas questões tratadas ha dois annos em Genebra e particularmente no tocante ao problema da exportação de armas, a respeito do qual o accordo entre os paizes exportadores estava já realizado em grande parte.

A QUESTÃO DO SARRE

Os funccionarios do territorio não deverão tomar parte na luta plebiscitaria

Sarrebruck, 21 (Havas) — O presidente da commissão governamental do Sarre baixou a pedido da commissão do plebiscito disposições que prohibem os funccionarios de desempenhar qualquer papel politico nos agrupamentos que tomarão parte na luta plebiscitaria, quer organizando reuniões, quer discursando nestas, quer escrevendo sobre o plebiscito.

UM DEPUTADO HESPANHOL PROVOCA O DEBATE EM TORNO DO ASSASSINIO DO JORNALISTA LUIZ DE SIRVAL

Madrid, 21 (Havas) — No inicio da sessão de hoje da Camara o deputado Hermenegildo Casas, do grupo da União Republicana, tratou do caso do jornalista Luis de Silval morto em Oviedo por um tenente quando se achava no desempenho da sua profissão e nada tramava contra o governo. O deputado accrescentou que recolhera toda a documentação sobre a occorrencia e que o proprio corpo do do jornalista fôra recusado á sua familia.

O sr. Juan José Rocha ministro dos Negocios Estrangeiros e da Marinha em nome do governo, contestou as affirmações do deputado Casas e pediu que lhe fossem apresentadas provas. Disse ainda que o corpo de Sinval fôra posto á disposição da familia do morto mas que a viuva não quizera aproveitar o offerecimento do commandante das fôrças que peravam em Oviedo.

O ESCRIPTOR ANDRE' PAYER GANHOU O PREMIO DE POESIA "JEAN MORAES"

Paris, 21 (Havas) — O premio de poesia Jean Moreas foi attribuido ao escriptor André Payer, redactor no Ministerio das Finanças, pelo seu livro de versos "Parabole du Jeu d'eaux".

André Payer já publicou um livro de versos sob o titulo "Petits ciels" e collaborou na "Revue des Poetes" e na "Muse Française".

De chefe da policia a commandante dos carabineiros de Barcelona

Barcelona, 21 (Havas) — O chefe dá policia coronel Joaquim Ibanez demittiu-se do cargo para assumir o commando dos carabineiros de Barcelona.

A' frente da chefatura de policia acha-se interinamente o commissario geral Villaverde.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A conferencia feita hontem pelo professor Lichtenberg

Dois aspectos tomados hontem, por occasião da conferencia do prof. Lichtenberg

Reunida sob a presidencia do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, a Sociedade Brasileira de Uro- á personalidade do grande scien- á personalidades do grande scientista professor von Lichtenberg, ora em visita ao nosso paiz.

Assumindo a direcção dos trabalhos, ás 9 horas da noite, o dr. Cumplido de Sant'Anna convidou para tomar parte na mesa o representante do ministro da Educação, o conselheiro da legação allemã, dr. Wolfgang Dittler, o secretario geral da Sociedade, dr. R. Josette, o dr. Oliveira Motta, do Collegio Brasileiro de Cirurgiões e outras pessoas.

O conferencista foi acompanhado até o recinto por uma commissão para esse fim designado, saudando-o a numerosa assistencia, com prolongada salva de palmas.

Usou da palavra, então, o dr. Cumplido de Sant'Anna, que saudou o mestre da urologia, fazendo-lhe entrega do pergaminho de membro honorario da Sociedade.

Falou, a seguir, o dr. Samuel Kanitz, que proferiu a seguinte saudação:

"Mestre! — A vossa presença nesta casa significa para nós, vossos discipulos, motivo de dupla alegria.

Primeiro, por serdes astro de primeira grandeza no firmamento Urologico, e segundo por termos mais uma vez occasião de ouvir, através de sua palavra abalisada as conquistas da urologia moderna.

Quem entrou uma vez naquella instituição modelar, o St. Hedwig Hospital e que teve a ventura de privar comvosco, viu que, além de sua sabedoria, modestia, bondade e cavalheirismo, nós os medicos brasileiros encontravamos tambem uma parcella da nossa gente representada pela vossa figura.

Já vos importunei bastante com minhas palavras e em nome dos seus discipulos, peço-vos acceitar o nosso preito de eterna gratidão e reconhecimento pelo muito que nos ensinastes."

O professor von Licthemberg respondeu nos seguintes termos:

"Senhores! Ha muitos annos já que estou sempre em contacto com os amigos que ora me cercam. Varios dos presentes já me deram o prazer de sua visita em Berlim e a vossa Sociedade, no momento de sua fundação, deu-me a honra de titular-me seu membro honorario. Posso, pois, dizer que não é como um estranho que aqui compareço para agradecer as homenagens que me prepararam.

Agradeço de coração os discursos dos srs. drs. Cumplido de Sant'Anna e Samuel Kanitz e espero poder jutificar com os meus trabalhos a maneira elogiosa com que se referiram á minha pessoa. Para tal, fogo-nos ajudar-me enviando-me o material necessario para que consiga mostrar-vos o maximo possivel.

Pretendo fazer, nas grandes sociedades medicas, quatro conferencias sobre questões fundamentaes da urologia. Por motivos independentes da minha vontade, serei forçado a lel-as em hespanhol. Hoje farei sómente uma demonstração sobre o moderno methodo da litholapaxia e, auxiliado por projecções, direi algumas palavras sobre a electro-cirurgia do collo vesical.

Falarei em allemão e o nosso collega dr. Kanitz fará a traducção."

Então, durante uma hora e meia, o conferencista discorreu sobre electro-cirurgia transurethral do collo vesical, illustrando a sua dissertação com projecções luminosas, na téla.

Ao terminar, foi o conferencista applaudido por vibrante salva de palmas da assistencia.

O SR. LAVAL CONFERENCIOU LONGAMENTE COM O SENHOR LITVINOF

Genebra, 21 (Havas) — O sr. Pierre Laval, conferenciou longamente com o sr. Litvinoff, que estava acompanhado do sr. Vladi- dos Soviets em Paris.

Os srs. Laval e Litvinof passaram em revista os mais importantes problemas da actualidade.

Segundo declarações de personalidades ligadas ao commissario do povo para os negocios estrangeiros, essa entrevista tinha sido util e cordeal e o sr. Litvinoff tivera excellente impressão.

Os dois ministros dos negocios estrangeiros marcaram nova conferencia para o começo da proxima semana.

O sr. Laval recebeu a visita do sr. Tevfik Roudchi e almoçou com o sr. Anthony Eden.

Para ensinar os madrilenhos a se protegerem contra a guerra chimica

Madrid, 21 (Havas) — Os madrilenhos começam a preoccupar-se com a possibilidade de terem um dia de proteger-se contra a guerra chimica.

Foi, de facto, fundada na capital a "Escola de Protecção Civil Contra os Effeitos da Guerra Chimica", que é dirigida por um major medico do exercito.

Cerca de 200 pessoas já se matricularam nos cursos do estabelecimento, que comprehendem, não só lições theoricas, mas exercicios praticos relativos ao emprego de mascaras, apparelhos respiratorios, etc.

Entre os alumnos figura elevado numero de mulheres.

Proseguem os estudos para a escolha do local da ponte internacional sobre o rio Uruguay

Buenos Aires, 21 (Havas) — A commissão mixta argentino-brasileira que estuda a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay apresentará no proximo mez aos respectivos governos o seu parecer sobre o local da construcção.

A ponte deverá ter de 1.200 a 1.300 metros. O parecer incluirá os estudos feitos em S. Thomé, S. Borja, Itaquy e Alvear.

Está scindido o "bloco da prata" do Senado "yankee"

Washington, 21 (Havas) — Os observadores politicos são de opinião que o governo se encontrará agora em melhor posição para resistir a novas investidas dos bimetallistas no congresso devido ao facto de ter surgido uma scisão no seio do "bloco da prata" no Senado.

O senador King, do Utah, democrata, declarou que as medidas já adoptadas em favor da prata eram sufficientes.

O senador Swher, de Montana, tambem democrata, annunciou que apresentaria um projecto autorizando a cunhagem livre da prata, na base de 16 dollares de prata por 1 de ouro.

Falleceram mais duas victimas da explosão de Banfied

Buenos Aires, 21 (UTB) — Falleceram hontem mais duas das victimas da grande explosão occorrida ha dias em Banfield, elevando-se já a nove o numero de mortos daquelle sinistro.

O TYPHO EM CACHOEIRA DE JAPUHYBA

Um appello ao interventor Ary Parreiras

Chegam-nos informações de que em Cachoeira de Japuhyba está grassando em proporções assustadoras o typho, sem que o prefeito local haja pedido providencias ao governo do Estado.

Adiantam-nos que excedem de vinte os casos registrados. A população local encontra-se justamente alarmada e espera que o interventor Ary Parreiras mande para aquella localidade os precisos soccorros embora não pedidos pelos seus representantes legaes.

Foi internado no Hospital Paula Candido, em Jurujuba, procedente de Cachoeira de Macacu' municipio de Sant'Anna de Japuhyba, o sr. Ary Coelho de Freitas, escrivão de paz daquella localidade, suspeito de febre typhoide.

O DECIMO ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Uma sessão commemorativa no Theatro Municipal

Em commemoração ao decimo anniversario da Associação Brasileira de Educação, realiza-se hoje, uma sessão publica no Theatro Municipal, que terá inicio ás 5 horas da tarde. Presidirá á cerimonia o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, tendo sido especialmente convidados os presidentes da Camara e da Côrte Suprema, os ministros de Estado e daquella Côrte, deputados, embaixadores e ministros diplomaticos, interventoria do Districto Federal, altas patentes do Exercito e da Marinha, a Universidade, escolas de ensino superior e secundario, autoridades do ensino, e personalidades de relevo nas sciencias, letras, artes, politica e circulos sociaes do Rio.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, fará a oração em nome do governo federal, falando pelo administração municipal do ensino, o seu director, professor Anisio Teixeira. Em nome da Associação Brasileira de Educação, falará o seu presidente, nesta capital, professor Celso Kelly.

Segue-se o concerto de musicas brasileiras, executado pelo Orpheão dos Professores da Municipalidade, sob a regencia do maestro Villa-Lobos. E' o seguinte o programma a ser executado: I) Canindé-Ioune, Thema dos nossos indios recolhido por Jean de Lery, no anno de 1530 — Ambientado por H. V. L.; II) Teiru', thema dos nossos indios, recolhido por R. Roquette Pinto, no anno de 1910 — Arranjo de H. V. L.; III) Nozani-Ná, thema dos mesmos indios, recolhido por E. Roquette Pinto, no anno de 1910; IV) Jaquibáu, thema dos negros mina — ambientado por H. V. L.; V) O Canto do Pagé, musica de H. Villa-Lobos, letra de C. Paula Barros; VI) Canção da Saudade, musica de H. Villa-Lobos, letra de S. V.; VII) Lamento, musica de Homéro Barreto, arranjo de H. V. L.; VIII) O Canto do Lavrador, musica de H. Villa Lobos, letra de C. Paula Barros; IX) Patria, hymno do Orpheão de Professores, musica de H. Villa-Lobos; X) Cantiga de Rêde, musica e letra de A. Cardoso Machado — arranjo de H. V. L.; XI) Pra frente, ó Brasil, musica de H. Villas-Lobo; XII) Hymno nacional, musica de Francisco Manoel, letra de C. Duque Estrada.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Expediente da ultima reunião da directoria

Reuniu-se na passada segunda-feira, 19 do corrente, a directoria desta prestimosa instituição que apreciou e despachou o seguinte expediente:

Novos socios — Approvadas 38 propostas de novos socios, que ficaram registradas sob os numeros 31106 a 31144, sendo 35 de quota de 3$000 e 4 de 5$000.

Manutenção — Foram attendidos 6 solicitantes, pela verba de "Soccorros immediatos".

Departamento de empregos — Foram cadastrados os pedidos de empregos dos srs. Antonio Costa Lemos, Domingos Fernandes e Possidonio Luiz Pereira.

Licenças — Por terem de partir para Portugal, de accordo com os estatutos, concederam-se licenças aos associados Irene Gonçalves, Manoel Nogueira dos Anjos e Joaquim Martins de Barros.

Officio — Da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, agradecendo o convite feito para a recepção ao cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisbôa, nesta instituição.

Da Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccoros D. Pedro V., convidando a "Obra" para assistir á missa em commemoração do fallecimento do seu patrono, sendo esta instituição representada pelo seu presidente, sr. Antonio Parente Ribeiro.

Dr. Arthur Breves — Por enfermidade, não tem comparecido ao ambulatorio desta "Obra" este prestimoso membro do corpo clinico, consignando-se na acta um voto de promptas melhoras.

Natal — Resolveu a directoria da "Obra" nesta reunião, que a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, distribuir um bolo aos pobres por occasião das festas do Natal, contando para isso com o amparo jamais negado, de innumeros amigos que prestigiam esta instituição.

Donativo — Comprehendido o alto alcance social que representa a esphera bemfazeja da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados", ha corações altruisticos e generosos que não hesitam em apoiar moral e materialmente esta instituição para que melhor se desempenhe da finalidade. Está neste caso o sr. Joaquim Duarte de Oliveira, que, num gesto nobilissimo e carinhoso e, que bem traduzem os dotes philantropicos de seu coração, auxiliou esta "Obra" com o valioso donativo de 5:000$000.

Já esta instituição deve a tão bom amigo o beneficio em tempo prestado de, em homenagem ao seu consocio, o saudoso sr. José Antonio de Souza e bemfeitor desta casa, fornecer o apparelhamento completo ao ambulatorio de dermathologia.

Gestos dessa natureza não podem olvidar-se e assim é que a directoria desta "Obra", resolveu prestar a tão digno cidadão a homenagem a que fez jus, concedendo-lhe o titulo de socio benemerito.

ULTIMA HORA

Anna Taste de Mello

✝

Luiz Toste de Mello, Rosa Toste de Mello, Antonio Silveira de Andrade, José Ignacio Machado e familia, Francisco Toste de Mello, Marido, filha, irmão e sobrinhos de ANNA TOSTE DE MELLO participam o fallecimento da mesma e convidam os parentes e pessoas de sua amizade a acompanharem-na á sua ultima morada. O enterro sahirá da rua 18 do Outubro, 31, para o cemiterio S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

(31 06909)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas das Relações Exteriores e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Fazendo publico a adhesão da Belgica á Convenção de Berna para a protecção das obras literarias e artisticas, revista, pela ultima vez, em Roma, a 2 de junho de 1928, devendo tal adhesão ter validade a partir de 7 de outubro de 1934.

Promovendo por merecimento, a consul de primeira classe, o de segunda Joaquim Pinto Dias e a consul de segunda classe o de terceira Raul Conrado.

Readmittindo o antigo segundo official da Secretaria de Estado, José Fabrino de Oliveira Bayão, na categoria de consul de segunda classe.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando, em virtude de a fiscalização da industria de mineração ter de ser feita, de um modo geral, pelos orgãos technicos do Ministerio da Agricultura, Martin Diniz Carneiro, fiscal do governo junto á Usina Queroz Junior Limitada; Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, fiscal junto á Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo; Washington de Bonozo, fiscal junto á Companhia de Energia Electrica Riograndense; Francisco de Carvalho, fiscal junto á Companhia Carbonifera de Urussanga; Domingos Nery Penido, fiscal junto á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira; Alvaro Portinho de Sá Freire, fiscal junto á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas; e Caio Pedro Moacyr, fiscal junto á Companhia Brasileira de Cimento Portland, S. A.

Exonerando o engenheiro agronomo Raul Edgard Kalckmann, de sub-ajudante do campo de sementes de cereaes e leguminosas de São Borja, no Rio Grande do Sul, por ter sido nomeado para outro cargo.

Concedendo aposentadoria ao dr. Licinio Garcia Pinto, inspector regional em Porto Alegre; Izaltino Pimentel, servente da Directoria do Ensino Agronomico; João Marques de Oliveira, escripturario do campo de sementes de cereaes e leguminosas de Sete Lagoas; Adolpho Fernandes Monteiro, auxiliar de 2ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal; e compulsoriamente, Benedicto Branco, jardineiro-horticultor do campo de sementes de São Simão, em São Paulo.

Pondo em disponibilidade, Domingos Occhioni, trabalhador do extincto Instituto de Biologia Vegetal e Antonio da Cunha Pereira, pratico de industrias agricolas do Aprendizado Rio Branco, no Acre.

Promovendo a porteiro do Ministerio, o continuo Antonio Ruas de Souza; a continuo da portaria do Ministerio, o servente Hercolino Cornelio; a continuo da Directoria do Expediente e Contabilidade, o servente Hildebrando Bastos; e a servente desta Directoria, o servente do Instituto de Biologia Vegetal Manoel Spindola Soares.

Transferindo, a pedido, o medico veterinario Augusto de Oliveira Lopes, de inspector regional em Barretos, para identico cargo na Inspectoria em S. Paulo.

Nomeando: o sub-assistente dr. Violantino dos Santos, interinamente, assistente do Instituto de Biologia Animal, durante o impedimento do serventuario effectivo; o contratado Franco Bagiloni, interinamente, sub-ajudante do campo de sementes de cereaes e leguminosas de São Borja; o subajudante desse campo, engenheiro agronomo Raul Edgard Kalckmann para sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o ajudante da secção de Pathologia animal, dr. Ruy Pereira Gomes, para sub-assistente do Instituto de Biologia Animal, durante o impedimento do effectivo; o mecanico em disponibilidade João Baptista de Abreu para escrevente dactylographo da Inspectoria Agricola da 9ª região; o ex-auxiliar de escripta contratado Antonio Bertoni para escrevente dactylographo da Inspectoria Agricola da 7ª região; e effectivando no cargo, o sub-assistente interino do Serviço de Fruticultura Juvenal Gomes Ferreira.

Autorizando a pesquiza de ouro, por si ou sociedade que organizarem, Roberto Muller, no leito do rio Itajahy-mirim e no ribeirão do Ouro, no municipio de Brusque, em Santa Catharina; Godofredo Leite Flusa e Manoel Ignacio Bastos, nos leitos e margens devolutas dos corregos Novo e Fumaça, nos municipios de Campo Formoso, Saude e Queimados, na Bahia; José Polydoro Machado da Silva, no leito do rio Santa Barbara, Minas Geraes.

O CLUB DE ENGENHARIA E O FALLECIMENTO DO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

Em sessão do seu conselho director realizada no dia 20 do corrente, o sr. Joaquim Bertino, depois de fallar sobre a personalidade do eminente sabio, propoz que constasse da acta um voto de profundo pesar pelo passamento de tão brilhante figura da medicina brasileira.

O sr. Mario Fialho de Valladares apresenta um addendo á proposta supra, afim de que se desse conhecimento á familia do illustre extincto, por intermedio de uma commissão, da resolução unanimemente approvada pelo conselho director.

Foi designada então, uma commissão, composta dos srs. J. G. Pereira Lima, Mario Fialho de Valladares e Joaquim Bertino, no sentido de dar cumprimento áquella deliberação.

O sr. Estanislau Bousquet communica emfim, que o club se fez representar em todas as exequias celebradas em memoria do grande scientista por uma commissão constituida da sua pessoa, da pessoa do presidente dr. Sampaio Corrêa e do dr. Teophilo de Almeida.

Melhorando os serviços de agua em Therezina

Therezina, 20 (Do correspondente) — Foram iniciados os serviços de remodelação da rêde de abastecimento de agua, tendo o governo adquirido e pago todo o material que será empregado nas obras.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES ADMINISTRATIVOS

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes primeiros tenentes de administração: Ladislau Fernandes Pereira Pinto, da 21º B. C. para o Serviço de Subsistencia da 4ª região; Floscuio Santiago Ramos, do 29º B. C. para o Serviço de Intendencia da 7ª região; e Rodolpho Prates, do 1º regimento de aviação para a Directoria de Intendencia.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA NOEMI COELHO BITTENCOURT

O nono concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica justificou duplamente a sua designação por ter sido confiado o seu desempenho á *extraordinaria* pianista patricia Noemi Coelho Bittencourt. Raramente um termo corresponde de fórma tão cabal e brilhante ao seu significado.

Foi uma festa de arte e intelligencia, a de ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

A grande virtuose brasileira reune todas as qualidades que contribuem para a formação dos pianistas mais notaveis. Ella é o que se póde chamar, á maneira dos francezes, uma *vedette* do teclado.

A' elegancia e á delicadeza que caracterizam o seu modo de tocar, ella accrescenta uma impressionante bravura, a magia subtil das nuanças e a firmeza dos rythmos.

A execução das peças mais difficeis torna-se para o auditorio, sempre encantado, a coisa mais simples deste mundo.

Noemi Coelho Bittencourt não vê, não sente difficuldades. Eis o segredo, em parte, do seu prestigio. Não demonstra temor. Ou não o dá a perceber. O effeito é o mesmo.

Sua personalidade além do mais é nitidamente accentuada, vinca as obras que lhe cáem nos dedos. Sua alma de artista revela-se nas minimas intenções.

Foi assim que ella nos deu tres Bach de feição diversa e cada qual mais profunda e emocionante: lindamente detalhado e sentido na celebre "Aria" da quarta corda, no arranjo de Schulof; leve e gracioso, na "Gavotta", do mesmo; cheio de esmagadora grandiosidade, na "Toccata", de Boskoff; e de surprehendente graduação de sonoridades, de impeccaveis desenhos na "Fuga", de perfeição nas passagens em velocidade das oitavas, de sensibilissima expressão nos phraseados melodicos, na temivel transcripção de Zadora.

Um absoluto triumpho!

Só esta parte do concerto bastava para consagrar definitivamente um artista.

Mas, Noemi Coelho Bittencourt ainda fez valer o seu talento *primesautier*, na curiossima "Suite" de Walter Niemann "Sarabande", "Gavotte", "Gigue", "Prelude — Intermezzo — Fugue", da qual destacamos esta ultima, pela alacridade original e brincalhona do thema e das respostas, dados com elegancia caprichosa e inegualavel perfeição; no humoristico "Microbinho" e na "Lenda Sertaneja", duas composições de interessante e pura brasilidade, de Francisco Mignone; na "Novela" e "Dansa Festiva", de Medtner; na "Fileuse Pensive", de Ganz; e na "Cereja Madura", de Cyril Scott, filigranas pianisticas de um trabalho pensado e sentido. Exteriorizações todas de um raro senso artistico.

O concerto terminou com a execução heroica — e multissimo pessoal — da "Polonaise", opus 53, de Chopin. Teriamos preferido outro fecho. Mas este foi, além de tradicional, scintillante de colorido e de magnifica bravura.

Noemi Coelho Bittencourt, sempre delirantemente applaudida, concedeu dois extras, uma "Gavota", de Niemann, e a "Dansa Russa", de Boskoff.

Para ser totalmente grande, entre nós (não fossemos simiescamente snobs...) só lhe falta agora a consagração dos dollares. — JIC.

O ORPHEÃO-ESCOLA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Para commemorar o Dia da Musica, o Orpheão-Escola do Instituto de Educação, sob a direcção da professora Ceição de Barros Barreto, offerece hoje, ás 4 horas e 1|2 da tarde uma audição, no Instituto Nacional de Musica, ao Directorio Academico do mesmo estabelecimento.

O proposito do Instituto de Educação de estreitar relações com o Instituto Nacional de Musica foi acolhido com grande sympathia.

A data escolhida para a audição não podia prestar-se melhor ao inicio de um movimento que tanto tem de artistico quanto de amistoso.

Já hontem publicámos o programma dessa interessante festa.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se na proxima quarta-feira, 28 do corrente á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos interessantes concertos da Academia Brasileira de Musica, com o concurso da violinista Jacy e da cantora Olympia Wanderley.

Opportunamente daremos o programma.

CONCERTO DE DESPEDIDA DE BIDU' SAYÃO

Dadas as noticias que nos chegam da Europa, nas quaes se nota a incerteza da volta ao Brasil no proximo anno, da nossa maior cantora, cresce cada vez mais o interesse para o ultimo concerto que Bidu' Sayão dará no theatro Municipal no dia 29, quinta-feira, ás 9 horas, da noite com um bellissimo programma e a collaboração de Radamés Gnatalli e Ary J. Ferreira.

Bidu' Sayão fará ouvir, ainda uma vez, a "Marcha Turca", de Mozart; a aria "Con Vezzi e con luzinghe", do opera do mesmo "O Rapto no Serralho"; a "aria de Josuá", de Haendel, e outros numeros de Schubert, Brahms e Liszt.

CONSELHO PENITENCIARIO

Com o comparecimento do presidente professor Candido Mendes e dos drs. Lemos Britto, Alfredo Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Miguel Salles, Armando Costa e major Nunes Filho, director da Casa de Correcção, reuniu-se o Conselho Penitenciario do Districto Federal, tomando conhecimento de quinze processos de livramento condicional e tres de transgressão.

Foram assignadas nove deliberações.

Livramentos condicionaes — Tiveram pareceres contrarios os sentenciados da Casa de Detenção numeros 36 liv. 124, 467 liv. 125, 1.271 liv. 115, 1.945 liv. 109, da Casa de Correcção n. 1.062 e o da Fortaleza de Santa Cruz (E.A.M.); favoravel, o excluido militar recolhido á Casa de Correcção s/n (V.F.S.); prejudicado o da Casa de Detenção n. 3.047 liv. 124.

Adiados por solicitação de diligencias os julgamentos dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção, 425 liv. 125, 1.225 liv. 124, 1.353 liv. 116, 1.774 liv. 94, 2.377 liv. 118, 2.613 liv. 89 e 2.796 liv. 131.

Transgressão das condições do livramento — Foram convertidos em diligencia os julgamentos dos processos de transgressão dos sentenciados da Casa de Correcção numeros 688 e 363; mandando archivar o processo do sentenciado da Casa de Correcção n. 975.

Foi ouvido o sentenciado da Casa de Correcção n. 1.107.

O GENERAL RABELLO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve, hontem, em longa conferencia, no gabinete do ministro do Trabalho, com o titular da pasta, sr. Agamemnon Magalhães, o general Manoel Rabello, commandante da Região Militar de Pernambuco.

PARA FISCALIZAR AS CONSTRUCÇÕES QUE ESTÃO SENDO EXECUTADAS PELO MINISTERIO DA MARINHA NOS PAMPAS

O ministro da Guerra já providenciou para que seja apresentado ao capitão de fragata Rodolpho Fróes da Fonseca, capitão dos Portos do Estado do R. Grande do Sul, um engenheiro militar em serviço no quartel general da 3ª região militar, para se incumbir da fiscalização das obras de construcção de edificios destinados ao Ministerio da Marinha, naquelle Estado conforme solicitou o titular dessa pasta.

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem com o titular da pasta da Guerra os gedante da 1ª região, Manoel Rabello; commandante da 7ª região, José Osorio commandante da 4ª brigada de infantaria, Eurico Dutra, director de Aviação e Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Aposentadoria nos — Correios —

O director geral da Fazenda fez remetter ao dos Correios e Telegraphos, para satisfação de exigencia, o processo referente á aposentadoria do auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, Carlos Velloso,

NÃO FICOU PROVADO O CRIME

Por falta de provas o juiz da 4ª vara criminal, absolveu Erothildes de Freitas, que fôra accusado de ter em junho de 1932, se apropriado de 240$000 que recebera de José Ciuffo para pagamentos de collecta de industria e profissão.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS QUE FORAM AMNISTIADOS

Foram classificados: na Companhia da Escola de Aviação Militar, os terceiros sargentos João Conrado da Costa e Olympio de Souza Leitão e na 2ª R. M. os 1º sargento Milton Molfont e 3º Cicero Ferreira todos mandados reincluir por se acharem abrangidos pelo decreto n. 24.297, e nas Disposições Transitorias da Constituição.

CLUB DE ENGENHARIA

O major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, e socio do Club de Engenharia, fará amanhã, na séde desse club, uma conferencia, ás 4 1|2 horas da tarde, sobre a reforma do Ministerio da Agricultura.

O assumpto é de alta relevancia e certamente despertará o maior interesse nos meios technicos e administrativos do paiz.

A entrada será franca.

Uma aposentadoria no Serviço Ceitral do Exercito

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Departamento Nacional de Saude Publica, para os fins do artigo 305 do regulamento approvado pelo decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, o processo referente á aposentadoria do remador do Serviço Central do Exercito, Pedro Rodrigues Nogueira.

REFORMA DO GENERAL ARMANDO DUVAL

No despacho e conferencia de hoje, do presidente com o titular da pasta da Guerra, será assignado o decreto de transferencia para a reserva de 1ª linha do general de brigada Armando Duval Sergio Ferreira.

Ligando, internamenta, por uma rêde de telephones automaticos, as diversas escolas de armas

A Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert foi incumbida da installação de uma rêde telephonica automatica ligando as demais escolas de armas e a Escola de Aviação ficando a fiscalização dessa obra a cargo do director geral do ensino das Escolas de Armas.

Em virtude de uma queixa-crime

Contra Mathilde Costa, Ruben Goldemberg apresentou queixa-crime no Juizo da 4ª vara criminal, dizendo haver a querellada, vendido diversos moveis que comprou, com reserva de dominio.

Corrida a acção todos os termos legaes, o juiz condemnou, hontem, a querellada á 6 mezes de prisão.

EM DEFESA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO BRASIL

Reuniu-se, hontem, na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, um grupo de funccionarios do Banco do Brasil.

Nessa reunião, além de assumpto ligados ao interesse da classe em geral, foi debatida a attitude que o funcionalismo daquelle banco tomará em face da solução dada pelo Banco do Brasil ao memorial que o syndicato de classe lhe dirigiu, ha tempos, referente ás reivindicações internas.

Ficou assentado que esse grupo, interpretando o desejo de grande maioria dos empregados do banco, enviará á Directoria do Syndicato um documento solicitando que a mesma vehicule mais uma vez as aspirações do funccionalismo daquelle instituto de credito.

AS SESSÕES REALIZADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

E os processos examinados no mez de outubro

O Tribunal de Contas realizou no mez de outubro findo 17 sessões, sendo 12 de fiscalização financeira e 5 de tomada de contas, examinando naquellas 2.771 processos e nestas 485.

No mesmo mez foram expedidos pela presidencia 97 officios e 675 pela secretaria.

JUNTA SUPERIOR DE SAUDE DO EXERCITO

Foi designado para fazer parte da Junta Superior de Saude o tenente-coronel medico dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Sessão de 21 de novembro de 1934

Presidencia do desembargador Elviro Carrilho. — Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo. — Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Renato Tavares, Galdino de Siqueira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Duque Estrada Junior e Saboia Lima, foi aberta a sessão.

Tomando a palavra, disse o desembargador Alvaro Berford o quanto de sentimento do Tribunal pelo passamento do ministro Muniz Barreto, juiz aposentado da Côrte Suprema, sentimento esse que pede seja constado em acta. Associando-se a esse gesto de pesar, falou o dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto, que pediu constasse da acta o seu sentimento de pesar. Usando tambem da palavra o dr. Americo Jambeiro, que, em nome dos advogados, disse algumas palavras de sentido pesar por tão infausto acontecimento, solicitando, por fim, que ficasse constando da acta esse seu pedido. Deferindo esses pedidos, mandou o presidente da Côrte que ficasse constando da acta o pesar pelo fallecimento do ministro Muniz Barreto, juiz da Côrte Suprema.

Em seguida, foi procedido o sorteio dos processos em recurso de revista, na seguinte ordem:

N. 659 — Appellação civel numero 4459. — Recorrente, Quintino Francisco Guedes. Recorrido, Raymundo Ignacio Corrêa e sua mulher. Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Renato Tavares e Vicente Piragibe.

N. 660 — Na appellação civel n. 4281 — Recorrente, Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Recorrido, Lino Gomes Figueiredo. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Cesario Pereira e Arthur Soares.

N. 661 — Na appellação civel n. 4379 — Recorrente, Francisco Antonio Gonçalves. Recorrido, José Abrahão. Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Ovidio Romeiro.

N. 662 — Na appellação civel n. 4393 — Recorrente, Companhia Santa Cruz, successora da Empreza Ceramica Santa Cruz. Recorrido, Angelo Garcia Cordovilla. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e Goulart de Oliveira.

N. 663 — Na appellação civel n. 4188 — Recorrente, Francisco Antonio da Rosa. Recorridos, Lino & Cia. Ltd. Relator, desembargador André Pereira. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Edgard Costa.

N. 664 — Na appellação civel n. 4474 — Recorrente, d. Leopoldina Augusta Fernandes. Recorrido, Antonio Abreu. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisores, desembargadores Alvaro Berford e Collares Moreira.

N. 665 — Na appellação civel n. 4388 — Recorrentes, Delfim Moreira Ramos e Antonio Joaquim da Costa. Recorridos, Antonio Corrêa da Silva e sua mulher. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Alvaro Berford.

N. 666 — Na appellação civel n. 4368 — Recorrente, dr. Antonio Alves do Valle Junior. Recorrido, o espolio de José Pacheco da Rocha, representado pelo seu inventariante, dr. João de Souza Mendes. Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Souza Gomes.

N. 667 — Na appellação civel n. 4336 — Recorrente (1º) Associação Beneficente dos Carteiros — 2º recorrente, dr. Arnaldo Teixeira da Silva e sua mulher. Recorridos, os mesmos. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores André Pereira e Leopoldo de Lima.

N. 668 — Aggravo de petição n. 9579 — Recorrente, Carlos Bassa Jordão. Recorrido, Mario Mendonça. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e André Pereira.

N. 69 — No aggravo de petição n. 9462 — Recorrente, Lojas General Electric S. A.. Recorrido, Virgilio José de Mattos. Relator, desembargador Cesario Pereira. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Nabuco de Abreu.

N. 670 — No aggravo de petição n. 9532 — Recorrente, Fernando Dutra de Sá. Recorrida, d. Zulmira Ferrarezi, assistida e representada por seu pae e tutor, Alfredo Ferrarezi. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisores, desembargadores Angra de Oliveira e Renato Tavares.

Novo sorteio de recursos de revista

N. 580 — No aggravo de petição n. 9045 — Recorrente, Companhia Predial S. A. Recorridos, os menores Macario e Marina Briz Almeida, assistidos por sua mãe, d. Jardelina Barreto Almeida. Novo 1º revisor, desembargador Vicente Piragibe.

N. 621 — Na appellação civel n. 4407. Recorrente, Luiz Grentener. Recorrido, Rodolpho Karstadt A. G. (S. A.). Novo 1º revisor, desembargador Nabuco de Abreu.

Foi iniciado, em seguida, o julgamento dos processos constantes da pauta.

Mandados de segurança

N. 4 — Recorrente, o juizo da 1ª vara civel. Recorridos, Silva Pareto & Cia. — Relator, desembargador Cesario Alvim. — Tomaram conhecimento para annullar o processado de fls. 17 em deante e remetter os autos á justiça federal, pela incompetencia da justiça local, unanimemente.

N. 5 — Recorrente, Tristão Augusto dos Santos. Recorrido, o juizo da 2ª vara criminal. Relator, desembargador Alfredo Russell. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 6 — Recorrente, o juizo da 8ª vara criminal. Recorrido, José Faceta. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. — Conheceram do recurso para annullar o processado de fls. 19 em deante, pela incompetencia da justiça local, remettendo-se os autos á justiça federal, unanimemente.

Acção rescisoria

N. 115 — Autora, Grande Benemerita Loja Capitular Commercio. Ré, grande Benemerita Loja Capitular Commercio. — Julgaram improcedente, unanimemente. — Relator, desembargador Cesario Pereira. Revisor, desembargador Cesario Alvim. Impedidos os desembargadores Duque Estrada, J. A. Nogueira, Alvaro Berford e Goulart de Oliveira, tendo sido convocados os drs. Vieira Braga, Saul de Gusmão, Burle de Figueiredo e Afranio Costa, respectivamente, em seu lugar, não comparecendo nenhum delles. Falou pela autora, o advogado Americo Jambeiro.

N. 113 — Autor, dr. Osorio José de Mattos. Réos, J. P. de Oliveira & Irmãos. Relator, desembargador Renato Tavares. Revisor, desembargador Galdino de Siqueira. — Desprezadas as preliminares arguidas, julgaram improcedente a acção, unanimemente. Impedido, o desembargador Goulart de Oliveira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu lugar, o dr. Burle de Figueiredo.

Recursos de revista

N. 549 — Na appellação civel n. 3803 — Recorrente, José Coelho. Recorridos, d. Margarida Caruso Turano e Emilio Turano. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Edgard Costa e Leopoldo de Lima. — Converteu-se o julgamento em diligencia para ser ouvido o procurador geral, unanimemente. — Não assistiu o julgamento o procurador geral.

N. 576 — No aggravo de petição n. 9118 — Recorrente, José Baptista Linhares, Recorridos, Antonio Teixeira & Irmão. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Collares Moreira e Arthur Soares. Negaram provimento, unanimemente.

N. 626 — Na appellação civel n. 8476. — Recorrente, Mario de Queiroz, testamenteiro nomeado pelo finado Antonio da Costa Torres. Recorridos, Joaquim Corrêa Marques e outros. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Goulart de Oliveira e Cesario Alvim. — Não tomaram conhecimento, unanimemente. Impedidos, os desembargadores Ovidio Romeiro e Pontes de Miranda, não tendo comparecido os juizes convocados em seu logar, os srs. Vieira Braga e Afranio Costa.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

S. Karakuschanski
("Gazeta Israelita")

O juiz da 5ª vara civel, denegou a fallencia de S. Karakuschanski, estabelecido á rua Senador Euzebio, 104, requerida por Moysés Lerner, credor da quantia de 2:000$000.

Manoel Ferreira da Cruz

No juizo da 4ª vara civel, Manoel Ferreira da Cruz, estabelecido á rua Dias Ferreira, 246, teve a sua fallencia requerida por João Ildefonso & Cia., credor por 2:876$000, duplicata.

CONCORDATA PREVENTIVA

Americo & Cia.

No juizo de 1ª vara civel, a firma Americo & Cia., estabelecida á rua Sete de Setembro, 93, requereu a convocação de seus credores para lhes propôr uma concordata preventiva, offerecendo pagamento integral em 8 prestações, no praso de 24 mezes.

Passivo declarado, 290:709$000.

ASSEMBLE'AS DE CONCORDATAS

Estão designadas para hoje, á 1 hora, as seguintes:

1ª vara civel — Figueiredo & Coelho.

6ª vara civel — J. M. Iglesias.

TRIBUNA JURIDICA

Os Institutos de Previdencia e a Constituição

A reforma das leis de Aposentadorias e Pensões que ora se processa por iniciativa do actual ministro do Trabalho, não foi como muitos pensam, um imperativo ditado unica e exclusivamente pelos erros, falhas e deficiencias constatadas na pratica dessas leis. Houve uma razão mais forte, uma imposição mais rigorosa e formal, a exigir a alteração das alludidas leis de Aposentadorias e Pensões. Essa razão, essa imposição, é o texto ou prescripções da nova Constituição Brasileira, promulgada a 16 de julho do corrente anno.

As actuaes referidas leis de Aposentadorias e Pensões, no tocante ás contribuições, são de uma disparidade chocante, por manifestamente empiricas, sem a mais remota sujeição ás regras classicas que presidem a toda e qualquer instituição de seguro social collectivo. Foi justamente a essa anomalia que o novo Pacto Fundamental da Republica veio pôr um paradeiro, estatuindo em seu art. 121, § 1º, letra "h", que:

"Art. 121 — A lei promoverá o amparo da producção e estabelecerá as condições do trabalho na cidade e nos campos, tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz.

§ 1º — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador:

h) — assistencia medica e sanitaria ao trabalhador e á gestante, assegurando a esta descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego, e instituição de previdencia, *mediante contribuição egual da União do empregador e do empregado*, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade e nos casos de accidentes do trabalho ou de morte."

Como se vê, esse preceito constitucional, está muito longe do que se pratica presentemente com relação ás Caixas de Aposentadorias e Pensões que, como ninguem duvidará, são "instituições de previdencia a favor da velhice, da invalidez e no caso de morte do trabalhador."

Para melhor se apprehender quanto as leis vigentes se afastam dos mandamentos da Constituição, vem a pello relembrar que:

O decreto 20.465, a chamada lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, determina:

a) — *para os empregados* uma contribuição variavel de 3 a 5 %, calculados sobre os seus respectivos ordenados ou salarios;

b) — *para os empregadores* uma contribuição fixa e illimitada de 1 1|2 % da renda bruta;

c) — *para o publico*, uma contribuição de 2 % de augmento sobre as contas de gaz, luz, sobre as passagens de trens, etc.;

d) — *para a União*, não prescreve contribuição alguma.

O decreto 22.872 — a chamada lei de Aposentadorias e Pensões dos maritimos — estabelece:

a) — *para o empregado* uma contribuição fixa de 3 % sobre os seus respectivos ordenados ou salarios;

b) — *para o empregador* a contribuição de 1 1|2 % da renda bruta, limitando-a, porém, a uma vez e meia o montante das contribuições de seus empregados;

c) — *para o publico*, a mesma taxa de 2 %, consignada na lei dos terrestres;

d) — *para a União* tambem não fixa qualquer onus.

Ora, essa simples exposição, que poderia ser completada com as leis de Aposentadorias e Pensões dos commerciarios e dos bancarios, todas ellas inspiradas em principios equivalentes, deixa claro e patente a inconstitucionalidade dos referidos decretos, que crearam e presidem as referidas Caixas de Aposentadorias e Pensões. Por isso, dissemos que a reforma a que se procede no presente momento, foi motivada, como tudo faz crer, pela necessidade de se constitucionalizar o funccionamento desses institutos de previdencia e seguro social.

O dia policial

ENTRE O AMOR E A HERANÇA

A situação embaraçosa de um capitalista em face de uma aventura romanesca

O CASO NA POLICIA

O caso que a policia do 24.º districto está apurando tem seu lado comico, com feição escandalosa, e optimo motivo para uma boa comedia, dessas que os comediographos francezes dozam, com precisão do "sal", que as tornam adoradas pelas platéas.

Na verdade o sequestro supposto de um capitalista, em Madureira, tem criado momentos imprevistos, quer causadores de hilariedade, quer de lagrimas para a protagonista.

Em torno desses dois personagens, gira toda a movimentada comedia.

Chama-se Isolina Soares, a protagonista.

Muito joven ainda, com 16 annos apenas, casára-se.

Não se deu bem com o esposo. Incompatibilidade de genios, naturalmente.

E cada um foi para seu lado.

Um dia, ella se encontrou com o "outro".

O "outro" era esse typo perfeito e acabado de quinquagenario que quer ser moço, e amar.

Elles já se conheciam. O palminho de rosto de Isolina sempre fizera a cabeça do "outro" dar voltas.

Falaram-se. Entenderam-se.

E desse entendimento surgiu um "menage", á rua Maria Freitas, 37.

Tudo ali era encanto. O amor encurtava a distancia entre os 55 annos delle e as 20 primaveras da joven.

Passeios, photographias, sonhos, juras, uma grande felicidade.

A felicidade, porém, não tem historia. Se ella perdurasse, não haveria a comedia que é, actualmente, o gaudio da população de Madureira.

Surgiram, então, os "villões". Um não chegava.

Estes eram representados por parentes do quasi sexagenario apaixonado.

O velho tinha dinheiro...

E este era uma bagatella de mais de cem contos de réis...

Logo se agitaram os parentes que esperavam a morte do velho para "entrarem nos cobres".

E a Isolina transtornava tudo... Que fazer?

Todos os argumentos apresentados para se desfazer a união do velho com a moça, esborocaram-se deante da força do amor. E foi até peor.

Lembraram ao velho, seus haveres, e elle falou em fazer testamento, legando tudo a Isolina.

Foi o diabo!...

Os interessados conspiraram. Havia necessidade inadiavel de separar o velho rico da moça pobre. Ella era uma aventureira, uma ambiciosa, que só queria o dinheiro do "querido titio".

Concertaram um plano.

— O mano anda doente!

— Eu?

— Sim. Está pallido, agitado!

— De facto, hontem, não jantei bem.

— Vou levar-lhe a um homem que lhe cura rapidamente.

E o irmão do velho rico, que com elle morava, começou a citar as curas feitas por esse homem.

O "doente imaginario" acreditou.

Dias depois, ou melhor, noites depois, era visto o respeitavel capitalista Antonio Corrêa de Mello, largamente conhecido em Madureira, em algumas "macumbas".

O que ali lhe disse o "pae de santo", impressionou-o.

Sentiu-se doente, gravemente doente.

Mutação de scenario. Beneficencia Portugueza. Quarto n. 4.

O capitalista "doente", num leito olha ancioso o relogio que, muito lentamente, diminue o tempo que ainda o separa da visita do seu amor.

Isolina tarda.

Subito, barulho na porta.

— A senhora não póde entrar!

— Posso! Tenho direito!

— Não póde!

Escandalo. Correm enfermeiros, approximam-se doentes.

Antonio Corrêa de Mello, em pyjama levanta-se tambem e corre para a porta, pois conhecera a voz de Isolina.

Vê, então, seu irmão, João, querendo impedir que sua amada o visite.

O caso faz sensação, e a administração intervem.

No dia seguinte estava novamente junto o feliz casal. "Omnia vincit amor"!

Os "villões" porém, não se conformaram com a derrota. Novo plano foi architectado.

Pela manhã, o velho amoroso cuidava sempre das flores do seu jardim.

Comedia de amor, sem jardim e sem flores, está incompleta.

Em dado momento chegaram ao portão o seu irmão, João, e Albino Ventura, casado com uma sobrinha e herdeira do capitalista.

— Antonio, bom dia!

— Bom dia, João!

— Preciso conversar comtigo, sobre uns negocios.

— Entra!

— Não! Vamos até o largo tomar um café e lá conversaremos.

O velho, que não era dado a formalidades, lá se foi com os dois, de pyjama e chinellos.

Isolina esperou o companheiro para o almoço. Em vão!

Assim para o "lunch" e para o jantar.

— Onde teria ido o Antonio? Dez horas da noite! Uma hora da madrugada!

— Que teria acontecido ao Antonio?! Elle nunca passou a noite fóra de casa!

Uma noite se passou sem que ella conseguisse conciliar o somno.

Bastante alarmada, no dia seguinte, foi ella á delegacia do 24.º districto, onde, entre lagrimas, contou o desapparecimento do companheiro ao delegado Marinho dos Reis.

— Não seriam os parentes?... — aventou a autoridade.

— Póde ser, "seu" doutor!

O delegado chamou João Corrêa de Mello e Albino Ventura. Só este compareceu.

— Mas, seu "delegado" o homem não está desapparecido! Foi para Alagôas, porque quiz se livrar dessa "mulherzinha".

Nova scena comica, escandalosa, se passou na delegacia.

O capitalista se achava naquelle estado em companhia de seu irmão, João, e do advogado Gomes Ferreira.

Ha dias, um estafeta bateu na porta da casa n. 30 da rua Maria Freitas.

— Telegramma!

Assustada, Isolina recebeu o papel.

Leu-o, e chorou.

"Maceió, 14 — Agora que me encontro melhor da minha doença, da qual não me curo, ahi, por vossa culpa, pude comprehender toda nossa situação, o vosso procedimento e alta traição, assim considero desde quando dahi parti para aqui separado, pelo que deveis sair de minha casa immediatamente, levando sómente o que vos pertence. Neste sentido acabo de telegraphar ao meu afilhado Edgard, dando-lhe instrucções. (a.) — Antonio Corrêa de Mello".

Era estranho aquillo. Mesmo os termos.

— Elle não ha de ficar toda a vida em Alagôas, e quando voltar eu saberei tudo.

Hontem, parentes de Antonio Mello bateram no portão do "menage" desfeito de Isolina.

— Viemos tomar conta da casa do Antonio!

— Isto é que não! Sem que elle me toque, daqui não saio! Nova discussão. Gritos!

Edgard não cedia. Isolina tambem não.

Houve ajuntamento. Risos. "Um bom pratinho".

O commissario Ribeiro Nogueira, calmo, como sempre, displicente, indaga o que ha.

Todos querem falar.

A autoridade quasi fica surda.

E em falta de melhor elemento para julgamento, estabelece o "statu quo".

Isolina ficará na casa até a chegada do capitalista Antonio Mello.

Este está de regresso.

Mais alguns dias, e elle chegará ao Rio.

Só então, teremos o epilogo da comedia.

Como nos "films" em série: continúa na proxima semana.

TENTOU SUICIDAR-SE

Ingeriu um corrosivo e foi para o H. P. S.

Por desgostos intimos, segundo declarou, tentou suicidar-se, hontem, na fabrica de calçados da rua Sá Freire n. 44, em São Christovão, a joven Helena Taissur, de 20 annos, residente á rua Norberto Nepomuceno, em Ramos.

Medicada pela Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde está em tratamento.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

O armazem "Tubarão da Penha, sito á rua Montevidéo n. 250, de propriedade de Francisco & Lopes, foi visitado, na madrugada de hontem, pelos ladrões.

Os assaltantes carregaram varias mercadorias, avaliadas em 150$000.

Foi dada queixa á policia local.

MENOR COLHIDO POR AUTO

O infeliz foi para o H. P. S. em estado de "shoc"

O menor Valencio Pereira de Sant'Anna, de 15 annos de edade e morador á rua Montenegro numero 84, foi colhido pelo auto particular n. 13.453, que o atirou a grande distancia.

Recebeu o infeliz grave lesão na cabeça, havendo desconfianças de que tenha soffrido fractura do craneo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi o infeliz, em estado de "shoc", internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O cauffeur Democrito Augusto Martins, que dirigia o auto, logrou fugir com o carro.

ESPOLIADA E ESPANCADA PELO MARIDO!

A pobre senhora está, agora, ferida, acamada

A sra. Benevenuta Felix da Silva, brasileira, de cor branca, de 26 annos de edade e residente á rua Costa Ferraz n. 21, possuia bens, entre os quaes os predios ns. 29 e 31 da rua Luiz Pinto, quando, ha seis annos, conheceu Seraphim Felix da Silva, de quem se enamorou, vindo com elle a casar-se.

Felix, talvez para poder agir com mais simulado desinteresse, quiz casar-se com separação de bens, pois a referida senhora possuia, ainda, oito contos de réis em dinheiro, numa caderneta da Caixa Economica, quatro contos no Banco Nacional Ultramarino, varias apolices da divida publica e muitas joias, e elle era apenas vendedor de terrenos.

Ultimamente, Felix se enamorou de outra moça. Já elle conseguira, no entanto, que a esposa retirasse diversas quantias que possuia em deposito, como ficou dito acima.

O namoro de Felix, porém, levou-o a maltratar a sra. Benevenuta, a quem, aliás, já não dispensava os carinhos dos primeiros tempos.

Ha cerca de quatro dias, elle quiz que a esposa assignasse um cheque de 200$000 ao portador. Não o quiz attender a sra. Benevenuta, que foi, em consequencia pelo marido barbaramente espancada.

Felix sómente deixou a sua victima, quando a policia do 14º districto, chamada pelos vizinhos, accudiu, representada pelo commissario Lopes Pereira.

A infeliz foi medicada pela Assistencia Municipal e ainda se acha, ferida, guardando o leito, emquanto o marido está foragido.

Victimas dos autos

Na avenida Passos, um auto, cujo chauffeur evadiu-se, colheu o empregado no commercio José Santos Silva, de 30 annos, residente á rua André Cavalcante, 158. Soffreu contusões e escoriações, tendo, depois de medicado, se retirado para o domicilio.

Ao atravessar a avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, foi victima de um auto o constructor Antonio Bueno, que recebeu ferimentos na cabeça e no corpo, sendo medicado na Assistencia.

O commissario Fernandes, do 7º districto, registrou o facto.

— O operario Alvaro Gonçalves da Silva, se viu victimado por auto na rua de São Pedro, recebendo contusões e escoriações pelo corpo, pelo que foi medicado na Assistencia.

Ingeriu lysol

No domicilio, á rua Julio do Carmo, 360, Carmen Barreto, de 25 annos, ingeriu forte dose de lysol, sendo pensada na Assistencia e, sem fala, internada no H. P. S..

A infeliz, dada a gravidade de seu estado, não póde prestar declarações.

Aggredido a páo por desconhecidos

Em Jacarépaguá

Arnaldo José de Almeida, pardo de 53 annos, viuvo, operario, morador á rua Edgard Werneck, n. 538, foi aggredido, hontem, a páo, no logar denominado João do Rio, em Jacarépaguá, soffrendo, além de contusões e escoriações, ferimentos no frontal. A victima contou, na Assistencia, ignorar a identidade dos aggressores. Mas disse que ha dias um seu conhecido e vizinho, Benedicto de tal, tendo espancado a mulher, fel-a, apavorada, correr á casa do declarante, onde, depois, estivera Benedicto. Arnaldo o aconselhára a prezar um pouco mais a senhora e Benedicto, furioso, promettera-lhe uma surra. Suppõe a victima que a aggressão tenha sido obra de Benedicto, mandando terceiros aggredirem-no.

Caiu do trem e feriu-se

No Sampaio

O sexagenario Antonio Rodrigues, empregado municipal, viuvo, morador á rua Baroneza do Engenho Novo, 6 A, hontem, ao tomar um trem na estação de Sampaio, caiu tendo tres dedos do pé esquerdo esmagados pelas rodas da composição. Chamada uma ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto foi a victima conduzida para aquelle estabelecimento hospitalar onde foi internada.

Caiu do bonde e fracturou o craneo

Foi internado no Prompto Soccorro em estado de schok com fractura do craneo um rapaz de 17 annos presumiveis, de cor branca, victima de queda de bonde na rua Bento Lisbôa. O infeliz viajava como pingente no estribo do carro de 2ª classe n. 48, linha Largo dos Leões, quando, ao passar o vehiculo pela citada rua, em frente ao n. 167, foi acommettido de uma syncope, caindo ao solo. Dahi os graves ferimentos recebidos e sua hispitalização no H. P. S. Não foi reconhecida a identidade da victima.

Aggredido a páo na rua Acre

Com ferimentos na cabeça, foi pensado na Assistencia o soldado da Policia Militar, Aloysio Pereira Machado, de 30 annos. A victima, que se retirou após aos curativos, foi aggredido na rua do Acre, esquina de Marechal Floriano, dizendo ignorar a identidade do aggressor.

Autor de uma scena de sangue foi preso um anno depois

José Alves da Silva, ex-praça do 2º R. I., armado de navalha, feriu varias pessoas de sua familia, na casa da rua João Torquato, n. 299 em Bomsuccesso, ha mais ou menos um anno, evadindo-se em seguida.

Hontem foi elle preso por seus primos Tenor e João dos Santos, victimas da scena de sangue referida que o levaram á delegacia do 9º districto, apresentando-o ao commissario Fialho que o remetteu para a D. G. I., pois o accusado está condemnado pelo juiz da 1ª Pretoria criminal como incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes, devendo ser removido para a Casa de Detenção, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta.

A MORTE DE TOBIAS WARCHVSKY

Regressou de Valença, trazendo um homem detido, o delegado do 1º districto

Regressando de Valença, para onde havia seguido á madrugada de ante-hontem, como nós noticiámos, o dr. Paula Pinto, delegado do 1º districto, trouxe comsigo, afim de melhor ouvil-o nesta capital, o funccionario da Prefeitura de Valença Manoel Pereira Passos, em cuja residencia, naquella cidade, estivera hospedado Walter Fernandes, o indigitado assassino de Tobias Warchvsky. Passos foi identificado na secção communista da D. G. I., e, ouvido pelo delegado do 1º districto, declarou que estava, certo dia, á gare da estação de Valença, á hora da chegada do trem procedente do Rio quando esbarrou com um rapaz, que saltára do comboio, e que ao vel-o, o saudára:

— Então? Como vae?

Diz Passos que, no momento, não reconhecera o recem-chegado. Este, porém, lhe avivára a memoria esclarecendo:

— Você não esteve naquelle comicio communista da praça Tiradentes que terminou em fuzilaria?

— Estive.

— E não se lembra daquelle rapaz que foi, com você, depois do tiroteio, tomar um chopp no café existente em frente ao theatro Carlos Gomes?

— Ah! — fez Passos, estendendo-lhe a mão.

Era Walter o que saltára do trem. No dia do comicio travára relações com Passos e, no dia 4 do corrente, saltando em Valença, e vendo-o, lembrou-lhe o encontro para acabar pedindo pousada em casa do amigo. Esclareceu Walter que estava fugido da policia, em virtude de forte perseguição aos communistas. Resolvera fugir, sem saber, todavia, para onde. Ao chegar o trem a Valença, saltou á gare porque estava cansado de viajar sentado e, nesse instante, lobrigou Passos na estação.

— Mas, então, para onde ia? — perguntou Passos. E Walter:

— Eu ia sem rumo. Com franqueza que, onde me desse na veneta, eu pararia, na intenção de arranjar um emprego qualquer no commercio, até como lavador de pratos. Pensei, depois, em seguir para Uberaba ou Goyaz e verificar praça na policia de lá. Seria difficil que me descobrissem. O diabo é que meu retrato anda nos jornaes. Foi por isso que desisti de ser soldado. Os officiaes, ás vezes, têm os jornaes do Rio. E eu seria, identificado e removido para o Rio. Se eu me empregasse em qualquer logarejo do interior como vaqueiro ou boiadeiro, seria melhor. Mas, como estou sem dinheiro e com fome espero que você me salve.

Passos, penalizado levou Walter para casa e lá elle esteve até o dia 8 do corrente.

Nesse dia Walter saindo, com promessa de voltar mais tarde, não appareceu. Não sabe Passos que destino tomou.

Essas as declarações do detido, trazido de Valença pelo dr. Paula Pinto. Como se vê, não foi inutil a viagem daquella autoridade. Por ella se soube ter Walter, realmente, permanecido em Valença. Mas será verdade que o indigitado assassino de Tobias, deixando a casa de Passos sob promessa de voltar, tivesse desapparecido sem dizer o rumo que tomára?

A policia suppõe que Passos não esteja dizendo tudo. Falta qualquer coisa. Elle deve saber o rumo que Walter tomára. Se negar é porque, ahi, ha dente de coelho.

Passos deve ser ouvido, novamente, hoje.

DILIGENCIAS EM NICTHEROY

Hontem pela manhã seguiram diversos investigadores da D. G. I. para Nictheroy, á procura de um rapaz de nome Geraldo Ribeiro, estudante de Direito, que não foi, todavia, encontrado. Dizem ser pessoa das relações de amizade do menor Attila Rodrigues.

AS CARACTERISTICAS DO GIGANTESCO HYDRO-AVIÃO "LIEUTENAUT DE VAISSEAU PARIS"

Bordaux, 21 (Havas) — O hydro-avião "Lieutenant de vaisseau Paris", o maior apparelho desta natureza actualmente existente que está sndo montado na base de Biscarrose, tem as seguintes caracteristicas.

O apparelho é equipado com seis motores Hispano-Suiza que desenvolvem a força total de 5.000 CV, e servirá ao serviço de transporte de malas postaes e setenta passageiros através do Atlantico do Sul e trinta através do Atlantico do Norte.

A construcção é inteiramente metallica e as azas são revestidas de tela nas extremidades. Dos motores, quatro são de tracção e dois de propulsão. As dimensões principaes são as seguintes: envergadura maxima, 49 metros 30; cumprimento — 31 metros 620; altura — 9 metros 070; superficie — 330 metros quadrados; peso do apparelho sem combustivel — 19.752 kilos; combustivel — 4.270 kilos peso total compativel com a resistencia mecanica — 37.000 kilos.

O hydro-avião póde elevar-se a 5.00 metros e tem o raio de acção com vento nullo, de 4.500 kilometros; velocidade — 250 kilometros.

O "Lieutenant de vaisseau Paris" disporá de 12 beliches de luxo, 12 logares de primeira classe na frente, mesas de jogo, mesas moveis e 42 logares de segunda classe repartidas em dois andares.

O apparelho dispõe egualmente de um systema novo de estabilização e foi construido de fórma a afastar todos os riscos de incendio.

O director da Central não quer pistolão, nas propostas de promoções

O director da Central do Brasil, resolveu dentro da Justiça e do regulamento em vigor, que as promoções sejam feitas, com preferencia aos antigos funccionarios de cada classe. Por exemplo: na fusão feita das 3ª e 2ª classes, só depois de um anno é que os da ultima categoria terão direito á promoção e, deste modo, qualquer que seja o abuso (pistolão) na indicação da proposta, será desfeito pela administração.

O Congresso dos Lavradores de Carangola

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — O secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, vae em 9 de dezembro a Carangola presidir o Congresso dos Lavradores Mineiros que se reune naquella cidade.

A renda diaria das delegacias fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 78:602$100.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 8,30 horas da noite, o Instituto dos Advogados.

Após o expediente passar-se-á á ordem do dia: votação de pareceres da commissão de admissão de socios.

Emittiram fichas clandestinas no Casino da Urca

Detido um dos accusados

Não é a primeira vez que tal facto se dá no casino da Urca.

Têm apparecido ali individuos com fichas semelhantes ás que são usadas no jogo, pretendendo dessa fórma ganhar na certa.

Agora, novo caso surge, sendo apanhado um dos accusados, pois segundo está apurado tres eram os emittentes de fichas clandestinas.

Os dois outros, porém, conseguiram se livrar.

Este, de nome José Maria Alves, foi preso pelo commissario Carlos de Oliveira, em serviço no casino da Urca e mandado paar a 3ª delegacia auxiliar, que estava de dia.

Em poder de José a policia encontrou dez fichas de 100$000 que seriam trocadas pelas legitimas.

O dr. Democrito de Almeida mandou identificar o accusado como "fuleiro", isto é, ladrão de jogo.

A CREANÇA ENGULIU UM — PREGO —

E foi, hontem, para o H. P. S.

Ha dias, o menino Mario, de quatro annos de edade, filho de João Gonçalves Moreira, na residencia, á rua Carvalho de Souza n. 186, enguliu um prego.

Aggravando-se, hontem, seu estado, foi levado á Assistencia do Meyer e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

SYNDICATO DOS ADVOGADOS

A homenagem ao ministro do Trabalho e a Caixa de Aposentadorias e Pensões

Reuniu-se, hontem, o Syndicato dos Advogados sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves, servindo de secretarios os drs. Malgre da Gama e Carqueja.

A mesa deu sciencia aos presentes da sessão solenne que se realizará, a 24 do corrente, ás 8 horas da noite, no Centro Paulista, em honra do ministro Agamemnon Magalhães, o qual fará a entrega da carta de reconhecimento do Syndicato.

A saudação do homenageado será feita pelo dr. Rego Lins.

Em seguida, o dr. Malgre da Gama pediu que fossem insertas nas actas dos trabalhos do dia a contribuição do Syndicato sobre materia de processo penal, enviada á respectiva commissão, e a entrevista do dr. Rodrigues Neves sobre a organização dos syndicatos em face da Ordem dos Advogados. A assembléa approvou a proposta.

O sr. Rodrigues das Neves propôz que se inserisse na acta do dia um voto de agradecimento ao dr. Rego Lins pela defesa que fez do Syndicato, perante o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, pondo nos seus verdadeiros termos a questão e dando amplos esclarecimentos sobre a finalidade do mesmo Syndicato. Accrescentou ainda o presidente que o Syndicato Brasileiro de Advogados estava profundamente agradecido ao "Correio da Manhã" pela vulgarização da sua entrevista e dos trabalhos sociaes.

A assembléa approvou as propostas do presidente, dando autorização á mesa para agradecer directamente ao "Correio da Manhã".

Tratando-se da solução dada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados á duvida suscitada sobre uma collisão existente entre o Syndicato e o serviço federal da Ordem, pediu o dr. Rego Lins que se inserissem na acta os pareceres dos drs. Penna e Costa e Levi Carneiro, sendo attendido.

Logo depois, reuniu-se a commissão incumbida de organizar a Caixa de Pensões e Aposentadorias para dar desempenho á sua missão.

Vão ser pagas as differencias de diarias dos antigos diaristas da Central do Brasil

No proximo mez de dezembro, á Central do Brasil vae effectuar o pagamento da differença de diarias, que foram reduzidas na ultima refórma e que o governo determinou fossem pagas e mantidas aos diaristas, que passaram á titulados.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Com o ministro Odilon Braga conferenciaram, hontem, os deputados Manoel Moraes, Prisco Paraiso, Simão da Cunha, Celso Machado, Newton Pires, Gabriel Passos, Nero Macedo, Demetrio Xavier, Barros Penteado, Christovão Barcellos e Teixeira Leite.

Regressou hontem o secretario do interventor paulista

Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiu hontem, com destino á São Paulo, o sr. Carlos Mendonça, secretario do interventor do Estado de São Paulo.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O projecto de Assistencia Judiciaria. Não ha collisão entre o Syndicato Brasileiro de Advogados e a Ordem dos Advogados

Reuniu-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados sob a presidencia do sr. Levi Carneiro.

Lido o expediente, foi submettida á apreciação dos presentes a redacção final do projecto de Assistencia Judiciaria, a qual mereceu approvação após varias suggestões quanto á ordem da materia e rigorismo technico.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao dr. Penna e Costa, representante do Conselho da Ordem do Pará, para lêr o seu relatorio sobre a organização dos syndicatos de advogados.

O relator, após documentada exposição da materia em debate, concluiu pela legalidade dos syndicatos, cujos objectivos não collidem com a finalidade do serviço federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

O sr. Levi Carneiro leu o seguinte parecer para justificar a orientação que desejava vêr firmada pelo Conselho Federal:

"A Constituição não impõe a syndicalização de quaesquer profissionaes. O artigo 120 apenas estabelece que — "os syndicatos e as associações profissionaes serão reconhecidos de conformidade com a lei" — e manda assegurar "a pluralidade syndical e a completa autonomia dos syndicatos".

Desse mesmo texto se vê que, a par dos syndicatos, subsistem associações profissionaes — e a estas, não áquellas exclusivamente, cabe a alta prerogativa de eleger os deputados chamados "das profissões" (artigo 23 paragrapho 3º).

E' certo que, no paragrapho 2º do artigo 121, se determina que — "para o effeito desse artigo não ha distincção entre o trabalho manual e o trabalho intellectual ou technico, nem entre os profissionaes respectivos". Mas nesse artigo não ha sequer referencia a syndicatos. Tambem o artigo 123, dispondo — "são equiparados aos trabalhadores, para todos os effeitos das garantias e dos beneficios da legislação social, os que exercem profissões liberaes" — não envolve, para qualquer desses "trabalhadores" a obrigação de syndicalizar-se.

Assim é porque a Constituição de 16 de julho não organizou nem pretenda organizar um — "Estado corporativo".

Não sendo, pois, obrigatoria a syndicalização das profissões, especialmente das profissões liberaes, uma dentre estas se haveria de considerar claramente excluida da syndicalização — a dos advogados.

Esta profissão — a dos advogados — tem já, desde 1930, um typo especifico de organização — que é a Ordem, mais avançando, aliás, que a dos proprios syndicatos, de que cogita a nossa lei — pois é una, e obrigatoria para todos os profissionaes.

A Ordem não tem as mesmas finalidades dos syndicatos, mas é irrecusavel que poderia assumil-as, sem prejuizo das que lhe são proprias, mediante modificação da sua lei organica. Assim se poderia excluir a organização dos syndicatos de advogados — e só o Districto Federal os póde ter em numero de 200, desde que a lei em vigor exige apenas 10 associados, no minimo.

Entretanto, o decreto 24.694, de 12 de julho do corrente anno, admittiu os syndicatos de quaesquer profissões liberaes, sem qualquer excepção. Fundado nesse decreto, já se apresenta o primeiro syndicato de advogados organizado neste Districto. Trata-se agora de definir a attitude que deante delle deve assumir a Ordem. Parece-me que essa attitude não terá de ser de opposição, porque se trata de uma organização legal, compat'vel com a da propria Ordem, e de que fazem parte illustres collegas nossos, até membros, do proprio Conselho da secção do Districto Federal — ainda que, como disse, e em minha opinião pessoal, tivesse sido preferivel que a lei houvesse excluido a formação de syndicatos de advogados.

Pelas razões expostas, a attitude da Ordem deve ser de cordial sympathia — por essa, como por quaesquer outras associações de collegas nossos. Não me parece, entretanto, que a Ordem deva, ou possa "collaborar" com os syndicatos de advogados — até porque estes pódem multiplicar-se largamente e adoptar orientações diversas, ou mesmo collidentes. A Ordem, organização autonoma, completa, perfeita por si mesma, não se póde conjugar, no meu entender, com associações a que a sua lei organica não se refere.

Esta é a orientação que desejaria firmada, de modo geral, para todos os casos similares que se possam apresentar."

Foi adoptada a conclusão do relator, a qual se acha em plena harmonia com a do parecer do dr. Levi Carneiro.

O MOVIMENTO DA CAIXA DE PENSÕES DA CENTRAL DO BRASIL

O relatorio de 1933

Acabamos de receber o relatorio n. 6 da Caixa de Pensões da Central do Brasil, referente ao anno social de 1933.

Todas as informações sobre a vida da instituição são ministradas em tabellas e graphicos interessantes, pelos quaes se verifica não só a sua receita e a despesa como tambem o movimento dos serviços da assistencia medica sob a chefia do dr. Gualter de Almeida.

A receita da Caixa em 1933 foi de 11.262:794$154, sendo a despesa de 9.819:383$789. A despesa de 1933 foi superior á de 1932 em 1.312:585$925, tendo assim absorvido 87,18 °|° da receita global. Mesmo assim deixou um saldo liquido de 1.443:410$365.

A Caixa de Pensões tem a receber da Central do Brasil a importancia de 5.363:382$355, proveniente da contribuição de 1 1|2 °|° sobre a renda bruta da estrada e que foi recolhido ao Thesouro Nacional, apezar dos protestos da Caixa.

Em 1933 a Caixa concedeu 213 aposentadorias ordinarias, na importancia de 90:386$921, como despesa mensal. Até dezembro do anno passado dispendia 5.565:684$200, com as 1294 aposentadorias ordinarias. Entretanto, a despesa com as aposentadorias por invalidez não excederam no mesmo periodo a 1.337:556$522. E a proposito de tão vultosa despesa, transcrevemos o seguinte periodo, que é, bem expressivo, quando se refere ás aposentadorias ordinarias:

"O augmento dessa verba é deveras assustador. Os cancelamentos estão ainda longe de compensar as novas concessões, e assim, vamos observando de anno para anno um accrescimo consideravel. Já para o exercicio de 1934 foi prevista a importancia de 6.000:000$."

Quanto ao serviço medico, foi este o movimento em 1933: visitas domiciliares 348; consultas, 14.493; injecções, 1.681; attestados diversos, 237; exames de laboratorios, 499; transferencias para outras clinicas, 189; inspecções de saude, 255; revaccinações, 42 e curativos 8. A parte relativa á cirurgia é tambem muito movimentada, pois foram prestados 26.708 serviços diversos entre os quaes se contam 608 intervenções, além de 11.131 curativos e 8.700 injecções.

Publicações a pedido

A INCONSTITUCIONALIDADE DO IMPOSTO DE VIAÇÃO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor: — A Constituição em vigor discrimina nos artigos 6º e 8º a renda ou os impostos da competencia privativa da União e dos Estados, e no artigo 13, paragrapho 2º quaes os da competencia dos Municipios.

No art. 17 n. IX exclue da discriminação diversas rendas, nestes termos: E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios: — "cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes, inter-municipaes, *de viação ou de transporte*, ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem".

Como se vê, os tres principaes artigos discriminam os impostos que a União, os Estados e os Municipios podem decretar; o ultimo, o art. 17, não discrimina renda alguma, por isso que veda, prohibe á União, aos Estados e aos Municipios a decretação dos tributos que enumera.

Nas disposições transitorias figura o artigo 6º assim redigido: "A discriminação de rendas estabelecida nos artigos 6º, 8º e 13º paragrapho 2º só entrará em vigor a 1º de janeiro de 1936".

Apezar da clareza desse texto, que justamente por ser claro não comporta a interpretação, o ministro da Fazenda pela Ordem n. 1 dirigida á Recebedoria desta capital, em 4 de agosto ultimo (depois da Constituição) declarou que devem continuar a ser cobrados pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda o imposto de transporte e a taxa de viação de que tratam os regulamentos approvados pelos decretos numeros 23.859 e 23.900 de 21 de fevereiro ultimo. ("Diario Official" de 7 de agosto, pag. 16.288).

Além disso, na proposta ou no projecto da lei da Receita para 1935, incluiu o governo esse imposto.

Reclamaram os interessados perante o Poder Legislativo. Respondeu o deputado Cardoso de Mello Netto: "Na qualidade de Relator da Receita da Republica na Commissão de Orçamento, cumpre-me declarar o motivo por que foi mantida a rubrica — *impostos de viação e de transportes*, no respectivo orçamento.

Para mim, como para o nobre collega dr. Alcantara Machado, é fóra de duvida que a Constituição véda á União, como aos Estados e Municipios, cobrar sob qualquer denominação o *imposto de viação ou de transporte*. E' o que está claro e iniludivelmente estabelecido no art. 17 n. IX da Constituição de 16 de julho. *Para a Commissão de Orçamento, porém*, em cujo nome falo neste momento, tal disposição só entrará em vigor em 1 de janeiro de 1936, juntamente com a discriminação de rendas estabelecidas nos artigos 6º, 8º e 13º paragrapho 2º (art. 6º das Disposições Transitorias). *E' o que se deve concluir dos debates na Constituinte, e do espirito das alludidas disposições*. O que a Assembléa Nacional *quiz estabelecer* foi que o novo systema tributario do Brasil só começasse a vigorar no anno de 1936. Era um apparelho novo que, para seu integral funccionamento, carecia de um reajustamento geral de systema de impostos, e de tempo para ser estudado e posto em pratica.

O intuito da Assembléa Nacional foi que o orçamento de 1935 se fizesse na base do systema anterior de discriminação de rendas. Ora, por esse systema, a União podia ter, e effectivamente tinha entre suas rubricas de receita o imposto de viação e de transporte. Resultaria absurda a interpretação, em virtude da qual houvesse um orçamento de Receita que em parte se regesse pela antiga Constituição e, em parte pela nova. ("Diario do Poder Legislativo", de 30 de outubro de 1934, pags. 1.367-68).

Não tendo sido attendida a reclamação ou protesto dirigido ao Poder Legislativo, e tratando-se de um acto emanado do ministro da Fazenda (citada ordem n. 1 de 4 de agosto) foi requerido, originariamente, á Côrte Suprema o mandado de segurança. (Constituição, art. 76, letra f).

Oppondo-se á concessão desse mandado, deu o dr. Carlos Maximiliano o parecer publicado no "Jornal do Commercio" de 11 do corrente no qual s. ex. esquecido da sua autoridade de constitucionalista, esposa a absurda opinião do relator da Receita acima transcripta; considera constitucional o imposto de viação ora cobrado, e declara na ementa do seu parecer que "apezar de não estar mencionado no art. 6º das Disposições Transitorias, *por simples equivoco*, é logico concluir que ficaram adiadas, quanto á execução, *todas as regras concernentes* ás rendas federaes e estaduaes, afim de evitar o desastre formidavel nas finanças do paiz".

A maneira por que s. ex. argumenta é habil, porém sophistica.

Os artigos 6º, 8º e 13º paragrapho 2º cogitam unicamente da discriminação *das rendas* provenientes dos impostos que a União, os Estados e Municipios podem decretar e arrecadar.

O art. 17 n. IX não discrimina rendas, ao contrario, exclue os impostos *que não podem constituir rendas, que não podem ser arrecadados*, e por isso mesmo não podia ser incluido no art. 6º das Disposições Transitorias.

Ainda que se admitta a hypothese de se referir o n. IX do art. 17 á discriminação de *rendas*, nem assim seriam acceitaveis as explicações do relator da Receita e os argumentos do illustrado dr. procurador geral, de vez que, tratando-se de um *dispositivo constitucional* evidentemente claro, insusceptivel portanto de interpretação, o que se pretende fazer é simplesmente uma *alteração* ou um *enxerto* no texto do art. 6º, e para tanto fallece competencia ao Poder Legislativo e á propria Côrte Suprema. Esposando a singularissima opinião do deputado Cardoso de Mello Netto, diz o dr. Carlos Maximiliano: "Assim pensou a propria Assembléa Constituinte, logo depois de transformada em legislatura ordinaria, forneceu uma quasi authentica interpretação do art. 6º das Disposições Transitorias".

Vale a pena refutar a opinião do dr. Carlos Maximiliano, procurador geral, com a do dr. Carlos Maximiliano, commentador emerito da Constituição de 1891. Nos seus magnificos "Commentarios á Constituição Brasileira", diz s. ex.:

"*Interpretação authentica* — Assim se denomina a que é formalmente offerecida *pelo proprio orgão do qual procede a lei*."

"*Ejus est interpretatio cujus est condere*. Da definição deduz-se que não ha, em rigor, interpretação authentica do texto constitucional, salvo se fôr offerecida de accordo com o art. 90 *como emenda ou reforma* da lei basica da Republica."

Fortalecendo esse conceito cita s. ex. a opinião de *Caldara e Digni*, e accrescenta: "Assim resolveu, na sessão conjunta de 23 de abril de 1912 o Congresso Portuguez. Tratando-se de fixar a exegese do art. 13 do Codigo Fundamental, por proposta do dr. Jacyntho Nunes, foi votada a seguinte questão prévia: "O Congresso, considerando que a proposta submettida á sua apreciação não visa, realmente, senão a alterar a segunda parte do artigo 13 da Constituição;

"Considerando que, quando mesmo a proposta em questão visasse sómente a interpretar a referida segunda parte do art. 13 (que é aliás clarissima na sua redacção), não podia este Congresso ordinario aprecial-a, *por ser constitucional* a disposição a interpretar;

"Considerando, por outro lado, que o art. 26 da Constituição (correspondente ao 34 brasileiro) se refere unica e exclusivamente ás attribuições dos Congressos ordinarios, e que, portanto, o numero 1 do mesmo art. 26 não póde comprehender as leis constitucionaes (o art. 26 n. 1 é assim redigido: — *Compete privativamente ao Congresso da Republica*: 1º) Fazer leis, interpretal-as, suspendel-as e revogal-as);

"E' attento ainda ao disposto no n. 2 do citado artigo (multissimo semelhante ao art. 35 n. 1 do Estatuto Brasileiro);

"Declara-se incompetente para deliberar sobre a questão que lhe é submettida."

— "Circumstancia digna de nota: o Congresso Ordinario que assim deliberava, era um prolongamento do que votára lei fundamental. Em virtude do art. 84 foram os mandatos prorogados até 1914.

"Está pois, assente (conclue o professor Marnoco e Souza) a doutrina de que os Congressos Ordinarios são incompetentes para interpretar a Constituição."

"A interpretação de uma lei pelo Poder Legislativo envolve frequentemente a sua alteração. Não se comprehende, por isso, que possa interpretar a Constituição um Congresso que não a póde alterar." (Marnoco e Souza) — Constituição Politica da Republica Portugueza — Commentario — 1913, pags. 407 a 409). — (Carlos Maximiliano — "Commentarios á Constituição Brasileira" — pags. 110 e 111 — edição de 1918)."

Podemos tambem dizer: *Circumstancia digna de nota*: O Congresso actual é um prolongamento do que votára a lei fundamental. Em virtude do art. 2º das Disposições Transitorias, a Constituinte foi transformada em Camara dos Deputados, e o caso que discutimos é precisamente identico ao que foi resolvido pelo Congresso Portuguez, porquanto não se visa sómente interpretar o mencionado art. 6º das Disposições Transitorias (que é aliás clarissimo na sua redacção) senão a alteral-o enxertando-se no mesmo o art. 17 n. IX.

Em face da clareza meridiana desse artigo 6º, parece-nos que o unico remedio para os males apontados pelo digno sr. procurador geral é a revisão da Constituição. Nem mesmo por meio de emendas poderia o caso ser resolvido visto prohibir o art. 178 que estas modifiquem o que estatue o art. 17.

A Côrte Suprema porém na sua alta sabedoria certamente dirá se o mencionado dispositivo comporta interpretação, e no caso affirmativo se póde ser interpretado de accordo com o que o legislador constituinte *quiz estabelecer*, mas que não estabeleceu, e nenhuma prova material existe de que pretendesse fazel-o."

(J. do Commercio", 21-11-34). (52003)

CLASSIFICAÇÃO DE PRIMEIROS TENENTES DE ARTILHARIA

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os seguintes segundos tenentes, recentemente promovidos, sendo:

no 1º R. A. M. — Roberto Carvalho Martins e José de Azevedo Silva;

no 2º R. A. M. — Polycarpo de Oliveira Santos e João de Moura Dias;

no 4º R. A. M. — Lincoln Freire de Carvalho e Oscar Campos Neves;

no 5º R. A. M. — José Tito do Canto, Odacir Luiz Timm e Antonio de Sá Barreto Lemos Filho;

no 6º R. A. M. — Lourival Doederlein e Ayrton da Silva Castello Branco;

no 8º R. A. M. — Alfredo Jorge Mirandola, Alvaro Alvarenga Filho, Sylvio Pereira da Silva, Sirto de Andrade Ninô e José Omrif Alves de Souza;

no 9º R. A. M. — Antonio Carlos Gonçalves Penna, Brenno Pernetta e Odilon de Loyola e Silva;

na R. Mx. A — Abraham Ramiro Bentes;

no 1º G. O. — Adolpho João de Paula Couto e Gastão Guimarães de Almeida;

no 2º G. O. — Mario Lobato Valle e Paulo Carneiro Thomaz Alves;

no 3º G. O. — Henrique Fernandes Fritz, Caio Torres Martins e Edmir Mello;

no 1º G. A. Do. — Celso de Azevedo Daltro Santos;

no 2º G. A. Do. — Nelson Werneck Sodré e Miguel de Assis Vieira;

no 3º G. A. Do. — Hello Paulo de Oliveira Brandão, Luis Chaves Berlien e José Theophilo Bezerra de Menezes;

no 4º G. A. Do. — Francisco Barroso, Fernando dos Santos Ferreira Coelho e Waldemar Raul Turolla;

no 5º G. A. Do. — Junot Ribeiro Guimarães, Affonso Jorge von Trompowsky e Paulo Ferreira Pará;

no 1º G. A. Cav. — Alcir de Souza Palmeiro e Hermes Moraes Dourado;

no 2º G. A. Cav. — Flavio da Costa Pereira Villas Bôas e Geraldo Alves Dias;

no 3º G. A. Cav. — Appolonio Pinto de Carvalho e Almir Velloso Sueiro;

no G. A. Cav. — João Mello Mourão e Dagoberto Julien de Mendonça;

no 5º G. A. Cav. — Clovis da Costa Galvão e Domiciano Muller Ribeiro;

no 6º G. A. Cav. — Jefferson Cardim de Alencar Osorio;

na Bia. Ind. A. Do. (João Pessôa) — Jayme Portella de Mello e Aldenor Valente Quinderé; e,

na 8ª B. I. A. C. — Harry Maximo Padilha.

O ESCANDALOSO "CENTRO AGRICOLA DE SANTA CRUZ"

Exmo. sr. presidente da Republica:

?
Justiça, "onde estás que não respondes"
Em que canto do Brasil "tu te escondes";
No Amazonas, em Goyaz, em Matto-[Grosso,
Ou jazes assassinada nalgum fôsso?

Em balde á immensidão lanço os meus [gritos,
Que apavoram as onças e os mosquitos;
Só tu não ouves meus brados lancinantes!
Justiça! "Tu já não és quem eras dantes"!

....

Ou (com licença do autor):

Neste campo solitario,
Onde a desgraça me tem,

Chamo, ninguem me responde;
Olho, não vejo ninguem!

....

Quem és tu poeta das duzias? — Saiba v. exa. que eu sou aquelle rude camponio do lote 18 da Estrada do Morro do Ar, para o servir e respeitar. — Agora me lembro. Já aqui estiveste e pelo "Correio da Manhã", de 27-10-34, dei todas as providencias que me pediste. Ainda não estás satisfeito? Que mais queres tu? — E' que... "E' que o que? Desembucha homem. Conta-me tudo tim-tim por tim-tim. — Tim-tim por tim-tim não é possivel; nem um missal chegaria sr. presidente! "Continuo, vae chamar o senhor secretario e dize-lhe que traga papel, tinta e mais petrechos para pôr o preto no branco. — Fala agora colono: — senhor presidente, v. exa., deu ordens terminantes aos srs. ministros para apurarem os escandalos do "Centro" de Santa Cruz. Elles, porém, estão dando mostras de não tomarem o caso na devida consideração.

Denuncias assignadas e posteriores ás ordens de v. exa. sobre factos gravissimos, continuam sem despacho e sem providencias de qualquer especie! Parece até que ainda continúa a ministrança do sr. Filho (Salgado) principal responsavel, activo e passivo, da anarchia, desmandos e immoralidades deste fracassado "Centro". Incendios de plantações e da propria terra que as produziu, apropriações indebitas á luz do dia e outras clandestinas, perseguições e embaraços aos que não commungam na panellinha administrativa (?) do já agora immorredouro "Centro", tudo isso lhe tem sido communicado e nada! E' como se junto de um penedo se collocasse outro penedo! A' justiça que se reclama, dizem que era melhor "angariar as suas sympathias" que têm mais valor que os nossos direitos! Que as reclamações ao senhor presidente de nada valem porque a CAUSA PUBLICA é hoje um mytho: elles é quem são os donos de tudo e que a sua vontade e os seus caprichos, são quem prevalecem na distribuição dos bens patrimoniaes, embora os donos sejam, conhecidos! etc. etc.

Não poderia v. exa. mandar-lhe encostar uma ponta de fogo a vêr se desempacam? —"

"Secretario: — Transmitte já essas bellezas aos "respectivos". Accrescenta mais: — Que dos ministros da minha dictadura, apenas conservei dois no actual governo. Aos outros, como premio das suas boas obras, mandei-os passear em gozo de férias. Que os proventos e regalias do cargo, significam obrigações a cumprir. Que os automoveis de preço que o povo paga, são para rapidamente lhe ir observar as necessidades e auscultar-lhe as razões e não para passeios exhibicionistas. Que a REPUBLICA NOVA significa nova era de trabalho, reparações e justiça e não esparrella para escravisar aquelles que nella confiaram. Dize-lhe ainda, que eu não estou dormindo, nem quero que a responsabilidade dos seus actos venha recair sobre mim. Expede-lhe o aviso com recibo de volta por causa das duvidas — "Vae em paz, colono, não perderás o teu tempo em teres appellado para a justiça do meu patronato. "Eu já sabia, sr. presidente, que com v. exa. é ali no duro. — DOMINGOS NEVES, (colono 18). (M 7858)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as folhas do Montepio civil da Viação, de A a D.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 23, á rua Pedro I ns. 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia A I. G. P. — Superior: sr. Victor Hugo França; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Galdino; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 8º G. R. 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães. Turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jayme, Farias e Agnello. Dias pares: primeiros fiscaes Lincoln, Cabral e 2º fiscal Josias.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"American Legion", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itabité", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Edmundo Faller de Souza, Leontino da Silva Flores, José Barros da Silva, Alberto Petit e Romildo Lobo.

Na 2ª Vara — Oswaldo José Feital, Delmiro Rocha, Rufino Fernandes Almeida, Sebastião Octavio Mascarenhas, Benedicto Dantas da Silva e Mathias José da Silva.

Na 3ª Vara — Moacyr Mattos e Sebastião Pedro Gil.

Na 4ª Vara — Zeferino Filho.

Na 5ª Vara — Avelino José Pereira, Manoel Pires Carneiro, José de Oliveira, Ramos e Manoel Ferreira Feio.

Na 7ª Vara — Renato SiqueiraDantas, João Mathias Ferreira e Francisco Mendes.

Na 8ª Vara — João Baptista da Silva, Ruy Cardoso, Genesio do Patrocinio, Edson Barbosa e Antonio Gama Pinto.

A greve dos sapateiros — de Recife —

Recife, 21 (Havas) — Ainda não teve solução a gréve dos sapateiros.

UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA

Uma homenagem á socia Iracy Doyle

Sendo primordial finalidade da União Universitaria Feminina "coordenar os esforços das mulheres diplomadas ou matriculadas em universidades e escolas superiores, no sentido de auxiliarem-se mutuamente na carreira, defenderem os interesses femininos nas profissões liberaes, desenvolvendo a intellectualidade feminina brasileira e collaborarem na solução dos problemas relacionados com o progresso", as socias da U.U.F. demonstrarão a seu espirito de solidariedade offerecendo á senhorita Iracy Doyle, vice-presidente da União, um chá de amizade, no dia 22 do corrente.

A U.U.F. sente-se orgulhosa de contar entre os membros de sua directoria, a senhorita Iracy Doyle que acaba de obter o primeiro logar, entre onze candidatos, no concurso recentemente realizado no Hospital Nacional de Psychopatas para o preenchimento do cargo de interna da Clinica de Psychiatria da Faculdade de Medicina.

Essa victoria de um de seus elementos de mais destaque constitue motivo de jubilo para a União Universitaria Feminina que por isso pede o comparecimento de todas as suas socias á homenagem que será offerecida á senhorita Iracy Doyle, na proxima quinta-feira, ás 4,30 horas da tarde, na séde da U.U.F. á praça Marechal Floriano n. 7, Edificio Odeon, sala 717.

Estão tambem mui cordialmente convidadas as demais pessoas interessadas.

CANDIDATOS A RESERVISTAS

Continuam abertas as inscripções no T. G. 525

Continuam abertas as matriculas da escola de candidatos a reservistas do Exercito, no Tiro de Guerra n. 525, devendo os interessados comparecer á séde social, á avenida Pedro II, quartel junto á Quinta da Boa Vista, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 7,30 ás 10 horas da noite.

Condições para a matricula: Não ter menos de 17 annos; não ser sorteado convocado para o serviço do Exercito; apresentar a certidão de edade.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, que deu entrada hontem, ás 2,45 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, vieram para o Rio de Janeiro os seguintes passageiros: de Miami, Estados Unidos, Cyrus T. Helm; de Belém do Pará, Manoel da Silva; de Natal, Dr. Mario Camara, interventor federal; e de Ilhéos, Joaquim Ferreira.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Paranaguá, dr. Olavo S. Aranha, B. Carvalho, Eolo Mendes de Moraes e A. Campos; para Florianopolis, dr. Nereu Ramos; e com destino a Buenos Aires, Cyrus T. Helm e o boxeur francez Marcel Nilles.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, reunir-se-ão, em sessão conjunta as directorias da Sociedade Nacional de Agricultura e Confederação Rural Brasileira no proximo sabbado, ás 3 horas da tarde.

Da ordem constam os seguintes assumptos que vão ser discutidos: padronização do cacáo, a cultura do trigo no Rio Grande do Sul e credito rural no Brasil.

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES

O movimento da Inspectoria do D. N. T.

O movimento geral da Inspectoria do Ministerio do Trabalho, no periodo de 26 de setembro a 31 de outubro do corrente anno, foi o seguinte:

Processos: termos lavrados, 519; processos julgados pelo inspector-chefe, 551; multas impostas, 445; processos archivados, 106; valor total das multas, 71:700$000.

Convenções: entradas, 1.600; approvadas pelo inspector-chefe, 1.534; archivadas, 15;

Lei de 2|3: relações entradas, 11.379; certidões passadas para effeito de concorrencia publica, 402; certidões pedidas e em andamento, 27.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro pedem-nos a seguinte publicação:

São convidados todos os socios quites do Syndicato Medico Brasileiro para as assembléas Geraes Extraordinaria, destinada á adaptação dos estatutos á lei de syndicalização e ordinaria, de accordo com o artigo 32 dos estatutos em vigor, que serão realizadas sabbado, 24 do corrente, ás 8 horas e meia da noite, na Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio 62, gentilmente cedida para esse fim."

UMA CARROÇA BARULHENTA

Os moradores da rua Fonseca Telles, em São Christovão, pedem providencias a quem de direito, para que faça cessar um abuso commettido pelo conductor de uma carroça de leite. Diariamente, por volta das 5 horas da manhã, a referida carroça passa pela rua acima, fazendo formidavel alarido e incommodando as pessoas que ainda se acham recolhidas.

Pedimos a attenção das autoridades competentes, para que acabe com semelhante abuso.

SERVIÇO DE DIA AO D. P. C.

Estão escalados para o serviço de hoje, no Departamento do Pessoal, o 3º sargento João Estanislau Veras e o soldado Luiz Barbosa.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"THEATRO DO CRIME" — A CONFERENCIA SCENICA DE HOJE — Proseguindo no curso de divulgação artistica, inaugurado por Benjamin Lima com tanto successo no Theatro [illegible], hoje, ás 5 horas da tarde, a segunda palestra da série deste fim de anno.

Occupa a tribuna o dr. Roberto Lyra, promotor publico nesta capital e livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito, que possue as mais lindas credenciaes para deliciar um publico de elite, tendo escolhido o seguinte thema: "O Theatro do Crime".

Não ha convites especiaes, franqueada ao Theatro Escola sua entrada ao publico.

"AMOR", NO CINE THEATRO FLUMINENSE — A Companhia Brasileira, João Martins, Placido e Cordelia Ferreira, João Fernandes e outros artistas, dará no proximo dia 28, no Cine Fluminense, em São Christovão, um espectaculo extraordinario para apresentação da victoriosa comedia "Amor", a mais linda producção do consagrado escriptor Oduvaldo Vianna, que registrou o maior successo da temporada de comedia do corrente anno, tendo ficado quatro mezes no cartaz.

ESPECTACULO DE BENEFICENCIA NO THEATRO ESCOLA — O espectaculo de amanhã no Theatro Escola é em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira, instituição que presta grandes serviços ao publico, especialmente ao Departamento de Educação da Prefeitura.

Satisfaz-se assim mais uma das clausulas contratuaes do emprehendimento que Renato Vianna dirige com tanto exito no antigo Casino, representando-se "Sexo", a peça do momento.

"PANELADA DE CABOCLO" E "VIVA NÓS!..." — "Panelada de Caboclo" é uma peça organizada com os melhores quadros de todas as peças até hoje montadas na Casa do Caboclo. Continua sendo apresentada com successo nesse popular theatrinho da praça Tiradentes e ficará no cartaz durante esta semana, quando Duque prepara a nova revistasinha "Viva Nós!", de sua autoria e de V. Marchelli e Jararaca.

Hoje, quinta-feira, a matinée da Casa do Caboclo será popular, ao preço de 2$000.

A' tarde, e á noite, serão apresentadas mais tres vezes "Panelada de Caboclo".

"MAGDALENA" E' A PEÇA DE HOJE NO THEATRO PHENIX — Roman Riesch, director da Cia. Riesch Huebener, actualmente em grande exito no Theatro Phenix apresentará hoje ás 8,30 "Magdalena" notavel producção do dr. Ludowing Thoma, na qual tomarão parte os seguintes artistas: Roman Riesch, Kaethe Hoff, Lieserl Riesch, Hans Hoff, Thomas Huber, Anton Rossie, Fritz Dirsch, Josef Jung, Mizwaaz Ziger, Mimi Gulz, Pauli Maerz. No intervallo do 1º acto será ouvir musicas typicas e excellente Trio.

Amanhã a Cia. Riesch Buhenne descança.

Sabbado: "Die 3 Dorfleiligen (Santos da Aldeia). Domingo [illegible] peral, devido a grande [illegible] "Im Wessen Rossel" (Cavallo Branco), a peça famosa de Gustav Kadelburg, da qual foi extrahida a opera "O Albergue do Cavallo Branco" um dos maiores exitos musicaes.

CONGRESSO DE ENSINO REGIONAL

O problema da saude, na Escola Rural

Bahia, 21 (Do correspondente) — Proseguem auspiciosamente os trabalhos do primeiro Congresso de Ensino Regional reunido nesta capital. Os trabalhos estão divididos em secções, quaes sejam: a do ensino primario, normal e profissional reinando enthusiasmo entre os congressistas no sentido de uma concretização pelas finalidades do certamen. No salão de conferencias do Edificio de Saude Publica, sob a presidencia do capitão Juracy Magalhães, o dr. Nobrega da Cunha, chefe da Delegação do Estado do Rio, pronunciou uma palestra sobre o ensino artistico escolar, abordando varios aspectos sociaes e economicos do nordeste. A noite realizou-se uma sessão solenne no Instituto Historico e Geographico da Bahia, afim de ser empossado o nucleo bahiano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, falando varios oradores.

A' noite de hoje, o delegado do Estado de São Paulo, dr. Almeida Junior, fará uma conferencia sobre o problema da saude na Escola Rural. Têm sido exhibidos diariamente films educativos. Activam-se, agora, os preparativos das exposições em diversos estados, estando sendo organizados os mostruarios.

O Estado da Bahia e todas as suas classes sociaes, autoridades e imprensa, vêm prestigiando amplamente a realização do Congresso.

A QUESTÃO DO FRETE DO ALGODÃO

Reunem-se os exportadores paulistas

São Paulo, 21 (Havas) — Está marcada para hoje, ás 4 horas, na séde da bolsa uma reunião dos exportadores de algodão para a qual estão convidados todos os interessados. Serão estudados ao que se annuncia, meios el empregar [illegible] da companhia estrangeira de navegação levem a effeito a sua pretenção de augmentar de 40 para 75 shillings por tonelada o preço (frete) de algodão em rama, enviado aos portos europeus.

CONCURSO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Os candidatos inscriptos e abaixo relacionados devem comparecer á séde da Directoria de Estatistica da Producção, situada no Largo da Misericordia, hoje, 22, ás 7 e ½ horas da manhã, afim de se submetterem á 1ª parte da prova de desenho, especialmente cartographico: Aloysio de Freitas, Alfredo Taveira de Mello, Alvaro Gonçalves, Arthur Cardoso de Abreu, Helio Rocha, João Baptista de Souza, Julio Agostinho de Oliveira, Luiz Gomes da Costa, Mario Celso Soares, Mario Darwin de Meira Lima, Orlando Basto Costa, Paulo Augusto Alves, Themé Abdon Gonçalves e Jorge Pereira de La Rocque.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de estojo, esquadros, duplo-decimetro, transferidor e outros instrumentos que julgarem necessarios.

Inaugurado novo grupo escolar no interior de Piauhy

Therezina, 20 (Do correspondente) — O interventor federal regressou hoje, de Pery Pery, onde foi inaugurar o novo grupo escolar denominado "Padre Freitas".

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Mascarada", film da Ufa.
BROADWAY — "Onde os peccadores se encontram", film da R. K. O.
IMPERIO — "O hussardo negro", film da Ufa.
GLORIA — "Symphonia inacabada", film da Allianz.
ODEON — "A celebre miss Lang", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "Amor que regenera", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "Queridinha da familia", film da Fox.
PARISIENSE — "O testa de ferro" e "O homem de duas caras".
REX — "Symphonia do amor", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Ao soar do clarim".
HADDOCK LOBO — "O testa de ferro", "Vontade escrava" e no palco, "O professor Fortunato".
IPANEMA — "O acaso é tudo" e "Socios no amor".
MASCOTTE — "Segue o espectaculo" e "Caçando o assassino".
NACIONAL — "Princeza por um mez" e "A hyena da 5ª avenida".
PRIMOR — "A companheira de Tarzan" e "A volta do terror".
POPULAR — "Companheiros errantes", "Assim é que eu gosto", "Paraiso de um homem" e "O crime do studio".
PARIS — "Segue o espectaculo", "Melodias da primavera" e no palco, "A mulher do Leão".

VARIAS NOTAS

UMA FINISSIMA CAMISOLA ENTRE CASACAS DE SEDA E SAIAS BALÕES... A ESCANDALOSA MME. DU BARRY DE CHORODOV, COM DOLORES DEL RIO, QUE O PALACIO EXHIBE SEGUNDA-FEIRA — Edward Chodorow, na sua commentadissima obra satyrica sobre Luis XV, a Du Barry e a côrte franceza do seculo XVIII, cuidou mais de estudar cada personagem como um sêr humano vivendo a vida como podiam e mesmo como não podiam. Fugiu dos episodios politicos que em outras obras longe de realçar esses vultos da historia, subjugavam-os ao palpitante interesse da quéda de um ministro, ao perigo de uma guerra com a Inglaterra ou a luta pela ascenção nas boas graças reaes. Chodorov cravou impiedosamente a sua penna irreverente quando nos pintou a côrte na intimidade não apenas dos seus corredores e boudoirs, mas tambem na intimidade dos seus salões, onde a rigorosa etiqueta cedia quando algum "potin", era realmente irresistivel! Assim o famoso incidente da apresentação de Madame Du Barry á côrte é visto pelo lado jocoso. Mme. Lebel, a "madrinha" arranjada para introduzir a favorita em Versailhes, officialmente, está prompta a prestar serviço, desde que lhe arranjem isso, aquillo e mais outras coisas. Porém Choiseul que vê o rei pensar mais na Du Barry do que nos negocios do Estado, tudo tenta para derrubar o poder da inesperada rival. Manda que lhe roubem o bello vestido para a recepção. Porém Madame Du Barry apresenta-se ao rei, perante cortezãs e ministros das principaes potencias da Europa, victoriosamente formosa e irresistivel, dentro de uma transparente camisola de dormir pisando o sonho magnifico com os seus adoraveis pezinhos nús! Chodorov vai até ahi no seu impeto irreverente.

Scena de "Madame Du Barry", com Dolores Del Rio

Porém mais fez William Dieterle, o malicioso director allemão da Warner Bros que tão magistralmente copiou do livro essa passagem toda cheia de subtilezas. Com isso o grande director vae crescer no conceito dos fans por que esse é um admiravel "ponto seguro", uma risonha reticencia nessa historia amorosa do seculo XVIII. O Palacio, com a Du Barry, de Chodorov, que Dolores Del Rio tão divinamente realizou, terá todas as attenções da cidade, a partir de segunda-feira proxima.

—□—

PRISIONEIRO DE UMA MULHER — A Fox em Paris juntou dois astros esplendidos para interpretarem uma comedia esplendida. Estes dois astros que já figuraram em seus studios de Hollywood, Garat com Janet, e Lily com Vic Mac Laglen e Eddie Lowe, volvem agora em um film desta marca feito em seus laboratorios em Paris, sob a direcção famosa de Eric Pommer, uma authentica alta comedia parisiense. "Prisioneiro de uma mulher" é bem a aventura romanesca européa onde o capricho de uma mulher joga diabolicamente com a audacia de um joven banqueiro, alvo da cobiça, da inveja dos homens, e a seducção de todas as mulheres. Cheio de situações embaraçosas e com um quinhão de malicia, esta pellicula que traz o sinete da Fox será motivo de grande attracção para o cartaz do Pathé Palacio que apresentará a seus "habitués" a primeira producção franceza da Fox Film que tem a defender seus principaes papeis, dois artistas tão conhecidos quanto queridos dos fans do Rio de Janeiro!

—□—

SUPREMA CONQUISTA... — No enredo de "A suprema conquista", Lily Garland, estrella da Broadway — cuja gloria foi feita vertiginosamente e cujos nervos são difficeis de supportar pelos seus intimos — Carole Lombard, a mais tentadora, de todas as artistas de Hollywood, tirando partido, em certas scenas de arrelia com o seu amado, parece que o mundo vae abaixo com os seus gritos desesperados.

John Barrymore, que é o seu "lover" nesse celluloide differente de todos, parece que gostou da idéa, isto é, das pernas esculpturaes de Miss Lombard, por que, durante a "tomada" desses trechos, no studio da Columbia Pictures, não fazia senão admiral-as, em extase, esquecido ás vezes da representação...

Houve mesmo um certo escandalo nisso, pois o proprio director da pellicula, Howard Hawks (que foi quem compoz o monumental "Scarface"), teve de usar de energia com ambos os interpretes.

Afastado esse perigo, o trabalho continuou, Carole tambem continuou a exhibir as pernas, Barrymore ficou mais sério e grave "A suprema conquista", será exhibido no Gloria, na segunda-feira.

Uma scena do film, "Suprema conquista"

—□—

MUITOS DIZEM QUE A ITALIA VÊ EM LAURI VOLPI UM CARUSO, PAE, REDIVIVO — Formidavel ovação coroou o successo que Lauri Volpi obteve, em a noite de 3 de janeiro de 1920, quando estreou no actual Theatro Real, em Roma, com a opera "Manon", de Massenet. E, a partir dessa data, Volpi tornou-se um legitimo gigante italiano do bel canto. Muitos criticos dizem que a Italia vê nesse genial cantor um Caruso, pae, redivivo. Esta interessante e sympathica personalidade que vamos ouvir, de novo, num film sonoro do Programma Art, sob o titulo "A canção do sol". A "Matinatta" de Leoncavallo, lindos trechos dos "Huguenottes" e dos "Puritanos" de Meyerbeer e a deliciosa "Canção do sol" são os principaes numeros cantados por Lauri Volpi no cartaz que o Alhambra apresentará, a seguir.

A interprete da "Canção do sol", Liliane Dietz

—□—

WARREN WILLIAM E A SENSACIONAL KATHRYN SEGRAVA, NO CINEMA ODEON, EM "O NOME E' TUDO"! — O Odeon, segunda-feira proxima, vae contar para os fans a historia intima de um medico sem diploma, que tinha para si as preferencias das mulheres... E, no entanto, todas ellas "peoravam" depois da primeira consulta. Era um mal estar exquisito e adoravel que as forçava a voltarem outra vez ao consultorio do estranho medico. Warren William, com o mesmo sorriso cynico, vae amando todas ellas e tambem a sua auxiliar de consultorio, que, no caso, é a bellissima Jean Muir. Porém se "O nome é tudo!", é um celluloide capaz de vencer — e vencer bem — apenas pela sua trama, vae constituir ainda uma das maiores attracções da semana porque em suas sequencias, enchendo todas ellas, com o seu fatalismo alvo, surge a figura de Kathryn Sergava, uma russa que logo com esse primeiro film vae alistar milhares de fans no seu carnet. "O nome é tudo", teve a direcção habilissima de Robert Florey, que soube mesclar o drama fortissimo que a trama encerra, com sequencias alegres e ás vezes apimentadas, que se desenrolam em ambiente do mais alto luxo. Do resto, o film é ainda um lindo figurino para senhoras!

—□—

DE "ROSAS VIENNENSES", A UFA FEZ A MAIS ENCANTADORA OPERETA QUE A TELA JA' VIU — Estamos acostumados a ouvir dizer que as operetas da Ufa não têm competidoras, e, de facto, se já eram bellos os seus primeiros films deste genero, vem a Ufa melhorando cada um novo que apparece. Haja vista esse trabalho que ahi está e que vamos ver brevemente na Cinelandia — "Rosas viennenses". Tudo quanto já se viu até aqui — e não pensem que nisto vão apenas palavras de reclame — fica muito aquem do que ha nesse novo film. O romance já é de si encantador; leve, malicioso, de malicia finissima. A montagem supera tudo quanto temos visto. A musica é uma verdadeira magia para os ouvidos. E a interprete principal é Kathe von Nagy, realmente a estrella de agora que mais fulgura nos céos europeus, como artista, e como mulher linda e elegante, dona de uma voz que encanta... Com "Rosas viennenses" o Programma Art vae alcançar um dos successos maiores que o Rio já viu!

—□—

UMA SITUAÇÃO QUE NEM SALOMÃO RESOLVERIA — Salomão, rei da Judéa passou á posteridade não só como autor do "Cantigo dos canticos", como tambem por um julgamento que se tornou famoso. Desde então, quando a gente quer elogiar a sabedoria de um acto, diz que elle seria digno do filho de David.

Tudo, porém, na vida é relativo. Se Salomão tivesse de julgar a posse de um homem disputado por duas mulheres, talvez não se occorresse nenhuma sentença sensacional. O problema, é muito mais complicado do que o da divisão de uma creança por duas pretensas mães.

Para aquelle problema, qual deveria ser a solução? O leitor, apezar de arguto, talvez não a possa encontrar, e por isso aconselhamos-lhes que vá ver "Este homem é meu", a producção da RKO-Radio que o Rex e o Broadway vão exhibir nos primeiros dias do mez proximo.

E verão que nem o rei Salomão seria capaz de decidir acertadamente.

—□—

O PROGRAMMA DE HOJE DO CINE IPANEMA — Em ultimo dia, o cine Ipanema nos dá hoje estes dois films: com Ronald Colman e Elissa Landi, — "O acaso é tudo", da United Artists, e "Socios no amor", da Paramount, com Fredric March, Cary Grant e Miriam Hopkins. Para amanhã, até domingo, outro programma esplendido, com dois films da Warner First National: "Voltaire", creação de George Arliss — e "O caso de Hilda Lake", novella policial com William Polwell e Mary Astor.

—□—

O QUE NOS REVELA "QUANDO NOVA YORK DORME", QUE VAMOS VER NO GLORIA — Muita coisa que muita gente quer saber vae ser revelada no trabalho que a Fox Film nos vae dar no proximo dia 3 de dezembro — "Quando Nova York dorme". Em primeiro logar vamos ver Spencer Tracy em um papel de absoluta sensação, que lhe fica perfeitamente, no genero que elle prefere. O romance nos revela uma historia de mulher má que, francamente, é xão e belleza, com o seu amor e soffrido pela primeira vez com toda a palmentos. Não se pense, entretanto, que se trate de um dramalhão. E' elle, antes, um kaleidoscopio em que esses romances se mostra ora drama, ora comedia, com a sua vida nocturna, com seus acontecimentos sportivos, revivendo Nova York em vinte annos, até hoje.

Helen Twelvetrees e Alice Faye são as leading-women. Ha uma pontinha com Shirley Temple. Producção de Winnifield Sheehan, teve a direcção de Edwin Burke. Será apresentado no dia 3 de dezembro proximo, no Gloria.

—□—

"MASCARADA", UMA OBRA TECHNICA ADMIRAVEL, CONTINUA VICTORIOSA NO ALHAMBRA — A poesia emociona Willy Forst, como sua propria creação. E alicerçado no manuscripto, o joven e genial "regisseur" levanta o edificio, cheio de arte, de um film que não tem apenas uma fachada elegante, mas que mostra tambem obra technica admiravel. Forst é o constructor dos detalhes. Uma scena que elle faz é para elle uma directriz artistica perfeita. Os protogonistas são todos creações suas: elle os escolhe e os maneja de accordo com a sua vontade e é assim que se faz a interpretação em suas mãos.

Estas palavras se amoldam, como uma luva, ao celluloide encantador da Ufa que o programma Art tem em cartaz no Alhambra, sob o titulo de "Mascarada". Na sua terceira semana de lindo successo, a historia romanesca de Paulo Wessely e Adolf Wohlbrueck continúa agradando ao nosso publico que já se acostumou a ver e admirar nos programmas do Alhambra o desejo de bem servir os seus frequentadores.

—□—

MAS AINDA NÃO VIU "A ILHA DO THESOURO"? — Pois é para você — e para os eguaes a você — que a Metro Goldwyn Mayer e a Companhia Brasileira de Cinemas promovem a reapparição do grande film, o que se dará, segunda-feira proxima, no Imperio. O novo grande trabalho de Wallace Beery com Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone, Otto Krugger e Charles "Chic" Sale reapparecerá no Imperio juntamente com a comedia de Laurel e Hardy "Vocês me pagam!".

—□—

A OPERA "O BARBEIRO DE SEVILHA" FOI VERTIDA PARA O CINEMA E E' O BROADWAY QUEM VAE EXHIBIL-A — Mais uns dias e a anciedade publica será satisfeita. Porque é na proxima segunda-feira, 26 que se dará a premiére de "Barbeiro de Sevilha", na tela do Broadway. Dizemos premiére porque se trata realmente da estréa de um grande espectaculo, digno de registro carinhoso com que se consagram todas as grandes estréas artisticas.

O cinema, longe de prejudicar o renome da opera de Rossini, deu ao seu libretto pelos recursos que dispõe e pela technica de seu adaptador um relevo inedito e surprehendente.

Um dos interpretes de "O barbeiro de Sevilha"

Basta dizer que só o cinema poderia conseguir esta coisa maravilhosa, juntar num só espectaculo, dentro do mesmo enredo e com os mesmos personagens, duas operas distinctas: "O barbeiro de Sevilha" e "As nupcias de figaro". Esta ultima devido ao genio de Mozart.

Como o enredo da segunda destas operas é uma resultante dos factos que inspiraram o libretto da primeira o metteur-en-scene Jean Kemm juntou-as numa só e fez um trabalho de arte dos mais surprehendentes.

Por certo os amantes da boa musica estarão todos na proxima segunda-feira a postos para assistirem a premiére do "Barbeiro de Sevilha" no Broadway.

MOVIMENTO DE HOSPEDES NOS HOTEIS DO RIO

Um communicado da Directoria de Communicações e Estatistica da Policia Civil

O maior e mais efficiente apparelhamento de que foi dotada a secção incumbida da fiscalização de hoteis, e a consequente ampliação de seus serviços a todas as habitações collectivas, (hoteis, pensões, casas de commodos e de appartamentos, hospedarias, etc.) permittirá, no exercicio de 1935, a divulgação de uma estatistica completa a esse respeito, com todos os esclarecimentos uteis a um estudo interessante.

Com relação ao anno de 1933, os dados apurados dizem respeito apenas ao movimento dos hoteis, no seu aspecto global.

No primeiro trimestre estavam registrados 316 hoteis, que tiveram o movimento de 35.717 hospedes entrados e 23.458 saidos; no segundo trimestre foram registrados mais 74 hoteis, ficando assim 390, com um movimento de 67.746 hospedes entrados e 47.704 saidos; no terceiro trimestre manteve-se o mesmo numero de hoteis, com um movimento de 80.844 hospedes entrados e 54.521 saidos; no quarto trimestre, ainda o mesmo numero de hoteis, com um movimento de 86.390 hospedes entrados e 52.738 saidos.

A secca no interior paulista prejudicará de 30 a 40 % a colheita

São Paulo, 21 (Havas) — Continuam a chegar noticias do interior do Estado dando pormenores sobre os estragos causados nesses ultimos tempos pela secca. Os lavradores de Bebedouro temem grandes prejuizos nas suas propriedades agricolas pois na opinião de muitos a proxima colheita será prejudicada em 30 ou 40 %. De Parajuhy, Caconde, Viradouro, Pirandy, Garça, Itambé, S. José do Rio Pardo Parahybuna, Limeira e Caçapava chegam telegrammas com informações identicas.

O PREFEITO DE JUIZ DE FÓRA EM CONFERENCIA

O sr. Menelick de Carvalho foi hontem recebido pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, com quem conferenciou demoradamente.

UMA FABRICA, CLANDESTINA, DE LICORES E CERVEJAS

A denuncia divulgada por um jornal do Pará

Belém, 21 (Havas) — O "Diario do Estado", orgão official, informa que os padres maristas, proprietarios do Instituto de Nazareth, situado á avenida de Nazareth e equiparado ao Gymnasio, mantêm uma fabrica clandestina de cerveja e licôres fortes.

A noticia é confirmada por um requerimento que o reitor do Instituto dirigiu ao director da Recebedoria de Rendas, pedindo o despacho de 30.000 rolhas metallicas que, segundo o peticionario, são destinadas ás garrafas em que o alludido Instituto acondiciona a cerveja que fabrica para consumo dos irmãos maristas, no alludido estabelecimento.

Pelos calculos que publica o "Diario do Estado", o Instituto deve gastar 2.500 garrafas de cerveja por mez, ou seja a média diaria de 83. Accrescenta o jornal que, residindo no Instituto quinze membros da Ordem, cabem a cada um approximadamente cinco garrafas e meia por 24 horas.

JURADOS SORTEADOS PARA O MEZ DE NOVEMBRO

Effectuou-se hontem no tribunal do Jury, o sorteio dos jurados que deverão funccionar na proxima sessão do mez de dezembro, tendo a urna accusado os nomes dos seguintes senhores:

Henrique de Sá Netto, José Pinto de Mesquita, Carlos Menezes Cantuaria, Rubens de Carvalho Roquette, Archimedes Memoria, Carlos Dias, Luiza Emilia Gomide Penido, Frederico Nabuco, Flavio de Novaes, Francisco Braga, João Pimentel Conceição, Carlos Reis, Luiz Joffret Guillon, Milton Barbosa Gonçalves, Henrique M. da Rocha Freire, Servulo de Lima, Italia T. Martins, Edelberto de Souza Campos, José Lopes Ferreira de Carvalho, Hilario José dos Santos Silva, Almir Accioly Antunes, Arthur de Meira Lima, Alberto Cerqueira Lima, Maria Vidigal Pereira das Neves, Carmindo Feijó, Paulo de Araujo Lima, Raymundo Muniz e José Godolphim Bandeira.

OS RESULTADOS DO 1º CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

No gabinete do ministro da Agricultura esteve hontem uma commissão composta do deputado Teixeira Leite, commandante Frederico Villar, commandante Sosthenes Barbosa e dr. Luiz Alves da Silva, que foi levar a s. ex. os resultados dos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Pesca, aproveitando a opportunidade para apresentar ao ministro algumas suggestões para o desenvolvimento dos serviços, da maneira ampla por que foram defendidos nas sessões plenarias daquelle Congresso. O sr. Odilon Braga recebeu com muita sympathia essas suggestões, promettendo realizal-as na medida do possivel.

CHAMADO AO D. G.

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito, o capitão do Exercito Romulo Fabrizzi, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Cantareira

Para constituir a junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Cantareira, foram proclamados eleitos, na apuração terminada hontem, como representantes dos empregados, os srs. José Pereira de Carvalho e Lourival da Costa Oliveira, effectivos e João Francisco Monteiro e Nelson Duarte, supplentes.

A praça João Pessoa servindo de deposito de — lixo —

Este jornal noticiou ha alguns dias, a falta de illuminação da praça João Pessôa, ex-praça dos Governadores, attendendo desse modo a diversas reclamações que nos haviam dirigido nesse sentido.

Mesmo, não se pode comprehender, que um logar de um trafego intensissimo de bondes, automoveis e pedrestes, existindo nelle um cruzamento de 4 linhas de bondes, esteja com uma illuminação tão deficiente.

Agora, chega-nos novas reclamações adiantando que a mesma praça é um deposito de lixo. Da meia noite em deante, as carrocinhas da Limpeza Publica, atiram o lixo arrecadado, nas ruas adjacentes num determinado logar da praça para ser depois levado por um dos caminhões da municipalidade. Nessa tarefa, além da insupportavel fedentina que exhala do lixo os "garys" fazem um barulho ensurdecedor, interrompendo o somno dos moradores desse local.

Urge uma providencia de quem de direito, para que cesse esse estado de coisas.

Vistorias em predios em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy designou, hontem, os drs. Pericles Sizenando Ribeiro, Manoel Victor Galvão e Athayde Gonçalves Lopes, para procederem á vistoria nos predios ns: 80 da rua Mem de Sá e 874 da Alameda S. Boaventura.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

Na commissão de Guerra da Camara dos Deputados de França

O sr. Archambaud esboça um quadro do rearmamento da Allemanha, em longa exposição

Paris, 21 (Havas). — O sr. Léon Archimbaud expoz perante a commissão de guerra da Camara dos Deputados o seu relatorio sobre o orçamento do Ministerio e no qual esboça um quadro do rearmamento da Allemanha.

O sr. Archimbaud accentuou em primeiro logar que dezoito mezes de regimen hitleriano revelaram claramente que a actividade politica do Reich foi dominada pela concepção militar e disse:

"Para assentar o regimen era preciso que toda a nação fosse organizada militarmente. Nenhum outro regimen procurou realizar com o mesmo vigor a restauração militar do paiz.

"A 14 de outubro de 1933 a Allemanha retirou-se da Sociedade das Nações e com este gesto significou ao mundo que repudiava as clausulas militares do tratado de Versalhes e que, para o futuro, se consideraria livre de reforçar os seus armamentos. O orçamento para o exercicio de 1934 não deixa duvidas a este respeito, mesmo que sejam postas de parte certas dissimulações. De facto as despezas com a defesa nacional do Reich passaram de 450 milhões de marcos em 1932 para 651 milhões em 1933 e para 894 milhões em 1934, o que representa o augmento de mais de 40 % em dois annos."

O relator procura descrever, em seguida, os resultados tangiveis desse novo impulso dado ao rerguimento militar do Reich e examina a situação actual das forças allemãs.

Neste particular diz: "As forças permanentes allemãs comprehendem essencialmente o exercito regular, a policia militarmente utilisavel e as tropas auxiliares aquarteladas. O exercito regular allemão em tempo de paz (a despeito das estipulações do tratado de Versalhes pelo qual devia comprehender 100.000 homens com 4.000 officiaes) repartidos entre sete divisões de infantaria e tres divisões de cavallaria. Deste exercito [illegible]. A reorganização do exercito iniciada desde 1932, antes do advento do regimen hitleriano, foi acelerada nestes ultimos dezoito mezes.

"Em nota dirigida ás potencias européas o chanceller Hitler pediu que a Allemanha fosse autorizada a elevar os seus effectivos em tempo de paz a 300.000 homens, com serviço a curto termo. A Allemanha começou em seguida a realizar este programma mediante transformação progressiva do seu exercito de carreira e abandonou os antigos methodos destinados a burlar o tratado tanto como desembaraçando antecipados e o recrutamento de voluntarios por tempo limitado.

"A realização do exercito regular da Reichswehr de 300.000 foi levada a effeito em duas etapas: a primeira consistiu na incorporação a 1 de abril de 1934 de novos recrutas com o tempo de serviço de 18 mezes; a segunda consistiu na incorporação em outubro de engajados por um anno. Em cada uma dessas datas foram incorporados cerca de 100.000 homens. A terceira etapa poderá ser realizada em 1935 para elevar os effectivos da Reichswehr a 400.000 homens dos quaes 75.000 homens de carreira que fazem até 12 annos de serviço. Parte dos homens engajados por 18 mezes ou um anno poderão continuar a servir successivamente até 12 annos.

"Numerosas unidades elementares novas foram creadas: unidades motorizadas de engenharia e de artilharia, unidades experimentaes de instrucção para automotralhadoras, esquadrões de cavallaria equipados com metralhadoras, unidades contra os carros de assalto e minenwerfers, etc. Os orgãos de commando foram reorganizados e reforçados. O funccionamento dos estados-maiores foi revisto. Os estados-maiores de divisão funccionarão como os estados-maiores de corpo do exercito. O numero de divisões previsto pelo tratado de Versalhes foi largamente excedido, e os effectivos das unidades augmentados. As companhias passaram a ter de 225 a 300 homens. O commando age methodicamente para assegurar o enquadramento de todas as unidades, o recrutamento de officiaes é facilitado pelo augmento do numero de alumnos das escolas militares e pela reducção do periodo dos cursos, bem como pela chamada dos officiaes reformados ainda aptos para o serviço.

"Ao mesmo tempo é rapidamente levada avante a educação da mocidade que passa por tres estagios de educação premilitar, a saber: de 6 a 15 annos existe a "Jugendsport"; de 15 a 17 annos inclusive é a phase do desporto nacional ou "Gelandesport"; na phase seguinte a mocidade já é posta em condições de servir-se de armas e começa a instrucção individual do soldado. Este periodo premilitar é coroado por um exame e pela attribuição de um diploma que no futuro deverá constituir uma das condições essenciaes para o ingresso no exercito.

"De outra parte nos campos de trabalho 250.000 allemães são submettidos a uma instrucção completa da disciplina militar e individual. Nestas condições os recrutas susceptiveis de serem incorporados ao exercito estarão aptos a receber sem perda de tempo uma instrucção collectiva. Nestas circumstancias o accrescimo dos effectivos não será necessariamente com abaixamento do nivel da qualidade dos homens. [illegible] a manter no novo exercito o valor militar que será approximado o mais possivel do exercito profissional.

"O novo regimen accentua igualmente o caracter militar das forças de policia e organizações similares. O tratado de paz e os accordos subsequentes concederam á Allemanha 105.000 homens de policia dos quaes 35.000 aquartelados e mais 35.000 homens para a policia communal, ou seja o total de 140.000 homens. Estes effectivos foram largamente excedidos. A policia allemã comprehende effectivamente além da "Landespolizei" nas casernas, as unidades organizadas dos "Schuppos", a policia communal que participa na defesa passiva, cujos effectivos não são conhecidos e a policia politica."

O sr. Léon Archimbaud observa que as forças policiaes tendem cada vez mais a organizarem-se em batalhões, regimentos e esquadrões com aviação, unidades especiaes de transmissão, pionieres, metralhadoras, motocycletas, automoveis, etc.

Refere que as formações policiaes realizaram simultaneamente importantes manobras na zona desmilitarizada com a presença de officiaes da Reichswehr. Póde avaliar-se em 100.000 os effectivos policiaes aquartelados em vez dos 35.000 autorizados pelos tratados.

Cita a existencia dos corpos de élite do exercito nazi, "Schutztaffeln", que constituem uma força permanente do partido aquartelada e cujos effectivos de 200.000 homens em 30 de junho de 1934 estão em vias de ser augmentados, bem como dos "Feldjagerkorps" destinados a manter a ordem nas formações hitlerianas, aquartelados e instruidos pela policia regular.

O relator conclue, neste particular, que a Allemanha dispõe actualmente de 300.000 homens de tropas regulares, 100.000 homens de policia utilizaveis regularmente e 80.000 homens de tropas auxiliares, isto é, 480.000 homens que poderão ser elevados a 600.000 em 1935.

Observa, outrosim, que a despeito da desmilitarização prescripta pelo tratado de Versalhes a Allemanha soube constituir reservas instruidas e manter as possibilidades de mobilização.

Indica que o regimen hitleriano aperfeiçoou o systema de organização das formações paramilitares mediante dissolução das ligas concorrentes. Foram autorizados e subsistem apenas os capacetes de aço, com organização similar ás secções de protecção e de assalto do Partido Nacional Socialista. Estas formações paramilitares acham-se constituidas militarmente em unidades que vão do pelotão ao corpo de Exercito, com valor militar muito superior ao das antigas organizações, visto que a sua instrucção se acha confiada a officiaes do Exercito regular e que são realizados regularmente exercicios com revistas, manobras e concentrações de massas.

O sr. Archimbaud refere-se á reorganização das secções hitlerianas que funccionaram durante longos mezes e contribuiram para augmentar consideravelmente o valor das reservas de que a Allemanha poderá dispôr em caso de guerra e que se subdividem como segue: 1) 300.000 homens de reservas experimentadas [illegible] do Exercito regular e da policia, e que constituem optimo quadro para forças similares; 2) 350.000 a 400.000 homens das jovens reservas instruidas e nas quaes se incluem os homens treinados nos campos de trabalho e as secções de assalto; 3) 1.400.000 homens de ex-combatentes de 35 a 45 annos; 4) as formações paramilitares instruidas ou parcialmente instruidas e cujo desenvolvimento foi prodigioso desde o advento do regimen fascista, e que contavam no momento da sua dissolução a 30 de junho ultimo cerca de 3.000.000 de homens repartidos entre as secções de guarda do regimen "S.S." e as secções de assalto "S.A.". Embora o valor dessas formações fosse extraordinariamente desigual póde calcular-se em 1.000.000 de homens os effectivos utilizaveis em caso de guerra depois de curto periodo de adaptação.

O relator da guerra indicou em seguida que as formações paramilitares terminarão um cyclo de evolução que constituiu o aspecto mais original da organização do Estado pela Reichswehr [illegible]. Os effectivos [illegible] são os seguintes: "S.S." 300.000 homens; corpo de automovel, 100.000; "S.A." 1.500.000 homens.

O relator diz que a Allemanha accrescentou cerca de 250.000 homens de "Arbeitdienst" que incluem desempregados e estudantes organizados militarmente em quartéis e submettidos a duro treino physico.

Citou ainda a existencia de milicias de protecção das fronteiras "Grenzschutz", formações de combate recrutadas "in loco" nas regiões fronteiriças e que constituem destacamentos comparaveis em importancia a uma divisão de infantaria [illegible].

O sr. Léon Archimbaud tratou a seguir da aviação commercial e disse que todo o pessoal da aviação recebe instrucção militar e refere-se á associação esportiva aérea "Deutscher Luftsport Verband" que agrupa militarmente todas as formações desportivas da aviação [illegible].

O relator affirmou que estas unidades aereas militares poderiam fornecer em caso de guerra de 3.500 a 4.000 pilotos e que se conhece com certeza a existencia de uma aviação militar em vias de organização.

Alludiu ás importantes encommendas de motores feitas na Inglaterra e nos Estados Unidos e disse que a Allemanha depois de subtrahir á commissão alliada de controle [illegible] quantidades de material confiando a filiaes estrangeiras de firmas allemãs a fabricação do material bellico que hoje é continuada no interior da Allemanha em larga escala.

[illegible] "Tanks" e de defesa contra [illegible] infantaria e artilharia, polvora, explosivos, roupas e equipamentos.

A Allemanha prosegue na [illegible]. Carros de combate blindados estavam sendo fabricados por varias usinas de automoveis adaptaveis ás necessidades do Exercito [illegible] Krupp e Rheinmetall especializados na fabricação de artilharia [illegible] commissão de controle.

Advertiu que a evolução actual da estructura economica e mesmo politica do Reich era de molde a favorecer consideravelmente a mobilização industrial, a tal ponto que a Allemanha poderia passar quasi sem transição da economia do tempo de paz para a do tempo de guerra.

Na parte final do seu relatorio o sr. Archimbaud disse que o regimen hitleriano dera notavel impulso á preparação militar do paiz e que a Reichswehr retomando nas mãos as forças hitlerianas poderá utilizal-as, depois de reorganizadas no sentido desejado para reconstituir completamente um instrumento de guerra collocado ao serviço da politica allemã.

Terminada a exposição do sr. Archimbaud a commissão de guerra da Camara dos Deputados resolveu restabelecer no orçamento de 1935 os creditos primitivamente inscriptos para construcções e material e que haviam sido reduzidos de 380 milhões de francos.

O Flamengo venceu o Bangú por 4x2

Bem numeroso foi o publico que compareceu hontem, á noite, ao campo da rua Guanabara, para assistir o reinicio do Torneio Extra, com o encontro Flamengo x Bangú.

E não perdeu o seu tempo, pois presenciou uma partida regular, que apresentou algumas phases boas.

O quadro rubro-negro, possuidor de um ataque melhor, foi o vencedor do jogo por 4x2.

Tudo correu sem anormalidade, e a partida teve occasião de empolgar mais pelas jogadas individuaes que mesmo pela acção dos conjuntos. Como juiz serviu a contento, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, cuja acção foi facilitada pelo espirito de disciplina reinante.

UM RESUMO

Os teams foram estes:

Flamengo — Alberto; C. Alves e Alemão; Delvaux, Barbosa e Affonso; Sá, (Roberto), Arthur, Alfredo, (Sá), Doca e Jarbas.

Bangú — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Santanna e Médio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho (Dininho).

Jogo movimentado, actuando os teams com bastante enthusiasmo, porém, o rubro negro está melhor.

Alfredo abre o score de passe de Doca, provocando ligeira reacção do Bangú.

Doca consegue o 2º ponto do Flamengo, de um centro de Sá, e aos 35 minutos, volta a Alfredo marcar o 3º goal, terminando o 1º tempo, favoravel aos rubro-negros, por 3x0.

No 2º tempo, a partida decorre com maior animação, e os suburbanos fazem grandes esforços para abrir seu score, mas a defesa rubro-negra vae sustentando.

Logo após a annullação de mais um ponto flamengo, cabe a Placido, obter o 1º goal do Bangú.

Os teams continuam bastante equilibrados, e os keepers trabalham arrematando as cargas das duas linhas. E é Jarbas que faz um goal espectacular, depois de passar por dois adversarios.

Sá passa ao centro do ataque, entrando Roberto.

O Bangú finaliza o tempo, no ataque.

E nos tres ultimos minutos, o juiz pune um foul-penalty de Affonso, que Sobral converte no 2º goal do Bangú.

E mais nada ha de destaque, até quando é finalizado o encontro, com a victoria do Flamengo por 4x2, que agora ficou mais folgado á frente da tabella, com a descida do seu adversario.

PELO 3.º POSTO DO BASKET INTERESTADUAL

Paraná x Marinha

O gymnasio do tricolor, local do costume, teve hontem, á noite, pequena concorrencia pela realização do encontro dos scratches de basketball da Marinha e do Paraná, para a posse do 3º logar do Campeonato Brasileiro desse Sport, organizado pela Federação do Edificio Guinle.

A partida foi boa e dividida em duas phases.

A primeira foi pertencente á equipe dos pinheiraes, que agindo certa, conseguiu dominar o jogo, para terminar o tempo com a vantagem de 23x8.

A segunda coube á briosa rapaziada da Liga de Sports da Marinha, que usando de outros meios de orientação atacou valentemente, conseguindo quasi egualar a contagem, porém teve que perder por uma césta, não sem dar um grande susto nos seu leal adversario, que terminou vencendo, por 31x29.

Os quadros e os pontos foram assim divididos.

Paraná — Antenor e Murley 7); Charuto 9); Catramby 12) e Queiroz 3); dep. Fausto (que substituiu Antenor com 4 faltas).

Marinha — Edmir e Chaves 4); Gervasio, Aché 7) e Trevisani; dep. Goulart 15) e Pinto 3).

Os juizes foram Harold Oest e Eugenio Riehl.

O MOVIMENTO DO SCORE

1º tempo — M. 2x0, P. 2x2; 4x2; 6x2, 8x2, 8x4, 10x4, 11x4, 13x4, 15x4, 16x4, 16x6, 18x6, 20x6, 21x6, 23x6, 23x8.

2º tempo — 23x10, 23x12, 23x13, 23x15, 25x15, 25x16, 25x19, 25x20, 26x20, 26x21, 27x21, 27x23, 29x23, 29x25, 29x27, 31x27, 31x29. — Final — Paraná 31x29.

A opinião hungara está preoccupada com o "memorandum" yugoslavo

Budapest, 21 (Havas) — A opinião hungara continúa preoccupada com o memorandum yugoslavo que deve ser apresentado ao Conselho da Sociedade das Nações.

Os jornaes affirmam a innocencia da Hungria, assignalam o perigo de guerra que póde nascer de uma demarche dessa natureza e declaram que, caso a Hungria seja accusada, a Italia e a Austria accorrerão em soccorro desta.

DECIDIDO, AFINAL, QUAL SERA' DORAVANTE O MODO DE VIDA DA MENINA GLORIA MORGAN VANDERBILT

Nova York, 21 (UTB) — O juiz John F. Carey, da Suprema Côrte de Justiça do Estado, pronunciou hoje o seu "veredictum", o qual deve reger, dóra em deante, o modo de vida da menina Gloria, filha da sra. Gloria Morgan Vanderbilt.

De accordo com a sentença pronunciada, caberá á sra. Harry Payne Whitney velar pela educação da menina Gloria, sua sobrinha, a qual continuará a viver em sua companhia, devendo esta porém, passar os sabbados e domingos com sua mãe.

SEPULTOU-SE HONTEM UM EX-SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS DE PORTUGAL

Lisboa, 21 (UTB) — Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Gonçalves Teixeira, antigo secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros e que se aposentara na categoria de embaixador.

O extincto havia sido tambem um dos membros da alta administração da Companhia de Moçambique.

HOMENAGENS A' MEMORIA DO AVIADOR PLACIDO DE ABREU NA SUA DATA NATALICIA

Lisboa, 21 (UTB) — Commemorando-se hoje a passagem da data do anniversario natalicio do malogrado aviador Placido de Abreu, tragicamente morto em Paris, os seus amigos, parentes e correligionarios realizaram uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio dos Prazeres.

No Collegio Militar, tambem em homenagem ao extincto, foi inaugurada uma lapide commemorativ[a]

PABLO RADA VEM PARA A AMERICA DO SUL

Pretende installar uma escola de mecanicos na Colombia

Sevilha, 21 (UTB) — O mecanico de aviação Pablo Rada, que acompanhou o commandante Ramon Franco no magnifico vôo do "Plus Ultra" á America do Sul, pediu ás autoridades que preparem a documentação necessaria á sua partida para a Colombia, onde vae installar uma escola de mecanicos de aviação.

Da Republica da Colombia, Pablo Rada pretende seguir para os Estados Unidos, juntamente com o commandante Ramon Franco, para estudar os progressos da aviação.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

A rebeldia ainda lavra nas classes mineiras

Madrid, 21 (UTB) — O sr. Alejandro Lerroux, presidente do Conselho de Ministros, pediu hoje aos jornalistas que trabalham junto ao governo que façam constar de seus jornaes que, perdurando em varios sectores mineiros a attitude de rebeldia em que se collocaram alguns de seus elementos, o governo não está disposto a permittir que sejam reiniciados os trabalhos de exploração das minas.

— "Emquanto não fôr integralmente mantido o ajuste celebrado — disse o sr. Lerroux — o governo não permittirá que se reabram as minas, mesmo que haja necessidade de importar carvão do estrangeiro."

REABRE-SE AOS POUCOS A UNIVERSIDADE DE BARCELONA

Barcelona, 21 (UTB) — Reabrem-se amanhã as classes de philosophia e letras da Universidade, seguindo-se paulatinamente, em dias posteriores, o reatamento de todas as actividades universitarias.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Já se cogita de uma linha regular para a China

São Francisco, California, 21 (UTB) — O sr. Jean Trippe, da "Pan American Airways", teve occasião de tornar publico, hoje, que sua empresa foi procurada por um grupo de homens de negocios, tanto da California como das ilhas Hawaii, e com grandes interesses nessas regiões e no Extremo Oriente, com o fim de serem iniciados os estudos para o estabelecimento de uma linha aerea regular entre a California e a China, com escalas em Hawaii.

Disse o sr. Trippe que, para esse fim, será organizada a "Transpacific Airways" que iniciará as suas experiencias com aviões amphibios "Sikorski", antes de entrar em funccionamento o serviço regular de passageiros, esperando que o horario regular futuro permittirá a viagem de Nova York á China em tres dias.

A SITUAÇÃO POLITICA

O DESPACHO DO SR. COUTO RODRIGUES

Therezina, 21 (Do correspondente) — Produziu revolta em todas as rodas o telegramma dirigido pelo commandante Helvecio Couto Rodrigues ao ministro Hermenegildo de Barros, no qual aquelle candidato derrotado affirma que a Colligação obteve 11.300 legendas e o Partido Socialista 12.300. Publicado aqui o referido despacho causou indignação porque todas as publicações aqui feitas, inclusive a do orgão da Colligação, attribuem 10.883 legendas á Colligação e 17.550 ao Socialista.

A SITUAÇÃO DOS DOIS PRINCIPAES PARTIDOS GAUCHOS

Porto Alegre, 21 (Havas) — De accordo com decisão, adoptada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, proceder-se-á a novas eleições em secções dos municipios de Livramento e Jaguarão.

De accordo com as apurações conhecidas até a manhã de hoje, as votações dos dois principaes partidos para a Camara Federal são estas:

	Votos
Partido Liberal	125.047
Frente Unica	72.501

O total de todos os votos apurados é de 203.718.

O NOVO SECRETARIO GERAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife, 21 (Havas) — O orgão official annuncia que o sr. Amazonas Figueiredo foi convidado para secretario geral do Estado, que exercerá sem prejuizo das funcções de director de Educação e Ensino.

A APURAÇÃO NA PARAHYBA

João Pessoa, 21 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral apurou hontem as secções 8ª, 5ª e 4ª dos municipios de Piancó, Soledade e Pombal, respectivamente.

Com esses resultados, a posição dos dois partidos politicos parahybanos é a seguinte em relação ás eleições para a Camara Federal:

	Votos
Partido Progressista	19.708
Partido Libertador	4.353

Os resultados para a Constituinte Estadual são os seguintes:

	Votos
Partido Progressista	19.825
Partido Libertador	3.940

JULGAMENTOS DE RECURSOS ELEITORAES NO MARANHÃO

S. Luis, 21 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral iniciou hoje o julgamento dos recursos eleitoraes, que são em numero de 70.

Na sessão realizada, o Tribunal, que continuará a reunir-se diariamente, approvou apenas disposições preliminares.

OS SOCIALISTAS DO PIAUHY COM MAIORIA NO PLEITO

Therezina, 20 (Do correspondente) — Estão marcadas para serem realizadas no proximo dia 24 do corrente, de accordo com as determinações do Tribunal Eleitoral, as novas eleições de Altos Oeiras e Altolongá, cujos resultados, entretanto, parece, não trarão modificações nas seguintes apurações até agora verificadas: Partido Socialista 17 deputados estaduaes e colligação opposicionista 7. Os socialistas fizeram 4 deputados federaes e a colligação apenas um.

AS REPRESENTAÇÕES PARTIDARIAS EM S. PAULO

São Paulo 21 (Havas) — Os resultados de hontem das eleições implicaram na perda de uma cadeira estadual para o Partido Republicano Paulista. Dest'arte a representação partidaria na Constituinte ficaria assim constituida: Partido Constitucionalista 31, Partido Republicano Paulista 22, Colligação Proletaria 1, Integralismo 1. As 5 cadeiras restantes caberiam ao Partido Constitucionalista cujos candidatos tem maioria absoluta no segundo turno. Na Camara Federal a representação de São Paulo seria a seguinte: P. C. 17, P. R. P. 13. Tambem ao P. C. caberiam as quatro cadeiras restantes. Sobre a votação dos dois partidos era a seguinte a proporção na Camara Estadual: P. C. 51, 9 % P. R. P. 38, 2 %, para a Camara federal: P. C. 52, 5 % P. R. P. 38, 6 %.

ESTA' RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Victoria, 20 — Communico a v. ex. que passei a responder pelo expediente da interventoria, em virtude do interventor Punaro Bley, ter viajado para essa capital. Saudações cordeaes. — Wolmar Cunha, secretario do interventor."

O "LEADER" DA MAIORIA DA CAMARA NO CATTETE

Esteve hontem no palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, o deputado Raul Fernandes, "leader" da maioria da Camara.

Foi recebido tambem, o deputado Pedro Vergara.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONFERENCIOU O INTERVENTOR BLEY

O presidente da Republica recebeu, em conferencia, hontem, no palacio do Cattete, o capitão Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo.

A APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 21 (Havas) — As apurações para a Camara Federal apresentavam na manhã de hoje os seguintes resultados:

	Votos
Partido Progressista . .	142.588
Partido Republicano Mineiro	93.356
Avulsos	80.803

Para a Constituinte Federal:

	Votos
Partido Progressista . .	137.584
Partido Republicano Mineiro	92.338
Avulsos	84.937

A APURAÇÃO EM S. PAULO ESTA' A TERMINAR

São Paulo, 21 (Havas) — A apuração do pleito de 14 de outubro está no seu termino. Faltam apenas cerca de quarenta urnas, que deverão ser apuradas amanhã.

O Tribunal Regional Eleitoral deverá analyzar depois as duzentas e sessenta urnas que foram devolvidas por impugnação e irregularidades verificadas por occasião das eleições. O presidente já convocou os membros do Tribunal para tratar deste assumpto que, espera-se, será resolvido em 48 horas.

Acredita-se que muitas dessas urnas serão consideradas pelo Tribunal como devendo ser apuradas. Quanto ás que forem annulladas o Tribunal mandará convocar os eleitores das respectivas secções para as eleições supplementares.

Além de um candidato á Constituinte Estadual, o Partido Constitucionalista tem outro á Camara Federal, eleito pelo quociente eleitoral.

Com a votação hoje apurada, a Acção Integralista conseguiu eleger um candidato para a Constituinte Estadual.

Se a actual proporção se mantiver até o fim dos trabalhos de apuração, e com as eleições supplementares a Constituinte Estadual ficará assim formada: trinta e seis representantes do Partido Constitucionalista, vinte e dois do Partido Republicano Paulista, um da Colligação Proletaria e um da Acção Integralista.

Com as apurações de hoje é a seguinte a votação dos partidos, por legendas:

Partidos	Estadual	Federal
P.C.	183.771	184.508
P.R.P.	135.753	135.931
Colligação Proletaria . . .	8.102	8.326
Acção Integralista	7.209	7.409
Liberdade e Justiça	3.060	—
Voluntarios . . .	2.775	2.934
União Operaria e Camponeza	1.694	1.707
Alliança Socialista	1.744	2.091
Collig. dos Independentes .	454	4.043
Avulsos	9.316	4.644

O QUE DIZ A HAVAS SOBRE A APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Os trabalhos da apuração eleitoral proseguem activamente. Já foram abertas algumas urnas de Sabará, Sete Lagôas, Santa Barbara, Rio Novo, S. João d'El Rey, Ponte Nova e Viçosa.

O Tribunal Regional deverá reunir-se amanhã para resolver sobre os casos dependentes de julgamento.

O Partido Republicano Mineiro recorreu da apuração de algumas legendas do Partido Progressista por não conterem a designação da assembléa para que foram votados os candidatos.

Segundo calculos feitos por pessoas autorizadas dos dois partidos, os progressistas consquistarão de 26 a 28 cadeiras da Camara Federal, e o perremistas de 10 a 12. Em relação á Constituinte Estadual, os progressistas obterão de 32 a 34 cadeiras, e os perremistas de 14 a 16.

Se o P. R. M. eleger 12 deputados á Camara Federal, esses representantes serão os srs. Arthur Bernardes, Levindo Coelho, Djalma Pinheiro Chagas, Bias Fortes, Daniel de Carvalho, Polycarpo Viotti, Christiano Machado, Furtado de Menezes, Duque Mesquita Castello Branco, Carneiro de Rezende e Virgilio de Mello Franco. Não resta duvida, porém, quanto á eleição dos dez primeiros.

Os perremistas eleitos para a Constituinte Estadual são os srs. Arthur Bernardes, Afranio de Mello Franco, Ovidio de Andrade, Ary Teixeira, Paulo Pinheiro Chagas, Aloysio Guimarães, Cordovil Pinto Coelho, João Edmundo, padre Agostinho, padre Symphronio Theophilo Ribeiro, Jorge Carone, Hugo Werneck, Rubens Campos, Theophilo Pinto.

ELABORANDO O ORÇAMENTO GAUCHO PARA O PROXIMO ANNO

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — O interventor Flores da Cunha, auxiliado por todos os secretarios do governo, está trabalhando activamente na organização do orçamento do Estado para o proximo anno. Apezar disso, continúa dando audiencia, tendo attendido hoje a mais de cem pessoas, entre as quaes numerosas residentes no interior.

NÃO SE FALA EM ACCORDO NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — Sondando os proceres mais destacados do Partido Liberal, colhi, a reaffirmação de serem inveridicas as noticias de accordo novamente divulgadas pela imprensa dahi, e para aqui transmittidas. O general Flores da Cunha, prestigiado, jamais assignaria um accordo depois que seu partido venceu as eleições, e mesmo porque nenhum motivo tal aconselha.

OS RESULTADOS EM MINAS

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Proseguem activamente os trabalhos de apuração do pleito de outubro, sendo o seguinte o resultado até esta tarde: Legenda federal, P. P. 143.195 e P. R. M. 93.588; estadual P. P. 138.922 e P. R. M. 93.731.

UMA CONFERENCIA DO MAJOR TAVORA

O major Juarez Tavora promptificou-se a esclarecer em conferencia as directrizes da sua gestão no Ministerio da Agricultura.

A conferencia, sob os auspicios do Club 3 de Outubro, será no salão do Club de Engenharia, ás 5 horas da tarde de amanhã.

O DIRECTORIO DA LAGOA E O PARTIDO AUTONOMISTA

Festejando a victoria eleitoral do Partido Autonomista, o Directorio da Lagoa, realizará, hoje, em sua séde, á rua Voluntarios da Patria, n. 328, uma sessão.

QUASI CONCLUIDA A APURAÇÃO NA BAHIA

Bahia, 21 (Do correspondente) — E' o seguinte o resultado da apuração das eleições, faltando o municipio de Barreiras, além de 41 secções impugnadas e pendentes de renovação do pleito: Partido Social Democratico, 86.560 votos; opposição, 46.429.

Estão eleitos em primeiro turno os srs. Pedro Lago, Luiz Vianna, J. J. Seabra e João Mangabeira, pela opposição: os srs. Pacheco Oliveira, Manoel Novaes, Altamirando Requião, Lauro Passos e Clemente Mariani, pelo Partido Social Democratico.

No segundo turno foram eleitos pela opposição, os srs. Octavio Mangabeira, Wanderley de Pinho, Pedro Calmon, e pelo Partido Social Democratico os srs. Marques dos Reis, Prisco Paraizo, Medeiros Netto, Pinto Dantas, Arnold Silva, Arthur Neiva, Magalhães Netto, Arlindo Leoni, Alfredo Mascarenhas, padre Leoncio Galrão, Francisco Rocha e Raphael Cincurá. Assim foram derrotados sete candidatos do P. S. D. e 17 da opposição.

Para a Constituinte estadual foram eleitos, pela opposição, os srs. Nestor Duarte em primeiro turno; Antonio Balbino de Carvalho, Jayme Ayres, Mario Peixoto, Raphael Jambeiro, João Mendes, Gilberto Valente, Bião Cerqueira, Paulo Almeida, Augusto Publio, Plinio Moscoso, Adriano Bernardes, Antonio Pessoa, ao todo 13 deputados. Pelo Partido Social Democratico foram eleitos, em primeiro turno, os srs. Nestor Ayres, Manoel Caetano, João Jatobá, Elisio Medrado, Francisco Fernandes e Pinto Aguiar. Em segundo turno foram eleitos os srs. Alberico Fraga, Arthur Berenguer, Dantas Junior, Crescencio Silveira, Corrêa de Menezes, Alfredo Amorim, Maria Luiza Bittencourt, Ellomar Baleeiro, Carlos Antunes, Ovidio Teixeira, Crescencio Lacerda, Humberto Pacheco, Octavio Pedreira, Vicente Pacheco, Amaral Muniz, Walter Bittencourt, Castro Rabello, Rocha Pires, Plinio Costa, Adriano Pedreira, Dermeval Vianna, Domingos Velloso e Cordeiro de Miranda. Ao total, 29 deputados.

S. Salvador, 21 (Havas) — As turmas apuradoras concluiram, hontem, a apuração das urnas já chegadas ao Tribunal Regional, faltando ainda as das secções eleitoraes de Barreiras, uma de Pilão Arcado e uma de Assuruá.

Os resultados apurados até agora dão ao Partido Social Democratico 86.688 votos para a Camara Federal, e 84.252 para a Constituinte Estadual; e á Concentração Autonomista, 46.433 para a Camara Federal, e 46.673 para a Constituinte Estadual.

Não é possivel ainda precisar qual o quociente eleitoral. Entretanto, de accordo com o numero das cedulas apuradas, que foi de 140.363 para a Camara Federal, o quociente para deputados federaes é de cerca de 6.000 votos, estando agora estacionados em 5.849. De accordo com este quociente, estariam já eleitos, 17 deputados do Partido Social Democratico contra 7 da Concentração Autonomista, e nenhum de outra qualquer corrente.

Quanto á Constituinte Estadual tendo sido apuradas 110.268 cedulas, o quociente até agora é de 3 339 votos. Por este quociente já estariam eleitos 25 deputados pelo Partido Social Democratico e 13 pela Concentração Autonomista, faltando eleger ainda os que dependem de decisões do Tribunal Superior e de novas eleições nas secções cujas votações foram impugnadas.

Elegeram-se pelo primeiro turno, até agora, para a Constituinte Estadual os srs. Manoel Castano da Rocha Passos, Nestor Ayres da Silva, José Jatobá, Elysio Medrado, Manoel Pinto de Aguiar, Francisco Fernandes; pelo Partido Social Democratico; e Nestor Duarte Guimarães, pela Concentração Autonomista.

Para a Camara Federal os eleitos são os seguintes:

Do Partido Social Democratico: Pachedo de Oliveira, Manoel Novaes, Altamirando Requião, Lauro Passos e Clemente Mariani, em primeiro turno; e Marques dos Reis, Prisco Paraizo, Medeiros Netto, Pinto Dantas, Arnoldo Silva, Arthur Neiva, Alfredo Mascarenhas, Magalhães Netto, Arlindo Leoni, conego Galrão, Francisco Rocha e Raphael Cincura em segundo turno.

Da Concentração Autonomista: Pedro Lago, Luiz Vianna, J. J. Seabra, João Mangabeira, em primeiro turno; e Wanderley de Pinho, Octavio Mangabeira, Pedro Calmon, em segundo turno.

Estas classificações poderão ser modificadas pelos resultados das eleições de Barreiras e Assuruá, bem como pelas 46 secções impugnadas, que vão ser julgadas pelo Tribunal.

OS DELEGADOS A' CONFERENCIA SANITARIA DE BUENOS AIRES VISITARAM O HOSPITAL TORNU E O PREVENTORIO ROCA

Buenos Aires, 21 (Havas) — Os delegados á Conferencia Sanitaria visitaram o hospital Tornu e o preventorio Roca, onde lhes foram dadas explicações sobre a maneira pela qual funcciona o serviço anti-tuberculoso.

Os visitantes, que foram cercados de attenções, manifestaram a excellente impressão que tinham recebido naquelles dois estabelecimentos.

Um homem assassinado em Bangú

Apparece, como causa do crime, uma figura de mulher

Estava de serviço, hontem, na delegacia de Bangú o promptidão Julio Memoria, n. 13, da 2ª companhia do 4º batalhão quando o telephone tilintou. Era alguem dizendo que, no largo da Boca, havia sido assassinado um homem.

O commissario Serafim, avisado do facto, partiu para o local e, nesse interim, se vinha a saber que a historia se dera assim:

UMA QUEIXA

Ha um mez appareceu na delegacia citada o lavrador Arthur Casimiro da Cruz, filho de Francisco Casimiro da Cruz e de Cecilia Silva, branco, casado, residente á estrada do Guandú, no logar denominado Caminho do Cafuá queixando-se de certo individuo que, havia mezes, lhe assediava a esposa com propostas menos dignas.

A queixa era dada contra o lavrador Serafim Bento Rodrigues, de 38 annos, portuguez e morador no logar denominado Cafuá Pequeno, em Bangú.

A autoridade intimou Serafim a comparecer á delegacia e ali o chamou á ordem, aconselhando-o a que desistisse, naquella edade, e naquellas condições, de aventuras amorosas.

De resto — disse — o marido da mulher por elle visada estava alerta e, dali, talvez resultassem coisas peores.

Serafim prometteu corrigir-se e foi-se.

UM ENCONTRO FUNESTO

Hontem Arthur e Serafim se encontraram no largo da Boca, ás 6 e 30 da tarde. Um delles resmungou qualquer coisa e os dois, colericos, furibundos, entraram a se mimosear com expressões tão fortes que, dali a pouco, dois tiros quebravam a quietude do logar indo écoar lá longe, no verde escuro da matta que vestia o monte.

Depois, alguem saiu a correr ficando na rua, o coração varado pelas balas, um delles.

O morto era Serafim.

Arthur, o accusado, fugira.

A REMOÇÃO DO CORPO

O crime se deu ás 6 1|2 da tarde.

Só á 1 hora da manhã os peritos da D.G.I. chegaram no local. Até ali o corpo ficou exposto á curiosidade publica. E só depois o removeram para o necroterio.

A policia está á procura de Arthur, que se evadiu.

FERIDO A BALA NO CAFE' BAHIA

No Café Bahia, á avenida Mem de Sá, esquina da praça dos Arcos, foi ferido a bala, hontem, soffrendo ferimento na região lombar, o desoccupado Antonio Luiz Cataldo, de 29 annos, morador á avenida Gomes Freire numero 148.

Depois de medicada, a victima retirou-se, allegando ignorar a identidade do aggressor, que fugiu.

AS COMMEMORAÇÕES DO QUARTO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE LIMA

O intendente de Buenos Aires convidado officialmente a visitar a capital peruana

Buenos Aires, 21 (UTB) — O dr. Barreda Laos, embaixador do Perú nesta capital, convidou officialmente o intendente municipal, dr. de Vedia y Mitre, a visitar Lima por occasião dos festejos com que o Perú commemorará o quarto centenario da fundação daquella capital.

Esses festejos, que promettem revestir-se de grande esplendor, terão inicio em janeiro proximo.

Lord Londonderry faz declarações sobre a situação da aviação commercial ingleza

Londres, 21 (UTB) — A proposito de interpellações hoje surgidas na Camara dos Lords, a proposito da competição entre a Inglaterra e a Hollanda, em materia de transporte de malas postaes para o Oriente, Lord Londonderry, ministro da Aeronautica, fez uma série de considerações em defesa da politica que, a esse respeito, vem sendo seguida pelo governo britannico.

Disse Lord Londonderry que o governo está agindo com toda a segurança, e que muitas das criticas erguidas contra a aviação britannica são baseadas em dados erroneos, ou pelo menos mal interpretados. Não ha necessidade de se tomarem providencias apressadas, pois a situação não é de panico. Todos os progressos nesse sentido têm que ser estudados em intima collaboração com os interesses das colonias e dominios.

O augmento de frequencia dos aviões postaes e a maior velocidade destes são problemas que serão resolvidos naturalmente, em occasião opportuna, e com toda a segurança.

Mostrou ainda o ministro da Aeronautica que, embora recebendo subvenções menores do que as de outros paizes, a aviação commercial britannica apresenta um "record" de segurança superior a todas as outras, terminando com as seguintes palavras:

— "Continuamos a querer que a aviação commercial britannica seja explorada sobre bases commerciaes seguras, e embora não possamos auxilial-a com uma liberalidade maior, do ponto de vista financeiro, não desejamos egualmente que ella sirva para exhibições e se sacrifique na busca de outros "records" que não o da segurança de seus serviços."

O numero de estações radio-emissoras existentes actualmente na Italia

Roma, 21 (UTB) — O numero de estações radio-emissoras de grande potencia e alcance, ora existentes na Italia, é de treze, com a potencia global de 190 kilowatts, devendo aquelle numero subir em breve a quinze, com a potencia total de 450 kilowatts.

Esses algarismos representam os esforços e os progressos obtidos em dez annos de trabalho, pois a primeira estação italiana foi creada em 1924, com a potencia de 1,5 kilowatts.

Accentuam-se as melhoras do estado de saude do presidente Gabriel Terra

Montevidéo, 21 (UTB) — Accentuam-se de dia para dia as melhoras do estado de saude do dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay.

Importantes transacções commerciaes feitas por um banco norte-americano de exportação e importação

Washington, 21 (Havas) — Por intermedio do segundo banco de exportação e importação, cujo presidente é o sr. George Peek, uma firma do Texas negociou a venda de cem mil dollares de machinas de preparar algodão para o Brasil. Espera-se que sejam realizadas outras transacções, no valor de varios milhões de dollares, com a America Latina e a Europa.

Annuncia-se que os compradores brasileiros pagarão em mil réis devido á difficuldade em obter moedas estrangeiras. O banco receberá moeda brasileira e pagará immediatamente em dollares aos vendedores norte-americanos a maior parte da compra.

O mesmo banco já financiou transacções, dessa natureza com Cuba, no valor de cinco milhões de dollares e com a Hespanha no valor de um milhão.

O mesmo estabelecimento de credito procurava facilitar a venda de 50.000 fardos de algodão norte-americano para a Allemanha mas, ao que parecia, o sr. Cordell Hull e o Departamento de Estado eram contrarios a essa operação porque não se achavam satisfeitos com a politica commercial allemã.

O SR. FLANDIN JULGA TERMINADA VIRTUALMENTE A DEFLAÇÃO NA FRANÇA

Paris, 21 (Havas) — Entrevistado pelo "Excelsior" o sr. Flandin declarou: "Não ha mais o dilemma: inflação ou deflação. Considero a deflação como virtualmente terminada".

O presidente do Conselho assignalou que os preços baixaram realmente em França, e que, sob certos aspectos, mais que em outros paizes não se acham afastados do nivel dos preços mundiaes. Ademais, os preços no estrangeiro estavam em alta sensivel e os preços americanos e inglezes se approximavam dos francezes.

O sr. Flandin accrescentou: "Estamos certos de estabilizar a alta e não a baixa porque em toda parte as materias primas progridem".

O chefe do governo reaffirmou a opinião de que era na volta progressiva á liberdade de trocas que estava a restauração economica e observou: "A liberdade não é o excesso. E' preciso disciplina, mas não disciplina desorientada e irrequieta. A primeira condição da volta á vida normal é o restabelecimento da circulação normal de mercadorias e do capital".

O sr. Flandin terminou fazendo votos para que os francezes tenham de novo o "prazer da aventura" que torna fortes os homens e os povos.

Londres, 21 (Havas) — Os commentarios feitos pelo sr. W. Waldron, presidente da Santa Cruz Coffee Company Limited, por occasião da assembléa geral annual da companhia, foram particularmente favoraveis em relação á situação do Brasil no tocante aos cambios e ao café.

O sr. Waldron declarou: "Os "stocks" de café e as perspectivas de saldos são considerados como razoaveis e pode-se pensar que os preços mencionados nos relatorios dos directores serão mantidos. E' entretanto necessario não perder de vista que embora os preços correntes deixem lucros razoaveis em moeda brasileira, as companhias britannicas como esta são consideravelmente affectadas pela baixa taxa dos cambios, que é de 3 ½ pence por mil réis no mercado livre.

E' agradavel assignalar que ha já muitos mezes foram adoptadas medidas pelo governo brasileiro a respeito da situação do café".

O sr. Waldron terminou declarando que "numerosas plantações não foram mantidas em bom estado" e que "o periodo da producção maxima do Brasil tinha doravante passado".

TENTARAM RAPTAR E MATAR O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE MATANZAS

Havana, 21 (Havas) — Quatro desconhecidos tentaram raptar e assassinar o presidente do Tribunal de Matanzas, mas encontraram viva resistencia e tiveram de fugir.

Outro grupo de desconhecidos apoderou-se do sr. Azony, antigo capitão e tentou administra-lhe uma dose de oleo de ricino. Travou-se renhida luta na qual a golpes de garrafas o sr. Azcuy conseguiu dominar os adversarios e escapar-lhes á sanha.

FOI ABERTO O TESTAMENTO DO CARDEAL GASPARRI

Cidade do Vaticano, 21 (Havas) A fortuna deixada pelo cardeal Pietro Gasparri é relativamente insignificante porque ainda em vida distribuira parte dos bens aos seus parentes e o resto á Congregação da Propagação da Fé.

O testamento do cardeal hoje aberto não contém nenhuma disposição de natureza politica.

Instituiu legatario universal e executor testamentario o seu antigo secretario Arturo Gervasio que era seu collaborador ha mais de vinte annos.

O principe do Piemonte inaugurou uma exposição artistica em Turim

Turim, 21 (UTB) — O principe do Piemonte inaugurou hoje a exposição promovida nesta cidade pela Sociedade dos Amigos da Arte, e esteve egualmente presente á inauguração do Museu Civico de Arte Antiga.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DE EXPLORAÇÃO DA EXPEDIÇÃO BYRD

Pequena America Antarctica, 21 (Havas) — Um radio da expedição Byrd annuncia que o piloto-chefe Harold June descobriu grande planalto que estendia interminavelmente na direcção sul e leste da Terra de Maria Byrd.

A descoberta eliminava, ao que parecia, a hypothese de que a terra de Maria Byrd e os picos de gelo da região constituissem um archipelago.

O communicado precisa que a expedição do piloto June voou durante cerca de oito horas sobre uma extensão de novas terras calculada em 77.694 kilometros quadrados.

Correio Sportivo

Como Mossoró se conduziu no Cambridgeshire Stakes

O grande filho de Kitchner, competindo com varios adversarios de elite e sobrecarregado no handicap, derrotou vinte e quatro adversarios, terminando não muito longe dos quatros classificados

AS TRISTES SURPREZAS DO TRADICIONAL CLASSICO DO TURF BRITANNICO, NA EXPRESSÃO DO CHRONISTA DO "DAILY MAIL", FORAM MARY TUDOR II E SPEND A PENNY, OS FAVORITOS

Este cliché é a reproducção de outro publicado pelo "Daily Mail", de 1 de novembro. Estampa a chegada do Cambripgeshire Stakes, realisado na vespera daquelle dia em Newmarket, prova que para nós brasileiros tinha particular interesse pois nella ia intervir, como interveiu, Mossoró. O grande filho de Kitchener, como se póde perceber, embora sem a nitidez que todos desejariamos, terminou em nono logar, segundo a classificação official.

Todos nós anceiavamos, muito justificadamente, conhecer a collocação de Mossoró no Cambridgeshire Stakes, que se realizou no hippodromo de Newmarket, no dia 31 de outubro ultimo. Havia, mesmo, duvidas sobre se o glorioso defensor das côres da Coudelaria Lundgren, que elle tanto elevou nas nossas pistas, elevando ao mesmo passo, bem alto, os creditos da nossa élevage, quando ganhou o primeiro grande premio Brasil, fizera, de facto, a sua estréa nas pistas inglezas naquelle tradicional classico, do qual participaram cavallos experimentados nas melhores turmas não só do turf britannico, como do turf francez. Agora, podemos affirmar que Mossoró exhibiu para uma consideravel multidão, naquelle dia, sua esplendida musculatura. Como não podia deixar de acontecer, entre os turfmen inglezes, não se acreditava nas possibilidades de successo do cavallo brasileiro; não se acreditava, mesmo que, em um lote tão numeroso, pudesse elle actuar bem, terminando na frente de muitos dos mais destacados concorrentes ao Cambridgeshire. Praticamente o grande descendente de Novelty não tinha collocação. Entretanto, o antigo pensionista do entraineur Eulogio Morgado, se não pôde, realmente, ganhar, se não conseguiu, de facto, classificar-se, correu de maneira opposta á indifferença não só da grande massa humana que naquelle dia se acotovelou em Newmarket, como dos profissionaes. Terminou em nono logar, segundo a classificação divulgada pelo "Daily Mail" de 1 deste mez, mas dando a impressão, conforme o instantaneo da chegada publicado nesse mesmo dia pelo mesmo grande jornal londrino, de haver terminado em melhor collocação. Atrás de Mossoró arremataram performers da ordem de Light Sussex, Flamenco, Statesman, Mary Tudor II, egua destacada do turf parisiense, e alguns outros.

Segundo o chronista do "Daily Mail" a partida dos trinta e tres competidores foi dada em boas condições. Mate correu bem na primeira milha e depois esmoreceu. Tambem Mossoró, nos primeiros quatrocentos metros, correu entre os da frente, destacando-se pela sua côr clara, mas depois disso retrogradou. Flamenco, que parecia estar bem na carreira, portou-se, outrosim, optimamente na primeira milha, mas no final não lhe sobraram energias para apparecer entre os antagonistas da frente. Solfatara, outro concorrente presumidamente de chance, conduziu-se da mesma fórma.

Concluindo a sua apreciação, escreve o chronista do "Daily Mail":

"As duas tristes surprezas foram Mary Tudor II e Spend a Penny. Correram sempre mal, nunca estiveram na carreira, como quanto fossem os favoritos."

Como se vê, Mossoró não desmoralizou os creditos da nossa élevage, havendo com o seu nono logar, derrotado vinte e quatro adversarios, entre os quaes se contam aquellas "duas tristes surpresas" na expressão do chronista do "Daily Mail". Portou-se, assim, com peso extraordinariamente elevado, com o brio que todos nós nos habituamos a ver nelle, nas varias performances produzidas na pista do hippodromo da Gavea, a ultima das quaes [illegible]. Póde, agora, affirmar-se, sem exagero ou força de sentimentos patrioticos, que o notavel neto do Novelty dispõe de meios para poder triumphar nas pistas britannicas, ainda quando compita com adversarios de campanha destacada, dependendo isso de uma menor severidade do handicap e de uma maior familiaridade com aquellas pistas. Como já informamos, depois de amanhã, sabbado, deverá correr na Inglaterra pela segunda vez.

O RESULTADO GERAL

O resultado geral da grande prova do turf britannico foi o seguinte:

Cambridgeshire Stakes Handicap — 2.225 libras — 1.800 metros.

1º — Wychwood Abbot, por The Black Abbot e Sweet Hainault, do sr. O. V. Watney, jockey R. Perryman, cotado a 9|1.

2º — Commander III, H. Beasley, cotado a 40|1.

3º — Highlander, T. Weston, cotado a 22|1.

4º — Grand Rounds, T. Ryan, cotado a 50|1.

Não collocados: Denbigh, jockey W. Nevett; The Blue Boy, G. Richards; Mate, J. Childs; Caymanas, C. Ray; Mossoró, G. Nicoll; Light Sussex, F. Beasley; Badruddin, F. Fox; Flamenco, H. Wragg; Statesman, C. Smirke; Rentemark, W. Johnstone; Solfatara, R. A. Jones; Celadon, H. Graves; Young Native, C. Richards; Buckland, A. Wragg; Mary Tudor II, S. Donoghue; Bondsman, M. Beary; Grindleton, F. Herbert Spirituelle II, W. Sibbritt; Mis Tor, W. Rickaby; Almond Hill, S. Wragg; Lillum II, F. Lane; Celestial City, K. Gethin; Spend a Penny, E. Smith; Eleda, J. Sirett; British Quota, T. Barber; Hot Bun, E. Sadgrove; Adriatic, A. Richardson; Poker, B. Lynch, e Tabasco IV, A. Pavee. A cotação de Mossoró era a de extremo outsider.

A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE MOSSORÓ NA INGLATERRA

Como dissemos mais acima, Mossoró deverá correr pela segunda vez nas pistas inglezas, depois de amanhã, sabbado. Está inscripto no Manchester November Handicap, prova que será corrida em distancia mais de accordo com os meios do cavallo brasileiro, que sempre, entre nós, se empregou muito nas provas de fundo. A distancia do Manchester November Handicap é de milha e meia ou sejam 2.414 metros — isto é, a milha ingleza é de 1.609 metros. Muito poucos são os cavallos que disputaram o Cambridgeshire e que estão inscriptos na prova de depois de amanhã. Nesse handicap estão inscriptos:

Mossoró, Hill Song, Brunswick, Lucy Patch, Negro, Achtenan, Canaletto, Gainslaw, Robber Chief, Thrapston, The Font, Spade, Free Fare, Celestial City, Hands Off, Foxmasque, Knuckleduster, Jesmond Dene, Jean's Dream, Irongrey, Bon Soldat, Spring Morning, Solmint, La Sourciere Solar Boy, Pip Emma, Canteener Generous Gift, His Reverence, Misanthrope, Phoebus, Trapper, Sans Espoir, Black Tulip, Bacchus, Lincrusta, Gamesmaster, Embosser, Hiker, Tweedledum, Moneybox, Scarlet River, Serenata, St. Boswells, Epejen, Flam, Donatia e Artesian.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram hontem abertas as respectivas cotações

Foram, hontem, abertas as seguintes cotações para as proximas corridas do Jockey-Club:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Kyrial — 1.300 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Miss Linda	56	40
2	2	D. Pedrito	52	60
	3	Tchildor	52	40
3	4	San Salvador	56	60
4	5	Mineiro	52	30
	4	Tagarella	54	30

Premio Yvette — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Kyrial	53	50
	2	Marquita	51	40
2	3	Gascogne	51	25
	4	Kleops	50	50
	5	Bolivar	48	30
3	6	Yale	52	30
	7	Jemopotyr	55	40
	8	Alterosa	56	40
4	9	Roullen	48	100
	10	Yetim	50	50

Premio Orbely — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Tout Ank Amon	54	35
	2	Galopin	57	60
2	3	Ibirapuitan	53	40
	4	Gandhi	54	60
3	5	Quintero	58	80
	6	Pharaó	51	35
4	7	Jundiá	50	20
	"	Dollar	53	20

Premio Portena — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Delme	58	30
2	Cachalote	54	25
3	Silhueta	56	35
4	Anangel	54	22
5	Xiah	58	40

Premio Alsaciano — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Anonymo	52	30
	2	Marcilegi	58	100
2	3	Portena	52	35
	4	Crepusculo	56	50
3	5	Vasari	50	35
	6	King Kong	58	80
4	7	Rêve d'Amour	48	50
	8	Negro	51	40

Premio Yonita — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Tarzan	50	30
	2	Lentejoula	53	40
	3	Yonita	52	30
3	4	Tracajá	50	40
	5	Primeiro	52	30
	6	Tarjador	56	40
3	7	Blue Star	51	40
	8	Kruppe	48	40
	9	Zorrastron	58	60
4	10	Kaiser	49	35
	11	Guarany	56	40

Premio Andréa — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Vichy	56	40
2	2	Royal Star	50	35
	3	Tiraoteu	58	50
3	4	Carapanã	49	30
	5	Xaréo	51	25
4	6	Pebete	58	40
	7	Tango	55	50

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Sucury — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Verbena	53	20
	2	Rosemarie	53	40
2	3	Lourinha	53	25
	4	Arlette	53	35
3	5	Bettysabeth	53	60
	6	Seu Joãosinho	55	80
4	7	Sweetheart	51	80
	8	Blue Devil	53	80

Premio Bruce — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Arga	52	25
	2	Diabrete	54	60
2	3	Iliria	52	35
	4	Fingal	52	60
3	5	Maynas	52	80
	6	Araponga	53	60
	8	Batania	52	80
4	8	Piracicaba	52	30
	"	Carapuceira	52	30

Premio Gahypió — 1 500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Cock Tail	54	40
2	2	Salmon	54	50
	3	Oding	54	35
3	4	Irapuasinho	54	40
	5	Cannes	52	50
4	6	Paraguayo	54	20
	"	Franceza	52	20

Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Yonne	54	25
	2	Transvaliana	48	60
2	3	Plume Dorée	53	40
	4	Visette	57	70
	5	Ma' am Cross	49	30
3	6	Vicentina	55	80
	7	Copacabana	58	60
	8	Andréa	48	35
4	9	Zanag	58	22
	"	Zizi	51	22

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000.

			Ks.	Cts.
	1	Joker	56	25
	2	Cheerio	53	35
	3	Oding	50	100
	4	Pum	53	100
	5	Ribeirão	53	15
	"	Tia King	51	15

Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Balzac	53	40
	2	Bilhete	58	60
2	3	Adarga	53	35
	4	Facella	54	80
3	5	Ponta Negra	60	40
	6	El Ghazi	53	50
4	7	Zamorim	53	20
	"	Trompito	54	20

Premio Xavier — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Imperatriz	51	40
	2	Arapogy	49	35
2	4	Cossaco	53	30
	4	Kelani	58	60
	6	Capacete de Aço	56	70
3	6	Valence	52	40
	7	Tranquillo	50	50
	8	Tomyrim	53	30
4	9	L'Amazone	57	30
	"	Felippa	48	30

Premio Vulcain — 1.800 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Yeoman	49	25
	"	Morrinhos	57	25
2	2	Gin Puro	49	30
	3	Soneto	58	40
3	4	Rob Roy	53	50
	5	Roxy	48	50
	6	Despiechado	48	40
4	7	Lord Breck	49	50
	8	Navy	52	35

Premio Ufano — 2.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Carmel	52	35
2	2	Sueno Largo	60	60
	3	Romana	49	40
3	4	Hoquendo	54	40
	5	Coringa	49	30
4	6	El Tigre	50	35
	7	Kid	54	50

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Dois cavallos que mudaram de proprietario

Os cavallos Bolivar e Minho passaram hontem á propriedade do sr. Ernesto Saboya. Bolivar, que na reunião de sabbado já correrá por conta do seu novo proprietario, vae ser destinado a corridas de obstaculos.

A homenagem do Jockey-Club Brasileiro á imprensa

Foi hontem pela secretaria do Jockey-Club expedido convite ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa para o almoço offerecido no Hippodromo Brasileiro, no proximo domingo, dia em que será disputado o classico Imprensa Fluminense.

Os estreantes de domingo

São os seguintes os estreantes da corrida de domingo, alistados entre os concorrentes do premio Sucury:

Seu Joãosinho, importado com o nome de Se Supleras, 3 annos, castanho, Argentina, por Field d'Argent e Sougeuse II, de propriedade e importação do sr. Agnello de Souza. Tratador Loreto Gomez.

Rosemarie, importado, com o nome de Turmalina, 2 annos, castanho, Argentina, por Your Majesty e Jade, importada pelo sr. Rubem de Noronha e propriedade do sr. Franklin Maia. Tratador Gabriel Reis.

Notas do Centro dos Chronistas Sportivos

A secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos communica, por nosso intermedio, aos directores e membros do conselho fiscal que está marcada para hoje, ás 5 horas da tarde, a sessão de directoria. Na secretaria do Centro encontra-se a lista para os socios que desejam tomar parte no almoço offerecido pelo Jockey-Club Brasileiro, no proximo domingo, por occasião do classico Imprensa Fluminense. Os socios deverão assignar a referida lista até o dia de hoje, das 5 horas da tarde ás 7 da noite.

Box

COMMENTARIOS SOBRE AS LUTAS DO PROXIMO SABBADO

Bianna reapparecerá — Nova campanha de Brasilino — A ascenção de Saraphim

A reunião de sabbado constará das seguintes lutas:

Bianna x Manini, em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças. Bianna, campeão dos medios, tem sido muito sacrificado, a verdade seja dito. Uma parte da culpa lhe é devida, pois não foram satisfatorias as apresentações em ring ultimamente. Entretanto, quando vê o titulo em jogo, prepara-se cuidadosamente. Assim, quando fazer uma luta de treno com Manini, espera-se que se apresente em ring em boa fórma, embora não encontre no paulista um adversario perigoso.

Seraphim Cardoso x Antonio Sanlez, em 8 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças. Seraphim tem progredido muito. Suas ultimas apresentações foram de molde a deixar boa impressão. Embora não seja uma figura de attracção, é um boxeador cujas lutas agradam. Seus progressos technicos são tambem notaveis. Em Sanlez terá um duro adversario, necessitando empregar-se a fundo. Do resultado desta luta pode-se avaliar de suas reaes possibilidades. Entretanto, espera-se que elle confirme a impressão deixada em tantos bons combates.

Rodrigues Lima x Zumbano, em 6 rounds, com luvas de 4 onças. São dois novatos. Principalmente o ultimo, porque o primeiro tem realizado diversas lutas como profissional, mantendo-se ainda invicto. Combativos e ageis, devem offerecer um bom combate.

Jack Rezende x Guilherme Schneider, em 3 rounds de 3 minutos, para a decisão do campeonato carioca de amadores, na categoria dos leves. O primeiro está com um ponto perdido ao passo que o segundo com dois. Rezende é mais technico e Schneider forte, combativo, confia muito em suas qualidades. A luta é dura.

Domingos de Castro x Antonio de Araujo, em 3 rounds de 3 minutos, para a decisão do campeonato carioca de amadores na categoria dos medios. Araujo deve vencer, pois é um dos elementos novos de maior futuro. O "Rosa Branca" é uma revelação, boxeador que merece os maiores cuidados. Domingos de Castro é um bom amador, valente, outro que deve ser dirigido com carinho.

A pesagem — Na Associação Christã de Moços, ás 11 horas de sabbado.

*

O AMADOR MANOEL CARVALHO DESEJA LUTAR NOVAMENTE COM ANTONIO MORENO

Recebemos do amador peso medio Manoel Carvalho uma carta em que nos pede tornar publico o desafio que lança a Antonio Moreno para uma luta revanche.

No dia 5 de abril elles se en-

Manoel Carvalho

contraram na Academia de Box Luciano Capuzzo, vencendo Moreno por knock-out technico.

Estando em boa fórma, Carvalho pleitea uma opportunidade para bater-se com elle novamente, pois espera desforrar-se da derrota soffrida.

Na mesma carta, o referido amador affirma "ter vencido *gente boa*, como sejam Gomes de Castro, Annibal Rodrigues e Antonio Ferro".

Aqui fica o desafio.

*

OS TITULOS NACIONAES CONTINUARÃO A SER DISPUTADOS EM DEZ ASSALTOS?

Duvidas sobre a decisão final — Uma opinião autorizada — Exemplos frisantes

Geralmente as lutas principaes das reuniões pugilisticas realizadas no Rio têm a duração maxima de 10 assaltos, de maneira que, quando não ha sensivel superioridade de um dos contendores, sempre, ou quasi sempre restam duvidas sobre a decisão final. Exemplos edificantes são: a primeira luta de Izidro com Pena; a ultima de Rodrigues com Sabbatino e outras mais. Entretanto, não eram disputados titulos, de maneira que a decisão não assumia a importancia que tem quando está em jogo a posse de um sceptro. O que mais importava era o espectaculo offerecido ao publico pelos litigentes.

Estes commentarios são feitos principalmente, porque será realizada brevemente uma luta de Bianna com Rubens, em disputa do campeonato nacional dos medios. Este combate, como qualquer outro, aliás, deve merecer todo o cuidado da mentora, pois que decidirá da posse de um titulo bastante cubiçado. Por isso, a decisão deve corresponder fielmente ao desenrolar do match.

Mas a limitação da luta em 10 rounds tem provocado sérias duvidas. E é unicamente no Brasil que se disputam titulos em 10 assaltos.

Se as lutas em disputa dos titulos nacionaes fossem em mais rounds, não só os contendores se apresentariam em ring mais exercitados, como tambem seria mais difficil haver uma decisão duvidosa. Um criterio mais acertado deveria ser adoptado, para que fossem postas de margem as possibilidades de duvidas. Assim, vejamos o que disse o sr. Phelan, presidente da Commissão de Box do Estado de Nova York, sobre as decisões proferidas em lutas de menos de 15 assaltos:

"Os matches em prol do campeonato são realizados em quinze rounds e as eliminatorias deveriam obedecer ao mesmo limite. Desse modo, poderiamos evitar os descontentamentos surgidos em torno das decisões e, ao mesmo sidade quanto ás verdadeiras condições physicas do desafiante para attingir ao final da pugna. Em lutas de oito, dez ou mesmo doze rounds é difficil dar uma decisão satisfatoria."

E' uma opinião autorizada e valiosa. Porque não se estabelece que as lutas em disputa do campeonato nacional sejam em 15 rounds; campeonato carioca em 12, e lutas de "cavação" em 10, salvo muita importancia?

Aqui fica o alvitre. O Departamento Technico de Pugilismo, parece, está empenhado em sanar as imperfeições havidas no seio da mentora. Não seria bom e util começar desde já?

*

A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE SOBRAL EM BUENOS AIRES

O campeão hespanhol lutará com Bolognini

Angel Sobral, depois de uma longa campanha na Europa, voltou ao Brasil, tendo combatido algumas vezes em São Paulo.

Ha dias, em Buenos Aires, lutou com Landini, perdendo aos pontos. No dia 5 de dezembro, os empresarios platinos farão com que elle lute novamente, agora com um boxeador do seu estylo; Enrique Balognini, em verdade "pelejador".

COMMENTANDO...

Cinco mil pessoas comprovaram em Roland Garros, que William Tilden ainda é um grande campeão.

Parece na realidade, que os annos passam-se sem conseguir alquebrar o extraordinario physico do grande campeão, tal a sua agilidade, violencia nos golpes e resistencia na quadra apezar dos seus 43 annos de edade.

Na prova final do campeonato dos profissionaes realizada na França enfrentou o grande "az" da raquette mundial, que na semi-final havia liquidado Henri Cochet a primeira figura da classe, que no momento é Martin Plaa.

Podemos assegurar que foi a victoria do tennis scientifico sobre o tennis machinal, tal a variedade de recursos empregados pelo veterano jogador dos Estados Unidos.

Plaa começou, desde o primeiro game, forçando o celebre "Bill" a um "trabalho forçado" com golpes conscientes e violentos.

Seus tiros naturaes e de bello effeito, admiravelmente executados e esplendidamente collocados chegavam a Tilden sem produzir o effeito desejado, pois o grande mestre devolvia-os cuidadosamente, imprimindo-lhe uma variedade interminavel de effeitos, em jogadas curtas e longas e em tiros violentos amortecidos.

Foi assim que chegaram ao terceiro set sem que o decidido "basco" Plaa conseguisse marcar mais de 6 games.

Incapaz de modificar as respostas deante das jogadas tão variadas de Tilden, Martin procurou uma unica tactica, que julgou mais acertada, a de vencer pela violencia dos golpes nas poucas opportunidades que se lhe offereciam, não obstante estar na terceira série, o que geralmente offerece mais probabilidades para o que perdeu facilmente as duas séries precedentes.

Foi assim que conseguiu equilibrar, chegando mesmo a avantajar-se de 5x4.

Mas nesse ponto o campeão norte-americano tambem forçou o jogo, atacando com habilidade, o que resultou na conquista de 3 games seguidos e consequentemente na vantagem da série de 7x5.

O placard accusou os scores de 6x2, 6x4 e 7x5, o que demonstra a superioridade do grande campeão.

CHARLES SHAW

Volleyball

ANNUNCIA-SE UM TORNEIO FEMININO PROMOVIDO PELA F. A. F.

A Federação Athletica de Estudantes, attendendo á solicitação das nossas jovens alumnas dos cursos secundarios, realizará, nos proximos dias 26 e 27 do corrente, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, um torneio de volleyball, aberto a todos os estabelecimentos de ensino secundario, filiados ou não á F.A.E.

As inscripções se encerrarão, impreterivelmente, na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Os interessados poderão adquirir informações na secretaria da F.A.E., largo da Carioca 11-2º andar, das 5 ás 6 horas.

Football

PORQUE FAUSTO NÃO DEVE SER PUNIDO

Razões que attenuam a falta do centro-medio carioca

Ao tomar conhecimento da partida final do Campeonato Brasileiro de Football, a entidade maxima dos profissionaes naturalmente estudará a falta commettida pelo center-half Fausto dos Santos, que deu uns petelecos no juiz Edgard Marques, que vinha

Edgard Marques, que se diz carioca

furtando os cariocas. De accordo com os regulamentos da Federação Brasileira de Football o jogador vascaino incorreu em falta grave e certamente será punido.

Não desejamos pleitear a impunidade ao referido jogador pois, somos radicalmente contra a indisciplina, parta ella de quem partir, e por isto estamos muito á vontade para chamar a attenção dos dirigentes da Federação Brasileira e da Liga Carioca para o caso.

Um jogador que aggride a um juiz commette falta grave porque demonstra indisciplina e desrespeita o publico.

No caso do center-half do seleccionado carioca, temos que analyzar os factos, e chegaremos á conclusão de que Fausto não desrespeitou o publico porque agiu de accordo com esse mesmo publico que queria mesmo "vêr a caveira" do juiz deshonesto. Indisciplina? ainda ahi o centro-médio traduziu o que o team inteiro desejava fazer.

Ha, ainda, o caso do juiz ser da Apea caso em que a punição de Fausto se faz necessaria como uma satisfação á entidade paulista. Ainda nesse ponto, as circumstancias são favoraveis ao jogador vascaino porque o sr. Edgard Marques é, segundo declarações suas, natural desta cidade.

Assim, se o centro-médio Fausto dos Santos merece uma punição, que esta não passe de uma advertencia ou coisa ainda menos pesada porque o rapaz não andou muito mal dando uns cascudos em tão máo carioca e tão réles juiz.

*

VASCO E S. CHRISTOVÃO ENCONTRAM-SE HOJE

Como o quadro cruzmaltino pisará em campo

A partida nocturna de hoje, em Figueira de Mello, terá como protagonistas as esquadras principaes do Vasco da Gama e do São Christovão.

Diversos players cruzmaltinos foram requisitados para o scratch carioca, o que obriga o gremio de São Januario a apresentar em campo hoje um quadro formado de elementos effectivos e substitutos. Assim é que Rey, Italia, Affonso, Nena e Orlando não actuarão.

Além de tudo, o Vasco descansará estes elementos para o jogo do domingo, com o Flamengo, que, por sua vez, está deixando "de molho" outros elementos para essa partida.

Desta maneira, o quadro vascaino deverá pisar o campo na noite de hoje com a seguinte formação:

Quarenta; Domingos e Lino; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Almir, Lamana, Kuko e D'Alessandro.

O gremio local, embora em posição obscura na tabella, está descansado, é homogeneo, podendo realizar com o campeão da cidade uma peleja interessante.

Entrará em campo assim constituido:

Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodo e Armando; Chagas, João, Vicente e Jaguarão.

Possuidor de trio final seguro, difficilmente o team de Figueira de Mello verá sua méta vasada constantemente.

O arbitro escalado é o sr. Jorge Marinho.

*

EM PATY DO ALFERES

Paty F. C. 6 — Bandustria F. Club, 0

Realizou-se no campo do Paty F. C., situado na pittoresca localidade de Paty do Alferes, o encontro entre o team local e o Bandustria F. C., composto de funccionarios do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

A pugna, que transcorreu debaixo de uma cordialidade digna de nota, foi francamente favoravel aos locaes, que não tiveram difficuldade em abater o adversario pela alta contagem de 6x0.

As equipes entraram em campo assim constituidas:

Paty — Aymar; Santinho e Affonsinho; Belém, Franck e Lauro; Grillo, Betinho, Alvinho, Hamilton e Ruben.

Bandustria — Borges; Daplene e Rosas; Victor, Betinho e Danillo; Alvaro, Marinho, Paulo, Oswaldo e Rabello.

Fizeram os goals do vencedor: Hamilton 3, Ruben 1, Franck 1 e Betinho 1.

Foi juiz o sportman Mario Pinheiro, dos locaes, que agradou.

*

REUNE-SE HOJE O C. A. DA LIGA CARIOCA

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, o conselho administrativo da Liga Carioca, annunciando-se que serão tratados diversos assumptos de importancia.

*

A SUB-LIGA REUNE-SE TAMBEM

Será realizada hoje, na Sub-Liga, uma reunião, sendo assumpto do maior relevancia a formação de duas divisões em seu seio.

*

NO CAMPEONATO DE AMADORES

Andarahy e Mavilis encontram-se domingo

O campeonato da Amea, cujos adiamentos não têm conta, proseguirá domingo com a partida Andarahy x Mavilis.

A peleja será realizada no campo da rua Brandão Filho.

*

"BEAU GESTE"

A Liga Carioca, depois dos funestos acontecimentos, de domingo passado, apezar dos pezares, enviará um officio de felicitações á sua congenere paulista, por ter conquistado o campeonato brasileiro.

E', sem duvida, um "bello gesto".

*

CHAMADA DOS JOGADORES DO BOTAFOGO F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C. fará realizar hoje, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, mais um treno de football, solicitando para esse fim, o pontual comparecimento dos seguintes jogadores: Victor, Jaguaré, Pedrosa, Germano, Octacilio, Vicente, Albino Alkindar Rogerio, Magiotto, Canalli, Ariel, Martim, Tinoco, Ferreira Corisco Gallindo, Chibata Levy, Attila Dondon, Nilo, Leonidas C. Leite, Waldemar, Armandinho Benjamin, Jayme, Azuil Celso, Eloy e Benevenuto.

Pedrestrianismo

EM VOLTA DO MUNDO

Estiveram hontem nesta redacção os andarilhos polonezes Sezimundo Sokaloski e Wactor Dobrowski.

Pretendem fazer a volta do mundo, tendo saido da Europa em 1930.

O final do raid será em Orakuf, no anno de 1940.

Athletismo

A CORRIDA DE SÃO SYLVESTRE EM SÃO PAULO

Serão abertas as inscripções na proxima segunda-feira

A tradicional prova de "São Sylvestre", que a "A Gazeta" promove annualmente, tem despertado grande interesse, crescendo, de anno para anno, o numero de inscriptos.

Senão vejamos:

Em 1930 . . .	1.169	corredores
Em 1931 . . .	1.360	"
Em 1932 . . .	1.228	"
Em 1933 . . .	3.212	"

A ABERTURA DAS INSCRIPÇÕES

As inscripções serão abertas na proxima segunda-feira, ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

Aos trinta primeiros corredores inscriptos serão offerecidas medalhas de bronze, commemorativas da grande competição athletica.

No anno passado, tomaram parte 3.312 corredores, o que demonstra o grande interesse despertado nos meios sportivos nacionaes pela grande prova.

Brevemente publicaremos o regulamento da competição.

*

I CONGRESSO NACIONAL DE ATHLETISMO

Bases para realização do congresso

I — O Congresso de Athletismo organizado pela Federação Brasileira de Athletismo, tem por fim reunir na capital os representantes das entidades filiadas e todas as pessoas que desejarem do mesmo participar, e deliberar sobre os assumptos seguintes:

1º — Causas que têm influido para retardar o desenvolvimento do athletismo, meio de sanal-as.

2º — Organização a ser dada technicamente á Federação de modo a attender ao desenvolvimento do Athletismo, e aos interesses das entidades filiadas.

3º — Projectos a serem organizados e demais providencias, que possam dar ao athletismo, o apoio official imprescindivel ao mesmo.

4º — O athletismo fóra dos clubs e entidades, meio de incentival-o.

5º — Assumptos diversos a serem apresentados pelos congressistas.

II — Cada um dos congressistas apresentará sobre os assumptos da epigraphe supra o seu ponto de vista pessoal e de sua entidade.

III — As resoluções do Congresso serão immediatamente transformadas em leis, regulamentos, ou directivas e entrarão em vigor 15 dias após o seu encerramento.

IV — Os trabalhos apresenta-

dos ao Congresso devem ser enviados á secretaria da Federação até o dia 10 de dezembro para necessaria reproducção e distribuição pelas entidades filiadas.

*

I CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATHLETISMO

Regulamento provisorio dos campeonatos e a vigorar para o 1.º

Art. 1º — O Campeonato Brasileiro instituido pela Federação, será disputado annualmente entre as entidades filiadas, e as representantes dos sports na Marinha e no Exercito.

Art. 2º — O Campeonato será disputado em cada anno na séde de cada uma das filiadas desde que satisfaçam suas installações as exigencias de ordem technica.

§ Unico — Para effeito do artigo supra, será organizado por sorteio, um rodizio.

Art. 3º — Constará o Campeonato este anno do programma annexo ao presente Regulamento.

Art. 4º — Vencerá o campeonato a entidade que maior numero de pontos reunir.

§ 1º — Em cada prova o numero de pontos será computado da fórma seguinte:

1º logar .... 10 pontos
2º " .... 6 "
3º " .... 4 "
4º " .... 3 "
5º " .... 2 "
6º " .... 1 "

§ 2º — Em caso de empate vencerá o campeonato a entidade que melhores classificações individuaes tiver obtido.

Art. 5º — Aos vencedores do campeonato e das provas individuaes a Federação conferirá diplomas e medalhas de prata e bronze.

Art. 6º — Para participar do presente campeonato as entidades deverão:

a) — Fazer preencher pelos seus amadores o boletim annexo e remettel-os junto com as inscripções;

b) — Remetter até o dia 12 de dezembro a folha de inscripção annexa ao presente Regulamento devidamente preenchida a machina;

c) — Pagar por athleta e por prova a taxa de inscripção de réis 3$000;

d) — inscrever por prova um maximo de 3 athletas.

Art. 7º — O campeonato será disputado de accordo com as regras da F. I. A. A.

Art. 8º — As inscripções poderão ser alteradas até 48 horas antes da 1ª prova do campeonato.

Art. 9º — O Departamento Medico da Federação procederá em todos athletas inscriptos, um exame selectivo de caracter eliminatorio.

Art. 10º — A Federação custeará as despesas das delegações da fórma seguinte:

1º — Passagem de ida e volta em 1ª classe.

2º — Diaria de 30$000 por membro da delegação durante a permanencia no local do campeonato.

Art. 11º As delegações para effeito do artigo anterior deverão ser constituidas no maximo de 2 directores, 1 technico e 17 athletas.

Excursionismo

RUMO A "MARIA COMPRIDA"

Está despertando grande interesse a importante excursão que o Grupo Excursionista Cruzeiro do Sul levará a effeito, nos proximos dias 24 e 25, a "Maria Comprida", no municipio de Petropolis. Além da sua elevada altitude (2.100 metros), é esta uma das mais penosas e accidentadas escaladas de quantas offerece a magnifica Serra dos Orgãos e requer, por isso, grande resistencia physica e comprovada pratica alpinista. Esta emocionante ascensão será realizada em conjunto com o Club Excursionista A. C. M. e terá numero illimitado de participantes. Sendo o percurso longo, grande parte será feito á noite, havendo, entretanto, acampamento no matto para o repouso indispensavel.

Será, sem duvida, uma excursão de grande alcance e que por certo, deixará, em todos os seus participantes, impressões indeleveis.

Basketball

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Cariocas e capichabas disputarão hoje á noite, a 1.ª partida da melhor de tres, que definirá o Campeonato Brasileiro de Basketball

Hoje á noite, no gymnasio do Fluminense F. C. será jogada a primeira da melhor de tres, da qual o vencedor será proclamado o Campeão Brasileiro de Basketball de 1934.

Disputam-na os seleccionados carioca e capichaba, os quaes lograram, graças aos seus maiores conhecimentos technicos e melhor preparo, consagrarem-se finalistas do mais empolgante e movimentado certamen cestobolistico do nosso paiz.

Reveste-se, por isso, o embate de logo mais, de justo e excepcional interesse para os afficionados do sport victorioso.

O "five" carioca, indicado por varios factores, para a posse do titulo maximo, entrará na liça com os expoentes maximos do nosso basket, proficientemente trabalhados, pelo competente *coache* Mr. Brown.

Não menos preparado e ainda animados por uma inquebrantavel fé no triumpho, os jovens basketballers capichabas, enfrentarão a luta, dispostos a levar para Victoria, as glorias que caberão aos victoriosos.

A provavel constituição dos "fives":

Cariocas — Waldemar e Pitanga; Oscar, Pilla e Chacon. Reservas: Paiva, Peralta Jocelyn, Nelson e Frota.

Capichabas — Sebastião e Betinho; Pavão, Secretario e Bâe Reservas: Guará e Vivi.

Os officiaes que funccionarão Arbitro, Harold Oest; Fiscal, M. R. Santos; Chronometrista, José Marun Curi; e Apontador, Newton C. de Souza.

TENNIS

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL DO FLUMINENSE F. C.

O inicio dos jogos no sabbado á tarde — e o programma das primeiras provas

Com a realização dos jogos marcados para sabbado á tarde, terá o Fluminense iniciado o seu principal campeonato aberto, denominado metropolitano, que será disputado pela terceira vez, e como nos annos anteriores, contará com um grupo de destacados concorrentes, figuras de grande valor no elegante sport da raquette como Monica Ricketts, Leonilda Giusti, Adriano Zappa, Lucio Del Castillo, representantes do tennis argentino, Gracyra Costa, Theodora Piza, Nelson Cruz, Ivo Simoni, Arnaldo Serra, Souza Queiroz de São Paulo e os nossos principaes jogadores.

As partidas annunciadas para sabbado nas quadras da rua Alvaro Chaves, vem despertando vivo enthusiasmo nas rodas tennisticas, não só por serem travados entre elementos em grande forma no momento, como tambem por se afigurarem como das melhores aqui ultimamente disputadas.

O programma official dos jogos marcados para os primeiros dias do campeonato obedece a seguinte ordem:

JOGOS DE SABBADO

A's 3 ½ horas da tarde — Quadra Central — Eurico de Freitas x Alberto Maranhão.

Quadra n. 1 — Hercilio Soares x Oswaldo de Freitas.

Quadra n. 2 — Francisco x Eurico Villela.

Quadra n. 3 — Harold Minor x Ruy Ribeiro.

Quadra n. 4 — Joaquim Rangel x Edgard Gonçalves.

A's 4 ½ horas da tarde — Quadra Central — Cezarino Rangel x Edgard Gonçalves.

Quadra n. 1 — Carlos Palhares x Jack Sampaio.

Quadra n. 3 — John Cabot x Octavio Machado.

Quadra n. 4 — José Willemsens x Mario de Almeida.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 2 — Stella Joppert x Heloysa Leal.

A's 5 ½ horas da tarde — Quadra Central — Octavio Borgerth x Claudio Silveira.

Quadra n. 1 — Mario Pires x José de Verda.

Quadra n. 2 — Nilda Bethlem x Brenda Young.

Quadra n. 3 — Carmen Saraiva x Nadyr M. Veiga.

Quadra n. 4 — Elza Borgerth x Elisabeth Wilner.

JOGOS DE DOMINGO

A's 4 horas da tarde — Quadra Central — Cezarino Rangel e Julio Isnard x Claudio Silveira e Luiz Ramos.

Quadra n. 1 — Guilherme Prechel e Carlos Palhares x Alberto Lage e Joaquim Loureiro.

Quadra n. 2 — Eurico de Freitas e Herbert Mesquita x Eurico Brandão e Luiz Aguiar.

Quadra n. 3 — John Cabot e José de Verda x Herbert Filgueiras e Mario de Almeida.

Quadra n. 4 — Rufino de Almeida e José Guimarães x Octavio Borgerth e Oswaldo de Freitas.

A's 5 horas da tarde — Quadra Central — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa x Sylvio Pedrosa e Fabricio Pedrosa.

Quadra n. 1 — Brenda Young e E. Beamish x Heloysa Leal e Eurico Villela.

Quadra n. 2 — Stella Leal e Minnie Monteath x Ruth Corrêa e Odaléa Midosi.

A's 5 ½ horas da tarde — Quadra n. 4 — Carmen Saraiva e Roberto Peixoto x Sarita Borgerth e Oswaldo de Freitas.

Quadra n. 3 — Magdalena Cappuccini e Carlos C. Preta x Elza Borgerth e Octavio Borgerth.

JOGOS DE SEGUNDA-FEIRA

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Sarita Borgerth x Maria C. Lago.

Quadra n. 4 — Stella Leal x Magdalena Cappuccini.

A's 5 horas da tarde — Quadra Central — Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco x Nadyr M. Veiga e Joaquim Loureiro.

Quadra n. 1 — Branca Pedrosa e Fabricio Pedrosa x Minnie Monteath e Cezarino Rangel.

A's 5 ½ horas da tarde — Quadra n. 4 — Stella Joppert e Sylvio Pedrosa x Armenia Machado e H. Filgueiras.

A's 5,40 — Quadra n. 1 — Stella Leal e Guilherme Prechel e Lucia Basilio e Francisco Basilio.

JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Segundo turno — Simples de Cavalheiros e Duplas de Senhoras — Inicio ás 4 horas da tarde.

JOGOS DE QUARTA-FEIRA

Segundo turno — Duplas de Cavalheiros e Simples de Senhoras.

JOGOS DE QUINTA-FEIRA

Segundo turno. — Duplas Mixtas.

JOGOS DE SEXTA-FEIRA

Descanço geral.

JOGOS DE SABBADO — 1º DE DEZEMBRO

Inicio da segunda phase do campeonato com a participação dos seleccionados.

*

O REGULAMENTO DO CAMPEONATO

A commissão directora do campeonato avisa aos interessados que não haverá transferencia de jogos, a não ser por motivo de força maior, devidamente comprovado.

Os participantes do campeonato deverão comparecer á hora marcada no programma, com a tolerancia de 15 minutos, sob pena de serem considerados vencidos por ausencia.

Ao arbitro, além das attribuições que lhe confere o regulamento do campeonato, compete ainda: decidir todas as questões que forem apresentadas pelos disputantes, inclusive os pedidos de transferencia por motivo de força maior, cujo prazo não poderá exceder de 24 horas; alterar o programma dos jogos, ou mesmo transferil-os para á noite ou para manhã, quando houver conveniencia para o torneio.

A commissão faz um appello a todos os concorrentes que a auxiliem para a boa execução do programma, prestando-se a arbitrar, pelo menos, uma partida, em cada categoria.

*

RESOLUÇÃO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em sua ultima reunião, realizada em 20 de novembro de 1934, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — prorogar até o dia 30 do corrente o prazo para os clubs filiados apresentarem, de accordo com o pedido desta federação, a classificação de seus amadores;

c) — tomar conhecimento da deliberação da Confederação Brasileira de Desportos entregando a esta federação a realização dos Campeonatos Brasileiros.

*

CLUB CENTRAL

Torneio permanente

Dia 23 — A's 9 horas da noite — J. Augusto x R. Mello.

Dia 25 — A's 7 horas da manhã — A. Saramago x R. Reid.

A's 8 horas da manhã — J. Saramago x L. Taves.

A's 9 horas da manhã — H. Waddell x G. de Carvalho.

A's 10 horas da manhã — E. Albuquerque x O. Willemsens.

A's 11 horas da manhã — A. Vianna x A. Perrenoud.

A's 3 horas da tarde — T. Machado x V. de Mello.

A's 4 horas da tarde — V. Ribeiro x P. Pimentel.

A's 5 horas da tarde — Sra. Breuer x senhorita Q. Reis.

A's 6 horas da tarde — Marianna x M. Soares.

*

"TAÇA OSCAR SARAMAGO"

No Club Central vae ser disputada esta taça, entre os tennistas residentes no Estado do Rio. A inscripção termina no dia 25 do corrente, sendo o preço de 20$000. Os socios do Club Central terão 40 % de abatimento.

*

PARA DESLIGAR O TENNIS DA C. B. D.

Deu entrada hontem á tarde, na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, um officio assignado por quatorze clubs, solicitando do presidente da F. T. R. J., a convocação de uma assembléa, para resolverem o desligamento da entidade carioca da Confederação Brasileira de Desportes.

Os clubs que subscreveram o referido officio são os seguintes: Flamengo, Fluminense, America, Bangú, São Christovão, Vasco, Bomsuccesso, Olaria, Carioca, Villa Isabel, Grajahú, Tijuca, Botafogo de Regatas e Germania.

O C. R. Botafogo e o Germania assignaram com restricções.

*

NUSSLEIN, VINES E TILDEN VICTORIOSOS NO TORNEIO DE WEMBLEY

Londres, 20 (UTB) — Foram os seguintes os vencedores do segundo dia da disputa do torneio internacional de tennis para profissionaes, que ora está sendo disputado em Wembley: Nusslein (Allemanha) derrotou Pisa (França); Vines (Estados Unidos) venceu Maskell (Inglaterra); Tilden (Estados Unidos) derrotou Barnes (Estados Unidos).

Remo

ÉCOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Chegaram a Porto Alegre os remadores gaúchos

Porto Alegre, 21 (Havas) — Os remadores Fritz Richter e Oscar Barbosa Santos, que tomaram parte no Campeonato Brasileiro de Remo, realizado em Santos, regressaram a esta capital. Os representantes riograndenses declararam-se encantados com as homenagens recebidas durante a estada naquella cidade paulista.

Natação

OS CONCURSOS AQUATICOS DO FLAMENGO

Sete clubs tomarão parte nas provas do dia 30

A temporada de verão, iniciada com o brilhante concurso de natação do Tijuca, prosegue com caracteristicos risonhos para a aquatica carioca, com os proximos concursos Aquaticos do Flamengo, á realizarem-se em 30 do corrente e 2 de dezembro proximo.

Dado o successo alcançado nas inscripções, que reuniram os mais pujantes clubs de natação de nossa capital, tudo indica que nas trinta e tres provas abertas a todas as classes de nadadores, novos "records" cairão.

A directoria do campeão de terra e mar, com a gentileza que lhe é tão peculiar, dedicou uma das provas ao "Correio da Manhã".

O programma para o dia 30, obedecerá a seguinte organização:

1ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito. — A's 9 horas da manhã.

2ª prova — Homens — Juniors — 100 metros — Nado livre.

3ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.

4ª prova — Homens — Seniors — 200 metros — Nado de costas.

5ª prova — Homens — Seniors — 1.500 metros — Nado livre.

6ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.

7ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

8ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre — Honra.

10ª prova — Homens Seniors — 200 metros — Nado livre.

Concorrentes:

Club de Regatas do Flamengo, Fluminense Football Club, Club de Regatas Icarahy, Tijuca Tennis Club, Club de Regatas Botafogo, Grupo de Regatas Gragoatá, e Club de Regatas Guanabara.

Local — Piscina do Fluminense F. C.

*

CAMPEONATO ACADEMICO

Os nadadores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

400 m. nado livre — Helio Salles, Helio Carvalho Teixeira, Ruy de Castro.

Reservas — Ivan P. Martins, Wagner Pimenta Bueno.

20 m. nado de peito — Oscar Garcia Zuniga, Carlos Soares Brandão, Armando Daudt d'Oliveira.

Reserva — Luciano Cabo Jr.

100 m. nado de costas — Roberto Assumpção, Luiz Henrique Vieira.

Reserva — Wagner Pimenta Bueno.

100 m. nado livre — Wagner Pimenta Bueno, Miguel Alvaro Osorio de Almeida Luiz Soares Brandão.

Reservas — Ruy de Castro, Helio Salles, Helio Carvalho Teixeira.

1.500 m. nado livre — Helio Salles, Sydney Haddock Lobo.

Reserva — Ruy de Castro.

Revezamento 3|100 — Luiz Henrique Vieira, Oscar Garcia Zuniga, Wagner Pimenta Bueno.

Revezamento 4|200 — Helio Salles, Helio Carvalho Teixeira, Wagner Pimenta Bueno, Ruy de Castro.

Waterpolo

OS CAMPEONATOS ACADEMICOS E COLLEGIAL

O departamento technico da F.A.E. sorteou, hontem, as tabellas para os campeonatos academico e collegial de walterpolo, que ficaram constituidas da fórma, abaixo exposta. O mesmo departamento marcou para sexta-feira, 23, á noite, ás 10 horas, na piscina do C. R. Botafogo, o jogo inicial do campeonato entre os quadros do Collegio Pedro II e Gymnasio S. Bento.

As tabellas são as seguintes:

Academicos:

1º jogo — Naval x Direito de Nictheroy.

2º jogo — Direito do Rio x Polytechnica.

3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

4º jogo — Perdedor do 1º jogo x Perdedor do 2º jogo.

5º jogo — Vencedor do 3º jogo x Odontologia.

6º jogo — Perdedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

7º jogo — Vencedor do 6º jogo x Perdedor do 5º jogo.

8º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 7º jogo.

9º jogo — Vencedor do 8º jogo x Perdedor do 8º jogo.

Nota: O 9º jogo só será realizado se o vencedor do 8º jogo fôr o vencedor do 7º jogo.

Collegiaes:

Para turno e returno.

S. Bento x Pedro II; Superior de Preparatorios x Pedro II; e São Bento x Sup. de Preparatorios.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 22:

1º anno medico — Anatomia — no Instituto Anatomico — ás 9 horas — Os alumnos do n. 1 a 50 e os dependentes. A's 11 horas — Os alumnos do n. 51 a 100.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital São Francisco — ás 8 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 301 a 543; ás 10 horas, os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 301 a 543.

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — No Hospital São Francisco — ás 9 horas, os alumnos do docente Evandro Chagas, do n. 1 a 145 e ás 10 1|2 horas, os alumnos do mesmo docente, do n. 146 á 410.

1º anno pharmaceutico — Parasitologia — ás 10 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

— Amanhã, 23:

1º anno medico — Anatomia — no Instituto Anatomico; ás 9 horas, os alumnos do n. 101 a 150, e ás 11 horas, os alumnos do n. 151 a 309.

3º anno medico — Microbiologia — na sala das provas escriptas: ás 1 hora, os alumnos do n. 1 a 100 e os dependentes e ás 2 1|2 horas, os alumnos do n. 101 a 204.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital São Francisco — ás 8 horas, os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 301 a 545, e ás 10 horas, os alumnos do docente Augusto Paulino Filho, do n. 301 a 543.

5º anno medico — Therapeutica clinica — na sala das provas escriptas — alumnos do curso normal: ás 9 horas, do n. 1 a 130 e ás 11 horas, do n. 131 a 275.

— Aviso — São convidados a assignar o diploma os doutorandos, matriculados no 6º anno medico sob os ns. 447 — 31
427 — 406 — 402 — 397 — 393
391 — 372 — 371 — 360 — 355
343 — 335 — 331 — 284 — 280
264 — 262 — 236 — 229 — 224
222 — 220 — 207 — 195 — 171
176 — 183 — 186 — 120 — 117
108 — 101 — 81 — 80 — 78
74 — 67 — 47 — 33 — 21
18.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO LIVRE

Reune-se hoje, ás 8,45 horas, no departamento 3 da Universidade Livre da Capital Federal, á avenida Mem de Sá, 16, a commissão organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Livre.

Em virtude do que determina o art. 14 do regimento geral do Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Livre, a commissão organizadora convida por nosso intermedio a participar do mesmo Congresso, não só as escolas livres de ensino superior, como as de ensino secundario, normal, commercial e profissional, tambem livres, cujas adhesões podem ser enviadas á secretaria do Congresso, á rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa, Rio.

O novo lyceu de Piauhy será o melhor edificio, no genero, no norte do — Brasil —

Therezina, 20 (Do correspondente) — Proseguem regularmente as obras do novo edificio do Lyceu, orçado em 900:000$000 e considerado o melhor edificio de todo o norte do Brasil para tal fim destinado, que o interventor espera inaugurar antes de deixar o governo.

Não obteve ajuda de — custo —

O director do Expediente do Thesouro communicou ao delegado fiscal em Sergipe que não póde ser concedida a ajuda de custo pretendida pelo agente fiscal no interior do Ceará, João Martinho Ferreira Gomes, designado para exercer a commissão de inspector fiscal em Pernambuco, visto já lhe ter sido abonada uma ajuda de custo quando foi designado para exercer identica commissão no Amazonas.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Manoel Fernandes e Almeida, requereu, no juiz da 1ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" allegando constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigação.

Pedidas as informações a respeito, o juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado a pedido.

O CHAUFFEUR NÃO FOI CULPADO

Elyseu Pereira da Silva, no dia 18 de abril do corrente anno, ao conduzir um auto omnibus pela avenida Rio Branco atropellou e matou Julio Then.

Processado o motorista, não ficou provada a sua responsabilidade, e sendo assim, o juiz da 3ª vara criminal absolveu-o.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem.

Descarga livre, 6602.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: P. 189 — 1030 — 4828 — 11591 — 12109 — 19317 — C. 3289.

Excesso de velocidade: 5520 — 9156 — Omn. 671.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 2445 — 2314 — 3080 — 19523 — C. 2160.

Estacionar em logar não permittido: C. D. 34 — 58 — P. 1603
2154 — 5686 — 6231 — 6230 —
6471 — 8237 — 8247 — 6770 —
8383 — 10403 — 11091 — 12027
13748 — 13753 — 13767 — 14090
14095 — 14415 — 14463 — 14923
14933 — 15746 — 17269 — 17295
17714 — 18097 — 18206 — 19491
20119 — C. 283 — Omn. 768.

Desobediencia ao signal: — P. 2121 — 2831 — 3840 — 4826 — 5888 — 6270 — 6771 — 7491 — 8021 — 13356 — 18540 — 13979 14429 — 18232 — 10119 — C. 8 — 115 — 933 — 3320 — 5236 — 7514 — Omn. 215 — 241 — 557 — 607 646 — Bondo 451, reg. 3344.

Retardar a marcha: 14606 — Omn. 541 — 543 — 639.

Interromper o transito: 5811 — 15732 — C. 4398.

Passar á frente de outro omnibus: 98 — 391 — 493 — 641 — 719 — 715 — 762.

Angariar passageiros: 1228 — 3922 — 4714.

Meio fio e bonde: 486 — 5947.

Contra-mão: bic. 25 — P. 2371 6573 — 9656 — 18276.

Contra-mão de direcção: 813 — 2967 — 5199 — 5744 — 13247 — 16643 — 17295 — C. 4109 — 6079.

Desobediencia ás ordens de serviço: C. D. 124 — 7464 — 16071 16085 — Omn. 4 — 464 — 16071 16085 — Omn. 4 — 207 — 312 — 352 — 300 — 388 — 482 — 590 770 — 706 — 506 — 636 — 628.

Falta de attenção e cautela: 4152 — 16066 — 18133.

Desuniformizado, 4761.

Placa occulta: C. 1453 — 3582 4098 — 6383.

Apostar corrida: 16159 — 13056.

Excesso de buzina: C. 1438 — 3793 — 4600.

Falta de lanternas — C. 1423.

Vasamento de oleo — C. 2557 — Omn. 241 — 635.

Marcha ré: 16122 — Bonde 100, reg. 753.

Falta de settas: 14787 — C. 715 — 3836.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

"O Malho" de hoje apresenta-se com uma capa carnavalesca; uma reproducção fiel de desenho que conseguiu o primeiro premio no concurso de cartazes do Carnaval de 1935, instituido pela Prefeitura.

O texto desta querida revista brasileira traz collaborações de Henriqueta Lisboa, Oswaldo Orico, Assis Memoria, Berillo Neves, Aurelio Pinheiro, De Mattos Pinto, Jarbas de Carvalho, Luiz Peixoto, Christovão Camargo, Herman Lima, etc. Traz, tambem, um optimo supplemento feminino, de modas e assumptos caseiros, uma movimentada secção de cinema e varias paginas de reportagens nacionaes e internacionaes.

"O TICO-TICO"

O mais recente numero d'"O Tico-Tico" posto em circulação, contém, como sempre, as paginas mais deliciosas que poderiam entreter a imaginação infantil. Caprichosamente impresso, apresenta bellas paginas coloridas, historietas graciosas contadas por meio de desenhos interessantes, bonitas fabulas, novellas, enigmas, contos, anecdotas, lições de sciencia.

A querida revista infantil, que vem sendo alegria de varias gerações brasileiras, reune o util ao agradavel, ministrando, com o prazer da leitura sadia, preciosos ensinamentos.

Nenhuma creança intelligente deve perder esse esplendido numero d'"O Tico-Tico".

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO NO EXERCITO

Do coronel Valentim Benicio da Silva, commandante da Escola de cavallaria, recebeu o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, o seguinte officio:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que foram encerradas, hontem, as saulas da Escola Regimental do Regimento Andrade Neves, n. 35 das escolas amparadas pela Cruzada Nacional de Educação.

De 64 analphabetos adultos (soldados) matriculados em abril do corrente anno, 23 sabem ler e escrever correntemente e fazem as quatro operações de numeros inteiros; 31 adquiriram bons conhecimentos de leitura e escripta e 10, cuja frequencia foi irregular, foram considerados apenas iniciados.

Ao encerrar os trabalhos do anno, o capitão Mario Bina Machado, commandante do regimento, distribuiu os seguintes premios:

a) — Um volume da "Retirada da Laguna", do visconde de Taunay, ao auxiliar de instrucção que apresentou melhor rendimento, soldado Mazor Athayde.

b) — Um volume do livro "Gomes Carneiro, o general da Republica", de Pedro Calmon, aos auxiliares de instrucção, soldados João Baptista Gomes, Paulo Moreira de Macedo, Nelson José Paulino, Virgilio Soares, Djalma Trindade Sant'Anna, Alfredo Correa e Mario de Almeida; e, aos alumnos que mais se distinguiram, soldados Manoel Roberto, Anthero José da Silva, Argemiro Barnabé, Manoel Alves da Silva, Victal Nascimento, Antonio Gomes da Silva, Cicero Romão Cavalcante e Octavio Francisco da Silva.

Finalmente, o commandante da Escola de Cavallaria, ao dar seus agradecimentos aos instructores da Escola Regimental, 1º tenente Siculo Rodrigues Perlingeiro e 2º tenente Joaquim Martins da Rocha, pela dedicação com que se empenharam na ardua tarefa de alphabetização de 64 alumnos, annunciou-lhes o proposito de dar á mesma escola o nome da professora Alina de Brito, o que será feito com solennidade assim que o permittam as installações no quartel agora em remodelação."

RECEBEU A GRÃ-CRUZ DO CRUZEIRO

O conselheiro João de Sá Camello Lampreia, que por muitos annos exerceu o cargo de embaixador de Portugal, foi agraciado pelo nosso governo, por decreto de 15 do corrente, com a Gran-Cruz da Ordem do Cruzeiro, e por este motivo tem sido muito felicitado pessoalmente, por cartas e telegrammas.

Uma greve de estudantes em Recife

Recife, 21 (Havas) — Os alumnos dos 1º, 2º e 3º annos da Faculdade de Medicina desta capital declararam-se em parede porque, ao contrario dos seus collegas dos annos superiores da mesma Faculdade, terão de fazer provas parciaes.

Os estudantes paredistas são apoiados pelos de Pharmacia e Odontologia.

Associação das Damas Protetoras da Infancia da Ilha do Governador

Sob a presidencia da sra. Rosalina Coutinho, realizou-se mais uma sessão da Associação das Damas Protectoras da Infancia da Ilha do Governador.

Após a leitura da acta dos trabalhos anteriores, a presidente fez o relatorio das actividades da Associação no periodo que se iniciou em julho de 1933, seguindo-se com a palavra a sra. Nidhay Coutinho, thesoureira, cuja exposição foi acompanhada por todos com vivo interesse, pois, por ella, se verificou que, tendo encontrado muito deficientes todos os serviços a cargo da sociedade, que não funccionava regularmente, conseguiu a directoria, pôl-os todos em dia, augmental-os, determinando, agora um saldo de 173$200, fóra cobranças ainda não effectuadas.

Em seguida, foi feita pela presidente communicação official da transferencia do sr. Julio Cesar de Paula Freitas, chefe do Lactario da Ilha, para o serviço de tuberculose, em Jacarépaguá, transferencia determinada por interesses dos serviços de Saude Publica, pela directoria dessa repartição, com a reforma agora decretada.

Lamentando a ausencia do referido medico, a cuja dedicação e competencia muito devem os serviços de protecção á infancia ali localizados e considerando que os sacrificios impostos á directoria da Associação eram desde muito feitos apenas tendo em vista reconhecer e auxiliar os notaveis esforços ali despendidos por aquelle facultativo, resolveu a presidente renunciar, em caracter irrevogavel, ao cargo que vinha occupando. Levantaram-se em seguida as sras. Amalia Rosa e Ambrosina Fonseca (vice-presidentes), Regina Fonseca Lucas e Hilda Fonseca (secretarias), Nidhay Coutinho (thesoureira), M. Dourado (procuradora) que, solidarias com a presidente nos motivos que determinaram a sua renuncia, consideraram finda a sua missão nos postos que occupavam.

Foi lido um officio do sr. Cicero Rosa, nomeado encarregado dos serviços de Saude Publica, na ilha, o qual se achava presente á sessão, solicitando á directoria demissionaria se conservasse nos cargos, o que não foi attendido pelas circumstancias já mencionadas.

Convidado a assistir a sessão, pediu a palavra o dr. Paula Freitas, que, emocionado, agradeceu a collaboração efficiente da directoria da Associação e funccionarios do Lactario, sem a qual, declarou, teria sido impossivel realizar o que realizou em beneficio das creanças da ilha do Governador.

Em seguida foi o sr. Paula Freitas acompanhado até a porta do Lactario por todos os presentes e pelos funccionarios do Centro de Saude que está installado no pavimento superior do edificio, de todos se despedindo pessoalmente e apresentando ao seu substituto, dr. Cicero Rosa, votos de felicidade no desempenho das arduas funcções que exerceu por mais de um anno, com innegavel efficiencia.

Conselho Regional de Engenharia e Architectura

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, deu conta ao mesmo Conselho, em sua ultima sessão, da actividade desenvolvida pela secretaria, nos ultimos mezes.

Assim é que, neste primeiro periodo de trabalhos, foram processados 2.981 requerimentos, solicitando inscripção nos registros daquelle Conselho Regional, tendo sido já preparados 813 carteiras profissionaes de diplomados, 132 de licenciados e mais 95 cartões de autorização, para funccionarios e empregados, não diplomados, mas que exercem funcções technicas em repartições publicas, firmas commerciaes e empresas e que provarem estar em exercicio de taes cargos na data da lei. A diversos interessados já foram entregues 686 carteiras profissionaes.

Foram expedidas, tambem, — 2.000 circulares ás autoridades publicas, federaes, estaduaes e municipaes do Districto Federal e dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, ás firmas technicas e companhias, pedindo-lhes a attenção para os dispositivos da lei, que regulamentou o exercicio das profissões do engenheiro, do architecto e do agrimensor. A secretaria expediu, ainda, 268 officios, 46 guias de remessa de diplomas para o competente registro na Directoria Nacional de Educação e Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, bem como forneceu 40 certidões.

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu o Conselho Regional de Engenharia e Architectura a legislação relativa ao exercicio dessas profissões, na America do Norte, Suecia, Venezuela, Hespanha, Uruguay, Belgica.

A secretaria installada no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, attenderá ás partes de 12 ás 3 horas da tarde, e aos sabbados de 13 ás 2 horas da tarde, achando-se á disposição do interessados carteiras profissionaes já promptas, para ser-lhes entregues e as guias para os registros de titulos no Ministerio da Educação e na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, para aquelles que ainda não cumpriram semelhante formalidade.

Fundado em Piauhy, o Centro do Professorado Primario

Therezina 20 (Do correspondente) — Foi fundado o Centro do Professorado Primario, destinado a propugnar a defesa dos interesses da classe e o desenvolvimento da instrucção.

OS PROBLEMAS DO COMMERCIO EXTERIOR

(Continuação da 2.ª pag.)

consumidor da mesma "politica dos preços baixos", que adoptamos para exportação.

A MISSÃO QUE CABE AO NOSSO GOVERNO

Do que acima ficou exposto, chega-se, facilmente, á conclusão de que temos sacrificado quasi que inultimente o nosso productor pela baixa de preços que vimos lhe impondo.

Está claro que a unica politica que nos convém é a dos preços baixos adoptada pelo governo depois da debacle de outubro de 1929, pois só assim poderemos vencer a concorrencia creada pela malfadada valorização artificial do nosso café.

E' innegavel que nesse sentido temos feito um sacrificio immenso, e além de toda expectativa, porque mesmo os mais optimistas temiam pelos resultados de nossas tentativas.

Mas, já é tempo de nos convencermos que esse esforço só, não basta. Os resultados internos de nossa politica caféeira por mais surprehendentes e mais completos que sejam não solucionam sózinhos o problema.

E' chegado ha muito o momento de cuidarmos dos mercados consumidores. Se não podemos nem devemos interferir nos grandes mercados, bem diversa deve ser a nossa orientação quanto aos pequenos mercados.

E' uma verdadeira illusão pensar-se que retornará brevemente a normalidade aos mercados europeus e principalmente á Europa Central.

Temos, pois, que abandonar essa nossa posição de expectativa e procurar tirar o devido proveito da situação que se apresenta de um modo excepcionalmente favoravel para nós.

Para isso, precisamos ter a comprehensão exacta do que se passa lá fóra e nos collocarmos na posição dos nossos clientes.

Apezar da crise, apezar da depressão geral dos negocios e apezar da falta de dinheiro, o consumidor compra e paga o café.

Quem não póde pagar são os governos que não dispõem de cambiaes sufficientes, motivo pelo qual criam difficuldades ao commercio, á importação em geral e ao augmento de consumo de café.

Antigamente Hamburgo financiava o commercio de café em quasi toda a Europa Central.

Eram negocios entre particulares! Hoje, infelizmente, isso não se verifica mais.

São negocios entre governos!

Embora os governos não comprem nem vendam café, são elles que regulam e controlam os pagamentos e são pois elles que necessitam dos creditos que eram antigamente dados aos particulares!

Ora, possuidores que somos de immensos stocks paralyzados, temos nas mãos os elementos necessarios para vir ao encontro dessas medidas restrictivas, de paizes como os da Europa Central, cujos governos bem poderão merecer creditos para pagamento daqui ha dez annos.

Isso seria o mesmo que se neste momento que atravessamos, de identica falta de cambiaes, as companhias que nos fornecem gazolina offerecessem ao nosso governo creditos para pagamento em longos prazos.

Certamente que o acceitariamos promptamente, em logar de appellarmos para o recurso dos congelados.

Ora, acabamos de ver que os 100 milhões de habitantes da Europa Central (excluida a Allemanha), consomem 600 mil saccas de café por anno.

Dessa somma somos fornecedores de mais ou menos 50 % ou sejam 300 mil saccas. Podemos, pois, de um modo geral, offerecer as restantes 300 mil saccas para que nos sejam pagas a prazo.

Qual dos nossos concorrentes poderá fazer o mesmo?

Naturalmente que nenhum, pois somos os unicos que dispomos de vultosos stocks paralyzados, além de grande superproducção.

E' evidente que nem todos aquelles paizes consumidores necessitarão que se lhes conceda esse credito, como a Polonia, por exemplo, onde ainda existem restricções cambiaes.

Mas, paizes como a Austria, a Tchecoslovaquia e quasi todos os demais da Europa Central abandonarão, certamente, os nossos concorrentes se viermos em seu auxilio, offerecendo-lhes o credito de que necessitam neste momento agudo da crise, emquanto que aquelles fornecedores lhes exigem dinheiro.

E' exactamente a repetição, em menores proporções, do caso da Allemanha.

De nossa parte, vamos transformar uma boa parcella de nossos stocks em titulos negociaveis de outros paizes, vendendo assim café, que de outro modo não conseguiriamos vender.

De qualquer fórma, conservando o mesmo em nosso poder esses titulos, será mais acertado do que pagar armazenagens e juros e assistirmos ainda uma depreciação permanente dos cafés depositados.

Eis ahi pois a importante missão que está reservada ao nosso governo e uma base para uma nova politica caféeira externa, a ser adoptada em relação aos pequenos mercados necessitados e empobrecidos.

CONCLUSÃO

O que têm feito os outros:

E' indiscutivel que a crise generalizada obrigou aos povos europeus a modificar radicalmente os seus processos de negociar.

Todos, sem excepção, começaram a crear difficuldades ás importações.

Lançaram, para isso, mão dos processos mais variados, taes como contingentes de importação; barreiras alfandegarias; compensações; troca de productos, indo até ás prohibições de importação.

Por outro lado, passaram todos ainda a favorecer, a proteger e até a subvencionar suas exportações indo alguns mesmo até ao "dumping".

O que temos feito nós:

Temos feito justamente o contrario dos outros.

Taxamos as nossas exportações e subvencionamos as importações.

A verdade manda, entretanto, que se diga que fomos levados a essa inversão do problema, pelos erros do passado e pela loucura da valorização artificial do nosso café.

E' egualmente verdade que na situação de debacle, em que nos attingiu a crise mundial, não nos restava outra saida.

Isso, entretanto, não obsta que se reconheça que a taxa de 15 shillings, instituida para eliminação dos nossos stocks, nada mais é do que um gravame á nossa exportação.

Da mesma fórma, o monopolio cambial que permittia a compra das cambiaes por um preço 30 ou 40 % abaixo do seu valor real, egualmente, nada mais era do que uma fortissima taxação da exportação.

Em tudo isso tivemos a grande felicidade de possuir um producto, como o café, unico no mundo, que supporta todos os onus imaginaveis!

Quanto ás nossas importações, se por um lado os importadores tiveram algumas difficuldades na obtenção de cambio, por outro lado, elles foram beneficiados nas compras de cambiaes, que lhes eram fornecidas pelo Banco do Brasil por um preço bem inferior ao seu valor real.

Isto nada mais era do que uma forte subvenção dada pela exportação á importação!

Felizmente já nos encontramos no bom caminho e começamos pela liberação do cambio.

Quanto á taxação da exportação, está claro que por emquanto não podemos abrir mão della, mas, certamente, lá chegaremos com o tempo.

O que nos compete fazer agora:

Temos enfrentado com uma coragem digna de todos os encomios a solução do nosso problema economico interno.

Resta-nos agora termos a coragem de enfrental-o lá fóra.

Para isso precisamos vir ao encontro das necessidades de nossos freguezes, com um programma que podemos synthetizar nos dois pontos basicos seguintes:

1º) — Concedendo o necessario credito aos governos empobrecidos.

2º) — Proporcionando que o nosso café seja vendido ao consumidor por um justo valor, por meio de um controle rigoroso dos preços do commercio de varejo e de uma propaganda intelligente do nosso producto.

Francisco Ebling

SEM FIO

INAUGURA-SE SABBADO, EM S. PAULO, UMA NOVA ESTAÇÃO DE RADIO

São Paulo, 21 (Havas) — Será inaugurada sabbado proximo a nova estação da radiodiffusora. A estação que tem a força effectiva de 7.500 watts será, ao que se annuncia, a primeira do paiz e poderá ser ouvida em todo o territorio sul-americano.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica com supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 4 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 4 e das 5 ás 7,30 — — Discos. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 11 ao meio-dia — Programma variado. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 radio Sociedade Record de São Paulo e retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação
(Onda de 1400 kc.)

De 1,30 ás 2 — Hora infantil do Tia Lucia: Historias infantis, Musica. As 5 horas — Sessão solenne commemorativa do decimo anniversario da Associação Brasileira de Educação (Theatro Municipal). Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Conselhos aos paes" pelo dr. Arthur Ramos. "Curso de Geographia Popular", pelo professor Paulo Monte. Supplemento musical: Discos.

Estão em atrazo as contribuições do Montepio dos Servidores

O director geral da Fazenda determinou a remessa ao delegado fiscal na Bahia do officio em que o Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado pede providencias no sentido de serem pagas as contribuições do seus socio, Ewaldo Soares de Pinho.

DENUNCIAS IMPROCEDENTES

Tendo em vista as provas existentes nos autos, o juiz da 3ª vara criminal julgou improcedentes as denuncias apresentadas contra Antonio Ferreira da Silva e Antonio Fabricio da Silva, com fundamento no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

A aposentadoria de um agente da Central do — Brasil —

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao director da Central do Brasil, para satisfação de exigencia, o processo relativo á aposentadoria do agente de 2ª classe daquella Estrada, Aurelio Chrispiniano da Costa.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A COMMEMORAÇÃO DO DIA DA BANDEIRA EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte 20 de novembro (Do correspondente) — Realizaram-se com grande brilhantismo, em toda a capital as commemorações da Bandeira.

Em todas as repartições publicas, quarteis e estabelecimentos escolares, a Bandeira Nacional foi hasteada, em meio de festivas demonstrações de enthusiasmo civico, que culminaram na imponente sessão solenne do Theatro Municipal e na formatura das forças do Exercito e da Força Publica.

Sob o commando do capitão Sebastião Costa Almeida, um batalhão do 10° regimento de infantaria desfilou garbosamente, ás 2 horas da tarde, pelas principaes ruas e avenidas da capital, tendo prestado as continencias de estylo ao sr. Carlos Luz que na secretaria do Interior, se achava cercado das altas autoridades e dos representantes do Exercito e da Força Publica.

Tiveram tambem, grande brilho as passeatas que o 6° batalhão e o regimento de cavallaria da nossa Força Publica fizeram ás 3 horas da tarde nas principaes arterias da capital.

O 6° batalhão desfilou sob o commando do coronel Appolinio Alves Coelho. O Corpo de Cavallaria fez brilhante desfile, commandado pelo coronel Manoel Faria.

Partiu do quartel com este itinerario:

Rua Rio de Janeiro, ruas São Paulo, avenida Paraná, avenida Affonso Penna, rua da Bahia e praça da Liberdade, onde as forças estaduaes prestaram continencia ao sr. Carlos Luz, ladeado dos secretarios de Estado e de outras altas autoridades civis e militares.

Prolongadas palmas se fizeram ouvir de todos os presentes á Secretaria do Interior, por occasião do desfile das forças federaes e estaduaes.

Com a guarda formada em continencia e bem assim os alumnos do Instituto João Pinheiro, foi hasteada a Bandeira no palacio presidencial com a presença do sr. Carlos Luz, que responde pelo expediente da interventoria; dos secretarios de governo e de todos os auxiliares da secretaria e gabinete do interventor.

O sr. Carlos Luz, secretario do Interior e commandante geral de Força Publica, que responde, presentemente pelo expediente da interventoria, na ausencia, assistiu em companhia do seu assistente militar, tenente coronel Joaquim Gustavo da Paixão e do coronel Alvino Alvim de Menezes chefe do Estado Maior ao hasteamento da Bandeira Nacional no 6° de caçadores.

A'quella hora formado todo o batalhão, foi o pavilhão nacional hasteado pelo coronel Appolino Alves Coelho, fazendo-se ouvir no momento, o Hymno Nacional pelas bandas de musica e de corneteiros.

Foi cantado o Hymno á Bandeira pelo pessoal do batalhão, depois do que foram lidas as ordens do dia do commandante geral e do commandante daquella unidade de Força Publica.

A POSSE SOLENNE DO NOVO ARCEBISPO DE DIAMANTINA

Diamantina, 16 de novembro (Do correspondente) — Tomou posse do alto cargo de arcebispo desta archidiocese, a 11 do corrente, por occasião da missa das 9 horas na cathedral o sr. d. Seraphim Gomes Jardim que occupava o logar de bispo de Arassuahy e veiu substituir o saudoso d. Joaquim Silverio de Souza.

Nasceu d. Seraphim a 7 de setembro de 1875 em Sant'Anna de Olhos d'Agua municipio de Bocayuva, durante a permanencia temporaria de seus dignos e saudosos paes naquella localidade, o sr. dr. Catão Gomes Jardim e exma. sra. d. Etelvina de Menezes Jardim, hoje fallecidos.

Pela linha paterna é consanguineo do grande republicano Silva Jardim, sendo pela materna neto do barão de Arassuahy.

Foi educado nesta cidade, em cujo Seminario estudou humanidades e fez com muita distincção o seu curso theologo, sentindo-se chamado para o estado ecclesiastico.

Recebeu todas as ordens das mãos do saudoso bispo d. João Antonio dos Santos, de veneranda memoria, sendo o ultimo padre ordenado por aquelle santo e inesquecivel prelado.

A 17 de dezembro de 1898, recebeu a tonsura clerical; a 27 de maio de 1899, ordens menores, á 9 de junho de 1900 sub-diaconato; a 22 de dezembro do mesmo anno, diaconato; e, finalmente, o presbyterato no dia 1° de junho de 1901.

No dia seguinte ao de sua ordenação cantou a sua primeira missa na egreja do Sagrado Coração de Jesus desta cidade.

Exerceu o cargo de professor no Seminario Diocesano, por algum tempo até que chegando a 19 de março de 1902 o exmo. sr. d. Joaquim Silverio de Souza então na qualidade de coadjuctor do saudoso bispo d. João, tomou o padre Seraphim Gomes Jardim para companheiro de suas excursões pastoraes.

Grande parte da antiga diocese de Diamantina ouviu sua voz apostolica e foi testemunha de sua assiduidade ao confessionario, experimentou quanto póde executar em bem das almas para incremento da religião, um sacerdote animado de bom espirito.

Occasião houve em que sua excellencia reverendissima foi o unico companheiro do sr. bispo na visita de algumas parochias e então era de ver como se multiplicava ardente apostolo no pulpito na administração dos Sacramentos, no ensino do cathecismo, na propaganda da Associação de Nossa Senhora do Soccorro e das boas leituras para todos ganhar a Nosso Senhor Jesus Christo.

Durante sete annos monsenhor Jardim foi o companheiro inseparavel do sr. bispo nas visitas pastoraes, e só deixou esta occupação para, por ordem do mesmo bispo cuidar da secretaria do bispado e da redacção "Estrella Polar".

RIO DE JANEIRO

COMO SE FESTEJOU O DIA DA BANDEIRA EM QUATIS

Quatis, 20 de novembro (Do correspondente) — Com grande solennidade foi festejado o dia da Bandeira, na Escola Profissional de Quatis.

Com a presença do corpo docente e discente da mesma ás 13 horas em ponto, na fachada do edificio da referida Escola, foi pelo director, capitão dr. Xavier Magalhães de Freitas, hasteada debaixo de flores ao som do hymno á Bandeira, o Pavilhão Nacional, estando formado em frente ao mesmo, grande numero de alumnos que, commandando do sargento Severino José da Silva, instructor dos mesmos, prestando nessa occasião, a devida continencia ao estylo. Pela alumna Francisca Revilliére, foi recitada á Bandeira uma linda poesia. O sr. director depois de fazer sciente aos seus alumnos o motivo da solennidade de hoje, pediu a palavra, fazendo a seguinte prelecção:

"A minha commoção é grande de me falar deante deste symbolo sagrado, que por tantas vezes, nas maiores solennidades e nos campos de batalha, tem synthetisado com as suas côres, divinas, a grandeza moral e material deste vasto paiz.

A commemoração de hoje não é uma festa e sim, um dever civico, é uma homenagem que se presta a este symbolo de nossa estremecida patria, instituido pelo decreto n. 4 de 19 de novembro de 1889, assignado pelo primeiro governo provisorio da Republica.

Professores e educadores, dizei sempre aos vossos discipulos: — A falta de civismo é indice de mal patriota, a falta de culto á bandeira e as solennidades nacionaes, indica ausencia de solidariedade, cuja consequencia é mortal para o corpo social, porque elle vae enfraquecimento de um paiz, podendo tambem se dar o desapparecimento do mesmo, como aconteceu com o grande imperio romano.

Se não fôra o meu espirito de patriota, não estaria agora aqui, a tomar o tempo precioso de meus caros discipulos, para transmittir aos vossos corações a commoção e o ardor que sinto ao ver este panno representado por suas bellas côres: — verde que representa a nossa riqueza vegetal, o amarello côr do ouro, que representa a riqueza do nosso solo patrio, a esphera azul, representando o nosso lindo céo, a faixa branca representando o zodiaco e a paz, as estrellas: Espiga, Procyon, Sirius, Canopus, Cruzeiro do Sul, Triangulo Austral, Sigma de Oitante e Escorpião, representando os vinte Estados do Brasil, mostrando os antigo, e a legenda, "Ordem e Progresso", — symbolisa, a aspiração do povo brasileiro. Se bem esboçou Teixeira Mendes, o idealisador da Bandeira Brasileira, melhor executou o pintor Decio Villares, na combinação de suas côres.

Não posso, entretanto, fugir ao dever civico num acto tão solenne como o de hoje, representado aqui por este cenario que tenho a honra de dirigir, composto de meninos que, sabem avaliar o amor patrio, perfilando-se deante desta Bandeira, que vivamente representa a nossa patria, e da qual serão seus futuros defensores. E' a ella a quem se presta os mais solennes juramentos de honra e dever. Venerar a nossa Bandeira, é engrandecer e fortificar a nossa patria. (Bem disse Napoleão em sua bem expressiva phrase. "Onde está á Bandeira, ahi está a patria".

Se é grande o meu sacrificio em render homenagem a tu', bemdita e triumphal Bandeira! E' incalculavel a minha exaltação ao verdes divisada pelas tuas attraentes cores tremulando desfraldada ao rufar dos tambores e ao trinar das cornetas a frente de um batalhão.

A nossa historia militar, registra um facto que esclarece o amor do brasileiro á Bandeira.

Durante a Guerra do Brasil com o Paraguay, o 30° Corpo de Voluntaros, commandado pelo tenente coronel Appollonio Peres Campello Jacome de Gama, depois de alguns instantes de combate com o inimigo, foi tomada pelo mesmo a Bandeira do Corpo. Momentos depois, no meio dos feridos, ouviu-se a voz abafada de um dos cabos tambem ferido, que compunha a guarda da Bandeira, dizer: "Levaram nossa Bandeira"! no espaço de meia hora gritava nervosamente o seu commandante: "Estou deshonrado" A morte de todos ou a Bandeira" O restante de seus soldados existentes, não exitaram, cumpriram a ordem de seu commandante. Após alguns instantes voltam os mesmos agarrados a Bandeira, que com energia e amor fôra arrebatada das mãos do inimigo. A alegria de seu commandante foi tamanha, que levado por excesso de commoção caiu do cavallo victima de um ataque, que nunca mais teve uso perfeito de suas faculdades mentaes.

Vejam meus alumnos o que é amor pela nossa Bandeira, por ella devemos morrer, sigam este bello exemplo.

Com intuito unicamente de elevar a nossa patria, eu me dirijo principalmente a mãe Quatinense aqui tão distinctamente representada a quem compete encaminhar os filhos a escola incutir no espirito dos mesmos, o amor, a veneração e o devido respeito a esta Bandeira que hoje se rende homenagem.

Terminando é preciso esclarecer não é vaidade ou desejo de alguma honra, a esperança se quer de elogio, que me eleva a falar perante vóz, é apenas o enthusiasmo civico de um coração que pulsa de patriotismo, cumprindo um dever de brasileiro; porque nada mais sou que um humilde educador. Para o bem do Brasil Avante!.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã". — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

Noticias da Guerra

O chefe do Estado Maior do Exercito, tendo em vista as disposições regulamentares, não attendeu ás suggestões do tenente-coronel Azor Brasileiro de Almeida, director do ensino fundamental da Escola Militar, no sentido de se estender a aula de Direito a que estão sujeitos os alumnos do 2° anno daquella escola, as medidas asseguradas na letra A do artigo 91 do regulamento do ensino.

— Foi desligado da Escola de Educação Physica e mandado apresentar ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Antonio Manoel Weber.

— O general Julio Caetano Horta Barbosa, director de Engenharia, foi nomeado presidente da commissão encarregada da regulamentação do decreto que transferiu o serviço de Protecção aos Indios para o Ministerio da Guerra.

— Por conveniencia do serviço, foram classificados no Grupo Escola (fortaleza de São João), os segundos tenentes Carlos Camuyrano, Raphael Tobias Rio dos Santos e Fernando Menescal Villar.

— Regressou a S. Paulo, de onde veiu a serviço, o capitão medico dr. Renato Varandas de Azevedo.

— Na inspecção de saude a que foi submettido em Aracaju', foi julgado precisar de 80 dias de licença para seu tratamento, o capitão medico dr. Heronides Ferreira de Carvalho.

— Baixou ao Hospital Central o major reformado Luiz Torquato de Souza.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco Simões Oliveira, terreno medindo 10x50, por ...... 25:000$, da rua Nascimento Silva; Prudente Moraes Netto, terreno á rua Aura, medindo 24x60, por 36:000$; Tancredo Bravo, predios á rua Santo Christino numeros 175 e 179, por 30:000$; Alfred Hult, predio á praça Eugenio Jardim n. 38, por 110:000$; e Esmario Toledo Piza, predio á rua Vaz de Toledo n. 184, por ... 20:000$000.

CENTRAL DO BRASIL

O coronel Mendonça Lima deixou de seguir hontem, para São Paulo, em vista do regresso hoje, do ministro da Viação, que será passageiro do trem Cruzeiro do Sul.

— Ficou concluido o serviço de transformação do desvio no pateo da estação C. Lopes, com dois desvios activos, respectivamente, o primeiro com 256 metros e o segundo com 358 metros, para o serviço da Central do Brasil.

— Foi expedida circular pelo director da Estrada, determinando que o expediente do Syndicato Unitivo fosse remettido para a séde que se acha installada de novo, á rua Marechal Floriano, 46.

— A Rêde Mineira de Viação communicou á Central do Brasil, de que estão abertos ao trafego mutuo, os portos de Santa Fé, Gallinhas, Cavallo, Cachoeira Grande, Catinga, Sacco Extremo, Gracinha, Barra do Rio Preto, Manga e Paracatu' todos no rio Paracatu'.

— A administração determinou que não seja permittido o despacho de bilhetes de loterias estaduaes, nem de listas, facilitando os empregados da Estrada a acção do fiscal do governo, sr. João Fermino Corrêa de Araujo, na fiscalização necessaria.

— A estação D. Pedro II vae passar por grande transformação no tocante ao serviço de chegada e partida de trens. A circular dos trens de suburbios, dentro em breve, será cortada, passando as linhas a terem outra disposição, como preparativo á futura electrificação da Estrada.

Em Engenho de Dentro estão quasi concluidas as duas plataformas para os primeiros trens que correrão entre D. Pedro II e aquella estação, logo depois dos serviços electrificados.

— O director despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Izabel Pereira Martins — Minervina de Paula Paiva — Pedro Ferrazzoli — Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo — Raymundo Candido — Sebastião Cherem de Moraes Rego. — Deferido. Antonio de Almeida — Albano dos Santos — Augusto Gomes de Oliveira — Cyro Moraes Neves — Decio de Almeida — Dermeval Pereira Leite — Geraldo Silva — João de Oliveira — João Rodrigues — José Maria Lopes — José Henrique de Barros — Manoel Mendes — Rufino Ramos — Ramiro Corrêa de Oliveira — Waldemar Jacintho de Almeida. — Indeferido. Dorvalino Theodoro Soares — Ubyrajara Tarranto. — Acceito. Jersey Bechtlcofft — Joaquim da Silva Telles — Alexandre Ramos. — Certifique-se. Aristides Ribeiro de Almeida — Hygino Alves Barreto — Juracy Laurentino da Costa — João Salvador — Narciso Stroppa. — Os Os requerentes já estão inscriptos na 2ª divisão. Bolivar de Oliveira — Jarbas de Souza — Jesus Pio da Fonseca — José Simeão dos Reis — Nestor Verissimo. — Os requerentes já foram inscriptos na 4ª divisão. Alfredo Soherber — Angelo de Andrade — Fernando Ghiglio — João Francisco — Luzi Ferreira de Lima. — aguardem opportunidade. Manoel de Freitas. — Prove a qualidade em que requer restituição. Maximiliano Chirello — Aguarde solução do pedido de credito que a directoria vae solicitar ao Ministerio para pagamento das gratificações addicionaes. José Henrique Lagden — Dê-se baixa na fiança.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 46 passagens, na importancia de 2:703$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 9 passagens, na importancia de .... 523$000; M. da Justiça, 6, na quantia de 663$200; M. da Agricultura, 1, a 92$400; M. da Educação, 1, por 157$700; e M. do Trabalho, 30, num total de .... 1:267$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu á importancia de 407:238$600, para menos 317:878$200, sobre egual data anterior.

TRIBUNAL DO JURY

Os advogados não compareceram

Ao meio dia presentes numero legal de jurados foi aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do Juiz Ary Franco, occupando a cadeira da promotoria publica o dr. Carlos Sussekind de Mendonça.

Foram apregoados os réos José Francisco dos Santos e Lafayette dos Santos, ambos pelos crimes de homicidio, sendo adiados, em virtude do não comparecimento dos advogados Frederico Lindsay e Romeiro Netto.

NÃO CONSEGUIU O PEDIDO

Pelo juiz da 4ª vara criminal foi julgado prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de José Machado.

O paciente dizia estar soffrendo coacção por parte da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 196, em 21 de novembro de 1934:

14.326	200:000$	Bahia.
13.963	80:000$	Tres Corações.
1.300	10:000$	Porto Alegre.
6.275	5:000$	Passos, Minas.
18.572	3:000$	São Paulo.
14.980	2:000$	Rio.
23.564	2:000$	Rio.
18.692	2:000$	Petropolis.
17.106	2:000$	Santa Maria, Rio Grande do Sul.
1.086	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2° premio.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.

EDITAES

EDITAL

CLUB MUNICIPAL

Assembléa geral ordinaria em primeira convocação

De ordem do sr. presidente em exercicio, convido os associados do Club Municipal a comparecerem á assembléa geral ordinaria que, em primeira convocação e na conformidade do art. 28 dos Estatutos, se realizará no dia 1 de dezembro proximo, ás 17 horas, na séde social á avenida Rio Branco n. 133, 3° andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — exame dos actos e contas da directoria;

b) — parecer do conselho fiscal sobre o movimento financeiro do club;

c) — eleição do terço do conselho deliberativo;

d) — eleição do conselho fiscal;

e) — interesses geraes.

Districto Federal, 21 de novembro de 1934. — **Alberto Woulf Teixeira**, secretario geral. (M 9571)

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 22, das 12,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9%: ns. 1.845, 1.854 e 1.858 a 1.880.

"CAUTELAS": até n. 590.

Rio, 23-11-1934. — **Manoel Rocha**, director em exercicio. (M 9595)

ACTOS RELIGIOSOS

Gustavo Becker

Os funccionarios da Divisão de Medidores da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C°, agradecem a todos que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes do sempre lembrado e pranteado GUSTAVO BECKER, e convidam a familia do extincto e todos os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para o eterno repouso de sua alma. (M 09578)

Viuva Eurico Jacy Monteiro

(DODOCE)

As familias Paula Antunes, Emilio Hess e Jacy Monteiro, agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua querida irmã, tia, cunhada e prima DULCINA ANTUNES JACY MONTEIRO, e convidam para a missa de 7° dia que mandam rezar sabbado, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 07865)

Faustin Havelange

A familia FAUSTIN HAVELANGE, na impossibilidade em que está, de o fazer individualmente, agradece, por este meio, a todos quantos tomaram parte na sua immensa dôr, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, telegrammas, cartões, flores e corôas, manifestando a todos a mais profunda gratidão. (M 09592)

Belmiro José do Amorim

(FALLECIDO EM ALAGÔAS)

Dr. Leopoldino Cardoso do Amorim, senhora e filhos, por si e por seus irmãos e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, sabbado, 24 do corrente, no altar-mór da Cathedral, á rua 1° de Março, mandam rezar pelo repouso eterno da alma de seu pae, sogro e avô, BELMIRO JOSE' DE AMORIM, fallecido em 18 do corrente. Antecipadamente agradecem. (M 07875)

Carlos Chagas

A familia CARLOS CHAGAS, na impossibilidade, em que está, de o fazer individualmente, agradece, por este meio, a todos quantos tomaram parte na sua immensa dôr, quer pessoalmente, quer pelo meio de cartas, telegrammas, cartões, flores e corôas, manifestando a todos a mais profunda gratidão. (M 10227)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado foi aberto em condições frouxas e encerrado em posição calma.

	A' vista	
Francos	$368 a	$072
Libras	73$000 a	73$500
Dollar	14$650 a	14$750
Lira	1$260 a	1$275
Pesos argentinos	3$735 a	3$750
Pesetas	2$010 a	2$030
Marcos	5$890 a	5$930
Lei	$118 a	$130
Shilling austriaco	2$780 a	2$830
Francos suisso	4$780 a	4$800
Pesos uruguayos	6$260 a	6$400
Corôas slovaquias	—	$620
Corôas dinamarquezas	—	3$325
Escudos	$665 a	$675
Francos belgas	—	3$088
Corôas suecas	—	3$825
Belgica	2$430 a	2$450
Florins	9$930 a	9$975
Peso chileno	—	$700

CABO

Libra	—	73$700
Dollar	—	14$800
Franco	—	$977

A 90 d/v

Libra	—	73$400
Dollar	—	14$700
Franco	—	$970

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$400	6$000
Pesetas	2$000	1$900
Lira	1$260	1$230
Francos	$970	$940
Franco suisso	4$700	4$450
Franco belga	$660	$640
Guldens (Hollanda)	9$800	9$500
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	3$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	14$650	14$400
Dollar canadense	14$526	14$000
Marcos	5$750	5$400
Shilling (Austria)	2$900	2$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$550
Dinar (Servia)	—	—
Lei (Rumania)	$130	$100
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$670	$640
Pesos argentinos	3$750	3$600
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	73$200	72$200

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 23/256 (58$570)

A' vista

Londres	—	4 9/128 (58$063)
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$830
Belgica (ouro)	—	2$755
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$535
Allemanha	—	4$755
Montevidéo	—	6$2..
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$456
Suissa	—	3$835
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	59$590

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$000
Nova York	—	11$470
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$475

A' vista

Londres	—	58$000
Nova York	—	11$570
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$535

CABO

Londres	—	58$200
Nova York	—	11$620

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 15$700 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 20

		A' vista
S/Londres	—	59$002
" Paris	—	$780
" Italia	—	1$010
" Allemanha	—	4$700
" Portugal	—	$775
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	$552
" Hespanha	—	1$620
" Suissa	—	3$845
" Nova York	—	11$840
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$460
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 20

		A' vista
S/Londres	—	72$885
" Paris	—	$964
" Italia	—	1$212
" Portugal	—	$607
" Allemanha (reichmark)	—	4$850
" Allemanha (registermark)	—	3$481
" Belgica (ouro)	—	3$425
" Belgica (papel)	—	$684
" Hespanha	—	2$000
" Suissa	—	4$750
" Suecia	—	3$730
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$620
" Nova York	—	14$653
" Montevidéo	—	6$322
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$707
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	9$900
" Japão (yen)	—	4$432
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	$700
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 20

	A' vista
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	72$874
Pesetas (papel)	1$965
Pesetas (prata)	1$980
Pesetas (nickel)	—
Reichsmark (papel)	3$598
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (papel)	14$489
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Pes uruguayo (papel)	6$253
Peso uruguayo (prata)	—
Francos suisso (prata)	—
Francos suissos (papel)	4$800
Franco francez (papel)	$952
Franco francez (nickel)	$938
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	$900
Marco finlandez (papel)	—
Peso argentino (papel)	3$677
Peso argentino (nickel)	—
Libra sul-africana (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Zloty (papel)	—
Rupia (papel)	—
Yen (prata)	—
Lira (papel)	1$258
Lira (prata)	1$257
Lira (nickel)	—
Escudos (papel)	$663
Escudos (prata)	$600
Dinar (papel)	—
Sol (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Escudos (nickel)	—
Corôa norueguesa (papel)	3$400
Tcheco Slovaquia (papel)	—
Florim (papel)	—
Florim (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pezos (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$000 e o dollar a 11$170.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 10.50 a.m.	
LONDRES — Nova York á vista por £	$ 4.98.50	$ 4.98.25
Genova á vista por £	L. 58.37	L. 58.37
Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
Paris á vista por £	F. 75.62	F. 75.62
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.40
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. 7.37
Berna á vista por £	F. 15.37	F. 15.36
Bruxellas á vista por £	B. 21.38	B. 21.35

LONDRES, 21

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.15 p.m.	
LONDRES — Nova York á vista por £	$ 4.98.87	$ 4.98.25
Genova á vista por £	L. 58.37	L. 58.37
Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
Paris á vista por £	F. 75.62	F. 75.62
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.40
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. 7.37
Berna á vista por £	F. 15.37	F. 15.36
Bruxellas á vista por £	B. 21.40	B. 21.35

LONDRES, 21

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES — ... á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.37
Stockholm ... por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
... á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
... á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.15 p.m.	
NOVA YORK — Londres, tel., por £	$ 4.98.50	$ 4.98.37
Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.25
Genova, tel., por L	c 8.52.50	c 8.53.00
Madrid, tel., por Pl	c 13.66	c 13.67
Amsterdam, tel., por Fl	c 67.60	c 67.61
Berna, tel., por F	c 32.44	c 32.45
Bruxellas, tel., por F	c 23.34	c 23.34
Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.23

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.29 a.m.	
NOVA YORK — Londres, tel., por £	$ 4.99.00	$ 4.98.50
Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.00
Genova, tel., por L	c 8.53.50	c 8.52.50
Madrid, tel., por Pl	c 13.66	c 13.66
Amsterdam, tel., por Fl	c 67.62	c 67.60
Berna, tel., por F	c 32.45	c 32.44
Bruxellas, tel., por F	c 23.32	c 23.34
Berlim, tel., por M	c 40.23	c 40.22

PARIS, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS — Nova York, á vista por $	F. 15.17	F. 15.18
Londres, á vista por £	F. 75.75	F. 75.61
Italia, á vista por 100 L	F. 129.50	F. 129.50

BUENOS AIRES, 21

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.56 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.08
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 1/4	P. 38 3/16
T/compra	P. 39	P. 39 1/16

Telegramma financial

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	13/32 %	13/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %

Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.40	F. 21.38
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 57.32	L. 57.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.32	L. 77.32
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 21.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	99.5.0	99.10.0
Novo Funding 1914	88.0.0	89.0.0
Conversão, 1910, 4 %	19.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.0.0	24.0.0
Funding 1931, 5 %	73.10.0	75.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	24.0.0	24.0.0
Bahia, 1928, 5 %	16.0.0	16.0.0
Pará 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série B integralizado	0.6.3	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd	5.2.6	5.2.6
Brazilian Traction Light & Power Co Ltd (£)	10.25	10.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd (£)	0.2.6	0.2.6
Cables & Wireless Ltd (B Shares)	0.17.8	0.17.8
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.17.7 ½	1.17.8
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 ½ % Term Deb 1939	75.0.0	75.0.0
Lloyds Bank Ltd (A Shares)	3.0.3	3.0.3
Rio de Janeiro City Imp Co. Ltd	0.11.0	0.11.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd	74.0.0	73.0.0
Western Telegraph Co. Ltd 4 % Deb Stock	104.10.0	104.10.0

Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra britannico, 3 ½ %. 1927/47	107.7.6	107.10.0
Consols 2 ½ %	90.12.6	91.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1934

Movimento do dia 20 de novembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.086	
Do Rio	1.860	
		4.946
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	122	
De Minas	2.517	
De S. Paulo	1.348	
		3.987
Cabotagem:		
Do Rio	900	
De Minas	—	
		900
Regul. Fluminense (Rio)	450	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	112	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.071
Total		10.904
Idem o anno passado		11.731
Desde 1 do mez		139.233
Média		6.911
Desde 1 de julho		1.123.982
Média		7.929
Desde 1 de julho do anno passado		1.481.800
Café recolhido ao stock desde 1 de julho		25.800
Café retirado do mercado desde 1 do mez		1.316

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	10.230
America do Sul	—
Africa	6.956
Asia	710
Cabotagem	131
Total	18.027

Idem no anno passado	12.842
Desde 1 do mez	140.264
Desde 1 de julho	777.784
Idem no anno passado	1.357.635
Stock	335.303
Consumo do dia 20	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 20 do corrente	337
Café entregue como bonificação, 10 %	38

Café devolvido	—
Existencia	534.504
Idem o anno passado	571.224
Pauta (de 19 a 25 de novembro)	1.370
Imposto mineiro (novembro)	3$000
Imposto fluminense	5$600

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de importancia e com regular numero de lotes no tabou. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.062 saccas e á tarde de 1.000 ditas, ao preço de 13$800 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Novembro	13$650	13$575	— —
Dezembro	13$700	13$650	+ $050
Janeiro	13$850	13$775	+ $025
Fevereiro	13$900	13$800	— —
Março	13$925	13$850	+ $050
Abril	13$900	13$800	— —

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Novembro	13$650	13$550	— $025
Dezembro	13$700	13$650	— —
Janeiro	13$800	13$750	— $025
Fevereiro	13$900	13$800	— —
Março	13$875	13$825	— $025
Abril	13$800	13$775	— $025

Vendas: 2.500 saccas.

Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 21

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.95	7.03
Café para entrega em março	7.23	7.20
Café para entrega em maio	7.37	7.42
Café para entrega em julho	7.48	7.53

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.96	7.03
Café para entrega em março	7.23	7.20
Café para entrega em maio	7.37	7.42
Café para entrega em julho	7.49	7.53
Vendas do dia	3.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

HAVRE, 21.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	153	153 ½
Café para entrega em março	153 ¼	153 ¾
Café para entrega em maio	153 ¼	153 ½
Café para entrega em julho	153 ¼	153 ½
Vendas	—	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco.

HAVRE, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	152 ½	153 ½
Café para entrega em março	152 ¾	153 ¾
Café para entrega em maio	153	153 ½
Café para entrega em julho	153	153 ½
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco parcial.

LONDRES, 21.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/3	46/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/3	39/3

SANTOS, 21.

SANTOS, 20.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$000; anterior, 17$000; mesmo dia no anno passado, 11$000.

Embarques: hoje, 46.474 saccas; anterior, 54.623 saccas; no mesmo dia no anno passado, 51.380 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 36.249 saccas; anterior, 31.555 saccas; no mesmo dia no anno passado, 30.020 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.449.176 saccas; anterior, 1.458.465 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.081.219 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	72.330
Para a Europa	27.829
Total	100.159

SANTOS, 21.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em março	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em abril	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em maio	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em junho	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em julho	19$400	19$400
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 21.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em março	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em abril	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em maio	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em junho	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em julho	19$400	19$400
Vendas conhecidas até á hora acima	500	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 21.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	33.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	28.000
Total	37.000	61.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 21 de novembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.405	2.592	—	—	3.997
E. F. Leopoldina	—	3.005	—	—	3.005
Regulador	—	172	—	—	172
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	113	—	113
E. F. Leopoldina	—	—	1.828	—	1.828
Regulador	—	—	510	—	510
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	500	500
Somma das entradas	1.405	5.769	2.451	500	10.125
De 1 do mez até o dia 20	21.173	76.075	31.980	8.996	138.233
Até esta data	22.578	81.844	34.440	9.496	148.358

Existencia anterior — dia 20	534.504
Entradas de hoje	10.125
Café entregue (bonificação)	123
Café devolvido	48
	544.800

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	800		
America do Sul	6.463		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	345		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	140.264		
De 1 do mez até o dia 20	7.214	7.214	
Até esta data	147.478		
Retirado do mercado	112	112	
De 1 do mez até o dia 20	1.316		
Até esta data	1.428		
Consumo local diario	—	500	7.826
Existencia ás 6 horas da tarde			536.974

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Liverpool	Balzac	—	—	24
Genova	Cervino	6.357	24	24
Londres	High. Princess	14.128	26	26
Londres	Almeda Star	14.000	26	26
Hamburgo	Monte Pascoal	8.543	29	29
Trieste	Oceania	10.000	29	29
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	29	29

Da America do Sul para Europa

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Liverpool	Bronte	6.345	24	24
Genova	Princ. Maria	8.539	26	26
Bordeaux	Massilia	15.000	28	28
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	29	29
Havre	Formose	10.800	29	29
Hamburgo	Feodosia	6.425	30	30
		—	—	—

Do Norte para o Sul

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Pirineus	23
Florianopolis	Carl Hoepcke	24
Santos	Campos Salles	25
Iguape	Piraby	25
Santos	Ayuruoca	25
Porto Alegre	Itapuca	29
Santos	Cuyabá	29
Buenos Aires	Affonso Penna	30

Do Sul para o Norte

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Araraquara	22
Recife	Bocaina	22
Belém	D. Pedro II	25
Belém	Almirante Jaceguay	30
		—
		—
		—
		—

Da America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	American Legion	—	23	23
Nova York	Mandu	6.546	25	25
Nova Orleans	Del Norte	8.345	28	28
Nova Orleans	Santos Maru	10.000	30	30
Nova York	Southern Prince	10.000	30	30
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
S. Francisco	Pan America	—	22	22
Nova Orleans	B. Aires Maru	10.000	22	22
Nova York	Bonheur	—	—	24
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	—	27
Nova York	Western Prince	10.000	29	29
Nova Orleans	Patricia	6.456	29	29
California	West Nilus	6.500	30	30

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Natal	Air France	22	22
Buenos Aires	Condor	21	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25
Pará	Panair	26	27

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Condor	24	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Estados Unidos	Panair	30	—
		—	—

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	80.703

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Campos	200
Total	200
Desde 1 do mez	133.318
Saidas	2.277
Desde 1 do mez	71.082
Stock actual	78.670

Cotações

Branco crystal	50$000 a 50$500
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	30$500 a 37$000

LONDRES, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/—	4/0 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/1 ¾	4/2 ¼
Assucar para entrega em março	4/4 ¾	4/4 ¾
Assucar para entrega em maio	4/6 ½	4/6 ¾

NOVA YORK, 20

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.84	1.86
Assucar para entrega em janeiro	1.74	1.76
Assucar para entrega em março	1.78	1.79
Assucar para entrega em maio	1.82	1.82

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 21.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.82	1.84
Assucar para entrega em janeiro	1.72	1.74
Assucar para entrega em março	1.76	1.78
Assucar para entrega em maio	1.80	1.82

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 5$70 0a 6$400.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	36.800	28.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.502.200	1.625.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.120.300	1.085.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.520

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Santos	110
Total	110
Desde 1 do mez	8.382
Saidas	1.067
Desde 1 do mez	10.612
Stock actual	11.593

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	39$500 a 40$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 21.

12.30 p.m.

	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	6.55	6.57
Maceió Fair	6.35	6.57
American Fully Middling	6.85	6.87
American Futures, para janeiro	6.58	6.62
American Futures, para março	6.56	6.59
American Futures, para maio	6.53	6.56
American Futures, para julho	6.49	6.52

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.58	6.62
American Futures, para março	6.56	6.59
American Futures, para maio	6.53	6.56
American Futures, para julho	6.49	6.52

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás vendas dos operadores, "Straddle".

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.55
American Futures, para janeiro	12.31	12.32
American Futures, para março	12.38	12.38
American Futures, para maio	12.37	12.36
American Futures, para julho	12.32	12.33

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 21.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.30	12.31
American Futures, para março	12.34	12.38
American Futures, para maio	12.33	12.37
American Futures, para julho	12.30	12.32

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás vendas na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, muito firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	52$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.700	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	62.800	61.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	24.400	22.700

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições bastante movimentadas, mas, os negocios realizados foram menos desenvolvidos. As apolices da União ficaram indecisas.

As municipaes não accusaram modificação apreciavel, mantendo-se bem collocadas, com as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, inalteradas. As acções de bancos ficaram tambem sem alteração de interesse, com as de companhias, em geral, estaveis e pouco trabalhadas, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$, 1, 1, a	400$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, a	863$000
Ditas idem, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 11, 58, a	867$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 4, 5, 16, 23, 25, a	835$000
Ditas idem, 1, 1, 9, 60, a	856$000
Ditas port., 2, 3, 12, 14, 16, 17, a	858$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 10, 30, a	1:014$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 3, 5, 100, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:00$, 20, 10, a	1:000$000
Municipaes	
Emprestimo de 1914, port., 4, 11, 50, a	147$000
Ditas idem, 16, a	148$000
Decreto 1.933, port., 80, a	190$000
Dito 3.264, port., 100, a	160$000
Dito idem, 25, a	162$500
Emprestimo de 1931, port., 15, 50, a	193$500
Dito idem, 3, 5, 5, 5, 5, 10, a	194$000
Dito idem, 2, a	195$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 5, 10, 10, 1, 5, 10, 10, 5, 5, 25, 26, 100, 1, a	187$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 10, a	723$000
Ditas, 7 %, port., decreto 9.716, 20, a	844$000
Ditas do decreto 10.246, 1, a	842$000
Ditas idem, 100, a	844$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 2, a	104$000
Ditas de 1:000$, 5, 5, 6, 17, 20, a	985$000
Intendencia Municipal de Pelotas, de 1:000$, 8 % portador, 9, a	830$000
Rio de 300$000, 6 %, nom., 3, a	340$000
Ditas, 8 %, port., decreto 2.348, 1, a	485$000
Rio, (Popular), 38, a	100$000

Commercio, 25, a	180$000
Brasil, 5, a	399$000
Idem, 10, a	400$000
Companhias:	
Sul Mineira de Electricidade, 90, a	200$000
Docas de Santos, nom., 40, a	235$000
Ditas port., 10, a	240$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:00..	990$000
Ditas (1930)	1:014$	1:013$
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	—	995$000
Ditas Rodoviarias, port.	855$000	840$000
Uniform., de 1:000$	868$000	865$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	855$000	853$000
Ditas port.	860$000	857$000
Emprestimo de 1903	854$000	—
Rio (Popular), 4 %	101$000	100$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	340$000
Ditas nom.	845$000	838$000
Ditas de 500$	—	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 60%	710$000	—
Ditas 8%	—	800$000
Rio Grande do Sul, port.	—	880$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5%, nom., antigas	—	722$000
Ditas 5%, port.	705$000	—
Ditas 7 %, port.	845$000	843$000
Ditas nom.	—	835$000
Ditas de 200$, 5%, (1934)	187$000	186$000
Obrigações de 1:000$, 9 %	980$000	953$000
Municipaes de 1904, £ 20	455$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1914, port.	148$000	147$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1917, port.	153$000	152$000
Ditas de 1920, port.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	194$000	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	176$000	173$000
Ditas decreto 1.899 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.530 (Castello)	—	170$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	—
Ditas (titulos definitivos)	193$000	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	192$000	—
Ditas decreto 3.264	160$500	160$000
Ditas decreto 2.09.	170$000	1..$000
Ditas decreto 2.339	166$000	—
Ditas decreto 1.622	—	178$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	455$000	452$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5%	850$000	—
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Portuguez do Brasil	145$000	112$000
Ditas, nom.	142$000	138$000
Commercio	180$000	—
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	400$000
Boavista	—	500$000
Economico	90$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	175$000	165$000
America Fabril	—	200$000
Petropolitana	138$000	130$000
Nova America	255$000	230$000
Progresso Industrial	185$000	—
Corcovado	—	73$000
Tijuca	—	2$000
Industrial Campista	—	63$000
Brasil Industrial	—	440$000
Alliança	101$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	2:000$
Brasil	—	47$000
Continental	80$000	—
Confiança	222$000	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	238$000
Ditas nom.	236$000	233$000
Hollerith	—	1:270$
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Docas da Bahia	—	3$000
Terras e Colonização	12$000	—
Melhoramentos no Brasil	70$000	55$000
Aguas de Caxambú	75$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Manuf. Fluminense	206$000	203$000
Tecidos Corcovado	—	140$000
Industrial Campista	170$000	—
Santa Helena	—	185$000
Mercado Municipal	200$000	201$000
Tecidos Alliança	152$000	149$000
Tecidos Magéense	105$000	103$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Progresso Industrial	187$000	172$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	867$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	855$000
Obrigações ferroviarias de réis 1:000$000	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 20 de novembro de 1934	16.130:841$700
Idem em 21 do corrente	1.150:403$200
Total	17.280:244$900
Em egual periodo de 1933	14.768:237$800
Differença para mais em 1934	2.512:007$100
Renda arrecadada de 1 de abril a 21 de novembro de 1934	206.432:464$100
Em egual periodo de 1933	166.730:193$000
Differença para mais em 1934	39.702:268$300

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em novembro	5.79	5.89
Para entrega em dezembro	5.79	5.89
Para entrega em fevereiro	5.95	6.00
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.25	6.25
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	99.12	1.01.12
Para entrega em março	97.87	99.87

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.220:140$100
Renda de 1 a 21 do corrente	18.698:197$100
Em egual periodo de 1933	17.534:322$800
Differença para mais em 1934	1.163:874$800

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Buenos Aires Maru".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Piraby".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itahité".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Itatinga".

De Santos (directo), vapor nacional "Tieté".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaqueia".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Argentino".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General S. Martin".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Gascony".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos (directo), vapor allemão "Feodosia".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "General S. Martin".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Argentino".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Valparaiso".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Baependy".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 104; vitellos, 22; suinos, 7.

Rejeitados — Vitellos, 1.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 93 3|4; vitellos, 19; suinos, 7.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 97 1|4; vitellos, 2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$220; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 33 2|4 e 1|8; vitellos, 2 1|8.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 28 3|4; vitellos, 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 24 3|4 e 1|8; vitellos, 1 1|2 e 1|8.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$200; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 260; vitellos, 69; suinos, 30.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo — Bois, 84 1|4 e 1|8; vitellos, 33; suinos, 3 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 144 1|8; vitellos, 24 1|2; suinos, 5 1|2.

Foram para D. Clara — Bois, 20; vitellos, 10.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 112; vitellos, 32; suinos, 14.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo — Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para acquisição de um grupo Diesel-Gerador e um quadro de distribuição para o Arsenal de Marinha do Pará.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para a installação de esterilização com aquecimento a gaz, inteiramente embutido na parede, modelo "Schaererrame".

Dia 23 — Directoria Geral de Engenharia, para o serviço de assentamento de meios-fios em ruas pertencentes da 3.ª e 4.ª divisões de viação.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 8 e 28.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 25.

Dia 28 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de generos

LEILÕES

Leilão Penhores, amanhã, 25 Novembro
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (52609) 77

— LEILÃO —
Em 29 de Novembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (51964) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 60 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO. Por motivo de viagem, transfere-se um com 4 peças, bem mobilado. Senador Dantas, 42. (M 7896) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua André Cavalcanti n. 112-A, com 2 salas, 5 quartos, terraço, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, W. C., para creada, tanque, gallinheiro e grande terreno. Tratar na rua 7 de Setembro, 126, loja. (M 9398) 1

ALUGA-SE 2 salas de frente á rua Uruguayana n. 30; trata-se no O Crystalino. (M 9622) 1

ALUGA-SE um grande armazem proprio para casa de cereaes ou café á rua da Quitanda n. 105, a partir de 1 de janeiro de 1935, com contrato. Trata-se no mesmo ou pelo teleph. 8-8363. (M 9817) 1

ALUGA-SE esplendido sobrado com magnifica vista, e todo o conforto. Exclusivamente a pessoas de tratamento. Rua Ubaldino do Amaral, 44, Esplanada do Senado. (M 9614) 1

ALUGA-SE um bom 2º andar á praça Tiradentes, 37; as chaves acham-se na loja do mesmo e trata-se á rua Visconde Inhaúma, 59. (M 9851) 1

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itaúna ns. 539-541. Loja e sobrado, junto ou separado. Chaves no 503. Tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 78. (M 10221) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE confortaveis predios novos em Botafogo, á rua Alfredo Chaves (transversal á São Clemente), ns. 58 e 63, com 5 quartos, salas, garage, etc. Chaves no n. 51; aluguel 600$000, taxas 20$; trata-se á rua General Camara n. 56, 1º andar. (M 7870) 4

ALUGA-SE na Urca proximo banhos optimo quarto de frente bem mobilado. Informações 6-3634. (M 10241) 4

MISSOURI HOTEL — Parque — Apartamentos e quartos com agua corrente, pensão, esmerada, familiar direcção estrangeira, perto dos banhos de mar; rua Senador Vergueiro n. 210, Botafogo. (M 9560) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, optima mesa, cozinha internacional. Rua Silveira Martins, 70. (M 10298) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de senhora estrangeira; rua Gago Coutinho, 85. Largo do Machado. (M 8801) 5

ALUGAM-SE lindas salas e quartos, mobilados, com optima pensão, a pessoas de tratamento; rua Santo Amaro, 145. (M 10274) 5

CATUMBY

ALUGA-SE uma sala de frente casa de familia, de respeito, a uma moça que trabalhe fóra; trata-se na rua de Catumby n. 85, casa II, andar terreo. (M 9603) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento para o verão, no posto 6, Copacabana, com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha banheiro, 580$. Tratar Alfandega, 47, 1º, s. frente. (M 7777) 8

ALUGA-SE sala de esquina para casal distincto ou rapazes, optima comida, posto 4. Rua Copacabana n. 702. (M 7894) 8

ALUGA-SE a casa 11 da villa á rua Salvador Corrêa, 42, Leme. Chaves á rua Viveiros de Castro, 23. Tratar Carmo, 30, sala 7, de 12 ás 14 horas. (M 10267) 8

ALUGA-SE mobilada ou não, casa confortavel, 4 qs., de creado, e mais dependencias. Sem garage. Rua Raul Pompéa n. 202. (M 9575) 8

ALUGAM-SE grandes salas com agua corrente para familias, pensão de 1ª ordem, e a 30 metros do posto 2. Pensão Buenos Aires, rua Goulart ns. 23-25. (M 10236) 8

OPTIMA OCCASIÃO

Aluga-se grande casa, mobiliada, no Leme, situada no alto, independente, com agua abundante, garage, jardim. Panorama da bahia inteira de Leme e Copacabana. Optimo para familias estrangeiras. Informações tel. 7-3208. (M 07803) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Quarto bem mobilado, para casal, agua corrente. Grande jardim: rua Xavier da Silveira, 58. Posto 4. (M 9538) 8

PENSÃO — Casa de familia, fornece boa pensão a domicilio a preços modicos. Rua Copacabana, 702. T. 7-4084. (M 7805) 8

Estacio

ALUGA-SE optima casa com 4 q., 2 s., cozinha, q. de banho, quintal, fogão a gaz. Está aberta. Rua Carmo Netto n. 210, proximo á Avenida Salvador de Sá. (M 9573) 9

Flamengo

ALUGA-SE, em casa de familia a pessoas distinctas, uma sala de frente, com ou sem moveis e optimo passadio. Rua São Salvador, 22. Flamengo. (M 7825) 10

FLAMENGO — Alugam-se dois quartos um para casal bem mobilados á rua Senador Vergueiro, 146. Telephone 5-1581. (M 8596) 10

ALUGA-SE em boa pensão familiar estrangeira, quarto bem mobilado, optima cozinha, para casal de tratamento, sem filhos, á rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar. Flamengo. (M 7862) 10

Ipanema

APARTAMENTO em Ipanema — Alugam-se novos e confortaveis, á rua Nascimento Silva, 77, de 400$ e 500$ mensaes; ver durante o dia e tratar á rua Uruguayana, 41, sob. (M 9542) 12

Lapa

ALUGA-SE quarto limpo confortavel muita agua a um ou 2 rapazes, unico inquilino; preço modico. Casa de familia. Rua da Lapa n. 90, 1º andar. (M 7589) 15

Mangue

ALUGA-SE um predio com terreno amplo para officina, deposito ou pequena fabrica, em zona industrial; rua Affonso Cavalcanti n. 174. (M 10256) 18

Villa Isabel

ALUGA-SE o optimo predio da Av. 28 de Setembro n. 414. Chaves e informações no n. 418. (M 10233) 20

Tijuca

ALUGA-SE apartamento novo, bonito, no final da rua; 500$000. Edificio Boa Vista, rua Oliveira da Silva, 48, Muda da Tijuca. (51260) 27

TIJUCA — Apartamento 320$. Cede-se um, com lindo mobiliario, sem contrato, a quem ficar com alguns moveis, ou vende-se sómente os moveis. Avenida Paulo Frontin, 245, apartamento 48. (M 9634) 27

LARGO da Segunda-feira — Vende-se o predio da rua Felix da Cunha, 63, proximo á rua Conde de Bomfim, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 28 de novembro de 1934, ás 16 horas. (M 9561) 27

Suburbios da Central

SALA de frente — Meyer — Aluga-se á rua Archias Cordeiro n. 380, sobrado, com o dentista. (M 7878) 29

ALUGA-SE [illegible] 120$; [illegible] (M 7815) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE em casa de familia boas salas de frente e optimos quartos; praia Icarahy, 17. (M 8853) 33

Petropolis

ALUGA-SE na rua Montecaseros, 546, boa casa com moveis com 6 quartos, 2 salas, garage, varanda, pensão. Chaves e informações no n. 500, na mesma rua. (M 9882) 35

ALUGA-SE na rua Piabanha n. 261 casa bem mobilada para familia de tratamento, com 4 quartos de dormir, bom banheiro e mais dependencias. Chaves e informações na mesma rua. (M 9881) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa pequena no melhor ponto. Informações 7-3879. (M 9580) 88

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA Paulo Frontin — Terreno — Vende-se excellente, depois do n. 700, com 70 m. de frente, fundos até vertentes (400 m.) proprio para hospital, collegio ou rua graciosa pelo panorama e clima. Trata-se pelo telephone 8-8355. (M 7091) 91

BOTAFOGO — Vende-se um modernissimo predio com 3 salas, 6 dormitorios, 3 banheiros, garage, quartos de empregados, etc., por motivo de viagem, por preço baratissimo. Tratar no edificio Jornal do Commercio, sala 315.

IPANEMA — Terrenos Vendem-se em prestações, optimo local, informações das 14 ás 18 horas, edificio "Jornal do Commercio" sala 316 Tel. 3-2886. (51259) 91

IPANEMA — Vende-se por 35 contos um terreno de 10x30 á rua Alberto de Campos, lado impar, 30 metros depois da rua Farme de Amoedo, tratar á rua Uruguayana, 41, sob. (M 9593) 91

LEBLON — TERRENOS: Vende dois lotes de 10x30, juntos ou separados, na rua Antonio dos Santos, lado da sombra, e um lote de 12x40 na rua 10, dito a 40 metros do bonde. Tratar pelo telephone 6-0378. (M 7885) 91

LEBLON — Vende-se mimoso e luxuoso bungalow, com 3 quartos, 2 salas, garage, varanda, porão, etc. [illegible] (M 9547) 91

TERRENOS — Ipanema — Vende-se á Avenida Vieira Souto, excellente esquina do lado da sombra, medindo 15 x 28, e um lote de 10 x 21, á rua Nascimento Silva (parte asphaltada). Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 9581) 91

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se confortavel predio [illegible] (M 9562) 91

PESSOA SERIA, recebendo bons vencimentos mensaes, deseja adquirir uma casa [illegible] Cartas [illegible] para V. A. na redacção deste jornal. (M 7875) 91

VENDEM-SE BEM LOCALIZADOS
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano (antiga Egrejinha), [illegible]
IPANEMA — á rua Visconde de Pirajá, ponto commercial, de 56:000$; á rua Barão da Torre, de 50:000$ e 75:825$000.
BOTAFOGO — á travessa Martins Ferreira, de 21:000$ e á travessa São Clemente, de 26:000$000.
SANTA THEREZA — á rua Alice, de 40:000$; á rua Gonçalves Fontes, de 24:000$ e de 25:000$; á ladeira de Santa Thereza, de 30:000$000.
CENTRO — á rua Marques de Sapucahy, de 100:000$; á rua Frei Caneca de 70:000$, e á rua da Constituição de 150:000$000.
TIJUCA — em ruas novas, logo depois da Muda, junto á rua Conde de Bomfim, de 16:000$000 a 20:000$000, varios lotes.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — 7º andar — sala 708 — telephone 2-8991. (M 10177) 91

NA rua S. Clemente vende optimo terreno de esquina com 29,37 de frente; trata-se com Vieira das 4 ás 6; phone 2-4276. (M 9500) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 26 metros antes da Avenida Epitacio Pessôa, com 12 x 25, preço de occasião. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 24. (M 09804) 91

VENDEM-SE os predios ns. 3 e 7 da rua Dr. Pessôa de Barros, (Estacio). Informes á rua Theophilo Ottoni 37 (M 08744) 91

VENDE-SE por 120 contos, [illegible] (M 10243) 91

VENDE-SE [illegible] (M 10263) 91

VENDEM-SE [illegible] (M 9547) 91

VENDE-SE [illegible] (M 10284) 91

VENDE-SE um confortavel predio [illegible] (M 9562) 91

VENDE-SE [illegible] (M 9584) 91

VENDO optimo predio [illegible] (M 9600) 91

VENDE-SE [illegible] (M 7871) 91

VENDE-SE [illegible] (M 9581) 91

VENDE-SE por 60:000$ em Botafogo confortavel predio [illegible] (M 9581) 91

Escriptorios

GABINETE DE REDACÇÃO, R. Ouvidor n. 184, sala 7. Fazem-se quaesquer trabalhos de redacção e traducção, por preço modico e com sigillo. (M 7301) 87

Empregos diversos

PRECISA-SE para serviço de um casal, á rua 4 de Setembro 120, de uma creada, paga-se o maior ordenado. Quem não der as melhores informações de sua conducta não será acceita. (M 07868) 55

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia, advogados. Consultas gratis. Acceitam-se procurações de fóra. (M 7202) 62

Automoveis de occasião

FORD V-8. Barata 1933. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Senador Dantas, 41, loja. (M 0584) 64

BARATA RÉO — Vende-se, conservação original, 6 rodas typo 30, linha elegante. Avenida Gomes Freire, 47. (M 7800) 64

Chiromantes

DESEJAES CONHECER VOSSO DESTINO? — O Prof. Florial, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 9 ás 18 horas. Attende aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º. (M 9826) 69

ALTA chiromancia indiana. p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes. Lê o destino. Revela o presente, passado e futuro. Iniciado nos mysterios de occultismo. Orienta nas finanças e no amor, etc. Consultas em todos os sentidos. Trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 912 (fundos). E. de Dentro. (M 8800) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 7839) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos, sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua Visconde do Rio Branco 349, Nictheroy, proximo ás barcas. (M 07892) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 09058) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 09509) 72

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 3148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 30, 1º andar. — Telephone: 4-6135. (33143) 80

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por meio anti-[illegible] inoffensivas sem reacção [illegible] ga, com injecções hypodermicas de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 7. Tel. 2-3112 (M 05645) 80

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zweiger de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 09303) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr [illegible] fistulas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º. Phone 2-0862, do meio dia ás 6 horas. (M 03077) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (33792)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Ultravioleta. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 08101) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00055) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro 194, sob. (M 09570) 80

HEMORROIDAS Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ouvidor, 5, 3º — 10 á 19 (M 07411) 80
BLENORRAGIA

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (33790) 80

HYDROCELE Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação certeira, sem dôr e sem interromper as occupações, DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 14 ás 16 horas. (M 08800) 80

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (M 09509) 72

DENTISTA — Vende-se um gabinete electro, completo; occasião. Phone 2-4805. (M 7797) 72

DENTISTA — Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Trabalhos rapidos, sem dôr e preços razoaveis — Raios X; Diathermia, Electricidade Dentaria. Rua Conde Bomfim n. 470, em frente ao Tijuca Tennis. Tel. 8-5796. (M 09509) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da boca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 2-1555. (M 09630) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta, a juros desde 7 % e em qualquer logar, sob hypotheca de predios, chacaras, sitios e fazendas; na avenida Marechal Floriano, 219, sobrado, sala 4. (M 10269) 73

Diversos

ENCERADOR, calafate. José Francisco. Raspa á mão ou á machina, desde um commodo. Deixar recado phone: 4-4848. (M 10278) 74

S. LOURENÇO — Uma boa estação de cura ou de simples repouso nas Aguas Mineraes requer um ambiente adequado, um local aprasivel. Indo a S. LOURENÇO hospede-se no PONTO CHIC HOTEL, inteiramente novo, modernamente installado e a dois passos das fontes. Não se arrependerá. (52002) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um bom piano quasi novo. Rua dos Coqueiros n. 131. (M 7859) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 08009) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 8556) 75

Ouro e Joias

"A JOALHERIA VALENTIM" compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 2-0994. (M 8684) 78

Modas e bordados

MME. LOUIZE, alta costura, ensina corte, por methodo parisiense; tel. 5-3837. (M 7791) 81

CHAPÉOS. Tingem-se e reformam-se a 10$ e 15$; acceitam-se encommendas, á rua Copacabana, 702. (M 9420) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE [illegible] (M 9597) 83

VENDE-SE uma sala de visitas, boa, tudo de jacarandá. Rua dos Coqueiros n. 121. (M 7860) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casa ou escriptorio. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 9557) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 10111) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. A rua dos Ourives n. 119. (M 10111) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar e peças avulsas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Chamados pelo telephone 2-4645, attende-se com presteza (M 8750) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (M 8750) 83

MOVEIS novos e usados — Vendem-se, motivo viagem: guarda-roupa tres corpos, camiseiro finissimos, 2 poltronas-camas, balancim Gerdau e miudezas com 15 dias de uso. Apartamento 48. Avenida Paulo Frontin, 245. (M 9623) 83

DORMITORIOS para casal em imbuya e peroba com armario de tres corpos, grande novidade, estylos modernos: vendem-se a 550$000. Rua Frei Caneca, 9. (M 8706) 83

SALAS DE JANTAR — Completas de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas a 600$00. Rua Frei Caneca, 9. (M 8706) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, clinica obstetrica. Parteira diplomada na Austria e Rio, mais de trinta annos de pratica de Maternidade. Attende rua S. José, 31. Tel. 3-0700, a qualquer hora. (M 9015) 84

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 08537) 84

Pensões e Hoteis

BOA comida, fornece familia allemã para fóra. Leme, Copacabana, Ipanema. Favor telephonar 7-0184. (M 7814) 85

PENSÃO optima e variada, fornece-se a domicilio; preço modico: telephone 7-4064. (M 9419) 85

Professores

AULAS particulares de linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia, R. Ouvidor, 164, 8º, elev. (M 9085) 87

SENHORA brasileira ensina leitura, traducções, verbos e conversação para aperfeiçoamento no francez. Telephonar para 5-3852. (M 8687) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames Pedro II e I. N. M. Rua Aguiar 21. (M 8328) 87

PROFESSORA FRANCEZA, diplomas universitarios franceze e brasileiro, ensina praticamente e theoricamente o seu idioma. Phone 2-7296. (M 2878) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-8668. (M 9255) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-3490. (M 9493) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza lecciona com aproveitamento rapido a preços modicos. Telephone 8-5840. (M 8759) 87

INGLEZ Methodo "Bright's - System", suave, garantivo, intuitivo e suggestivo, 6 livro moderno, original [illegible] em "Training in Speaking". Exercicios que capacitam [illegible] a fallar com extrema facilidade em inglez, de todos os assumptos. Acha-se em todas as livrarias. (M 9818) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 50, Mr. E. B. Bright. T. 5-0780. (M 9818) 87

Venda e Compra de Casas Commerciaes

CINEMA — Compram-se machinas e films que sirvam para escolas. Telephone 8-2521, com o professor Teixeira. (M 9870) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos em geral; mesmo em construcção a juros de 8 e 9 % ao anno, em qualquer localidade, e sob promissorias, rua dos Ourives, 14, sobrado. (M 8886) 92

Imitações de joias

Exposição de pratas, relogios, pulseiras, anneis etc. Perfeição absoluta. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (M 09612)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Preços modicos. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (M 09619)

"Gravidez - Evitar"

Senhora franceza, [illegible] Brasil, possue optimo e infallivel processo scientifico para evitar a gravidez. Não se trata de qualquer dos processos conhecidos, não é lavagem e nem introducção no local. Garante-se a efficacia. Aos interessados mandarei pedindo o endereço, cedido e 20$000 em vale postal ou carta com valor declarado para Mme. Carmen Leclois — Caixa postal 3392 — Rio de Janeiro e mais um sello de 700 réis para o registro da volta. (M 07869)

COUPE' FORD

Modelo 1931, saul escuro, bem conservado. Tel. 3-2303 das 10 ás 12 horas. (M 09606)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Alexandre de Lamare. Rua do Rosario, 10 — Rio. (M 09616)

Vende-se em S. Thereza

Dois optimos predios de construcção recente para casal ou pequena familia de tratamento com esplendida vista sobre a bahia, por preço de occasião. Tratar no escriptorio. Tel. 3-1485. (M 09586)

PREDIO

Aluga-se o predio da rua da Alfandega n. 160 esquina da rua dos Andradas com loja e dois andares. Trata-se na rua da Alfandega n. 140. (M 09609)

PETROPOLIS

CONFORTAVEL CASA
Aluga-se a casa da rua Monsenhor Bacellar n. 400 com omnibus á porta. Trata-se Telephone 6-1746. (M 09594)

RUA DO OUVIDOR 11

Aluga-se o predio com loja e quatro andares de trezentos metros quadrados cada um, com elevador. Trata-se na rua da Alfandega n. 140. (M 09610)

Cravos Americanos Cento 10$000

A domicilio, no unico deposito de cravos americanos, á rua S. Christovão 189 — Tel. 8-7092. (M 09588)

French Correspondent

Wanted by American firm; must have some knowledge of english and portuguese. Replis to: C. 1.170, this paper. (M 07886)

OURO VELHO Até 15$ a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 °|° de agio á rua Uruguayana, 26 perto da Carioca. (M 07877)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias secretas. 2-7847. Carioca 10, 1º sala 4. Pagamento em prestações. (M07884)

Refrigerador Electrico

Vende-se um, com duas portas e perfeito funccionamento, por preço de occasião, rua da Alfandega 176. (M 09637)

VENDE-SE 90:000$

Copacabana rua Saint Roman, predio novo com garage. Trata-se com Ferreira, tel. 3-5093. (M 07885)

GANÇOS DE TOULOUSE

Vendem-se ovos para incubação — Rua Uruguayana 127 — loja. (M 07881)

GARNIZE' SEBRIGHT (Dourado)

Vendem-se ovos para incubação — Rua Uruguayana 127 — loja. (M 07881)

TERRENO 120:000$

Copacabana rua Barata Ribeiro — terreno proprio para arranha-céo com 17 x 33. Trata-se com Ferreira — tel. 3-5093. (M 07585)

RUA PAULO FRONTIN ESPLANDA

Vendem-se dois optimos predios neste magnifico local. Informes á rua S. José n.º 12. (M 08745)

TRATOR FORDSON

Vende-se um completamente novo pelo reduzido preço de rs. 5:000$ sendo unico, tratar com Renato á rua Mayrink Veiga, 23, Rio. (M 07832)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (53763)

FRIBURGO

Vende-se ou permuta-se, fazenda [illegible] a tres kilometros desta cidade, servida pela estrada "Rio Bahia". Com 150 alqueires, sendo 80 em matta; 10 em pastos cercados e 40 em outras culturas. 5.000 fruteiras produzindo; predio novo e espaçoso, queda dagua, para força de 40 H. P. usina, moinho etc. Preço de occasião. Informações em Nictheroy, com o sr. Miranda, á rua São Pedro 35. (11950)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadorias á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 09600)

GAVEA Residencias Leoner

RUA ACCACIAS 43 — PROXIMO AO JOCKEY
Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos, ainda sem fiador. [illegible]
S. A. BASTOS DE OLIVEIRA R. Ouvidor 59 — Tel. 2-4793 (55769)

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem
R. Uruguayana 77 (M 09608)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$5 a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86 Junto ao Café Gaucho (M 09611)

APARTAMENTOS TAYLOR

Estes apartamentos são agora acabados a rua Taylor 42, os que offerecem mais vantagens porque estão a 8 minutos do centro e isentos de pó e ruidos. (M 07567)

MINA DE CAOLIN

e quartzo de prima qualidade, perto de S. Paulo, vende-se. Tratar com C. BUEKER, S. Paulo. Rua Tamoyo, 3. (52081)

FAIZÕES

Ovos para incubação — Vendem-se á rua Uruguayana 127 — loja. (M 07881)

TANGO ARGENTINO

Aulas particulares, diariamente á qualquer hora. Professora, pessoalmente, sra. Keller-Als, praia do Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (M 09566)

Alambique continuo

Compra-se um com capacidade de 5 pipas em 12 horas. Informações para Lyrio, Janot & C. Alfandega n. 59. (M 09608)

TERRENO COPACABANA

Vende-se um optimo por 115 contos, á rua Leopoldo Miguez, Posto 4. Negocio urgente, sem intermediarios. — Tel. 2-1167. (M 09305)

MISTURE E MANDE

724 - 6 010 - 3
362 - 16 955 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.826 — 3.068 — 1.808 — 6.265 8.672 — 742 — 038.

CONSTANTINO
545
498
410
974
427

alimenticios e outros artigos de consumo habitual.

Dia 29 — Departamento Nacional do Povoamento, para os trabalhos a serem executados na lancha "Lyra Castro".

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 12 a 17 de novembro de 1934:

Artigo	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Caixa		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	65$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	43$000	44$000
Fibra média — Ceará — typo 5	39$500	40$500
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos Extra selos:		
De Angra	230$000	240$000
De Paraty	Nominal	
De Campos	230$000	240$000
De Pernambuco	—	180$000
ALCOOL — 480 litros		
Caldos Extra selos:		
De 40 grãos	—	220$000
De 38 grãos	Nominal	
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$390	$400
AZEITE — Lata		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS — Por cento		
Nacionaes	2$000	5$000
Estrangeiros	7$000	8$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	70$000	72$000
Brilhado de 2ª (agulha)	63$000	66$000
Especial	66$000	68$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez especial	49$000	50$000
Japonez de 1ª	46$000	47$000
Japonez de 2ª	44$000	45$000
Banga	Nominal	
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	60$000	66$500
S. Amarello	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	Não ha	
Kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — 58 kilos		
Diversas marcas	190$000	210$000
Meia caixa		
Cascudos	125$000	130$000
Peixelim	—	—
BANHA — Kilo		
P. Alegre, latas com 20 kilos	1$980	2$150
P. Alegre, latas com 2 kilos	1$980	2$150
P. Alegre, latas com 1 kilo	1$980	2$150
De Laguna, latas com 20 kilos	1$950	2$000
De Itajahy, latas com 20 kilos	2$000	2$240
De Itajahy, latas com 2 kilos	2$000	2$240
De Itajahy, latas com 1 kilo	2$000	2$240
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—
BATATAS — Kilo		
Mineira e Paulista	$480	$700
Rio Grande	Nominal	
Caixa		
Estrangeira	28$000	29$000
CEBOLAS — Kilo		
Nacionaes	$650	$700
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	3$200	3$600
Torrado de 2ª	2$800	3$000
10 kilos		
Em grão — typo 7	13$600	13$700
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kilos		
De Porto Alegre — Fina	15$000	15$500
De Porto Alegre — Entrefina	13$000	13$500
De Porto Alegre — Grossa	12$000	12$500
De Laguna — Fina	—	—
Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO — 66 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	6$500
REMOIDO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500
FARELLINHO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos		
De 1ª qualidade	—	33$500
De 2ª qualidade	—	32$500
De 3ª qualidade	—	31$500
Remolina	—	35$500
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	21$000	29$000
Manteiga	27$000	30$000
Branco nacional	28$000	35$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho	20$000	25$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	107$000
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em corda:		
Especial	65$000	80$000
Bom	50$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	36$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	18$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE — Kilo		
Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700
LOMBO — Kilo		
De Minas e Paraná	1$600	1$700
MANTEIGA — Kilo		
Minas e Estado do Rio — Bôa	6$600	6$800
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Amarello	16$500	17$000
Branco	—	—
Vermelho	18$000	18$500
Mesclado	15$000	15$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO — Kilo bruto		
De linhaça — Em barril	—	2$400
De linhaça — Em lata	—	—
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	1$000
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
POLVILHO — Kilo		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	35$000
QUEIJO — Kilo		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo prato, nacional	5$500	6$000
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	$450	$550
TOUCINHO — Kilo		
Fumeiro	2$100	2$200
Commum	1$600	1$800
VINAGRE — 86 litros		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	58$000
VINHO — Barril		
Do Rio Grande	—	120$000
Pipa		
Estrangeiro — Virgem	—	1:900$
Estrangeiro — Verde	—	1:900$
Estrangeiro — Collares	—	1:900$
XARQUE — Kilo		
Do Rio da Prata, Patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	1$750	1$850
Do Rio Grande, mantas	2$000	2$100
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$550	1$830

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem ml — Chatas diversas com carga do "West. Prince" — Importação.
Armazem 2 — Vapor norueguez "Nicolim Maerk" — Exportação.
Armazem 4 — Vapor belga "Astrida" — Importação.
Armazem 5 — Vapor francez "Jamaique" — Importação.
Armazem 6 — Vapor italiano "Laura C" — Importação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Feodosia" — Importação.
Armazem 8 — Vapor sueco "Valparaiso" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Cabotagem.
Pateo 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "High. Chieftain" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.

---

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

a madame de Grisoire, nem a Paulina. Haverá tempo de as prevenir quando tudo estiver resolvido. Minha filha é corajosa acceitará essa nova situação para me ser agradavel.

— Mas tenciona então, — objectou o sr. de Grisoire — obrigar sua filha a permanecer comsigo nessa prisão?

— Ella nunca me abandona, — atalhou Rochebel. — E' uma alma de rija tempera, uma vontade de ferro, tão forte como carinhosa.

— Uma verdadeira filha de tal pae, — commentou Renato, em quem esta simples evocação accendia uma chamma de enthusiasmo.

— Acceitará todos os sacrificios, porque assim o quero, e porque se trata do senhor, — accrescentou o notario fitando Renato.

— De mim? — perguntou o visconde.

— Sim, do senhor, — affirmou o notario, sorrindo.

Era a segunda vez, naquelle dia, que o mancebo ouvia affirmações capazes de transformar em realidade um sonho consolador: depois da filha, o pae.

No extremo da alameda, appareceram a baroneza e Paulina.

— Agora, nem mais uma palavra, — ordenou Rochebel — E' um segredo para todos tres, até nova ordem. Na segunda de manhã, se quizer, estarei em Marleville para concluir o negocio.

— Lá o esperarei, — respondeu Renato, cujo olhar distante repousava no rosto meigo e calmo daquella que amava.

As duas mulheres approximaram-se.

— Então, senhores conspiradores, já concluiram os seus graves negocios? — perguntou a donzella com um sorriso algo forçado.

— Tudo concluido, pequena, — respondeu o notario, beijando-lhe a fronte.

Fitou o pae com seus grandes olhos, claros e leaes, e Renato comprehendeu que essa interrogação muda encobria uma censura. As mulheres teem ás vezes estranhos presentimentos. Paulina adivinhava, com certeza, que se acabava de passar qualquer coisa de extraordinario.

Mas Rochebel tinha dito: "Ella acceitará todos os sacrificios, porque se trata do senhor".

Era necessario, pois, que o seu amor recebesse logo ao nascer a divina consagração do soffrimento.

De facto, essa encantadora creatura ia soffrer, compartilhar da sorte de seu pae, correr os mesmos perigos que elle!

Pensou, por momentos, que tinha sido uma loucura acceitar a proposta excessivamente generosa do seu amigo. Veiu-lhe um desejo violento de se oppor á realização daquelle projecto.

Mas quando reparou nos seus labios finos, fechados por um esforço da vontade, no olhar firme, na physionomia energicamente resoluta, reconheceu que a sorte estava bem lançada, e que era preciso ir agora até ao fim, custasse o que custasse.

VI

O PAE E A FILHA

Lançada a galope, Gavotte arrebatava o pae e a filha atravez da campina illuminada pelo sol poente.

Estavam ambos mergulhados no recolhimento que se segue ás visitas importantes, de que se trás um vago receio ou uma satisfação mal definida.

Meditativa, Paulina deixava errar a vista na scintillação feerica, na decoração maravilhosa das paysagens montesinas, em meio das quaes passavam.

Tinha um mixto de incomprehensivel tristeza e de alegria profunda na alma: sombra e luz, harmonia muito doce e bramidos longinquos de tempestade.

Embora generosamente preparada para todos os sacrificios, e capaz dos maiores enthusiasmos, seu coração tremia perante a possibilidade dum futuro cheio de imprevistos.

A physionomia de Renato de Gerly estava gravada na sua memoria em traços inapagaveis, e tinha a convicção de que a sympathia crescente era já o amor, um desses amores poderosos e indestructiveis que prendem o coração e o dominam por completo.

Renato deveria ser para ella, não apenas o noivo, num futuro proximo, mas tambem o protector, o apoio, e ao mesmo tempo o dispensador da ternura de que ella estava privada.

Porque a sua vida não era alegre com esse pae a quem muito queria, mas que sempre conhecera sombrio, preoccupado, devorado de inquietações interiores, de soffrimentos desconhecidos, que o proprio tempo não conseguia attenuar.

Não era já uma creança, pois completava os seus dezenove annos, e surgia deante della, perturbador e mysterioso, o problema do futuro, que se ergue sempre, cedo ou tarde, com os seus enigmas desconcertantes, deante daquelles que entram na vida.

— Paulina, — disse de repente o sr. Rochebel, com voz muito suave, — porque estás tão preoccupada? Tens algum desgosto?

— Não tenho, querido papá, absolutamente nada, — replicou ella com vivacidade. — Póde haver acaso desgosto na minha edade?

Era tão corajosa e delicada, que fazia o possivel por se mostrar sempre creança aos olhos daquelle a quem muito amava, procurando dar-lhe a perceber que, em sua candura descuidosa, só conhecia ainda os horizontes risonhos da vida.

— Não passaste bem o dia?

— Oh! admiravelmente!

E de subito, olhando de frente:

— Que pensas tu do sr. de Gerly?

— O melhor possivel, — respondeu um tanto surprehendida, encarando tambem seu pae. — Um homem bem educado, cheio de delicadeza e de coração. Ouviste-o quando falava da sua mãe e de sua irmã?

— Um verdadeiro principe encantador, — commentou Rochebel com um sorriso forçado.

Paulina era sufficientemente mulher para continuar a exprimir assim o que sentia.

— Acho-o amavel, — disse, — porque parece ter por ti uma grande sympathia, e sabes que todos os teus amigos são meus tambem.

— Mas não é de mim só que elle gosta, — proseguiu Rochebel, — ha outra pessoa que acha muito gentil.

— Mas disse-te alguma coisa? — perguntou, corando.

O seu coração, muito sincero e leal, não conseguira desta vez affectar indifferença. A revelação havia-a surprehendido e falava com ingenuidade e franqueza.

O golpe do notario fôra certeiro: a alma de sua filha vibrava em accentos que não podia reprimir. Elle comprehendeu a immensa impressão que suas palavras acabavam de produzir no coração de Paulina. Convenceu-se de que, após aquella grande alegria, ella poderia suportar melhor o sacrificio, e julgou opportuno communicar-lhe a grave resolução que acabava de tomar.

Paulina conservava-se em silencio, mas o rosto indicava claramente que tinha desapparecido uma duvida, dando logar á esperança fagueira duma felicidade que a fazia sorrir.

O joven advogado tinha-a comprehendido. Sem trocarem uma palavra, só com a simples presença, ambos tinham posto as almas em contacto. Era, pois, verdade: amavam-se. E o pensamento de cada um estava agora cheio da recordação do outro.

O sr. Rochebel apressou a revelação.

— Paulina, — disse devagarinho, — sabes que me aborreço em Valreas?...

— Ha muito que desconfiava disso, querido papá, — atalhou ella, fitando-o com olhar assustado.

— Não posso lá viver mais tempo. A lembrança de tua mãe não me abandona, — continuou com lagrimas na voz: — ao contrario dos outros, que o tempo mitiga, o desgosto da sua morte parece augmentar em mim dia a dia. A permanencia alli torna-se-me insupportavel.

— Queres mudar, então?

— Quero. Resolvi vender o meu cartorio e acabo de comprar uma nova habitação. Tenho de arranjar uma diversão para a melancholia que me invade. Bem sei que será muito doloroso para ti abandonares os teus velhinhos, os teus doentes, as tuas obras de caridade. Preparei as coisas sem te dizer nada, julgando inutil incomodar-te antecipadamente. Não imaginas quanto me custa arrancar-te o unico passatempo a que tão generosamente consagravas os teus dias. Mas conheço o teu bom coração e sei que a minha Paulina acceitará esse sacrificio, por causa de seu pae, que tanto ama.

A filha não teve uma hesitação. Recalcou os seus pesares, com um esforço expontaneo da vontade, e disse corajosamente:

— Tudo que fizeres será bem feito. Acceito tudo, contanto que sejas feliz. Mas dize-me, querido papá, para onde queres que vamos habitar agora? E' muito longe?

Tinham chegado ao cume duma encosta. Dessa altura, dominavam-se os arredores. A' esquerda e na rectaguarda, ficava a propriedade dos Grisoire, muito pequena ao fundo do valle. Font-Aulade erguia á direita suas arestas agudas, e o seu torreão negro estendia uma sombra fantastica na purpura do crepusculo.

O notario estendeu o braço.

(Continúa)

Palacio

TELEPHONE 2-5838

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMOR QUE REGENERA: 2,35; 4,35; 6,35; 8,35 e 10,35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT
MONTGOMERY

MAUREEN O' SULLIVAN
EDWARD ARNOLDO em

AMOR QUE REGENERA
(HIDE-OUT)

Direcção de W. S. VAN DYKE

CINEDIA JORNAL n. 18 — nacional da D. F. B.
COLLEGIO DE CORISTAS — comedia
Metrotone News n. 258

ODEON

TELEPHONE 4-4083

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CELEBRE MISS LANG: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

A CELEBRE MISS LANG
(THE NOTORIOUS SOPHIE LANG)
com

GERTRUDE MICHAEL

Paul CAVANAGH - Arthur BYRON

FILM JORNAL n. 5 — nacional da D. F. B.
NA GELADEIRA — comedia da Paramount
Paramount Sound News — actualidades

IMPERIO

TELEPHONE 4-6091

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
O HUSSARD NEGRO: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

O Programma ART apresenta

CONRAD VEIDT

MADY CHRISTIANS

no film da UFA

O Hussard Negro

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS — actualidade

GLORIA

TELEPHONE 2-0504

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SYMPHONIA INACABADA: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

A CINE ALLIANÇA apresenta

MARTHA EGGERTH

HANS JARAY — LOUISE ULLRICH
— EM —

SYMPHONIA INACABADA

MUSICA DE FRANZ SCHUBERT
ULTIMA SEMANA NA CINELANDIA

PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidades)

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

Ronald Colman

ELISSA LAND em

O ACASO É TUDO

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GARY COOPER
FREDRIC MARCH
MIRIAM HOPKINS em

SOCIOS NO AMOR

Paramount Sound News

Amanhã: VOLTAIRE — com George ARLISS e O CASO DE HILDA LAKE com WILLIAM POWELL da Warner First.

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS - MATINÉE ás 2 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE RANGE" DA WESTERN ELECTRIC, A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM, QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7992 e 4—0087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

MASCARADA

PAULA WESSELY com ADOLF WOHLBRUECK

HOJE

Complementos: XXXII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES e CARIOCA JORNAL, n.º 8 (short nacional D. F. B.)

A SEGUIR — O celebre tenor italiano

LAURO VOLPI

no super-film do Prog. ART

A CANÇÃO DO SOL

com partitura musical do famoso maestro Pietro MASCAGNI.

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O PROGRAMMA ART APRESENTA

MARTHA EGGERTH

NA OPERETA DE STRAUSS

SYMPHONIA DO AMOR

(Não confundir este FILM INEDITO com OUTRO de titulo PARECIDO e JA' EXHIBIDO)

Complemento: VOCÊ SABE ASSOBIAR, JOANNA? short da Ufa.

La Cie. Française Cinematographique apresenta ANDRE' BAUGE' e HELENE ROBERT, nas operas famosas de ROSSINE e MOZART, conjugadas num só film:

Pathé-Palacio

HOJE — Tel. 2-1163 — HOJE

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

"Queridinha da Familia"

com

SHIRLEY TEMPLE
JAMES DUNN
CLARE TREVER

Complementos:
ARRANHANDO O CÉO
(Aventuras de um Cameraman)
Desenho: O FERREIRO DO LOGAREJO

Broadway

Tel. 2-6788
HOJE

A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

QUANDO UM HOMEM FOGE COM A MULHER DE OUTRO, PODE BEM ENCONTRAR A ESPOSA FAZENDO O MESMO

Os Interpretes de "CAVALCADE"

CLIVE BROOK
E'
Diana Wynyard
— EM —

Onde os peccadores se encontram

Uma satyra deliciosa.
Complementos: JORNAL e DESENHO

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

HAROLD LLOYD

— EM — O Testa de Ferro!

ROBINSON?

O HOMEM DE DUAS CARAS

2.ª FEIRA: — *Buster Grabbe* em APEZAR DOS PEZARES
Claire Windsor, em BEIJO DE ARABE

THEATRO JOÃO CAETANO

(Temporada Official de Turismo)

EMPRESA THEATRAL PINTO LTDA., em combinação com a EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

TEMPORADA POPULAR DE OPERAS LYRICAS

na qual serão apresentados os cantores brasileiros classificados no concurso dos corpos estaveis do Theatro Municipal

Direcção geral dos espectaculos — MAESTRO FRANCO PAOLANTONIO

AMANHA — SEXTA-FEIRA — A'S 21 HORAS — ESTRÉA — EM 1.ª RECITA DE PREFERENCIA, com a immortal opera de VERDI

"AIDA"

(Rigorosamente enscenada)

Com PIAVE — BARSANTI — BELLUSSI — ASDRUBAL — BALLE e SERGENTE

Regente. . . . . FRANCO PAOLANTONIO

36 professores de orchestra do Theatro Municipal, 36

24 bailarinas da Escola de Dansa do Theatro Municipal, 24 — Sob a direcção da insigne coreographa MARIA OLENEWA

40 — CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS — 40

Banda de trombetas egypcianas — Fanfarra — Numerosa comparsaria.

PREÇOS — (SELLO INCLUIDO)

FRIZAS, 60$000 — CAMAROTES, 40$000 — POLTRONAS, 12$000 — BALCÕES, 8$000 — GALERIAS, 5$000.

SABBADO 24 — "LUCIA DE LAMMERMOOR" com ELENA VENTURINO

DOMINGO — VESPERAL A'S 15 HORAS

THEATRO-ESCOLA

ANTIGO CASINO
Direcção — RENATO VIANNA

HOJE, ás 21 horas

"SEXO"

(4ª SEMANA)

"Tendo assistido o Theatro de varios paizes do mundo reconheço que "Sexo" já é uma victoria para o Brasil e que Renato Vianna é um grande actor". (Fritz Urban, gerente da Columbia Pictures, no Rio)

Esta peça foi julgada pela Censura Policial, impropria para menores.

POLTRONAS . . . 5$000

HOJE, ás 17 horas, 2ª conferencia do Curso de divulgação artistica: "O theatro do crime", pelo Dr. Roberto Lyra. Entrada franca.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée

PRINCEZA POR UM MEZ

SYLVIA SIDNEY e GARY GRANT

A HYENA DA 5ª AVENIDA

EVELYN VENABLE e KENT TAYLOR

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — *Um film de grande projecção social* — HOJE

O despertar dos sexos

Interessantes scenas realistas.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

PANELADA DE CABOCLO

uma peça organizada com os melhores quadros de todo o repertorio da Casa do Caboclo.

HOJE — Matinée Popular ás 4.15, no preço de 2$

A' noite, ás 8 e 10 horas, mais duas sessões na

CASA DO CABOCLO

O mais pittoresco Theatro Regional da America do Sul)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE O formidavel drama com GEORGE RAFT:

AO SOAR DO CLARIM

e ainda o lindo drama

PRINCEZA POR UM MEZ

com a notavel SILVIA SIDNEY

.Breve: a peça "AMOR"...

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações a Rocha & Cia. em Ubá, Estado de Minas. (M 09408)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega 91. Tel. 3-4291. (M 09179)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (M 07846)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (55553)

Serviço -- SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 07836)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 08302)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (32488)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (31924)

READER

For scientific and litterary English books wanted. Apply to this paper, box 7. (M 07778)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 09506)

Terrenos da Ribeira *Ilha do Governador*

Não é preciso tomar bonde. Salta-se no terreno. Terrenos de praia desde 10$000 por metro quadrado. Prestações a longo prazo. Informações na Ilha á rua Pires da Mota 14 ou rua Rodrigo Silva 6, 2º andar, tel. 2-8609 com o sr. Amaral. (M 07788)

APARTAMENTO URCA

Aluga-se Edificio Conceição, Avenida Portugal 252, aptº. 1.
Chaves com o encarregado. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Av. Rio Branco 91, 6º sala 3. (M 07795)

1º ANDAR

Aluga-se o da rua do Carmo 45 com 3 espaçosas salas. Ver e tratar á rua Quitanda 47 Typographia Mercantil. (M 07793)

Luxuoso apartamento

Aluga-se a av. Rainha Elizabeth, 62 — Posto 6 — Copacabana. (M 08753)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (M 07766)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America optimo tratamento dirigido pela familia Garrido diarias a partir de 10$000 — Inf. tel. 4-6886, com o sr. Ribeiro. (M 06782)

R. COMPRIDO

No cruzamento com H. Lobo, vende-se casa: 7 q., 2 banheiros, garage, R. Baptista das Neves 20. (M 07898)

ALBUMINOL

Dissolvente maximo, acido urico e especifico albuminurias. (M 07726)

Para Escriptorio

Aluga-se o optimo e espaçoso 1º andar da rua Santa Luzia 89, proximo da Cinelandia. Informações á rua da Alfandega 45, com o sr. Moreira. Tel. 3-1894. (10246)

PIANO

Particular compra um de segunda mão em regular estado. Tel. 4-2818. (M 10247)

CASA

Compra-se em Ipanema até 70 contos. Resposta a C. I. (M 10240)

PIANO VENDE-SE

Um rico e superior, completamente novo, de conceituado fabricante por preço baratissimo. Rua Assembléa 106, 1º. (M 07764)

MINERIO DE MANGANEZ BIOXIDO DE MANGANEZ

Recebemos offerta para qualquer fornecimento destes minerios do interior, adeantando o frete se necessario fôr. — P H. DENIZOT & Cia. Caixa Postal 1.493. Rio de Janeiro (M 08693)

HENRY GARAT
LILI DAMITA

PRISIONEIRO DE UMA MULHER
(ON A VOLÉ UN HOMME)
DIR. ERICH POMMER

FOX

SEGUNDA-FEIRA no
Pathé Palace

IPANEMA

Aluga-se, ou vende-se, magnifico predio, com 5 quartos, 3 salas e dependencias, acabado de construir em centro terreno, á rua Barão da Torres 198 Inf. tel. 5-1404. (M 10264)

APARTAMENTOS

Vendem-se á avenida Atlantica, posto 4 amplos e luxuosos apartamentos em edificio de nove pavimentos, a vista ou a longo prazo. Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 3-2951. (M 10251)

CASA -- URGENTE

Precisa-se alugar casa com 3 quartos e duas salas, tudo espaçoso, mais garage, habitavel por pessoas de tratamento. Aluguel até 1:000$ por mez, tudo incluido. Escrever á GERMANO — Edificio Seabra, praia do Flamengo 88 ou telephonar para 5-3690 a partir de 11 horas, não antes. (M 07849)

PREDIO NA GLORIA

Vende-se, Candido Mendes, 33. Aberto das 13 ás 16. (M 07813)

Theatro Phenix

N. VIGGIANI annuncia

Isa Kremer

Celebre interprete de balladas e canções

VESPERAL DE ARTE — SABBADO, ás 17 hs.

Bilhetes a venda — Frizas, 75$000; Poltronas, 15$; Balcões de frizas, 10$000; Galerias nobres, 5$000; e mais o sello da Prefeitura.

RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 07086)

Apartamento-Cinelandia

Aluga-se elegantemente mobilado — Ver de 2 ás 6. Edificio Gloria — apartamento 420. (M 08883)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gasterion que dá appetite, fortifica superalimenta. (M 07727)

POPULAR

TIM MAC COY em COMPANHEIROS ERRANTES
ROGER PRIOR em ASSIM E' QUE EU GOSTO
SPENCER TRACY em PARAISO DE UM HOMEM
CRIME DO STUDIO

Sabbado: — O Gordo e o Magro em Bicho carpinteiro — Lancha invicta — Wallace Beery em Viva Villa! — O cavallo infernal, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS
VICTOR MC LAGLEN em SEGUE O ESPECTACULO
FRANCIS MC DONALD em CAÇANDO O ASSASSINO

2ª feira: Treinando homens — Luta da vingança

PRIMOR

NEIL HAMILTON em A COMPANHEIRA DE TARZAN
JOHN HALLIDAY em A VOLTA DO TERROR

2ª feira: Bandidos de Nova York — Alegres consortes — O homem de duas caras

PARIS

VICTOR MC LAGLEN em SEGUE O ESPECTACULO
CHARLES RUGGLES em MELODIAS DA PRIMAVERA

No palco ás: 4 e ás 9,30 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada:

A MULHER DO LEÃO

2ª feira: Viver duas vidas — Melodia prohibida — No palco: GENESIO ARRUDA.

HADDOCK LOBO

HAROLD LLOYD em O TESTA DE FERRO
TOM BROWN em VONTADE ESCRAVA

No palco: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada:

O PROFESSOR FORTUNATO

2ª feira: Heroe da fronteira — Escandalos da Broadway —:— No palco: A MULHER DO LEÃO com GENESIO ARRUDA.